

DIÁRIO *de* Notícias



*Basílio Horta
dispensa lições
de Sampaio
sobre Autonomia*

PÁGINA 5



*Zona Franca
na rota
dos metais
preciosos*

PÁGINA 10



*Pinto da Costa
indignado
com Jardim
não vem à RAM*

DESPORTO

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

• DOMINGO - 18 DE JUNHO DE 2000 •
www.dnoticias.pt



ANO 124.º - N.º 40.111 - PREÇO 150\$00 - 0,75 € (IVA INCL)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

FRANCISCO SANTOS ASSEGURA QUE A NOVA DISCIPLINA ENTRA EM VIGOR EM 2001

Escolas vão leccionar História da Madeira

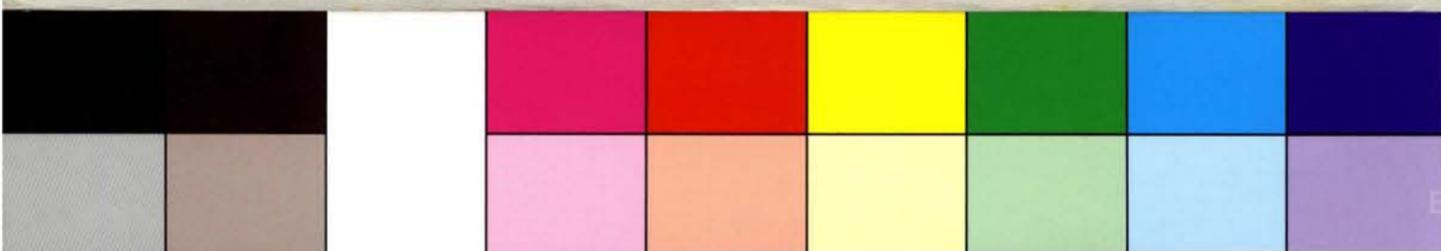
• MADEIRA ESPECIAL •

GOLO DE
COSTINHA
"DESPACHA"
ROMENOS
E GARANTE
PASSAGEM
AOS QUARTOS-
-DE-FINAL



Portugal imparável

• DESTACÁVEL •



ACONTECE

Alberto João Jardim visita São Vicente

O presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, acompanhado pelos membros do seu Executivo, visita São Vicente, onde irá marcar presença, após as missas, nos adros das igrejas das freguesias do concelho. Assim, estará às 9:00 horas nas Feiteiras, às 10:00 horas em Boaventura e às 11:00 horas em Ponta Delgada.

CASADDECOR encerra no Madeira Tecnopólo

Termina hoje o 3.º Salão Internacional de Decoração, Iluminação e Imobiliário - CASADDECOR, que decorre, desde o dia 13 de Junho, no Madeira Tecnopólo.

Festa das Tosquias anima Camacha

Realiza-se, no Ovil da Ribeira dos Boieiros, freguesia da Camacha, a IV Edição da Festa das Tosquias. Pelas 15:00 horas está prevista uma intervenção do secretário regional da Agricultura, Florestas e Pescas, Bazenga Marques, seguida da atribuição de prémios. A animação está por conta dos Grupos Folclóricos da Boa Esperança e das Romarias e Tradições, do Grupo Romarias Antigas do Rochão, da Banda Paroquial de S. Lourenço, dos Encontros da Eira e da "girl's band" As Baby.

1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Crianças animam Jardim Municipal



O Jardim Municipal volta a ser palco do encontro de crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Novecentas crianças participam no primeiro espectáculo do 15.º Encontro de Grupos Corais e Instrumentos do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Organizado pelo Gabinete Coordenador de Educação Artística, da Direcção Regional de Inovação e Gestão Educativa, o evento tem início pelas 17:00 horas, no auditório do Jardim Municipal, com alunos das Escolas Básicas do Funchal, Santa Cruz,

Machico e Santana.

O segundo espectáculo está marcado para o próximo dia 25, na Calheta. Nele irão participar cerca de 850 crianças das escolas de Câmara de Lobos, Ribeira Brava, Ponta do Sol, Calheta, São Vicente e Porto Moniz.

Integrado no projecto que a Secretaria Regional de Educação iniciou há vinte anos, para a implementação da área de Expressão Musical e Dramática no

1.º Ciclo do Ensino Básico, este encontro tem como principais objectivos proporcionar às crianças participantes um contacto com o palco, apresentando-se perante o público, e promover o convívio com os colegas das diferentes escolas da Região, para além de apresentar publicamente o trabalho que tem sido desenvolvido na área de Expressão Musical e Dramática no âmbito do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

"Jantar Popular" com Paulo Portas

O Partido Popular realiza, pelas 20:00 horas, o "Jantar Popular", no Hotel D. Pedro - Garajau, com a presença de Paulo Portas e de outros dirigentes e deputados nacionais.

Produtos da terra comercializados em feira

A Comissão Local de Acompanhamento do Rendimento Mínimo, em São Vicente, promove, na freguesia de Ponta Delgada, uma feira para a comercialização de produtos da terra.

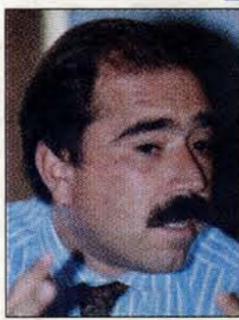
CDU-Madeira desloca-se à freguesia do Monte

A CDU leva a cabo, no Monte, uma "emissão-rádio em directo", sobre os problemas que mais afectam a população daquela freguesia. Às 11:00 horas serão apresentadas as conclusões.

Juventude Socialista em reflexão no Caniço

A Juventude Socialista da Madeira realiza, pelas 15:00 horas, no hotel Onda Mar, no Caniço, uma reflexão sobre o tema "Por uma Secretaria Regional da Juventude". As declarações à comunicação social estão previstas para as 17:30 horas.

NESTA EDIÇÃO



Sondagem: Miguel de Sousa com maioria absoluta.....

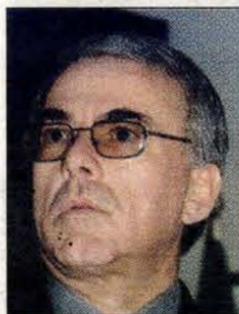
4

André Escórcio: Jardim não quer desporto para todos....

4

Lei Eleitoral: Albuquerque quer alterações em 2001.....

6



Tribunal Administrativo com juiz a tempo inteiro.....

7

Nacional

Droga: PSD vai votar contra proposta do Governo..... 20

Mundo

KFOR descobriu arsenal a Sul do Kosovo..... 22



Médio Oriente: Annam acredita na paz..... 23

DESPORTO

Os documentos do "caso" Márcio António..... 3



Nacional em festa no fecho da época da II Divisão B..... 4

Madeira Andebol SAD empata com Belenenses..... 7

Volta à Ilha chegou ao fim no Porto Santo..... 12



DIÁRIO	
Ilha 12 - Casos do Dia 14	
Madeira Especial 16 - Última 32	
DESPORTO	
Futebol 3 - Vela 10 - Basquetebol 18	
Pequenos Anúncios 20 - Cartaz 28	



Portugal vai tentar, na Cimeira de Santa Maria da Feira, que se inicia amanhã, fechar com "chave de ouro" a sua presidência da União Europeia, apesar da incerteza do

grande "trunfo" de um acordo fiscal histórico para a Europa comunitária. O objectivo é a harmonização dos impostos sobre os rendimentos e poupanças dos cidadãos da UE.

PARA ENCERRAR PRESIDÊNCIA DA UE

Portugal aposta no acordo fiscal

Amanhã e depois, em Santa Maria da Feira, a presidência portuguesa da UE terá a tarefa – quase impossível – de convencer os Quinze a chegarem a um acordo que harmoniza os impostos sobre os rendimentos das poupanças dos cidadãos comunitários, independentemente de os seus países de residência, um passo fundamental para o bom funcionamento do mercado e da moeda única europeia (Euro).

A Cimeira vai ainda institucionalizar o relacionamento da UE com a Nato e preparar a reforma das instituições comunitárias necessárias ao alargamento da União a mais 12 países.

Na reunião-magna que marca o fim da presidência portuguesa da UE, os chefes de Estado e de Governo serão igualmente confrontados com mais um pedido da Áustria para o levantamento das sanções políticas bilaterais impostas pelos seus 14 parceiros comunitários.

Na área da nova Política Comum Europeia de Segurança e Defesa (PESD), os líderes dos Quinze vão dar um passo decisivo para a criação de uma força militar de 60 mil homens, capaz de intervir em operações humanitárias e de manutenção da paz.

Fontes britânicas citaram o caso de Timor-Leste como um exemplo onde esta força, que deverá estar criada em 2003, poderá intervir, devidamente autorizada pelas Nações Unidas.

Estas forças militares da UE poderiam também ser utilizadas em situações de crise como a das cheias de Moçambique.

O objectivo não é o de criar um exército da União e cada Estado-membro manterá a sua soberania nacional. As decisões quanto à nova força são tomadas por consenso.

No relatório que vai apresentar, a presidência portuguesa reivindica que cumpriu o mandato que lhe foi atribuído para criar os órgãos provisórios militares, políticos e civis de gestão de crises, no âmbito da nova PESD.

Os chefes de Estado e de Governo vão consagrar a totalidade do almoço de segunda-feira a uma discussão sobre os trabalhos da Conferência Intergovernamental (CIG), que até ao fim do ano tem de aprovar as alterações ao Tratado da UE necessárias ao alargamento da UE a, pelo menos, mais 12 países da Europa Central e de Leste e às ilhas mediterrânicas de Chipre e Malta.

Os Quinze vão ter como base de trabalho o "relatório da Presi-



Na Cimeira de Santa Maria da Feira, António Guterres vai tentar fechar, com chave de ouro, a presidência portuguesa da União Europeia.

dência (portuguesa) ao Conselho Europeu da Feira", elaborado pelo secretário de Estado dos Assuntos Europeus, Seixas da Costa, onde é feito «o ponto dos progressos realizados» nos últimos quatro meses, desde o lançamento, em 14 de Fevereiro, da CIG.

No documento, são apresentadas «as grandes tendências» que foi possível detectar nas dez reuniões do grupo preparatório (presidido por Seixas da Costa) e 5 da CIG (presidida por Jaime Gama).

A presidência portuguesa tentou aproximar as posições dos

Estados-membros em questões polémicas como a dimensão e composição da Comissão Europeia, a ponderação de votos no Conselho de Ministros e a supressão do veto em mais áreas da competência comunitária.

Por outro lado, Lisboa decidiu propor a inclusão de apenas mais um tema, o das «cooperações reforçadas», na ordem de trabalho da CIG, que a partir do fim do mês de Junho passa a ser presidida pelo chefe da diplomacia da França, país que sucede a Portugal na presidência rotativa e semestral da UE.

Com as «cooperações reforçadas» pretende-se dar a possibilidade a um conjunto de Estados-membros de avançar mais rapidamente na execução de certas políticas.

Trata-se de institucionalizar políticas como a que já existe para a moeda única (Euro), na qual participam apenas 11 dos 15 actuais Estados da União.

Por outro lado, os ministros das Finanças dos Quinze reúnem-se, hoje, em Santa Maria da Feira, para uma última tentativa de compromisso baseada numa proposta da presidência portu-

guesa sobre a harmonização em toda a UE dos impostos sobre os rendimentos das poupanças dos cidadãos comunitários, independentemente dos seus países de residência.

Na sequência deste encontro, os líderes europeus poderão tomar uma decisão final sobre a questão, amanhã, ao fim da manhã.

«O nosso prognóstico é reservado(...). Se os ministros das Finanças não chegarem a um acordo, a minha previsão não é muito optimista», declarou o primeiro-ministro, António Guterres, em Bruxelas, na quinta-feira.

Pretende-se que todos os rendimentos das poupanças dos cidadãos comunitários sejam sujeitos a imposto, independentemente do país onde residam.

Sanções à Áustria

A título de exemplo, e caso se consiga um acordo, os residentes em Portugal com poupanças noutros Estados-membros da UE passarão a ter de pagar impostos sobre os rendimentos das mesmas.

Reino Unido e, principalmente, o Luxemburgo, por razões que se prendem com o segredo bancário, têm impedido um compromisso.

A Cimeira da Feira também terá como pano de fundo a questão das sanções bilaterais à Áustria decretadas pelos seus 14 parceiros comunitários, por causa da participação na coligação governamental, em Viena, de ministros de extrema-direita.

Apesar da insistência dos austríacos, a matéria não figura na agenda da presidência portuguesa para a Cimeira.

O chanceler austríaco, Wolfgang Schuessel, não deixará, no entanto, de aproveitar a oportunidade para mais uma vez, muito provavelmente, durante o jantar de amanhã, pedir o levantamento das sanções contra o seu país.

O primeiro-ministro, António Guterres, expressou, na quinta-feira, o desejo de poder anunciar «alguma coisa relevante» sobre a «questão austríaca» antes de terminar a presidência portuguesa da UE, dentro de 13 dias, a 30 de Junho.

António Guterres sublinhou, todavia, que, neste momento, «nada justifica uma alteração espectacular da decisão tomada», em Fevereiro, relativamente à Áustria.

Quanto à possibilidade da decisão sobre o descongelamento das relações bilaterais dos Catorze com a Áustria ser tomada, amanhã ou depois, durante a Cimeira Europeia da Feira, António Guterres foi peremptório: «não, não vai ser discutida na Cimeira».

Na reunião, será ainda dada sequência concreta à Cimeira Europeia de Lisboa, em 23 e 24 de Março último.

Na altura, foi delineada uma estratégia para transformar a UE, no prazo de dez anos, na economia mais competitiva e mais dinâmica do Mundo, capaz de alcançar e, se possível, ultrapassar os Estados Unidos como a maior potência tecnológica.

AUMENTA VANTAGEM PARA CUNHA E SILVA

Miguel de Sousa com maioria absoluta

- Miguel de Sousa já tem 54,2% dos votos na sondagem "on line" para a sucessão de Jardim.

A sondagem "on line" do DIÁRIO para a escolha do sucessor de Alberto João Jardim continua a registar uma adesão considerável dos cibernautas (endereço: www.dnoticias.pt). Na passada semana foram contabilizados 11.663 votos, tendo sido ultrapassada a barreira dos 70 mil (70.383), um número que atesta bem o grande interesse desta iniciativa.

Na frente tudo na mesma. Para os utilizadores da página do DIÁRIO na Internet, Miguel de Sousa é o preferido para suceder a Jardim. O vice-presidente da Assembleia Regional arrecadou mais 7.165 votos e dilatou a vantagem para o segundo, João Cunha e Silva, que "apenas" recebeu 1.985 votos. Em termos de percentagem, Miguel de Sousa já tem uma confortável "maioria absoluta" de 54,2%. Cunha e Silva mantém-se acima dos 30% (30,9%), mas a distância



para o primeiro continua a aumentar.

Os 1.022 votos recebidos consolidaram o terceiro lugar de Miguel Albuquerque que voltou a afastar-se do deputado Coito Pita que apenas recebeu 42 votos.

Além de Miguel de Sou-

sa, o destaque da semana vai para o líder parlamentar social-democrata. Depois de um longo período em que somou algumas dezenas de votos, Jaime Ramos registou 1.335 numa só semana e surge, agora, no quinto lugar, ultrapassando o secretário regio-

nal do Plano e Coordenação, Paulo Fontes, que já chegou a andar pelos lugares cimeiros. A manter este "ritmo" poderá aspirar a ocupar um lugar no "pódio".

Recorde-se que esta sondagem não pretende ter rigor científico, uma

vez que em cada entrada na página é possível votar. No entanto, o volume de votos registado até ao momento espelha bem a boa receptividade dos muitos utilizadores da página do DIÁRIO.

J.F.S.

jfsousa@dnoticias.pt

CDU DENUNCIA

Interesses instalados travam genéricos

A CDU aproveitou a movimentada manhã de sábado no Mercado dos Lavradores para passar a sua mensagem. «Queremos a promoção dos medicamentos genéricos (os remédios seriam muito mais baratos e a Saúde pouparia dinheiro para apoiar outras áreas)», referia o panfleto distribuído no local.

Em vários pontos, o texto explica a situação da Saúde na Região e apela para o reforço, intervenção e luta de todos os utentes dos serviços de Saúde e dos profissionais do sector, «por um serviço de qualidade e acessível a todos os madeirenses».

Exigindo uma nova política do medicamento, o deputado Edgar Silva referiu à Comunicação Social que «uma das propostas priori-

tárias no sentido da mudança é a promoção activa dos genéricos, pela implicação que tem na redução dos gastos e pela possibilidade de direccionar as poupanças para novos investimentos.

Estabelecendo uma comparação com o que está a ser feito ao nível nacional, explica que «há o compromisso do Ministério no sentido de avançar com uma campanha de divulgação. Na Região a CDU apresentou a proposta, mas foi chumbada, em comissão, pela maioria».

Na perspectiva da CDU, a decisão do PSD deve-se «à falta de visão relativamente ao interesse dos utentes do Serviço Regional de Saúde. Há um vacilar, uma cedência aos "lobbies" poderosos que estão

instalados na área da política do medicamento, que controlam o mercado e que impedem que se tomem medidas para a utilização dos genéricos».

O deputado acrescenta que a CDU contactou «com a Ordem dos Farmacêuticos e com um conjunto de entidades ao nível Regional que consideram que esta é uma medida importante. E que a Região, pelas suas características, tinha condições para ser uma zona piloto nessa matéria».

Outra das propostas da Coligação defende que os idosos, e particularmente aqueles que têm pensões abaixo do salário mínimo nacional, devem ter acesso gratuito aos medicamentos.

T.F.

tflorence@dnoticias.pt

SEGUNDO ANDRÉ ESCÓRCIO

Jardim não quer desporto para todos

O deputado do PS-Madeira na Assembleia Legislativa Regional, André Escórcio, lançou fortes acusações ao presidente do Governo, Alberto João Jardim.

A mais dura e certamente mais grave é a de que Jardim e «todos os que o acompanham» não querem que toda a população tenha oportunidade de praticar desporto. Através de um comunicado enviado, ontem, às redacções, o parlamentar socialista responde às acusações lançadas recentemente pelo governante.

Para Escórcio, a política desportiva de Alberto João Jardim e a falta de medidas adequadas permitem «que o consumo de drogas leves e pesa-

das aumente, que a criminalidade dispare assustadoramente e que o alcoolismo proliferare».

Como exemplo da alegada falta de bom senso do Governo nestas matérias, o deputado do Partido Socialista recorda os apoios às festas «incentivadoras do consumo de álcool, numa cidade que apresenta tascas por todos os cantos».

André Escórcio, no comunicado, critica igualmente o investimento de milhões de contos feitos nas SAD desportivas, que não representam um investimento na juventude. São antes «um desbaratar de dinheiros públicos, sobretudo em ordenados de profissionais, cuja maioria não é filha desta terra, em detrimen-

Assembleia de Machico esclarece notícias

A Assembleia Municipal de Machico, em comunicado, resolveu esclarecer algumas notícias vindas recentemente a público sobre o Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) do concelho, aproveitando para dizer que «nada tem a ver com o seu andamento».

Sem desmentir o que veio a público, a AMM quer evitar más interpretações. Assim, o seu presidente, Luís Costa, esclarece, no referido comunicado, que o POOC da cidade de Machico «está ainda na fase de elaboração, pela equipa técnica responsável, numa acção orientada conjuntamente entre a Câmara Municipal e a Secretaria Regional da Economia».

Como tal, só será entregue pelo Governo Regional à autarquia «quando estiver concluído».

Depois de entregue, a CMM deve pô-lo à discussão e à apreciação pública durante um prazo estipulado na lei.

Só quando todas estas etapas estiverem ultrapassadas, o que «ainda demorará alguns meses» é que a Assembleia Municipal de Machico se poderá pronunciar sobre ele.

A finalizar, o comunicado salienta que a presidência da AMM tem todo o interesse em que a cidade tenha rapidamente «um Plano de Pormenor da Frente Mar concluído».

EM MATÉRIA DE AUTONOMIA

Horta não aceita lições de Sampaio

- **Basílio Horta inicia confiante a sua pré-campanha para a Presidência da República. Em entrevista ao DIÁRIO, deixou claro não temer a boa imagem que Jorge Sampaio tem na Região, até porque considera que, em matéria de defesa da Autonomia, não tem lições a receber.**

RAQUEL GONÇALVES



Basílio Horta quando chegava ao Funchal, onde ontem apresentou o seu mandatário na Região e inaugurou aquela que será a sua primeira sede de campanha para as eleições Presidenciais.

Basílio Horta chegou, ontem, ao Funchal, com o principal intuito de apresentar o seu mandatário na Região e de inaugurar aquela que será a sua primeira sede de campanha para as próximas eleições presidenciais.

À chegada ao Aeroporto, e em entrevista ao DIÁRIO, disse ser seu desejo trazer à campanha presidencial um projecto democrata-cristão, no qual inclui um debate de ideias fundamentais ao futuro colectivo do país, que «está a entrar numa fase diferente, em que terá novos desafios a enfrentar e a vencer».

«É útil para o nosso país que estes desafios sejam identificados e que cada um dos candidatos, aos diversos níveis do poder político, possam dizer o que pensam», realça, salientando que urge chegar a consensos nacionais que são importantes.

«Estamos em vésperas de ter os efeitos de uma globalização, que vai mudar o modelo da nossa sociedade; uma nova tecnologia, que vai mudar o modelo das relações laborais, e também em vésperas de ter problemas e opções sérias a tomar em matéria ambiental», sublinha.

Tudo assuntos que, a par com o problema de liberalização da droga, urge discutir, principalmente quando, por vezes, «a política anda um pouco arredada das preocupações dos cidadãos».

«Eu na campanha presidencial não tenho propriamente adversários, mas sim projectos diferentes. E nós vamos debatê-los para que o país discuta, numa campanha que eventualmente poderia ser morna e desinteressante», refere.

Sampaio centralista

Confiante em fase de pré-campanha eleitoral, Basílio Horta demonstra também não "temer" a boa imagem do actual Presidente da República, nomeadamente no que se refere ao bom relacionamento institucional com as Regiões Autónomas e à sensibilidade que tem demonstrado relativamente às autonomias. Neste capítulo, diz mesmo que não aceita lições de ninguém.

«Ainda o senhor dr. Jorge Sampaio era centralista, e já eu me debatia pela Autonomia, em 1975, ainda o dr. Jorge Sampaio era um centralista feroz e

um jacobino de primeira água, e já eu vinha aqui defender a autonomia e a liberdade ao pé dos madeirenses. Portanto, lições de Autonomia e de descentra-

lização, não tenho a receber de ninguém», realçou.

Neste domínio, diz mesmo que «a Autonomia é um instrumento fundamental do progresso e da

liberdade das pessoas, e, portanto, deve ser tão aprofundada quanto as necessidades da comunidade o exigem».

É um assunto em rela-

MANDATÁRIO VAI ARREGAÇAR AS MANGAS

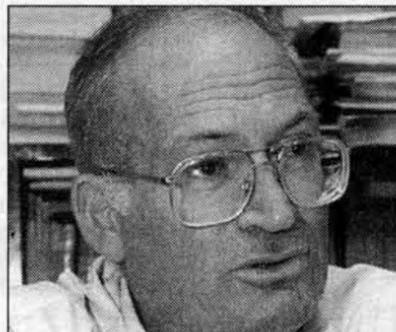
Contencioso é necessário

A apresentação do mandatário para a Região do candidato do PP à Presidência da República, foi também o encontro de dois históricos do CDS.

Basílio Horta e Cabral Fernandes recordaram velhas lutas da fundação do partido, quando na Madeira, «nem sempre com facilidade, mas sempre com dedicação e coragem, conseguimos que a democracia cristã se implantasse».

Basílio Horta, para quem a política sem gosto é uma maçada, e sem missão é uma fraude, referiu que a sua candidatura será de projecto e alternativa à candidatura socialista.

Sendo assim, e depois de várias críticas a diversos sectores da sociedade portuguesa, e de defender um novo pacto de regime para Portugal, para que haja mais democracia e menos demagogia, mais Estado, e menos partido, lembrou a defesa que sempre fez da Autonomia, e recordou que a



Cabral Fernandes.

primeira transferência efectiva de poderes no âmbito do turismo e do comércio foi feita por si.

Neste contexto, disse até entender o contencioso entre o Governo Regional e o Governo da República.

«Eu não lhe chamaria contencioso, chamaria discussões sobre zonas de interesse particular», realçou, salientando ser nesse tipo de discussões que os países e as regiões progridem,

«porque o progresso não se estabelece em águas paradas, mas sim no confronto e no conflito».

Basílio Horta diz mesmo que «as pessoas que gostam da sua terra e que têm empenho em servir o seu povo, essas obviamente que têm contenciosos». Algo que diz não ser um elogio a Alberto João Jardim, até porque o seu partido «sempre pensou assim». «Em termos de autonomização do nosso partido, tínhamos mais conflitos aqui na Madeira, do que aqueles que o Dr. Jardim hoje tem com o governo central», venceu.

Cabral Fernandes, por seu turno, lembrou o passado de Basílio Horta, como sendo uma pessoa atenta aos problemas insulares. E, depois de realçar que o momento é de grande oportunidade para o Centro e a Direita em Portugal, disse estar disposto a «arregaçar as mangas e a dar o meu contributo, com toda a lealdade e de uma maneira incondicional».

ção ao qual considera que não devem existir nem tabus, nem preconceitos, nem desconfianças. «A Madeira é e sempre foi Portugal. Nos momentos críticos, a Madeira é uma parte importantíssima do nosso país. A confiança no povo da Madeira deve ser total e a Autonomia deve andar a par dessa confiança», sublinha, acrescentando que o regime autónómico tem sido um instrumento de desenvolvimento e bem-estar, pelo que deve ir tão longe quanto os madeirenses o desejarem.

Relativamente à nova AD, de que já se fala, e questionado sobre se não será contraproducente PP e PSD concorrerem em separado às eleições presidenciais, Basílio Horta manifesta um certo cuidado, até porque entende ser um pouco precipitado tirar quaisquer conclusões. «O nosso partido está hoje onde sempre esteve, e uma alternativa a este Governo impõe e pressupõe um entendimento ao Centro e à Direita. Ou seja, a mudança não se pode fazer sem o PSD, mas também não se pode fazer sem o PP, nem contra o PP», sublinha.

Perante esta realidade, que considera inquestionável, recorda que a mesma foi sempre defendida pelo CDS, enquanto que o PSD «teve dias».

PSD atravessa mau momento

«Nós compreendemos que o PSD está a atravessar um momento em que não é exigível que tome decisões de fundo. Quando se discutem problemas da liderança e problemas internos, é compreensível que não haja cabeça, nem disponibilidade, para pensar em soluções estruturais», realçou.

Quanto ao problema dos dois candidatos à Presidência da República, Basílio Horta recorda que o CDS fez tudo para que pudesse haver uma candidatura que representasse o Centro e a Direita.

«Obviamente que o CDS não pode ser um partido condicionado, e quando apareceu uma outra candidatura, das duas uma, ou nós abdicávamos de ser partido, ou tínhamos que apresentar uma candidatura democrata-cristã, que foi o que, com muita naturalidade, fizemos», venceu, salientando que agora resta ir a votos e cada um expressar as suas convicções.

Relativamente à política regional, Basílio Horta confessa ser um homem atento, e, neste âmbito, está convicto de que na Madeira o «PP é a alternativa ao Governo do dr. Alberto João Jardim». E a provar isso está a popularidade do líder regional.

NOVA LEI ELEITORAL AUTÁRQUICA

Miguel Albuquerque quer alterações já em 2001

Miguel Albuquerque quer que as alterações à lei orgânica que regula a eleição dos membros, bem como a constituição e composição dos órgãos das autarquias, tenha efeito já nas próximas eleições autárquicas.

O presidente da Associação de Municípios da RAM lembrou ontem, ao DIÁRIO, que os executivos monopartidários (uma das principais alterações) são uma velha aspiração dos presidentes de Câmara madeirenses. E diz sim também à alteração da data de realização das eleições autárquicas, que presente-se realizam em Dezembro e que, a vingar o projecto socialista, passarão a verificar-se entre 22 de Setembro e 14 de Outubro.

A Lei deverá subir a plenário brevemente, mas necessita de contar com um mínimo de dois terços dos votos favoráveis do plenário, o que obriga a um acordo entre o PS e o PSD. Os dois partidos têm, ambos, propostas que, na generalidade, são muito semelhantes, sendo que a principal diferença reside na forma como serão eleitos os Executivos.

O PS defende que o cabeça de lista do partido mais votado escolheria, entre os restantes membros da Assembleia Municipal, o seu Executivo, enquanto o PSD quer definida, claramente, qual é a composição da equipa que vai liderar a edilidade.

Presidentes unânimes

Mas, na Madeira todos os presidentes de Câmara dizem sim aos Executivos camarários monopartidários. Aliás, conforme o DIÁRIO já deu conta em anterior reportagem relativa a esta matéria.

Quanto à alteração das datas das eleições entre 22 de Setembro e 14 de Outubro – como impõe a nova lei orgânica que regula a eleição dos membros, assim como a constituição e composição dos órgãos das

- O Governo da República (o PSD também) quer alterar a lei eleitoral autárquica. Na generalidade, ambos falam em Executivos monopartidários e em mais poderes para a Assembleia Municipal. A do PS impõe ainda que as eleições se passem a realizar entre 22 de Setembro e 14 de Outubro.

MIGUEL ÂNGELO



Na Madeira, todas as Câmaras já disseram sim aos Executivos monopartidários. A proposta é uma velha aspiração dos edis madeirenses. Que a querem ver concretizada já em 2001. Sem mais demoras...

autarquias – os edis contactados pela nossa reportagem também afirmaram-se favoráveis à alteração.

Miguel Albuquerque, que é também presidente da Câmara Municipal do Funchal, frisa que «a nova data vai proporcionar que já seja o novo Executivo a elaborar o Orçamento e o Plano para o seu primeiro ano de mandato».

«É que, como as coisas estão, as eleições realizam-se em Dezembro e a tomada de posse dos novos executivos em Janeiro. O que faz com que os orçamentos e planos sejam elaborados (e muitas vezes aprovados) pelo Executivo anterior. O que significa que se pode chegar ao ponto de um partido ir gover-

nar, no primeiro ano, com o plano de actividades e o orçamento definido por outro partido, que o antecedeu na liderança de uma Câmara», explicou.

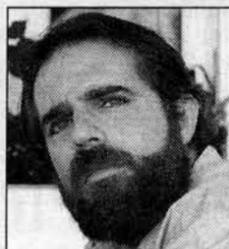
Também favoráveis a esta alteração surgem nomes como os dos presidentes

Miguel Albuquerque concorda ainda com a proposta legislativa da moção de censura. Até agora, só com ilegalidades comprovadas ou com demissões da Vereação em série é que as Câmaras poderiam cair. A nova lei arrasta para a As-

porcionar maior dignificação à Assembleia Municipal, equiparando-as, em termos de poder, aos parlamentos nacional e regionais. Por outro lado, o facto dos Executivos serem do mesmo partido ou coligação tornar-lhes-á «mais eficazes e céleres na decisão».

«Quem ganhou deve ser Executivo e avançar com as suas propostas para a cidade. Quem perdeu deve cumprir o seu papel fiscalizador, dentro da Assembleia Municipal», estipula.

Mas, o edil funchalense não concorda com tudo o que a nova lei socialista contempla. Por exemplo, ao nível da forma como será encontrada a composição do Executivo camará-



- «Antecipar as eleições para o período entre 22 de Setembro e 14 de Outubro vai acabar com a aberração de ser um Executivo anterior a decidir o Orçamento e o Plano para a nova Vereação».

das edilidades da Ponta do Sol e da Calheta. António Lobo refere que as alterações (executivos monopartidários e novas datas) só pecam por vir tarde. Manuel Baeta concorda e defende a sua aplicabilidade já a partir das eleições de 2001.

sembleia Municipal o poder da moção de censura, que deverá ser aprovada por dois terços dos membros do parlamento autárquico.

O edil funchalense refere que estas alterações – «que são semelhantes às da lei do PSD» – irão pro-

rio, perfilha a tese do seu partido.

«A do Partido Socialista, é um facto, é mais flexível, porque permite ao cabeça de lista do partido mais votado escolher, eventualmente dentro dos candidatos do seu partido, entre os membros da Assembleia Municipal aqueles que, na sua opinião, têm mais aptidões para o cargo», acrescenta.

Só que a proposta do PSD «é mais transparente, porque estabelece quais são as pessoas que vão acompanhar o edil no novo Executivo». Segundo Miguel Albuquerque, «não é indiferente às pessoas saber quem será o responsável pelo Ambiente ou pelas Obras Públicas, por exemplo». «As pessoas votam num partido e no candidato principal, é verdade, mas também votam numa equipa», acrescentou.

Instado a pronunciar-se acerca de quando quer ver estas alterações passadas para a efectividade, o presidente da CMF foi peremptório: «Já em 2001. Não se pode continuar a adiar esta solução. Se não se fizer já no próximo ano serão as Câmaras que ficarão a perder».

As alterações que impõe a Lei

Neste momento, ainda não se sabe se a nova legislação terá ou não efeitos nas eleições autárquicas de 2001. O ministro da Reforma do Estado e da Administração Pública, Alberto Martins, afirmou já a sua esperança que possa ser chegado a uma plataforma de acordo com o PSD.

Quanto à lei socialista em si, aprovada no Conselho de Ministros do passado dia 15 de Junho, contempla três principais alterações, para além dos executivos monopartidários: possibilidade de grupos de cidadãos poderem concorrer, em certos termos e condições, às Assembleias Municipais; aumentam-se as inelegibilidades; impõe-se a realização das eleições autárquicas entre 22 de Setembro e 14 de Outubro do ano correspondente ao termo do mandato.

Para além disto, registam-se outros aspectos inovadores: comissão administrativa em caso de eleições intercalares, reforço dos poderes fiscalizadores da Assembleia Municipal, moções de censura aos Executivos, os direitos de antena e novas infracções.

mangelo@dnnoticias.pt

HOJE

Madeira
Artes & Letras

Luís Vasconcelos

faz uma visita ao Atelier
de Guida Ferraz



A TELEVISÃO
DE TODOS OS MADEIRENSES

NO TRIBUNAL ADMINISTRATIVO DO FUNCHAL

Juiz a tempo inteiro a partir de Setembro



- O Tribunal Administrativo do Funchal terá um juiz a tempo inteiro a partir de Setembro. O cargo será exercido por Paulo Gouveia, que acumulava funções no Tribunal Judicial. Uma novidade avançada ao DIÁRIO pelo presidente do Supremo Tribunal Administrativo.

EMANUEL SILVA

DIÁRIO – Qual o ponto da situação em relação ao movimento processual fiscal e administrativo na Madeira?

SANTOS SERRA – Entraram, desde Janeiro até agora, no Tribunal Administrativo e Tributário agregados do Funchal, entre 90 a 100 processos, cerca de 45 do foro administrativo e outros tantos do foro tributário. Há que ter em conta que vieram muitos processos pendentes transferidos do continente. Quanto ao Supremo Tribunal Administrativo (STA), creio que os processos pendentes referentes à Madeira não ultrapassam uma dezena. A partir de Setembro o juiz Paulo Gouveia passa a dedicar-se exclusivamente ao Tribunal Administrativo do Funchal.

DIÁRIO – Há falta de pessoal no Tribunal Administrativo e Tributário do Funchal?

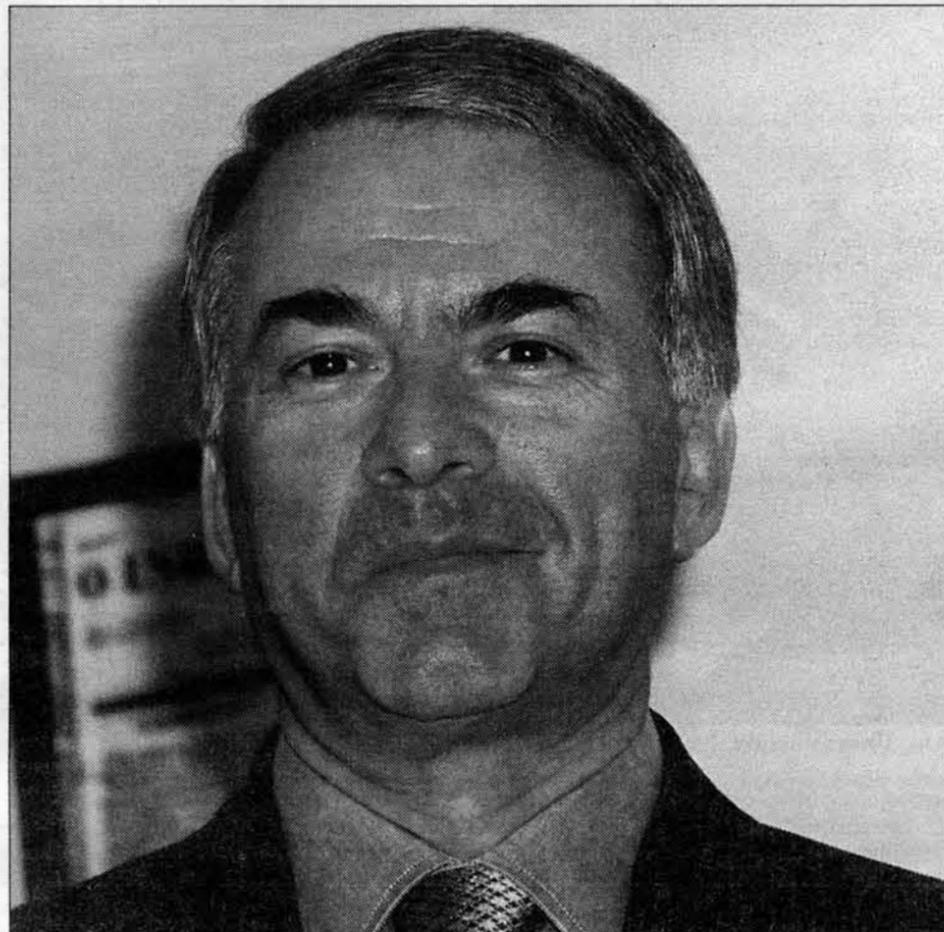
S.S. – É uma situação comum a todos os tribunais. O cenário não é óptimo, é o possível. Há tribunais piores no continente. No próprio STA temos falta de funcionários na biblioteca e na secretaria. Às vezes é difícil tirar uma fotocópia. Infelizmente a burocracia esbarra também com o processo de transferência de funcionários.

DIÁRIO – É por isso que a Região reclama a regionalização dos serviços de justiça. Concorda?

S.S. – A descentralização é sempre ben-vinda. A aposta do governo vai nesse sentido. Estão na forja diplomas que prevêm, entre outras coisas, a figura do administrador do tribunal. Não concordo é que se ponha a hipótese de regionalizar o Conselho de Magistratura. Já viu se a Madeira tivesse o seu próprio quadro de juízes nomeados por um conselho regional?...

DIÁRIO – Faz sentido que as comarcas da Madeira estejam sobre jurisdição do distrito judicial de Lisboa?

S.S. – Não vejo que isso seja grave no aspecto substantivo. Psicologicamente pode sê-lo. É mais fácil chegar de Lisboa ao Funchal do que de Lisboa a Bragança. Ainda assim, admito que



Santos Serra: «Não concordo com a eleição dos juízes. Os riscos seriam grandes».

a situação seja alterada. O Ministério da Justiça está já a pensar numa reforma administrativa global para redistribuir a situação geográfica dos tribunais. É importante aproximar os tribunais das populações. A Madeira não tem razões de queixa.

DIÁRIO – Acha que os Tribunais Administrativos são "forças de bloqueio"? O poder político tem a tentação...

S.S. – ...De maneira nenhuma. Os tribunais estão ao serviço dos cidadãos e das instituições. São a garantia de que os seus direitos estão salvaguardados. Dá-lhes conforto e segurança. É um poder moderador das forças em presença. Devo registar, com muito agrado, que a administração pública respeita, aceita e acata as decisões dos tribunais. Penso que isto é salutar e imprescindível num Estado de Direito. Não se trata de uma "força de bloqueio" até porque a intervenção do tribunal é sempre posterior à decisão administrativa.

DIÁRIO – Se há área em que a tentação de pressionar é grande é na área

do direito público. Alguma vez se sentiu pressionado? A independência dos juízes está ameaçada?

S.S. – Estou em funções há dezenas de anos e nunca tive notícia de pressões a magistrados por parte da administração ou do poder político. Nem no Supremo, onde se julgam os casos de maior complexidade e onde cabe a última palavra no campo jurisdicional. O tribunal é um órgão de soberania. Cada juiz é independente nas suas decisões, não pode ser controlado, condicionado, limitado ou fiscalizado. Só o recurso a instância superior pode condicionar a decisão primeira.

DIÁRIO – Faltam meios materiais e humanos aos juízes para ajuizarem bem?

S.S. – A lei prevê esses meios. No terreno eles não existem. Leva tempo. É preciso libertar o juiz das tarefas burocrático-administrativas. O próprio Estado lucrava com isso.

DIÁRIO – Há quem defenda que os juízes deveriam submeter-se a sufrágio universal e directo em vez de serem nomeados

pelo respectivo Conselho Superior. Concorda?

S.S. – É impossível estar a chamar sistematicamente o povo para votar. Temos uma democracia representativa. A maioria dos membros do Conselho Superior dos Tribunais Administrativos e Fiscais (CSTAF) são nomeados pela Assembleia da República, órgão democrático por excelência....

DIÁRIO – ...Também surgem críticas à politização dos magistrados e dos seus órgãos. É a outra face da moeda...

S.S. – Pois é. Somos presos por ter cão e por não ter. Cada homem é um sujeito político. Somos todos diferentes. A preocupação que terá de existir é de reunir diversas sensibilidades. A melhor solução é a autogestão da magistratura. Pessoalmente não concordo com a eleição dos juízes. Os riscos seriam grandes. A tendência seria julgar de acordo com a sua base eleitoral.

DIÁRIO – Os juízes também violam os prazos...

S.S. – ...Isso não é só em Portugal. O nosso país não é dos piores da União Euro-

peia. Por essa Europa fora os processos circulam com mais atrasos. Os juízes acompanham centenas de processos. A Constituição diz para fazer-se justiça num «prazo razoável». O juiz tem um prazo regulador de 10 dias para proferir uma sentença. Às vezes a situação é incomportável. Na qualidade de presidente do CSTAF tenho estado atento às situações em que os juízes, injustificadamente, excedem os prazos. As inspeções periódicas dão-nos informações preciosas sobre esta matéria. Obviamente que os juízes não estão acima da lei e estão sujeitos a ser responsabilizados.

DIÁRIO – Como é que olha para a formação dos magistrados?

S.S. – Há coisas que têm de mudar. Qualquer reforma terá de prever essa mudança. O recrutamento e selecção de magistrados terá de ser mais rigoroso...

DIÁRIO – ...Impõe-se o aumento da idade mínima para ingressar na magistratura?

S.S. – Isso não me preocupa. Mais importante do que isso é a falta de experiência de alguns juízes. Acho que antes de serem juízes deveriam ser, durante 4 ou 5 anos, assessores de juízes.

DIÁRIO – Como é que vê a banalização do recurso e a sua utilização como arma processual?

S.S. – Não creio que haja excesso de garantismo em Portugal. O que há é um abuso dessas garantias. O acesso aos tribunais não pode ser vedado a quem se sente lesado. O que acho é que deveria haver bom senso. Há processos no Supremo que não deveriam ter passado do 1º grau de jurisdição. O legislador até previu o recurso ao Tribunal Constitucional que, em muitas situações, não passa de «recurso travão» para proterlar decisões. Acho que quem usa o recurso sem a mínima fundamentação, a raia conscientemente a má-fé processual, deveria ser severamente punido.

DIÁRIO – É fácil o acesso aos acórdãos do STA não sendo uma das partes processuais? Como é que os tribunais olham para a Internet?

S.S. – Dentro de pouco tempo teremos a nossa página na Internet. Não há sigilo que tenha de ser guardado depois das partes serem notificadas.

DIÁRIO – Como cidadão como é que olha para o fenómeno da morosidade e das prescrições?

S.S. – Não posso aceitar que os processos prescrevam. Aceito que a administração da justiça tem o seu tempo. Há um tempo de maturação, de ponderação. Não pode haver decisões a quente. Terá de ser encontrado um meio termo.

DIÁRIO – O que é, para si, a «crise da Justiça»? Significa que o modelo judiciário português está esgotado?

S.S. – De maneira nenhuma. É mais um chavão semelhante a outros do género "crise de valores", "crise da sociedade", "crise do ensino". A Justiça mexe mais com as pessoas. A caminhada é longa. Sempre houve crise. Nos tempos que correm, os cidadãos querem tudo pronto. Não pode ser.

DIÁRIO – Já vi que é um defensor do princípio da legalidade. Não admite que o princípio da oportunidade venha, futuramente, a ganhar terreno em Portugal?

S.S. – Tudo depende. Na minha área só poderia defender o princípio da legalidade. No domínio penal trata-se de uma opção do legislador. Vamos ver.

DIÁRIO – Como é que avalia o primeiro ano de mandato do ministro da Justiça, António Costa?

S.S. – Entrou cheio de força. Não tenho dúvidas que vai levar as suas reformas a bom termo. Espero que todos os agentes judiciais o acompanhem no esforço, entusiasmo e dedicação. As "forças de bloqueio" surgem onde menos se espera.

DIÁRIO – Há excesso de produção legislativa em Portugal?

S.S. – Há leis a mais e estão dispersas em vários diplomas. A pressa nem sempre é sinónimo de qualidade. O poder político está sujeito a pressões. As leis atropelam-se. Isto cria perturbação e insegurança.

DIÁRIO – O que acha da criação do domicílio judiciário?

S.S. – É uma boa medida. O cidadão tem de se consciencializar que tem responsabilidades na administração da justiça. Ele não pode ser um grão de areia que emperra a máquina. Recusar-se a ser notificado ou faltar ao julgamento é comprometer o êxito da administração da justiça.

DIÁRIO – Em que pé está a cooperação judiciária internacional?

S.S. – Está bem. É difícil. Leva o seu tempo. Caminhámos para a ideia utópica de criar um Código de Processo Judiciário Europeu. Já há muitos procedimentos que convergem. O STA faz parte de instituições europeias onde se discute essa cooperação. A formação é uma das áreas.

DIÁRIO – O que lhe diz o segredo de Justiça?

S.S. – Tem de haver bom senso, sensatez e equilíbrio. Não podemos precipitar as coisas e colocar a justiça na rua. Há valores que importa salvaguardar. Há muitos interesses em jogo.

A M R A M V O L T A A O A T A Q U E À " R A S P A D I N H A "

Concurso na TV é a "roda das ilusões"

A "Lotaria Instantânea", ou "raspadinha" deverá começar a ser vendida amanhã na Região (AMRAM). O jogo da Santa Casa da Misericórdia vem agora fazer concorrência aos "raspas" da Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira.

Para o administrador-delegado da AMRAM, ao contrário do que muitos pensam, a "Lotaria Instantânea" não irá trazer mais prémios que os "raspas", isto se tivermos em conta as percentagens que vão para os prémios e a dimensão da Região.

Na opinião de João Martins, se não fosse a alteração na filosofia do "Jogo Instantâneo" do continente, em apostar no concurso televisivo "Roda dos Milhões", «a "Lotaria Instantânea" já estaria muito mal». Porém, tal como afirmou ao DIÁRIO, «uma grande fatia das verbas resultantes da venda da "raspadinha", que deveria ir para os cartões, passou para o programa de televisão».

Além disso, «é preciso ver que, por exemplo, a "Roda dos Milhões" é uma ilusão, porque em 10 milhões de cartões, apenas 100 poderão candidatar-se ao concurso e nem todos terão acesso, uma vez que depois terão de ser sorteados». Feitas as contas, João Martins diz que «é sorteado apenas um cartão, em cada 100 mil».

Agressividade elucidativa

Segundo o administrador-delegado da AMRAM, tem havido «uma agressividade em relação à vinda para a Madeira, por parte da "Lotaria Instantânea", na busca de um mercado tão pequeno».

Acho que isso é muito elucidativo dos problemas que eles devem estar a ter com as vendas no continente», disse.

Os prémios da "Lotaria Instantânea", de acordo com João Martins, «são inferiores aos do "Jogo Instantâneo" da Madeira». Isto porque, «enquanto que nós damos 50% do produto das vendas para os prémios, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) dá apenas 47,5%».

Tal como afirmou, «a única coisa é que na emissão de 200\$00 a SCML tem, para o programa a "Roda dos Milhões", esse tal prémio de 20 mil contos. Mas eles, para poderem fazer isso, retiraram dos prémios dessa

- Para o administrador-delegado da AMRAM o programa a "Roda dos Milhões" cria uma ilusão com o prémio de 20 mil contos, dado que sai a muito poucas pessoas, além de reduzir os prémios da "Lotaria Instantânea". Numa altura em que está prestes a entrar a nova "raspadinha", a entidade que emite o "raspa" da Madeira está atenta ao novo concorrente. Diz que os "raspas" regionais têm melhores prémios e promete não cruzar os braços perante a nova "ameaça".



A AMRAM considera que, à nossa escala, há mais prémios no "raspa" que na "Lotaria Instantânea".

emissão, ou seja, dos 10 milhões de cartões, 297.750 contos, que são canalizados para a televisão, para depois pôr no concurso. As pessoas estão a viver na ilusão dos 20 mil contos, mas é preciso ver a quantas pessoas é que sai esse prémio», concluiu.

João Martins admite que, no início, pelo facto de ser novidade, haja algumas pessoas a comprar a "raspadinha". «Qualquer coisa quando é novidade chama as pessoas. Sabemos que a "Roda dos Milhões" será uma expectativa. Mas, depois, as pessoas vão acabar por ver que é uma ilusão e que os prémios, afinal, não

estão nos cartões», disse.

De qualquer forma, João Martins está confiante no "regionalismo" dos madeirenses. «Nós temos um público fiel, porque até hoje resolvemos sempre todas as questões que foram surgindo com o "Jogo Instantâneo". Temos prémios e as pessoas sabem que eles estão lá», acrescentou.

O "Jogo Instantâneo", na sua opinião, «está bastante enraizado em várias camadas. Nós temos um grande mercado que são as senhoras, quer na hora do café, ou mesmo no fim-de-semana. Temos indivíduos de todas as classes que compram o jogo. Basta ver que

se nós estamos num universo de 200 e tal mil pessoas e que só o Funchal vende cerca de 70% do "Jogo Instantâneo", vendemos, em média, mais de 1,5 milhões de cartões por mês, significa que realmente, partindo de um pressuposto que mais ou menos 50 mil madeirenses compram o "Jogo Instantâneo", dá um média de cartões muito boa por mês».

A venda de cartões tem registado uma subida mais ou menos constante. João Martins recorda ainda o arranque no novo jogo. «Para um produto novo, foi um sucesso o lançamento do "Jogo Instantâneo". Fizeram-

se filas para comprar "raspas". Talvez devido ao "marketing" que se fez, mas realmente criou-se, desde o início, uma necessidade das pessoas, para aqueles que jogam, mas também pela expectativa dos prémios que os cartões traziam».

Na altura, «previa-se uma venda relativamente pequena para uma primeira experiência e, logo no primeiro ano, para o nosso pequeno universo de compradores, conseguimos atingir os 550 mil contos, felizmente que, até hoje, passados estes 15 anos, sempre cresceu, embora em determinadas fases tenha conhecido alguma estabilidade, nomeadamente en-

tre 1989 e 1991».

Depois disso, já em 1991, «devido a uma outra política de "marketing" que passamos a adoptar, aumentamos cerca de 50% das vendas e, no ano seguinte, voltamos a registar um aumento na ordem dos 30%. A partir daí, temos vindo a aumentar gradualmente as nossas vendas».

Recorde-se que, do valor total resultante da venda dos "raspas", que João Martins situa, em média, na ordem dos dois milhões de contos, 50% são reservados para prémios, 10% são para os agentes e vendedores, 25% para pagar impostos e para as autarquias e, por fim, 15% destinam-se a fazer face a despesas administrativas, onde se inclui também o custo dos cartões e a publicidade do jogo.

Mais premiados que prémios

Mas, nem tudo foram rosas ao longo deste percurso de 15 anos. O "raspa" registou também alguns incidentes. Um deles teve a ver com «um problema da informática dos cartões que deveria trazer apenas um cartão com três 7, que seriam os prémios grandes. Mas, por falha do programador informático, ele pôs os três 7 como uma emissão normal», resultado, havia mais premiados que prémios.

No entanto, recordou, «isso foi resolvido imediatamente. A fábrica e as companhias seguradoras assumiram de imediato essa falha e recompensaram as pessoas que tiveram os três 7». Nessa altura, «vieram para a Madeira mais 300 mil contos em prémios que não estavam previstos para aquela edição», concluiu.

Depois, mais recentemente, registou-se também um problema na interpretação. Algumas pessoas interpretaram o "símbolo" como o naipe das cartas. Porém, a interpretação dos três símbolos iguais que teriam direito a prémio referiam-se a cartas iguais e não ao naipe da carta, como de resto acontece com os restantes símbolos utilizados noutras edições, quer se tratem de automóveis, de animais ou de qualquer outra tipologia.

Apesar da "ameaça" de um novo concorrente na área do "Jogo Instantâneo", a AMRAM promete não cruzar os braços. Depois do programa televisivo na RTP-Madeira e de uma nova edição especial já a partir da próxima semana, a Associação de Municípios promete defender o mercado «com unhas e dentes». É o gigante contra o David, mas vamos tentar. Estamos cá há 15 anos e contaremos, certamente, com o "regionalismo" e a preferência dos madeirenses», conclui João Martins.

MARSÍLIO AGUIAR
mfaguia@dnnoticias.pt

DESDE 1985

9 milhões em prémios

Desde que o "raspa" foi lançado na Região, a AMRAM já entregou mais de nove milhões de contos em prémios, ao longo dos seus 15 anos de existência.

Segundo João Martins, administrador-delegado da associação, «nós já vamos na edição 204 do "Jogo Instantâneo" e na 12.ª edição especial. ao longo destes 15 anos, foram já entregues cerca de cinco prémios de 10 mil contos e aproximadamente 20 prémios de cinco mil contos».

A juntar-se a estes prémios em dinheiro, e de acordo com João Martins, a AMRAM já entregou também, ao longo das várias edições especiais, realizadas, normalmente, na época de Natal e fim de ano, cerca de 40 automóveis.

A próxima edição especial, que deverá ser lançada ainda esta semana, irá oferecer dois prémios de cinco mil contos, dez prémios de mil contos, dez prémios de 500 contos, 15 prémios de 100 contos, 50 de 50 contos, 450 de 10 contos, bem como 3.500 de cinco contos.

200 MIL CONTOS ANO

Apoio social do "raspa"

João Martins, administrador-delegado da AMRAM, diz também que, para além dos prémios em dinheiro que o "raspa" atribui e das verbas que são depois distribuídas pelas autarquias, o "Jogo Instantâneo" da Madeira tem também um papel de apoio social.

É que, segundo este responsável pela AMRAM, «há um factor muito importante que são os nossos agentes vendedores. Perante as verbas que resultam da venda dos cartões, recebem 10% por cada cartão que vendem. Neste momento, nós estamos a distribuir, em média, cerca de 180 a 200 mil contos por ano, pelos vendedores».

Além disso, acrescenta ainda João Martins, «basta ver o nível social dos nossos vendedores ambulantes e ver quantas famílias estão a viver muito ajudadas pelo apoio que resulta da venda do "Jogo Instantâneo", para ver a importância que tem este auxílio no rendimento dessas famílias».

" R A S P A D I N H A " A P A R T I R D E A M A N H Ã

Santa Casa espera corrida aos bilhetes

- Uma estimativa da Santa Casa de Misericórdia aponta para 15 milhões de "raspadinhas" vendidos num ano.

A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) está confiante no «sucesso» da "raspadinha" na Madeira. Nas declarações que tem vindo a prestar ao DIÁRIO, tem sido sempre essa ideia que a provedora Maria do Carmo Romão tem feito passar. Na véspera da chegada do jogo à Região, a expectativa continua a ser a mesma. «O meu desejo é que haja uma "corrida" às "raspadinhas". Estamos, aliás, à espera que isso venha mesmo a acontecer», diz aquela responsável.

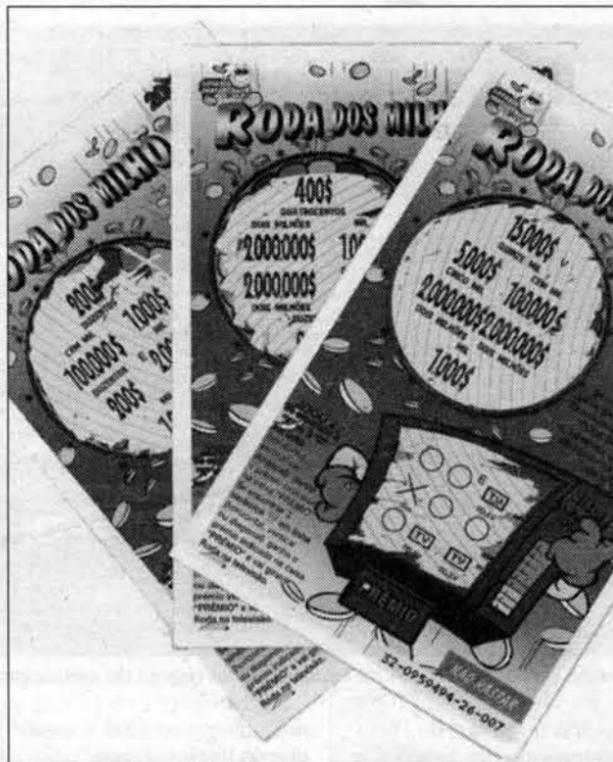
Apesar de o Departamento de Jogos da SCML ter feito as suas contas quanto ao valor das vendas esperadas para a Madeira, esse dado não é para ser divulgado. Maria do Carmo Romão opta por revelar o número de bilhetes que calcula virem a ser adquiridos pelos madeirenses no primeiro ano do jogo: entre 14 e 15 milhões de unidades – nos Açores,

onde a "raspadinha" também começa a ser vendida amanhã, este número desce para os 5 milhões.

De qualquer forma, e uma vez que os bilhetes da "Roda dos Milhões" e do "Zodiaco", as duas séries disponíveis nos primeiros dias, custam respectivamente duzentos e cem escudos, é possível perspectivar um valor de vendas sempre acima dos dois milhões de contos.

"Roda dos Milhões"

De acordo com a SCML, os agentes regionais já estão devidamente abastecidos de "raspadinhas". Um aspecto sublinhado por Maria do Carmo Romão para dizer que toda a máquina está pronta a arrançar esta segunda-feira. Isto numa altura em que a lotaria instantânea passa por um bom momento em termos nacionais. Muito por culpa da "Roda dos Milhões", conforme reconhece a provedora.



A Santa Casa espera vender, na Região, cerca de 15 milhões de "raspadinhas" num ano.

da "Roda dos Milhões", conforme reconhece a provedora.

De facto, a associação com a SIC, que transmite o programa a que a "raspadinha" dá acesso, revelou-se muito proveitosa. Basta consultar os números oficiais. A partir da estreia do espaço televisivo, em 1998, as vendas

da "raspadinha" dispararam. E continuam a dar mostras de crescimento. Segundo os dados da SCML, a lotaria instantânea atingiu, o ano passado, vendas que ultrapassaram os 30 milhões de contos (os prémios entregues rondaram os 19 milhões de contos). Apenas um ano antes, esse valor tinha ficado pelos 15 milhões de contos. Ou seja, tinha sido metade do valor alcançado em 1999.

É então com o trunfo "Roda dos Milhões" que o jogo chega às ilhas. «Os prémios são aliciantes», sustenta a provedora da SCML. No concurso transmitido pela SIC os jogadores poderão ganhar até 20 mil contos. A pior hipótese é arrecadarem 500 contos. Nos bilhetes propriamente ditos, os prémios vão dos 200 escudos aos dois mil contos.

No que se refere aos bilhetes do "Zodiaco", que só têm prémios instantâneos para oferecer – são por isso mais baratos – os jogadores habilitam-se a ganhar 100 escudos, no mínimo, e 5 mil contos, no máximo.

SÉRGIO GOUVEIA, em Lisboa

sgouveia@dnnoticias.pt

Uma moeda dá jeito

Os madeirenses já sabem como é que se joga na "raspadinha". Tudo porque têm de fazer exactamente a mesma coisa que fazem com o "raspa": pegar numa moeda e raspar a superfície dos bilhetes. A lógica para ganhar os prémios é também a mesma.

No caso da "Roda dos Milhões", existem duas áreas para raspar. Quer numa quer noutra, os jogadores habilitam-se a participar no programa da S'C. Nas instruções do jogo 1, pode ler-se: «Se encontrar três quantias iguais, ganha essa quantia. Se encontrar três símbolos "Roda dos Milhões" e três quantias iguais, ganha essa quantia e vai girar a roda na televisão».

Quanto ao jogo 2, é inspirado no jogo do galo. Aquele em que o objectivo é colocar três "cruzinhas" ou "bolinhas" em linha. Recorrendo mais uma vez às instruções que constam no próprio bilhete, fica a saber que «se encontrar três "X" ou três "O" em linha (horizontal, vertical ou diagonal) ganha o prémio indicado na caixa "prémio". Se encontrar três símbolos "TV" em linha (horizontal, vertical ou diagonal) ganha o prémio indicado na caixa "prémio" e vai girar a roda na televisão». Os bilhetes da série "Zodiaco", por outro lado, só têm uma área para raspar e não dão direito a ir à televisão. «Descubra três quantias iguais e ganhe essa quantia», é o que diz a informação escrita na "raspadinha" em jeito de desafio.

S. G.

CONFERÊNCIAS DO MUSEU

AMBIENTE, EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

30 Junho

2000

17H00

- Conferência na Sala da Assembleia Municipal

"Política Global de Ambiente no dealbar do século XXI"

Conferencista: Professor Doutor Viriato Soromenho-Marques
Universidade Clássica de Lisboa

Inscrições: Centro de Educação Ambiental, Rua da Mouraria, 31-A, tel. 291233922

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
PELOURO DO AMBIENTE, EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DO FUNCHAL

FUNDADA EM 1836



ACIF
Câmara de Comércio e Indústria da Madeira



SEMINÁRIO

"REVISÃO DAS NORMAS ISO 9000 - VERSÃO 2000"

30 DE JUNHO DE 2000

HOTELARIA E TURISMO DA MADEIRA



PRO-Q MADEIRA
ATITUDE DE QUALIDADE

14:00 - Recepção dos participantes

14:30 - Abertura

- PRESIDENTE DA DIRECÇÃO DA ACIF-CCIM
- ADMINISTRADOR DA Q. NET
- SECRETÁRIO REGIONAL DE ECONOMIA E COOPERAÇÃO EXTERNA

15:00 - Eng. Ricardo Fernandes

Assessor da Presidência do Instituto Português da Qualidade (IPQ)

A comparação ISO 9001:2000 vs ISO 9001:1994

Recomendações para uma efectiva melhoria contínua

16:00 - Sr. João Rocha e Mello de Andrade

Q.NET - Consultoria em Qualidade, Lda.

Apresentação de Programa Informático na área da Gestão da Qualidade

16:15 - Intervalo para Café

16:45 - Eng. António Castilho

Auditor da Associação Portuguesa de Certificação (APCER)

Transição para as Normas ISO 9001:2000 - período de transição

Do Sistema de Garantia da Qualidade ao Sistema de Gestão da Qualidade

- A Gestão como diferença
- A transição: qual a estratégia a adoptar
- Novos desafios - Integração dos subsistemas de Gestão (ISO 9000, ISO 14000, HSS); Auditorias internas

17:45 - Debate

INFORMAÇÕES/INSCRIÇÕES:

D. Sílvia Serrão ou D. Ana Azevedo

Telefone: 291 20 68 00 / Fax: 291 20 68 68 / E-mail: dq@acif-ccim.pt

PREÇO DE INSCRIÇÃO (POR PESSOA):

Associados da ACIF-CCIM

7.500\$00

Outros Participantes

15.000\$00

CONDIÇÕES:

- As inscrições só serão consideradas válidas após o respectivo pagamento;
- Reembolso integral do pagamento - desistências comunicadas até 26 de Junho;
- Anulações comunicadas entre 26 e 28 Junho, inclusive - retenção de 50% do valor;
- Anulações comunicadas após o dia 28 de Junho - retenção de 100% do valor.

10775

" OURO SOBRE AZUL "

Zona Franca na rota dos metais preciosos

- **Ouro, milhões e transacções. Este o enredo de um caso de associação criminosa, fraude fiscal, burla, falsificação e concorrência desleal.**

Em causa estão 30 arguidos e 20 empresas. Pelo menos uma delas sediada na Zona Franca da Madeira, mais concretamente no Centro Internacional de Negócios. O caso foi, ontem, avançado pelo jornal "Público" com base na conclusão de dois inquéritos relacionados com o mercado paralelo de metais preciosos em Portugal.

No banco dos réus vão sentar-se vários empresários, um advogado, um economista e um ex-escrivão judicial. Nos dois inquéritos com acusação deduzida, o Ministério Público (MP) terá apurado «transacções efectivas» de 27 toneladas de ouro e de 3 toneladas de prata com o valor global aproximado de 42 milhões de contos cuja origem, lícita ou ilícita, ainda não está totalmente apurada.

O Estado reclama dos arguidos, oito deles detidos preventivamente, a devolução de 5 milhões de contos por considerar que se apropriaram indevidamente do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA). Um truque que permitiu aos suspeitos aproveitarem-se da suspensão de direitos no espaço comunitário para colocar metais preciosos nos circuitos da ourivesaria e, possivelmente, em algumas instituições financeiras sem que o fisco recebesse um tostão respeitante aos 17% de IVA que incidem sobre as barras dos metais preciosos.

Alguns dos suspeitos já foram alvo de imputações criminais relacionadas com o tráfico de 9 toneladas de ouro e com a alegada fuga ao fisco de 2,8 milhões de contos. No rol dos arguidos está o filho de um conhecido em-



A não dedução do IVA na transacção de barras de metais preciosos está na origem do caso.

presário de vinhos do Porto. Empresário com ligações a Moçambique, país de onde vinham os investimentos canalizados para o grupo de empresas do pai. Estão todos presumivelmente envolvidos em ilegalidades praticadas em várias transacções frau-

dulentas entre 1996 e meados de 1999.

A Madeira entra neste enredo porque o referido grupo nortenho, tal como outros envolvidos no caso, terá criado empresas fictícias e algumas sociedades sediadas em paraísos fiscais, nomeadamen-

te a Zona Franca da Madeira. Para empresas deste e de outros centros de negócios eram simuladas vendas de barras de metais preciosos, aproveitando a isenção de impostos nos termos da lei.

As investigações prosseguem e estão a cargo de uma

equipa que envolve elementos da Polícia Judiciária e peritos da Direcção-Geral de Impostos e do Núcleo de Assessoria Técnica da Procuradoria-Geral da República. A denúncia partiu da Associação dos Ourives do Norte de Portugal e coincidiu com irregularidades detectadas em operações de rotina da Inspeção-Geral das Actividades Económicas.

As autoridades suspeitam que haja "caça grossa" por trás do negócio, uma vez que o "modus operandi" da organização era a utilização de "testas de ferro" à frente de algumas empresas. Um dos "testas de ferro" era um suposto toxicodependente, sócio virtual de uma empresa virtual, que deve, actualmente, mais de um milhão de contos ao fisco. Noutra caso, a sócia-gerente era uma contínua.

O expediente sob investigação envolvia uma extensa rede de empresas fictícias que eram usadas para iludir o fisco. A importação era feita por uma empresa em regime de suspensão de direitos que simulava a venda a firmas falsas, enquanto colocava no mercado o ouro e a prata. Produto que acabava por nunca sair de Portugal.

Os benefícios do esquema eram, sobretudo, os 17% de IVA não liquidado, uma vez que os suspeitos furtavam-se à declaração obrigatória nos termos da Lei do Branqueamento.

EMANUEL SILVA
esilva@dnnoticias.pt

GRUPO BLANDY

ASSISTENTE DE INFORMÁTICA

(M/F)

Para integrar a Direcção de Informática do nosso grupo empresarial

Perfil pretendido:

- Bacharelato/Licenciatura na área de Informática;
- Bons conhecimentos em: Unix e Windows NT Redes e comunicações;
- Conhecimentos em SQL e gestão de bases de dados Oracle;
- Experiência anterior na função;
- Facilidade de comunicação e no relacionamento interpessoal;

Condição preferencial:

- Bons conhecimentos de análise estruturada;

Âmbito da função:

- Análise/teste funcional de software;
- Interface dos SI/TI do negócio;
- Suporte ao projecto Web;
- Apoio técnico ao nível de redes e comunicações;

Oferecemos:

- Package salarial de acordo com a experiência profissional e com o desempenho na função;
- Formação profissional constante;
- Oportunidades de progressão na carreira;

Os interessados deverão enviar C.V. com fotografia dirigido ao Departamento de Recursos Humanos, Ref.ª A.I., para a Avenida de Zarco, 2, • 9000-069 Funchal, até 27.06.00.

Garantimos rigoroso sigilo



Um tema em cada dia. Um concurso. Uma entrevista.

Esta semana:

- Segunda-feira: "Professor"
- Terça-feira: "Direito"
- Quarta-feira: "História - Os Expostos"
- Quinta-feira: "No Porto Santo - Água"
- Sexta-feira: "No Porto Santo - Florestação"

INSTITUIÇÃO FESTEJOU O ANIVERSÁRIO

INATEL

passará a fundação

- O INATEL fez anos. Apresta-se para passar a fundação e baixou a idade mínima do "Turismo Sénior" para os 60 anos.

O INATEL festejou ontem os seus 65 anos. Durante a cerimónia, que ocorreu à tarde, no centro de férias do Santo da Serra, o delegado da instituição na Madeira, João Carlos Gomes, anunciou a intenção de transformá-la em fundação. Nada que ponha em perigo a autonomia dos seus órgãos regionais.

«Queremos passar o INATEL de instituto, como é actualmente, para fundação, com as inerências da alteração jurídica dessa transformação», anunciou Gomes, que enumerou ainda as vantagens da mesma. Assim, os departamentos da institui-

ção passarão a ter mais autonomia administrativa e financeira.

Para que a mudança seja possível, as regiões autónomas devem ser ouvidas, até porque são parte interessada na mesma. Sendo assim, João Carlos Gomes anunciou ter já pedido um parecer sobre esta matéria na Assembleia Legislativa Regional.

Ao que tudo indica, o Parlamento madeirense deverá dar o seu aval às alterações pretendidas, desde que a autonomia dos órgãos regionais da futura fundação seja mantida, algo que João Carlos Gomes garante que irá acontecer.

«Os direitos das Re-



O «melhor centro de férias do país» é no Santo da Serra.

giões Autónomas dos Açores e da Madeira, que têm um estatuto próprio dentro do INATEL, que respeita o seu estatuto político-

-administrativo não será alterado».

A um outro nível, João Carlos Gomes está satisfeito com o crescimento

que a instituição tem vindo a sofrer nos últimos dois anos.

«Desde 1998 até agora duplicamos o número de

sócios, que são agora 4.400 e abrimos o segundo centro de férias, desta feita no Porto Santo», afirmou.

Para o aumento dos associados, em muito contribuiu o programa de "Turismo Sénior" que mobiliza, anualmente, milhares de pessoas.

Sénior com 60 anos

A este respeito, o delegado regional da instituição anunciou que a idade mínima para se inscrever no programa que, recorde-se, proporciona férias a preços módicos nos centros do INATEL, baixou dos 65 para os 60 anos.

Quando questionado sobre a importância do INATEL na vida da Madeira, João Carlos Gomes não hesitou e apontou, como sinal de vitalidade, a formação, no ano passado, de 40 jovens para bandas filarmónicas.

Referiu ainda o facto da instituição ser procurada, anualmente, pelas casas do povo, bandas, grupos de teatro e folclóricos, «não só para subsídios, mas também e sobretudo para a formação nas artes etnográficas e musicais».

GONÇALO SANTOS
gsantos@dnovicias.pt



EMPRESA DE CERVEJAS
DA MADEIRA LDA.

Selecciona

ACCOUNT MANAGER

(M/F)

Pretendemos reforçar a nossa equipa com jovem profissional, dinâmico e empreendedor, para integrar o nosso Departamento de Operações de Vendas.

PRINCIPAIS RESPONSABILIDADES DA FUNÇÃO:

- Desenvolver o sistema de informação de gestão fornecido pela área;
- Participar no desenvolvimento do projecto de comércio electrónico;
- Estabelecer a ligação com o EDI (Electronic Data Interchange);
- Desenvolver um pacote de gestão por categorias.

PERFIL DOS CANDIDATOS:

- Licenciatura em Gestão de Empresas ou Economia (preferência por recém-licenciados);
- Excelente capacidade de comunicação e relacionamento interpessoal;
- Capacidade analítica e financeira;
- Bons conhecimentos de informática;
- Motivação para participar activamente em acções no mercado;
- Atitude pró-activa e construtiva;
- Dinamismo;
- Idade inferior a 28 anos.

OFERECEMOS possibilidade de integração num grupo sólido e dinâmico, caracterizado pelo elevado profissionalismo dos seus colaboradores; remuneração compatível com a experiência e os resultados que forem apresentados; possibilidade de aquisição de uma experiência diversificada e enriquecedora; apoio na concretização de objectivos; formação profissional em função das necessidades.

SE ESTÁ motivado(a) para aceitar este desafio profissional e se se sente vocacionado(a) para integrar uma equipa jovem e dinâmica, envie-nos carta de candidatura manuscrita, acompanhada de Curriculum Vitae detalhado e fotografia actual, até ao próximo dia 30 de Junho, para o seguinte endereço:

Empresa de Cervejas da Madeira | a/c Departamento de Pessoal
Parque Industrial da Zona Oeste
9300 Câmara de Lobos



CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

EDITAL N.º 231/2000

OFERTA PÚBLICA PARA ARRENDAMENTO DE APARTAMENTOS

Miguel Filipe Machado de Albuquerque, Presidente da Câmara Municipal do Funchal, torna público que se encontra aberta uma oferta pública para arrendamento de apartamentos sem mobília localizados de preferência na Freguesia de Santo António e em alternativa no Concelho do Funchal.

As condições para tornar de arrendamento são as seguintes:

- 1 - Inquilino - Câmara Municipal do Funchal.
- 2 - Número de apartamentos: 7, sendo 1 tipologia T3, 4 tipologia T2; 2 tipologia T1.
- 3 - Prazo: 1 ano, renovável até máximo de 3 anos.
- 4 - Destino: realojamento de famílias por força das obras "via distribuidora da Madalena".
- 5 - Podem apresentar propostas: os proprietários dos apartamentos ou procurador com poderes.
- 6 - Não é obrigatório apresentar propostas para o total de apartamentos, aceitando-se propostas para qualquer uma das tipologias e unidades.
- 7 - As propostas deverão dar entrada na Repartição da Administração Geral desta Câmara até ao próximo dia 26 de Junho de 2000, em envelope fechado com identificação do concorrente e proposta para arrendamento de apartamentos.
- 8 - Abertura das propostas: Dia 27 de Junho pelas 10.00 horas na Sala de Reuniões da Câmara do Funchal.
- 9 - Análise das propostas: Pela relação preço/localização/estado de conservação.
- 10 - O pagamento do arrendamento será efectuado até ao 8.º dia do mês a que respeita na Tesouraria da Câmara Municipal do Funchal.

Funchal e Paços do Concelho, aos 14 de Junho de 2000

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
Miguel Filipe Machado de Albuquerque

Poço da Achada Grande

Os agricultores da Boaventura que utilizam a água de rega do poço da Achada Grande estão impacientes com a demora colocada pelos serviços de água de rega da Direcção Regional de Agricultura que tardam em realizar as obras de reparação necessárias no poço em causa.

Isto, porque o poço, inaugurado em Setembro do último ano, sofreu um rombo na sua estrutura, em virtude de sobre ele ter desabado uma derrocada, passado pouco mais de um mês da sua inauguração. Segundo apurou o DÁRIO, junto dos utilizadores daquele poço, esta situação deve-se ao facto de o poço ficar situado numa zona de forte declive e não terem sido providenciadas medidas de suporte dos terrenos sobranceiros. Mas essa derrocada não foi a única, pois desde essa altura para cá e em virtude da precipitação acentuada que se fez sentir nos meses de Abril e Maio outras derrocadas tem contribuído para encher o poço de entulho. Chegada a esta altura do ano e face à melhoria das condições climáticas, os agricultores locais vêm-se na necessidade de recorrer ao regadio, o que tem sido difícil em virtude de o poço não se encontrar em situação de receber a água que continua a se perder no ribeiro que corre ao lado do poço.

Outra situação que merece reparo neste poço, pelos moradores da zona, é o facto de o mesmo ter sido construído a poucos metros acima da estrada municipal. A primeira vez que o poço desabou causou um enorme susto aos moradores vizinhos, pois a água que se escapou do poço, muitos metros cúbicos espalharam-se pela estrada municipal, transformando-a num ribeiro e, depois, num autêntico lamaçal, podendo ter posto em causa a segurança dos automobilistas que utilizam aquela estrada regularmente.

DINIS MENDONÇA
Correspondente

RIBEIRA DOS BOIEIROS

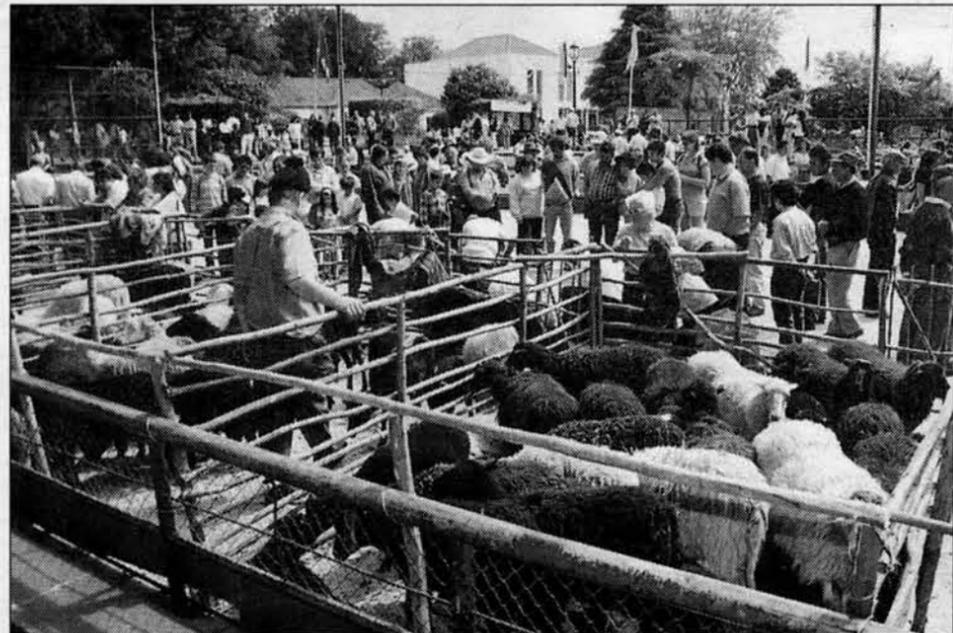
Festa das Tosquias na Camacha



- A Festa das Tosquias volta a realizar-se na Ribeira dos Boieiros.

Passados três anos, as tosquias voltam à Ribeira dos Boieiros. Isto após três edições realizadas no centro da Camacha, sob os auspícios da Junta de Freguesia local, que, em estreita colaboração com os criadores do gado das serras do Poiso, fez descer os rebanhos de ovelhas ao Largo Conselheiro Aires de Ornelas.

Apesar de o evento deste ano ser apelidado de "TV Edição da Festa das Tosquias", desenganem-se aqueles que pensam que esta iniciativa tem



A Festa das Tosquias realizou-se, nos últimos três anos, no centro da Camacha.

uma tão curta existência. Isto porque, desde há décadas - fora o interregno mencionado - que os criadores de gado têm mantido bem viva uma tradição bem vinculada na cultura popular madeirense.

Assim, durante todo o dia de hoje e com a mesma organização, a festa

das tosquias, retorna ao seu local de origem, a Ribeira dos Boieiros. Isto numa série de actividades, que, para além da tradição de tosquiar as ovelhas, tem outros motivos de grande interesse. Mormente os ligados à música, onde se destaca a actuação da famosa "girl's

band" portuguesa "As Baby", pelas 16h15.

Porém, as festividades começam bem cedo, com as tosquias, propriamente ditas, a se iniciarem às 10 horas. Segue-se a actuação da Banda Paroquial de São Lourenço (10h30), celebração de uma missa campal

(13h00). A música volta às 14 horas, com as actuações do Grupo Folclórico da Boa Esperança e Grupo Folclórico das Romarias e Tradições.

Pelas 15 horas, haverá lugar a uma intervenção de Bazenga Marques, tutelar da pasta da Agricultura, Florestas e Pescas. Momentos também aproveitados para a distribuição de prémios.

Findos os discursos, retorna a música, com a participação do Grupo de Romarias Antigas do Rochão (15h30), "As Baby" (16h15) e Encontros da Eira (17h45).

Registo para o facto de a organização do evento disponibilizar um autocarro (saída do Largo da Achada prevista para as 11h00) para aqueles que se quiserem deslocar à Ribeira dos Boieiros.

A demonstração da forma de trabalhar a lã de ovelha e a exposição de artigos executados com esta matéria-prima, estará patente em vários "stands", assim como uma exposição fotográfica sobre as tosquias, da autoria de Duarte Gomes e uma outra de artigos tradicionais executados pelas reclusos do Estabelecimento Prisional do Funchal.

Várias barracas de comes e bebes completam a oferta aos visitantes da "TV Edição da Festa das Tosquias".

MARCELINO RODRIGUES
Correspondente

EM SANTO ANTÓNIO DA SERRA

Feirantes queixam-se de tratamento desigual

Alguns dos feirantes que montaram barracas para a festa de Santo António estão descontentes com a diferença de tratamento dado pelas Câmaras de Santa Cruz e de Machico.

Tudo porque, enquanto a Câmara Municipal de Machico permitiu a instalação de barracas de comes e bebes no "seu" lado do largo central

da freguesia, a sua congénere de Santa Cruz não o fez, remetendo todos os vendedores ambulantes para a zona onde está situado o parque de feiras recentemente criado.

Isto apesar de, segundo alguns dos feirantes, lhes ter sido eventualmente prometido por Savino Correia que poderiam fazê-lo também no largo

do Santo. «Tivemos na sexta-feira uma reunião com o senhor presidente para expor o caso e ele disse-nos que poderíamos montar as barracas onde achássemos melhor. Quando quisemos montar as nossas barracas no largo, no lado de Santa Cruz, não nos deixaram e obrigaram-nos a vir para a zona da feira ou então para o parque de estacio-

namento em frente», lamentou-se, ao DIÁRIO, um dos comerciantes. Que para além da menor possibilidade de negócio, se queixa também da falta de condições do local em causa, que, segundo ele, «à noite nem luz tem. Para conseguirmos energia eléctrica tivemos de andar a pedir», afirma, revoltado com a situação.

Esta é apenas mais um episódio que decorre do facto de Santo António da Serra ser uma localidade dividida por dois concelhos, cuja linha divisória está situada precisamente no meio do largo central, deixando, por exemplo, a igreja em Santa Cruz e o cemitério em Machico.

Recentemente, e porque queria ordenar o comércio realizado pelos vendedores ambulantes que ao fim-de-semana ali montam os seus negócios, a Câmara de Santa Cruz decidiu transferi-los para um parque situado a oeste da igreja.

SATURNINO SOUSA
Correspondente

PUBLICIDADE

CUORE 1.0 LX - 5 P

CONCESSIONÁRIO PARA A R.A.M.

AUTO DAH
AUTOMÓVEIS, S.A.

Tipo 3 cilindros transversal
Cilindrada 989 cc
Válvulas 12 v
Potência 55 c.v. às 5200 r.p.m.
Direcção Assistida

EDIFÍCIO OUDINOT - Lojas 6, 7 e 8
RUA DA INFANCIA - Telef.: 291233506 - 9050-039 Funchal

OTOSÓNICA - FUNCHAL

APARELHOS DE CORRECÇÃO AUDITIVA

- Assistência técnica permanente
- Apoio permanente a pessoas com problemas de audição e utilizadores de aparelhos auditivos

Horário: 9-13h e das 15-19h
Rua Latino Coelho, 60 1º sala A
9050 Funchal • Tel. 291235653

PUBLICIDADE

"ESTE ANO O SEU VERÃO VAI SER 3 VEZES MELHOR"

Condições especiais para a aquisição do seu novo Fiat.

FUNCHAL AUTO
Concessionário FIAT para a Madeira

Cancela Hiper Sá

Parque Industrial da Cancela - Pavilhões 5.6 e 5.7 superiores
Telefones: 291930511/12 • 291764105 • 291771534

NA PONTA DO SOL

Atenções viram-se para o POOC

- O Plano de Ordenamento da Orla Costeira da Ponta do Sol motiva o debate. Há muitas dúvidas e sugestões. O documento foi apresentado recentemente pelos técnicos responsáveis e constitui um mecanismo essencial para o concelho.



ilha@dnnoticias.pt

O Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) foi recentemente apresentado na Ponta do Sol. Um Município com particular interesse neste instrumento de gestão, não só pelo facto de possuir uma extensa e rica faixa litoral, mas também porque grande parte das suas potencialidades de desenvolvimento passam pela orla marítima que se estende desde o Lugar de Baixo até à Madalena do Mar.

Apresentada pelos



A orla costeira da Ponta do Sol suscita o debate.

técnicos responsáveis pelo Gabinete de Gestão do Litoral, a sessão pública de esclarecimento do POOC na Ponta do Sol mereceu um assinalável interesse por parte dos principais responsáveis do Poder Local e de diversos empresários, entre outras forças vivas do concelho e não só.

Assente numa perspectiva de procurar melhorar o quotidiano de todos nós, como povo ilhéu que somos, o POOC deverá por isso ser elaborado com base num conhecimento

profundo da nossa orla costeira, para a qual é imprescindível a participação de todos nós.

Por isso, este é um instrumento importante de apoio à actividade da administração regional e municipal e de ajuda à gestão do litoral. Com ele será possível melhorar a qualidade de vida das populações e regulamentar os critérios de uso e destino do domínio público marítimo, criar condições que permitam o reequilíbrio estrutural e o desenvolvimento socioeconómico da Região, assim como a protecção da integridade biofísica do espaço, a valorização dos recursos existentes na orla costeira e a conservação dos valores ambientais e paisagísticos.

Por tudo isto, o POOC assume-se assim como um instrumento de extrema importância no ordenamento, defesa, orientação, valorização, e classificação de áreas específicas da orla costeira.

ORLANDO DRUMOND
Correspondente

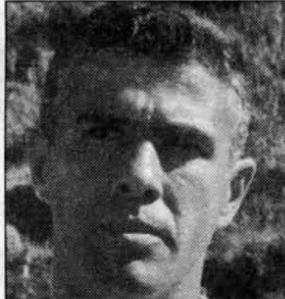
INQUÉRITO

- 1 - Que importância atribui ao Plano de Ordenamento da Orla Costeira da Ponta do Sol?
- 2 - Acha que o projecto em causa é coerente e exequível?
- 3 - Que alterações poderiam ser implementadas?

Gil Canha
Dirigente da COSMOS

1 - Os POOCs são instrumentos fundamentais para o desenvolvimento sustentável da nossa zona costeira, desde que sejam bem feitos. Por exemplo, a criação de uma área de segurança, de 200 metros para o interior da linha de costa, é altamente positivo, porque cria certos condicionamentos, nomeadamente urbanísticos, que salvaguardam as nossas verdes e bonitas vertentes insulares. No entanto, na minha opinião, estes POOCs feitos para a ilha da Madeira perdem muita credibilidade, nomeadamente quando existem técnicos, com altas responsabilidades na execução destes planos, trabalhando e intervindo em projectos particulares nas áreas em estudo. Um deles, é o sr. Arq. Paradelá.

2 - Embora já tenha participado em algumas discussões públicas dos planos, ainda é muito cedo para termos uma opinião pormenorizada. Vi, por exemplo, que se prevê para a Madalena do Mar, uma praia artificial. É um erro. Vi um técnico que trabalha neste plano criando um esporão no mar, para reter areia. Ora, toda a gente sabe que quando se cria uma obra desta natureza na costa, ela cria automaticamente problemas nas áreas adjacentes, conforme a deriva, nomeada-



Gil Canha

mente o aceleramento da erosão do mar. Por exemplo, na Praia Formosa, fez-se uma espécie de esporão, ligando o pequeno ilhéu à praia. Ora, no lado oeste, a barlar, a praia de areia vai aumentando, até permitiu a criação de um campo de volei, mas a sotamar, nota-se o emagrecimento da praia e o aumento do efeito evasivo do mar. É por isso que a Shell e os hotéis ali existentes começam a ter problemas de galgamento. Tudo isto é muito delicado. Antes de se construir, é preciso medir bem os custos/benefícios de qualquer intervenção na faixa costeira, que na Madeira é uma zona de alto risco.

3 - Uma delas é fazer urgentemente uma carta de riscos. A nossa costa ainda não está estudada. Ainda não iniciámos a caracterização científica dos processos marinhos que podem constituir riscos para a ocupação humana do litoral. Depois, estes Planos continuam a apostar na artifi-

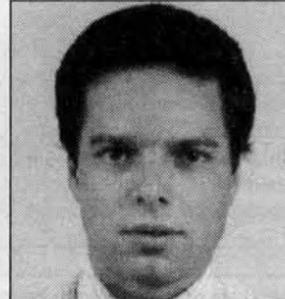


António Lobo

cialização da zona costeira, quando na maioria dos países ribeirinhos a palavra de ordem é a retirada planeada e gradual da frente marítima, acompanhada de medidas para atenuar os efeitos negativos do movimento transgressivo do mar sobre os bens da população.

António Lobo
Presidente CM P. Sol

1 - O POOC é um instrumento de gestão territorial, como qualquer Plano, que visa ordenar e apontar pistas para um desenvolvimento sustentado do litoral. O POOC propõe uma série de Planos Praia, incidindo no Concelho de Ponta do Sol sobre as praias do Lugar de Baixo, Vila de Ponta do Sol e Madalena do Mar. Estes Planos são assumidamente uma proposta de ordenamento e requalificação, visando inclusivamente a dotação de equipamentos, destes espaços sendo posteriormente objecto de



Francisco Dias

projectos específicos para estes locais. Destas propostas ressalva-se, para o Lugar de Baixo, a construção de uma Marina, para a vila de Ponta do Sol, o esporão de protecção à vila, e para a Madalena do Mar, equipamentos e infra-estruturas de praia.

2 - O projecto é exequível no momento em que as sinergias públicas e privadas cooperarem no sentido do seu cumprimento, uma vez que este é um Plano de Ordenamento, julga-se existir interesses públicos e privados no seu cumprimento tendo em vista um desenvolvimento harmonioso e sustentado.

3 - Julga-se que os assuntos susceptíveis de levantar mais polémica será a inclusão de terrenos a norte das estradas regionais no domínio público marítimo, quando deveriam os mesmos estar fora da jurisdição do Direcção de Portos da Madeira. Os projectos apresentados à Câmara não deveriam ser susceptíveis de pareceres de entida-

des exteriores ao concelho, excepto junto às estradas regionais, no momento em que o POOC e o PDM estiverem em vigor, na medida que a Câmara disporá de instrumentos de planeamento capazes de uma gestão eficaz sobre o território.

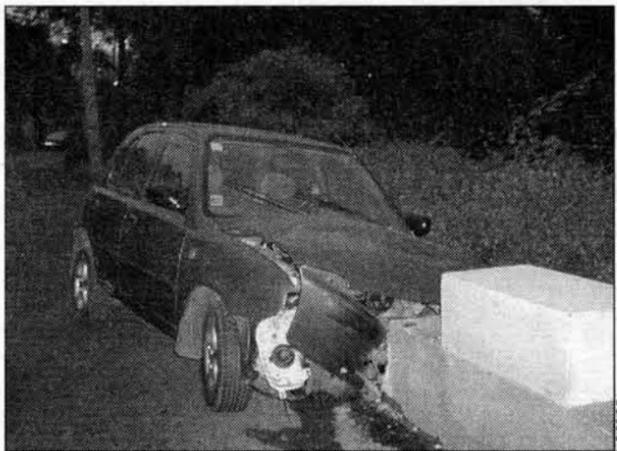
Francisco Dias
Vereador

1 - O POOC para este concelho será um instrumento de trabalho importante no ordenamento e reabilitação do território porque vai determinar as regras para a edificação de empreendimentos junto à costa. Terá de ser complementado com urgência pelo PDM e Planos de Pormenor para as zonas mais apetecíveis, como são os casos do Lugar de Baixo e Madalena do Mar e vila. Porque continua a existir um conjunto de questões que devem ser balizadas para que todos os potenciais investidores tenham normas claras sobre o que pode ou não ser feito, evitando assim especulações entre grupos económicos e causa pública. A Ponta do Sol e os ponta-solenses não podem esperar mais pelo desenvolvimento.

2 - Não tenho opinião formada, pois face à inexistência do PDM e Planos de Pormenor, não sei se existirá de facto a coerência exigida e se serão salvaguardados os interesses da grande maioria da população do concelho. Penso que se as boas intenções deste Plano forem em frente, muita coisa vai mudar. Tem condições para ter um tu-

rismo alternativo ao sol e à praia, não podemos virar a nossa oferta turística só para o mar, sob pena de sobrelotarmos demasiado o litoral e no futuro perdermos competitividade face a outros destinos. Não serão algumas directrizes, que são uma forma de salvaguarda de interesses privados, que nada têm a ver com a maioria dos pontassolenses. Cota 200 metros, como zona de protecção terrestre. Porquê? Os 4 milhões e meio de contos a investir garantem a sustentabilidade do desenvolvimento da costa deste concelho? Que fazer das areias?

3 - A Ponta do Sol é hoje, face à conjuntura político-económica criada e face ao clima e extensão da costa aproveitável, o concelho mais apetecível da zona sul. Como tal as alterações a introduzir poderão ser diversas, tudo depende das características do desenvolvimento que será contemplado nos outros planos, pois queremos a Ponta do Sol aprazível para quem nos visita, mas também para os ponta-solenses e, por exemplo, a Praia dos Anjos sempre foi a única praia tradicional das gentes dos Canhas. Este Plano não deixa claro que ali existirá condições para uma praia. Já no Lugar Baixo, prevê-se a construção de uma marina, dentro da qual desagua a Ribeira da Caixa, o que de futuro poderá trazer alguns dissabores, e em caso algum poderá ser descaracterizada a paisagem, nomeadamente destruindo ou encurtando a lagoa que ali existe, que é a única com as suas características.



O despiste no Monte com avultados danos materiais.



Em S. João a moto ficou até sem o "conta-quilómetros"



A droga e o dinheiro apreendidos ao suspeito traficante.

COMEÇARAM ÀS SEIS DA MANHÃ

Acidentes fizeram feridos ligeiros

- A sinistralidade de ontem, na estrada, começou ainda era noite, mas, felizmente, sem provocar feridos graves. Apenas um dos sinistrados ficou internado, no Hospital da Cruz de Carvalho, mas o seu estado não inspira cuidados especiais. A PSP tomou conta das ocorrências.

Os acidentes de trânsito registados ontem, pela Polícia de Segurança Pública, começaram pouco depois das seis da manhã.

O "despertar" das ambulâncias teve início com o despiste de um automóvel na Estrada dos Marmeleiros, abaixo do Largo da Fonte, Monte, provocando ferimentos na face e testa da condutora e única ocupante do veículo.

Trata-se de Nélia Maria Castro Vieira, de 31 anos, que foi receber tratamento às urgências do Hospital da Cruz de Carvalho, para onde foi transportada pe-

los "Voluntários Madeirenses".

Quase em simultâneo, registava-se um violento choque entre uma carrinha e um ligeiro de passageiros, na via rápida, Ribeira Brava.

Do acidente saiu ferida Mécêz Vieira Rodrigues Pereira, de 38 anos, que ficou internada no Hospital do Funchal. Apresentava, para além de ferimentos, alguns hematomas.

Um outro choque de automóveis, também ocorrido ao princípio do dia, no Porto da Cruz, provocou um ferido, o qual, no fecho desta página, e segundo nos in-

formaram, mantinha-se em observações hospitalares.

O acidente registou-se mais precisamente no sítio da Referta, dele saindo ferido Sílvio Rodrigues Freitas, de 21 anos, morador no Larano, na mesma freguesia. O sinistrado sofreu vários traumatismos, mas, aparentemente, sem gravidade. Já na parte da tarde, uma moto de grande potência colidiu com um automóvel, na Rua Nova de S. João, próximo às instalações da "Renault".

Apesar do violento embate e dos danos materiais causados em ambos os veículos, o único ferido, condu-

tor da moto, sofreu ligeiras escoriações, tendo alta hospitalar logo após o tratamento no Banco de Urgência. Trata-se de Hugo Gerardo Gomes, de 23 anos, que foi socorrido e transportado ao hospital pelos BMF.

Atropelados sem gravidade

A PSP registou ainda dois atropelamentos, felizmente sem gravidade.

Um septuagenário foi colhido por um ligeiro de passageiros no Caminho de Santo António, onde também é residente. João Martins, de 75 anos, sofreu escoriações, o mesmo acontecendo com Valdemar Santos, de 24 anos, atropelado por um automóvel na Rua da Infância, nesta cidade.

JMR

PORTADOR FOI DETIDO BAC da PSP apanha haxixe

Numa apertada operação policial, desenvolvida anteontem de manhã, na zona velha da cidade, resultou numa detenção e apreensão de droga. Isto, para além de ter ficado na "rede" o "Manequinhas", conforme já referimos, nesta mesma página, na edição de ontem. A propósito, convém alertar a população para o facto de o referido carteirista já se encontrar em liberdade, por isso, o leitor deverá manter-se atento quando utilizar o Multibanco e reforçar a segurança e a vigilância quando transportar outros valores.

Recorde-se que o "Manequinhas" foi detido quando pretendia comprar droga, junto às

obras do teleférico, no Almirante Reis, tendo o presumível traficante se posto em fuga.

Portador de haxixe junto ao Mercado

Um indivíduo de trinta e poucos anos, que vinha a ser vigiado pela Brigada Anti-Crime da Polícia de Segurança Pública, como suspeito consumidor e traficante, foi detido em flagrante delito, na Rua Latino Coelho, junto ao Mercado dos Lavradores.

O suspeito possuía 20 gramas de haxixe, o suficiente para confeccionar 100 doses individuais, cujo valor ronda o meio milhão de escudos.

JMR



MUNICÍPIO DE MACHICO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

EDITAL N.º 6/2000

18.ª SESSÃO (ORDINÁRIA)

DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 1998/2001

CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto na alínea a) do Art. 54.º e Art.º 49.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, conjugado com os Artigos 16.º, alínea b), 21.º e 22.º do Regimento da Assembleia Municipal, convoco uma Sessão Ordinária a ter lugar na sala de reuniões da Junta de Freguesia de Água de Pena, do Concelho de Machico, no próximo dia 27 de Junho (terça-feira), pelas 15 horas, a qual se iniciará com a aprovação da acta da reunião anterior, leitura resumida do expediente, seguida do período de antes da ordem do dia destinado à apreciação de assuntos de interesse local ou regional.

Ordem de Trabalhos

- 1 - Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara acerca das actividades do Município, bem como da situação financeira do mesmo;
- 2 - Obras da Câmara na Freguesia de Água de Pena;
- 3 - Regulamento do Cartão Jovem Municipal de Machico;
- 4 - Regulamento de Funcionamento do Refeitório do Quartel dos Bombeiros de Machico;
- 5 - 1.ª Revisão Orçamental.

Machico e Gabinete da Assembleia Municipal, aos 8 de Junho de 2000

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Luís Manuel dos Santos Costa

10495

La Barca
DISCOTECA

EM MACHICO

ABERTO HOJE, DOMINGO
C/ 50% DESC.
EM TODAS AS BEBIDAS

Dj's - Pechotes
e Miguel Ângelo

PEPSI

Solicite o seu cartão VIP www.la-barca.com

1.º CONSELHO REGIONAL DE 2000
CONVOCATÓRIA

Nos termos estatutários, convoco o Conselho Regional dos TSD/M, para o próximo dia 24 de Junho, pelas 10 horas, na sede do Partido, à Rua dos Netos, 66, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Análise da situação laboral.
- Outros assuntos de interesse para os TSD.
- Discussão e aprovação das contas referentes a 1997, 1998 e 1999.

Funchal, 12 de Junho de 2000

Pel' O PRESIDENTE REGIONAL DO CONSELHO DOS TSD-M
Manuel Jorge Bazenga Marques



INTERACT



DESCONTÃO

Preços tão baixos, que não é preciso inventar mais nada.

~~22.900\$~~
 14.900\$
 c/ 3.000\$
 em chamadas



Pako Club db



Pako Ericsson
A1018s

~~19.900\$~~
 9.900\$
 c/ 3.000\$
 em chamadas



Mais perto do que é importante

DIÁRIO de Notícias MADEIRA ESPECIAL

Entrevista

PERFIL

«Relativamente ao meu futuro, não sei nada. Entrei para a política sem estar à espera, gosto daquilo que faço e aquilo que vou fazer depois depende de duas situações: o resultado das eleições de Outubro e a decisão do presidente da comissão política do meu partido». É assim que Francisco Santos responde quando confrontado com a possibilidade, avançada em surdina nos meios políticos social-democratas, de continuar a fazer parte das escolhas governativas de Jardim, mas numa outra secretaria, a do Turismo.

Francisco Miguel Azinhais Abreu dos Santos nasceu em Moçambique a 6 de Maio de 1955. Estudou em território moçambicano, na África do Sul e em Portugal, nomeadamente Ciências Económico-Financeiras e Educação Física e Desporto, com uma pós-graduação em Estudos Políticos Europeus pela Universidade de Bristol, Inglaterra.

Veio viver para a Madeira em 1976 e vinte anos depois, sem que esperasse, como o próprio afirma, entra para o Governo Regional, para liderar a pasta da Educação.

É autor do livro "História Lúdico-Desportiva da Madeira" (uma viagem do século XV ao século XX). Professor da Universidade da Madeira, nas disciplinas de "História da Cultura Lúdico-Desportiva", "Sistemática das Actividades Desportivas" e "Projectos de Desenvolvimento". É membro e sócio das Academias Olímpicas Portuguesa e Internacional; Sociedade Internacional para a História do Desporto e Federação Internacional do Desporto para Todos. Foi condecorado com a Medalha de Mérito da Cruz Vermelha Portuguesa.



Há uma grande diferença que passará a verificar-se entre as escolas da Madeira e as do Continente. Estas não têm um fundo autónomo, as nossas vão passar a ter.

PARA ALÉM DO REGRESSO DA EDUCAÇÃO CÍVICA

História da Madeira em 2001 nas escolas

- A Educação Cívica vai regressar às escolas da Região a partir de 2001/2002. Para além de uma nova disciplina sobre História da Madeira. O projecto curricular está a ser elaborado pelo historiador Alberto Vieira. «É para isto que queremos mais regionalização do ensino, não é para mudar a matemática ou para mudar o inglês», explica o secretário regional. Francisco Santos anuncia que estão dois projectos em cima da mesa de trabalho do ministro. Um para formalizar a regionalização, outro sobre a universidade e a dupla tutela.

HENRIQUE CORREIA

DIÁRIO – A Educação não é, de forma alguma, um sector pacífico. Nem para o País nem para a Região. Impõe aos governos uma atenção redobrada e exige medidas concretas para alterar um cenário de crise que pode, inclusive, comprometer o futuro. Agora que está a concluir o mandato de quatro anos, que balanço faz da evolução do processo educativo na Madeira? Chegaram aqui os dramas nacionais?

Francisco Santos – Julgo que a Secretaria Regional da Educação, no que se propôs fazer, talvez tenha ido um pouco além daquilo que estava previsto no programa de governo, que é um referencial importante, embora não seja estático.

Foram introduzidos alguns mecanismos

que ultrapassaram as expectativas e penso que demos condições para que a escola melhorasse a qualidade do seu serviço. Conseguimos universalizar os cinco anos de idade, cobrindo quase cem por cento e ultrapassámos os quatro anos, do pré-escolar, ao nível da oferta, registando cerca de 70 por cento. No primeiro ciclo, alargámos a escola a tempo inteiro, mais do que estávamos à espera. Criámos os currículos alternativos, uma matéria de grande importância, o mesmo acontecendo com a criação do décimo terceiro ano.

DIÁRIO – A regionalização do ensino surgiu como uma das suas grandes batalhas. Mas dá a ideia que o objectivo traçado teria uma abrangência muito maior do

que aquela que veio a ter. Queria mesmo pôr a Madeira à parte do País?

FS – Por natureza, sou uma pessoa insatisfeita. Fizemos a regionalização no terreno, expressa por exemplo na criação da figura do animador cultural, nos currículos alternativos, no décimo terceiro ano, no enquadramento dos directores de turma, na escola a tempo inteiro, na escola de currículos diferenciados no primeiro ciclo, na colocação de professores de Educação Especial para apoio às escolas. São tudo produtos da regionalização. Há uma diferença clara entre a Educação nacional e a Educação regional.

DIÁRIO – Então, o que é que não foi conseguido?

FS – Não conseguimos consubstanciar este conjunto de medidas num decreto-lei, que estipulasse a transferência de competências. Continuamos a viver com um diploma dos anos setenta, obviamente anterior à publicação do Estatuto Político-Administrativo da Região. E, por isso, há um desfasamento.

Neste momento, estamos a discutir o assunto com o Governo central. A Madeira já pôs em cima da mesa deste ministro dois projectos concretos: um sobre a regionalização em termos mais formais, outro que tem a ver com a dupla tutela da Universidade da Madeira. São dois documentos de base, verdadeiramente importantes para a Região e cuja concretiza-

ção não foi conseguida durante estes anos todos.

DIÁRIO – Não faz confusão ao País falar de regionalização de um sector tão sensível como a Educação? Não pode indiciar a criação de um subsistema?

FS – Com toda a franqueza, o país teria a ganhar se olhasse para a Madeira e para os Açores como exemplos a seguir. No último mês, o fórum mundial de educação de adultos revelou que nesta matéria a única região do país que registou melhorias foi a Madeira. Inclusive, algumas regiões que estavam à nossa frente passaram para trás, o que é grave. Antes do 25 de Abril, a Região tinha mais de 40 por cento de analfabetos e existiam regiões do continente em que esse número era de 11 por cento. Hoje, estamos próximo da média nacional de dez por cento e essas zonas revelam maior atraso.

Regionalização é um bem

Por estes e outros indicadores, continuo a achar que a regionalização do ensino é um bem para a Madeira. Vamos continuar a lutar até que o país entenda esse benefício. Enche-se a boca de globalização, para o bem e para o mal, mas não se entende que é muito difícil fazer coisas diferentes ao nível científico. No caso concreto da Madeira, até assumimos que poderiam existir sessenta por cento de disciplinas nacionais, trinta por cento regionais e dez por cento para as autarquias e escolas. Este modelo é seguido em muita parte.

Posso dizer que vamos retomar a disciplina de Educação Cívica, em 2001/2002, durante cinco anos, abrangendo um programa que temos de educação para a sexualidade. Para além disso, pretendemos lançar também em 2001 a disciplina de História da Autonomia, integrada no terceiro ciclo. O projecto curricular está a ser elaborado pelo Dr. Alberto Vieira e durante este ano vamos preparar todo o diploma que vai permitir a inserção no sétimo e eventualmente no oitavo e no nono ano. É para isto que queremos mais regionalização. Não é para mudar a matemática, nem para mudar o inglês.

Depois, há o problema da gestão. As pessoas querem fazer crer que um mesmo modelo deve ser utilizado para uma escola em Castelo Branco, uma em Faro, uma no Corvo e outra no Funchal. Mais uma vez, estamos a atentar contra a possibilidade de criar sistemas adequados ao meio em que se insere a escola.

DIÁRIO – O projecto de autonomia e gestão das escolas deu-lhe algumas dores de cabeça...

FS – Nesse aspecto, já demos um passo em frente. O diploma não foi totalmente posto em causa, apenas existem dúvidas relativamente a alguns artigos, o que significa que a maioria vai mesmo entrar em vigor. Há uma grande diferença que passará a verificar-se entre as escolas da Madeira e as do Continente. Estas não têm um fundo autónomo, as nossas vão passar a ter. E só para perceber o impacto, digo-lhe que, a partir de agora, as escolas podem cobrar pelos seus próprios serviços, criando consequentemente fontes de receita. Com este mecanismo, fica garantida também a possibilidade de concorrerem ao Fundo Social Europeu, o que até ao momento não era permitido.

Sou adepto do concurso

DIÁRIO – Foi criticado por introduzir uma alteração relativamente ao documento nacional, nomeadamente nos critérios de escolha do presidente dos conselhos directivos. Lá é por eleição, cá passa a ser por concurso. Qual a principal justificação?

FS – É engraçado. Sou cada vez mais adepto do concurso. Por uma razão simples. Se queremos uma educação de qualidade, os líderes devem ser aqueles que reúnem maiores qualificações académicas, maior experiência profissional e maior dedicação. E se em relação a este último factor a medição torna-se difícil, o mesmo não se passa com os outros. É natural que para dirigir um serviço de cardiologia de um hospital seja escolhido um cardiologista.

Imagine você que está numa escola, é dou-



Em matéria de cultura geral, há uma redução do conhecimento, para além de terem diminuído os níveis de exigência nas competências específicas.

torado em gestão e tem quinze anos de serviço. Eu entro, sou bacharel em informática, não tenho anos de serviço e posso concorrer ao lugar de director da escola exactamente nas mesmas condições. Acho que isto é um contra-senso. Se andamos a apostar na formação das pessoas, a fazer com que se especializem em determinados sectores, não vamos permitir que qualquer um possa desempenhar qualquer função. Há aqui uma grande confusão entre gestão pedagógica e científica e gestão administrativa.

Aferidas: um dos mecanismos

DIÁRIO – Para tentar averiguar o actual estado do ensino em Portugal, o Governo da República decidiu levar por diante uma experiência de avaliação, através da provas aferidas, agora para o quarto ano mas futuramente também para o sexto. Os resultados poderão merecer uma apreciação rigorosa da situação actual?

FS – Penso que as provas aferidas constituem um dos mecanismos de avaliação do sistema, mas não pode ser analisado isoladamente. Mas existem alguns aspectos que não estão totalmente controlados. Não sabemos se nesse dia de provas compareceram todos os alunos. Até pode acontecer que os piores nem tenham aparecido. Não sabemos quais as ajudas que nesse dia foram dadas. É que nestas provas, as pessoas sentem que estão a ser avaliadas, desde os alunos aos professores, passando pela própria escola. É de realçar o esforço, mas é preciso que saibamos dar a dimensão devida de mero indicador.

DIÁRIO – O sistema de ensino está efectivamente em crise?

FS – Há sinais empíricos que revelam esse estado de crise. Os alunos saem para o mercado de trabalho e as empresas dizem que eles não têm competência. Quando entram nas universidades, dizem-lhes que não têm a preparação adequada. São estes os grandes problemas. Para além disso, nota-se nos jovens um desconhecimento assustador, há um exagero na aprendizagem das novas tecnologias e é dramático verificar que não têm conhecimentos sobre a História de Portugal ou a História da Madeira. Às vezes, a juventude aparece com grandes ideias, vamos fazer isto, vamos fazer aquilo, dizem que aquele é o melhor caminho, mas não sabem por exemplo se esses caminhos já foram seguidos e as respectivas consequências. Não podemos dizer que a História não serve para nada.

Em matéria de cultura geral, há uma redução do conhecimento, para além de

terem diminuído os níveis de exigência nas competências específicas. A dada altura, houve necessidade de evitar que o sistema emperrasse. E os alunos, mesmo não conhecendo o que deveriam, não podiam permanecer no mesmo ano. Os professores também são levados por esta lógica, mas a grande responsabilidade de um certo facilitismo pertence ao poder político.

Cuidado com as "elites"

DIÁRIO – Uma das soluções para a melhoria da qualidade nas escolas poderá estar, por exemplo, na criação de turmas de elite?

FS – A terminologia pode chocar as pessoas, uma vez que é frequente associar as turmas de elite ao filho do senhor doutor ou ao filho do senhor engenheiro. A verdade é que se trata de uma realidade bem diferente, relacionada com uma elite intelectual.

Se um professor tem alunos maus, médios, bons e muito bons, vai começar a intervir para a média da turma, resultando daí que alguns nunca vão atingir essa média e outros vão mesmo baixar. Isto pode chocar, mas se andamos a "vender" a ideia que a educação só pode ser para todos se for à medida de cada um, então devemos criar condições de desenvolvimento àqueles que têm maiores capacidades.

É claro que esta situação origina alguma repugnância intelectual, sabemos o que é que os guetos fazem. É preciso ter muito cuidado quando abordamos estes assuntos e quando estabelecemos critérios de intervenção. Penso que a solução passa pela escolha dos alunos de acordo com a sua qualidade por disciplina. Os bons alunos em português estão concentrados numa turma, os bons alunos em matemática estão noutra turma e assim sucessivamente, a exemplo do que acontece já em alguns países. É mais coerente adoptar essas medidas por áreas de conhecimento.

O caso que mais assusta a Secretaria da Educação prende-se com o primeiro ciclo, onde miúdos com catorze e quinze anos estão em turmas de miúdos com sete anos. Sob o ponto de vista do crescimento, é complicado. Pensamos que deve haver um momento de saída, que pressupõe uma reentrada mais à frente. O objectivo é evitar problemas, até de agressividade dos mais velhos para com os mais novos.

DESTAQUES

A Madeira já pôs em cima da mesa deste ministro dois projectos concretos: um sobre a regionalização em termos mais formais, outro que tem a ver com a dupla tutela da Universidade da Madeira.

Nota-se nos jovens um desconhecimento assustador, há um exagero na aprendizagem das novas tecnologias e é dramático verificar que não têm conhecimentos sobre a História de Portugal ou a História da Madeira.

Se andamos a "vender" a ideia que a educação só pode ser para todos se for à medida de cada um, então devemos criar condições de desenvolvimento àqueles que têm maiores capacidades.

Julgo que a Secretaria Regional da Educação, no que se propôs fazer, talvez tenha ido um pouco além daquilo que estava previsto no programa de governo.

Continuamos a viver com um diploma dos anos setenta, obviamente anterior à publicação do Estatuto Político-Administrativo da Região. E, por isso, há um desfasamento.

Continuo a achar que a regionalização do ensino é um bem para a Madeira. Vamos continuar a lutar até que o país entenda esse benefício.

Relativamente ao meu futuro, não sei nada. Entrei para a política sem estar à espera.

Sou uma pessoa que não tem grandes afinidades clubísticas, além da Académica de Moçambique, onde joguei basquetebol durante doze anos. De resto, gosto de ver desporto, puxo pela equipa da Madeira, seja ela qual for.

Quando se ouve dizer que 40 por cento dos alunos não terminou o nono ano, custa a acreditar. Sobre tudo se tivermos em conta que os números relativamente ao mesmo ano na Madeira, dão um abandono escolar na ordem dos 6 por cento.

É óbvio que o desenrolar dos acontecimentos no futebol promoveram uma realidade diferente daquela que eu defendia e o projecto acabou por ficar ligado a um clube. Mas mantenho a minha opinião: o ideal teria sido uma outra solução, uma SAD representativa dos interesses da Madeira. Talvez eu seja pragmático, muito pouco clubista, mas é esta a minha opinião.

A dada altura, houve necessidade de evitar que o sistema emperrasse. E os alunos, mesmo não conhecendo o que deveriam, não podiam permanecer no mesmo ano.

SAD DE SANTOS PARA O FUTEBOL ERA OUTRA

«Confesso que foi um momento difícil»

- Francisco Santos continua fiel às suas ideias sobre a SAD do futebol: uma equipa única, representativa da Madeira, para onde seriam concentrados todos os apoios. Uma perspectiva, segundo diz, mais racional.

HENRIQUE CORREIA

Francisco Santos não tem problemas em reconhecer que o processo de constituição da Sociedade Anónima Desportiva do Marítimo, que visava inicialmente a aposta numa única equipa com o nome Madeira, foi um dos seus momentos mais difíceis destes quase quatro anos de mandato à frente da pasta da Educação. Admite mesmo ter sido defensor de uma versão diferente daquela que foi adoptada, garante que teria sido melhor para a Região. Mas uma vez estando o Marítimo na I Liga e em melhores condições de representatividade, disponibiliza-se para dar todo o apoio:

Francisco Santos – Acho que nunca tive oportunidade para esclarecer esta situação. Sou uma pessoa que não tem grandes afinidades clubistas, além da Académica de Moçambique, onde joguei basquetebol durante doze anos. De resto, gosto de ver desporto, puxo pela equipa da Madeira, seja ela qual for, mas não tenho preferências especiais, apesar de me sentir perfeitamente identificado com a Região.

Ao analisarmos diversos processos, europeus e até norte-americanos, começamos a tomar consciência que num desporto que se profissionaliza, há que encontrar grandes identificações de referência, nomeadamente geográficas. Assumo-me como um dos responsáveis pelo modelo de SAD que foi proposto inicialmente e continuo a advogar esse caminho como o mais adequado sob o ponto de vista estratégico, mais racional e menos emotivo. Era importante que o nome da Madei-



Sou uma pessoa que não tem grandes afinidades clubísticas.

ra constituísse um referencial nos níveis mais altos de competição desportiva.

Realidade diferente...

É óbvio que o desenrolar dos acontecimentos no futebol promoveram uma realidade diferente daquela que eu defendia e o projecto acabou por ficar ligado a um clube. Mas mantenho a minha opinião: o ideal teria sido uma outra solução, uma SAD representativa dos inte-

resses da Madeira. Repare, não estamos a falar de desporto no sentido absoluto do termo, mas sim de um instrumento de promoção de uma região. Talvez eu seja muito pragmático, muito pouco clubista, mas é esta a minha opinião.

Apesar disso, olho para o Marítimo da mesma forma que olharia para uma equipa que tivesse apenas o nome Madeira. Devemos ser capazes de retirar o melhor proveito dos meios que temos e, sendo assim, estou disposto a lutar pelos objectivos traçados pela região para

este projecto. Eu tinha uma determinada convicção sobre a SAD, acreditava que era o melhor caminho, não foi possível. Mas, não é por isso que vou ficar a "chorar sobre o leite derramado".

Com o Marítimo... a Madeira

Não vou deixar de lutar pelas minhas convicções, que apontavam para a concentração de apoios numa única equipa representativa, só porque a terminologia dada à instituição não é aquela que defendi. Com o Marítimo, vamos promover o nome da Madeira, talvez sem o impacto na componente externa – em Portugal toda a gente sabe que o Marítimo é da Madeira – onde o nome da Região seria mais facilmente inidentificável.

DIÁRIO – Mas concorda que esse foi, para si, um momento bastante complicado?

FS. – Confesso que o processo de criação da SAD no futebol foi um momento difícil para mim. Infelizmente, sob o ponto de vista pessoal, criei problemas que logicamente não foram bons. Houve rupturas de amizades que me causaram tristeza. É sempre complicado estarmos a criar inimizades por questões deste género, até porque andamos neste Mundo dois dias. Mas pronto, a vida é para a frente.

Concentração de apoios

DIÁRIO – Essa filosofia de concentração de apoios parece estar subjacente à nova política de atribuição de subvenções. É assim?

FS. – É, cada vez mais, isso. O Andebol é absolutamente pacífico, a partir da próxima época a equipa de juniores, que jogou com o nome do Marítimo, já vai participar com a denominação Madeira. No basquetebol, o governo decidiu avançar com a SAD devido à circunstância de estarmos perante uma liga fechada e, como tal, ser o CAB, que já lá estava, a equipa melhor colocada para defender o nome da Madeira ao mais alto nível. Também aqui, tudo indica que a evolução caminhe para um plano idêntico ao que se passou com o Marítimo, ou seja um clube associado ao projecto Madeira.

hcorreia@dnnoticias.pt

NÃO HÁ VERBA PARA A MÉDIA EUROPEIA (1-10)

Um computador para 15 alunos é uma aposta para 2000/2006

Um estudo europeu sobre o estado do ensino em Portugal revela um cenário preocupante. É certo que os indicadores são de 98 e o Ministro Oliveira Martins já veio a público afirmar que essa avaliação está desactualizada. Segundo os dados, o nosso país apresenta elevados índices de abandono escolar. E, ao nível das tecnologias, é o descalabro: 100 alunos para um computador. O governo diz que a actualidade é outra: 35 alunos por computador. E as previsões de futuro, também: 10-1.

O secretário da Educação diz ser assustador o panorama dado a conhecer por esse estudo. «Quando se ouve dizer que 40 por cento dos alunos não terminou o nono ano, custa a acreditar. Sobretudo se tivermos em conta que os números relativamente ao mesmo ano na Madeira, dão um abandono escolar na ordem dos 6 por cento. Tive, inclusive, algumas dúvidas em aceitar como correcta essa avaliação.

Quanto às novas tecnologias, a si-



tução na Madeira é de um computador para cerca de 30 alunos. E o objectivo constante do próximo Quadro Comunitário de Apoio, 2000/2006, é chegar à fasquia de um computador para 15 alunos, envolvendo uma verba de dois milhões de contos. A recomendação europeia é de um para 10, mas para conseguirmos isso significava para a Região um esforço financeiro incomportável. Essa poderá ser uma meta a alcançar depois de 2006.

Dois bombeiros mortos em Mação

O bombeiro de Mação internado sexta-feira no Hospital de S. José, em Lisboa, devido a queimaduras graves, morreu ontem, disse à Agência Lusa fonte do Governo Civil de Santarém.

Bruno Alexandre Marquito dos Santos, 22 anos, dirigia-se com o seu comandante, Francisco José Moleiro Lopes, 43 anos, para Frei João, localidade onde eclodira um incêndio, quando a viatura em que seguiam caiu numa ravina, acabando o veículo por ser apanhado pelas chamas.

O comandante morreu carbonizado, enquanto Bruno Santos foi transportado para o Hospital de S. José, acabando por sucumbir, ontem de manhã, às queimaduras graves que sofrera.

O incêndio em Frei João foi considerado extinto ao princípio do dia de ontem mas mantém-se no local, para prevenir qualquer reacendimento, 32 corporações de bombeiros, com 152 homens e 43 viaturas.

MANIFESTAÇÃO EUROPEIA

Centrais juntas nas ruas do Porto

- A CGTP e a UGT querem transformar o Porto na "capital do trabalho" com uma grande manifestação pelo emprego.

Dezenas de milhares de trabalhadores deverão responder ao apelo da CGTP e da UGT e participar na manifestação europeia que decorrerá sob o lema "todos por uma Europa do pleno emprego".

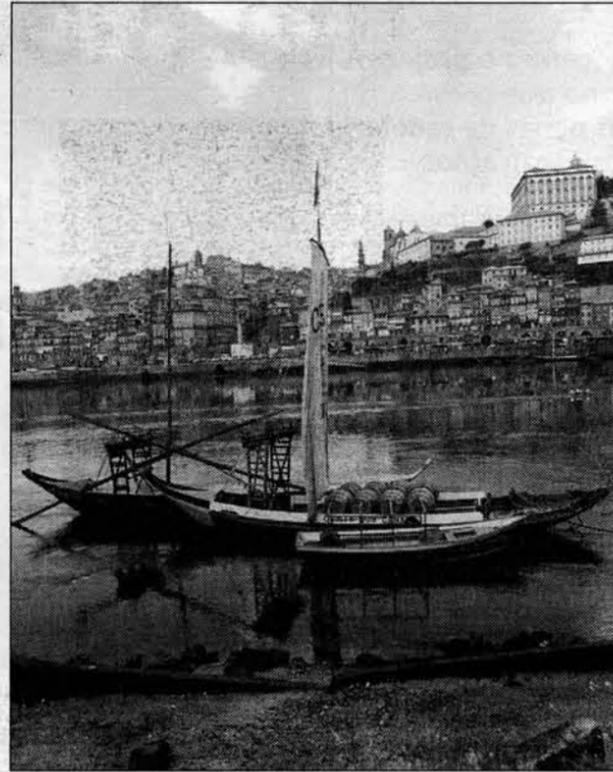
Convocada pela Confederação Europeia de Sindicatos (CES) e organizada pelas centrais sindicais portuguesas, a manifestação deverá ainda contar com a participação de trabalhadores de vários países europeus, que também tem motivos para lutar pelo pleno emprego com direitos.

A diminuição do desemprego, a melhoria da qualidade do emprego, emprego com direitos e igualdade salarial são as reivindicações base desta manifestação que coinci-

de com a realização do Conselho Europeu da Feira.

A CES e as estruturas sindicais nela associadas defendem a mudança de uma Europa do Euro para uma Europa social e dos cidadãos, sendo necessário, para tal, que os governantes tomem medidas concretas na Cimeira da Feira.

Reclamam que neste Conselho Europeu sejam estabelecidas, a nível nacional e europeu, políticas económicas coerentes que visem o pleno emprego, o combate à saída precoce do mercado de trabalho, o aumento do número de mulheres no mercado de trabalho em pé de igualdade, e uma estratégia europeia de luta contra a exclusão social e todas as formas de desi-



O Porto foi escolhido para a manifestação europeia.

gualdade e discriminação.

Reivindicam ainda a inclusão dos direitos so-

ciais fundamentais, incluindo os direitos sindicais, no Tratado da União Europeia.

Programa nacional de controlo da asma

Concluído em Outubro de 1999, o Programa Nacional de Controlo da Asma aguarda sinal verde do Ministério da Saúde (MS) para passar à fase de execução e controlar uma doença cujos custos anuais rondam os 30 milhões de contos.

Inicialmente apontado para vigorar a partir de 2000, o Programa Nacional de Controlo da Asma (PNCA) estabelecia metas concretas para 2002 e 2007 que, segundo disse à Agência Lusa a presidente da Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica (SPAIC) e uma das autoras do trabalho, Graça Castel-Branco, terão já de ser reformuladas devido ao atraso no seu início.

Elaborado por uma comissão composta por elementos da Direcção-Geral de Saúde (DGS), da SPAIC e da Sociedade Portuguesa de Pneumologia, o Programa Nacional de Controlo da Asma (PNCA) foi criado durante a tutela de Maria de Belém Roseira na Saúde, tendo como objectivos gerais a redução da morbilidade e da mortalidade associada à asma e a melhoria da qualidade de vida dos doentes.

Audidores/Consultores Fiscais Júniores Funchal

Estas são as coordenadas



Rigor
Qualidade
Prestígio
Valor Acrescentado

que podem dar um rumo à tua carreira.

A KPMG Portugal é uma das empresas líderes na prestação de serviços profissionais nas áreas de Auditoria, Fiscalidade, Consultoria de Gestão e Corporate Finance, operando a nível global em 159 países e contando com a colaboração de mais de 103.000 colaboradores. Em Portugal somos 350 profissionais nos escritórios de Lisboa, Porto e Funchal.

Para integrar o nosso escritório na cidade do **Funchal**, procuramos (m/f):

- Recém-licenciados ou finalistas em Auditoria, Gestão ou Economia,
- Idade até 26 anos
- Bons conhecimentos de inglês
- Gosto pelo trabalho em equipa

Se as nossas coordenadas se adequam ao rumo que pretendes seguir, envia o teu *Curriculum Vitae* para:

Paulina Santos, Departamento de Recursos Humanos,
Edifício Monumental,
Av. Praia da Vitória, 71A, 11º, 1069-006 Lisboa
paulinasantos@kpmg.com

KPMG
It's time for clarity

Contabilista Funchal

A KPMG Portugal é uma das empresas líderes na prestação de serviços profissionais nas áreas de Auditoria, Fiscalidade, Consultoria de Gestão e Corporate Finance. Prosseguindo a estratégia de crescimento do nosso escritório no **Funchal**, gostaríamos de ser contactados por profissionais com as seguintes características:

Pretendemos profissionais (m/f) com 2/3 anos de experiência, de preferência em empresas offshore, idade não superior a 30 anos e fluência na língua inglesa.

Oferecemos integração em empresa internacional, bom nível remunerativo de acordo com a experiência e desempenho e excelente ambiente de trabalho.

Se as nossas coordenadas se adequam ao rumo que pretendes seguir, envia o teu *Curriculum Vitae* para:

Paulina Santos, Departamento de Recursos Humanos,
Edifício Monumental,
Av. Praia da Vitória, 71A, 11º, 1069-006 Lisboa

paulinasantos@kpmg.com

KPMG
It's time for clarity

LEGISLAÇÃO SOBRE DROGA

PSD vai votar contra proposta do Governo

- O PSD vai votar contra o projecto de Lei do Governo que prevê a substituição das penas de cadeia por curas de desintoxicação.

Falando em Boliqueime, durante um jantar promovido pela concelha de Loulé, o presidente social-democrata, Durão Barroso, reconheceu que o projecto de Lei deverá ser aprovado no Parlamento, mas a sua aplicação fomentará o consumo de droga e o próprio crime.

«Os criminosos que consomem droga vão ser tentados a praticar mais crimes quando souberem que não existe castigo para eles», afirmou, designando de «criminoso dar aos jovens um sinal de facilitação sobre o consumo de droga neste momento».

«Como pode o Governo sustentar que um drogado que cometa esse tipo de crimes não vá para a ca-

deia mas ser tratado, e uma pessoa que comete um roubo na sua vida vá imediatamente para lá?», questionou, sublinhando que o combate à toxicod dependência extravasa o combate ao tráfico.

Relacionou os delitos devidos ao consumo de drogas com o aumento do número de crimes em Portugal, cujos números sectoriais apresentou e que, no geral, cresceram seis por cento em 1999, relativamente ao ano anterior.

A propósito do caso de Barrancos, acusou o Executivo de António Guterres de ter criado uma ficção em forma de Lei, «de tal forma que, a ser aprovada, o Governo criaria sempre maneira de os cidadãos não a cumprirem».



Durão Barroso diz que a proposta do governo vai fomentar o consumo de droga.

«O que o Governo, órgão de soberania, vem dizer aos portugueses é: se quiserem não cumpram a Lei e pagam qualquer coisinha», glosou a propósito, apelidando o processo de «uma brincadeira».

Num discurso feito numa sala com a temperatura ambiente muito elevada, escapou habilmente ao tema "quente" da co-incineração, optando pela generalização: apelidou o Governo de «um bote que

navega à deriva, à vista, à espera das sondagens», considerando que em vez de tomarem as decisões substituíram-nas pelo "marketing".

Mais específico, a propósito do aumento das ta-

xas de juro, sublinhou ter avisado atempadamente o Governo de que tinha um «discurso irresponsável quando apelava ao consumo, levando as famílias ao endividamento».

O regresso do "Zé"

«Na altura éramos acusados de profetas da desgraça e foi o Governo que escondeu a situação real do País que agora diz que Portugal afinal é um País pobre. Infelizmente somos um País pobre, mas com um Estado e um Governo rico», respondeu.

No seu discurso de cerca de 40 minutos, Durão Barroso fez ressuscitar a figura do "Zé", invocada já num dos muitos congressos "laranja", que considerou não ser um personagem fictício mas sim representativo da população em geral.

Recorreu àquela figura, encenando com um militante de base sentado na sala onde decorreu o discurso, para manifestar o desagrado popular face às últimas medidas do Governo.

Nomeadamente o aumento dos combustíveis, o fecho alegadamente precoce das negociações salariais para a Função Pública, o endividamento das famílias e outros problemas que, em seu entender, o Governo tem criado ao País.

Responda se sabe!...

**Não é frio,
Não é quente,
É invisível e cria
O ambiente que quiser**

vá à



e saiba a resposta

os nossos técnicos estão aptos a dar todas as informações sobre ar condicionado.

HITACHI

...
entrega imediata

SÍTIO DO RIBEIRO SECO - SÃO MARTINHO - 9000-161 FUNCHAL - TELEF. 291706000 - FAX: 291762184
Email: d.comercial@aquimadeira.pt • www.aquimadeira.com



Sindicato dos Professores da Madeira

Rua Elias Garcia - Edifício Elias Garcia I - Bloco V, 1º A • 9054-525 FUNCHAL
Telef.: 291206360/61 - Fax: 291206369
e-mail: spmadeira@mail.telepac.pt

PASSEIO A PÉ CENTRAL DA CALHETA - PRAZERES 15 de Julho

Saída do Funchal às 8h00 - Autocarro frente ao Palácio da Justiça

Percurso a pé +/- 14 km

Regresso ao Funchal às 19h00

Preço: Sócios: 500\$00

Não sócios: 2.000\$00

Inscrições: Sede do S.P.M.

PROFESSORES APOSENTADOS ABAIXO-ASSINADO Actualização das Pensões degradadas

Chamamos a atenção dos Professores Aposentados para subcreverem, até ao próximo dia 23 de Junho (sexta-feira), um abaixo-assinado que se encontra na Sede do S.P.M., exigindo ao Governo a aplicação imediata da Lei 39/99 que actualiza as pensões degradadas.

Pel' A Direcção
(assinatura ilegível)

INCÊNDIO NA C.M. DE LISBOA

Julgamento chega ao fim

- A sentença do caso de fogo posto na CM de Lisboa vai ser lida amanhã.

A sentença do julgamento dos acusados de fogo posto por negligência, no incêndio que destruiu parcialmente o edifício da Câmara Municipal de Lisboa em 1997, é conhecida amanhã no Tribunal da Boa-Hora.

Os dois acusados são um soldador de uma empresa privada e um técnico camarário que soldaram um tubo de ar condicionado com um maçarico, supostamente na origem do incêndio, que causou prejuízos de 1,5 milhões de contos (7,5 milhões de Euro).

A temperatura elevada que se gerou no tubo de cobre e que terá alegadamente passado para a madeira, provocando a propagação do incêndio ao telhado



O incêndio destruiu grande parte do edifício da Câmara Municipal de Lisboa.

do edifício onde estavam a ser feitas obras de instalação, foi o argumento utilizado pela acusação durante o julgamento para acusar os dois arguidos.

Contudo, ao longo do julgamento, várias testemunhas de defesa rebateram esta tese afirmando que o

tubo estava protegido com um material não inflamável e que a temperatura utilizada não era suficiente para provocar o derretimento ou inflamação do material.

Um perito do Instituto de Soldadura e Qualidade disse, no entanto, que po-

dem ter faltado cuidados de prevenção na operação de soldagem.

Segundo esta testemunha, o sistema de ar condicionado deveria ter sido desligado e a área em redor do local de soldagem teria que estar limpa de materiais inflamáveis.

Arons defende associação de rádios

O secretário de Estado da Comunicação Social defendeu ontem, em Vila Real, a criação de uma associação de rádios de difusão em português, como instrumento de defesa e de intercâmbio entre culturas com a língua lusa como traço comum.

Arons de Carvalho, que participava na sessão de abertura do I Congresso Internacional de Radiodifusão de Língua Portuguesa, considerou que, numa era em que a comunicação é cada vez mais globalizada, é muito importante que haja uma associação de rádios que têm a mesma língua, que podem cooperar e trocar experiências.

«A institucionalização de uma forma de intercâmbio, de cooperação efectiva e constante entre as rádios portuguesas, angolanas, guineenses, timorenses e de outros países, unidas pelo traço comum da língua, terá um importante papel no futuro destes meios de comunicação, das populações que abrangem e dos estados em geral», sublinhou.

NOTÍCIAS DA MADEIRA

Selecciona

Técnico de Contabilidade / Administrativo

M/F

Perfil:

- Habilitações ao nível do 12.º ano ou Bacharelato
- Sólidos conhecimentos (2/3 anos) na área de Contabilidade e Fiscalidade
- Experiência no preenchimento de Declarações Periódicas (IVA, IRC, IRS, Segurança Social, Imposto de Selo)
- Experiência no encerramento de contas anuais e na elaboração de demonstrações Financeiras
- Conhecimentos de Facturação, Controlo de Crédito e de Contas Correntes
- Sentido de organização.
- Capacidade de iniciativa

Factores preferenciais:

- Técnico Oficial de Contas
- Disponibilidade a curto prazo

Condições oferecidas:

- Remuneração adequada à experiência demonstrada
- Integração num projecto de raiz, em equipa de trabalho jovem e dinâmica

Os interessados deverão enviar Curriculum Vitae detalhado, acompanhado de fotografia, para a Rua da Alfândega, n.º 8, indicando a Ref.ª RAC/NM, até ao dia 23 de Junho de 2000.

UNIV. BEIRA INTERIOR

Avião português "parado"

A construção do primeiro avião português encontra-se suspensa na Universidade da Beira Interior (UBI), na Covilhã, por falta de verbas de financiamento. O "Sagres", primeiro avião concebido integralmente em Portugal, tem vindo a ser desenvolvido por professores e alunos do Departamento de Ciências Aeroespaciais e tinha inicialmente previsto o seu "baptismo de voo" para 1999.

A aeronave leve, de dois lugares, começou a ser

construída em Setembro de 1996 e, há cerca de um ano, encontrava-se numa fase intermédia de montagem, mais concretamente na parte da asa e das empenagens, referiu sexta-feira, à Agência Lusa, Pedro Gamboa, docente da cadeira Projecto de Aeronaves, da licenciatura de Engenharia Aeronáutica.

«A partir daí não avançamos mais nada. Como não temos tido nenhum apoio financeiro, é difícil continuar», realçou.



JUNTA DE FREGUESIA DE SANTA MARIA MAIOR

RUA DE SANTA MARIA, 225-227 - 9050 FUNCHAL

CONVITE À POPULAÇÃO

Realiza-se no dia 21 de Junho, pelas 20h00, a actuação das Marchas Populares 2000, organizadas pelo Patronato de Nossa Senhora das Dores e com o patrocínio desta Junta de Freguesia.

Aproveitando esta ocasião, foi deliberado prestar uma homenagem simbólica a Max, que viveu nesta Freguesia.

Assim sendo, convidamos a população de Santa Maria Maior e não só, a se deslocar ao Largo do Corpo Santo para assistir a tais eventos.

O percurso das marchas é o seguinte:

- Saída do Patronato na Travessa de São Filipe pelas 19h30
- Rua do Acciauli
- Rua Bela de São Tiago
- Rua Aspirante Mota Freitas
- Rua de Santa Maria
- Largo do Corpo Santo, onde actuem.

Funchal, 15 de Junho de 2000

O PRESIDENTE

Adelino Heliodoro Rodrigues

10722

International company preparing to open an office in Funchal requires a person for a part-time position, with the below mentioned skills to operate the administrative aspects of the company in Madeira:

- Secretarial Skills
- Computer Literate
- Fluent in Portuguese and English, Italian preferential
- Knowledge of preparing invoices

Written response in English, accompanied by curriculum vitae is requested, to the box number: MM12.

10777

NO SUL DO KOSOVO

KFOR descobriu arsenal

- A KFOR apreendeu grande quantidade de material militar.

A Força de Paz para o Kosovo (KFOR) descobriu quatro abrigos fortificados, um arsenal importante e um campo de treino na região de Drenica, no centro do Kosovo e bastião tradicional da guerrilha kosovar, disse ontem fonte oficial.

Dois abrigos fortificados "completamente cheios de armas" foram descobertos na sexta-feira perto de Klecka, a um quilómetro do antigo quartel-general e actual casa de Verão do antigo chefe militar do Exército de Libertação do Kosovo (UÇK), general Agim Ceku.

Nas imediações, a KFOR descobriu ainda um campo de treino do género "percurso do combatente"



As tropas da KFOR descobriram um arsenal e um campo de treino kosovar.

aparentemente ainda em uso, segundo o major Damian Plant. Os dois outros abrigos fortificados ainda não foram abertos.

Um dos abrigos, com portas de aço, tinha pelo menos de 30 a 50 espingardas e armas automáticas, 50 lança-foguetes, grana-

das de morteiro, morteiros e explosivos e munições de pequeno calibre, segundo um balanço parcial.

O UÇK, oficialmente desmilitarizado, foi transformado em Corpo de Protecção do Kosovo (TMK), força civil sob comando de Ceku e que é considerado

pelo menos por parte dos seus efectivos como embrião do futuro exército kosovar.

Na operação que levou à descoberta deste material estiveram envolvidos quatro centenas de militares, britânicos, checos, suecos e finlandeses.

ILHAS FIJI

Golpistas com papel constitucional

Os golpistas que nas ilhas Fiji mantêm sequestrado o primeiro-ministro Mahendra Chaudhry, no parlamento ocupado em Suva desde 19 de Maio passado, vão ajudar na redacção de uma nova Constituição, anunciou, ontem, o Exército fijiano.

O instigador da tentativa de golpe, o empresário falido George Speight, forneceu ao Exército uma lista de nomes para inclusão num novo governo, tendo alguns sido considerados aceitáveis, disse o porta-voz militar para a aplicação da lei marcial, tenente-coronel Filipo Tarakinikini.

Speight não faz parte da lista, acrescentou.

A decisão dos militares deu-se 24 horas depois da visita de uma delegação da Commonwealth, a que entretanto foi dada a garantia de que será formado um governo democrático e conforme a Constituição em vigor desde 1997, no prazo máximo de dois anos.

Não foi explicada a razão da reviravolta em Suva, mas o porta-voz Tarakinikini não escondeu que

as exigências dos golpistas encontram algumas simpatias entre os militares.

A causa defendida por Speight teve «eco favorável», comentou.

«Faremos tudo para que as suas aspirações e temores sejam tomados em conta na nova Constituição».

Speight e alguns militares de forças especiais assaltaram o Parlamento fijiano a 19 de Maio e ali mantêm sequestrado o primeiro-ministro, um político etnicamente indiano, e três dezenas de outros reféns.

Os golpistas afirmam que defendem os interesses da população etnicamente fijiana contra a camada de 43 por cento de origem indiana.

O êxito dos fijianos de origem indiana nos sectores comerciais criou inimizades e invejas entre a população fijiana de origem melanésia.

Chaudhry ganhou, no entanto, as eleições democráticas no seguimento da adopção da Constituição de 1997, que garante direitos iguais para todas as camadas da população.

Grupo Farmacêutico Internacional em fase de expansão dos seus quadros:

Admite (m/f)

DELEGADO DE INFORMAÇÃO MÉDICA

ÁREAS - MADEIRA (RESIDENTE) E AÇORES

Perfil:

- Residência na área mencionada;
- Experiência mínima de 1 ano na função (preferencial)
- 12.º ano ou frequência universitária em Biologia, Medicina ou Farmácia;
- Facilidade de contacto pessoal;
- Espírito combativo, persistente e automotivador;
- Capacidade de persuasão e de iniciativa pessoal;
- Dinâmico, organizado e responsável;
- Idade entre 23 e 35 anos;
- Disponibilidade imediata.

Oferece:

- Remuneração acima da média e negociável;
- Viatura da empresa;
- Excelente package interno de benefícios sociais;
- Integração em equipa dinâmica e ambiciosa;
- Possibilidades de carreira profissional;
- Formação profissional contínua.

Se é possuidor dos requisitos descritos, envie a sua resposta e "curriculum vitae" ao n.º 1024 deste jornal.

Galeria das Louças

Rua do Sabão, 74 - Telef.: 291221565 - 291221745 - Fax: 291221419

DE

BANGANHO E BORGES PINTO, LDA.

Comunica à sua estimada clientela e público em geral que
BREVEMENTE REABRIREMOS
COM NOVO VISUAL

Já aceitamos listas de casamento para o mês de Julho, com bónus especiais

AGUARDAMOS A VOSSA VISITA

Voos sobre o Reino Unido suspensos

Todos os voos sobre o Reino Unido foram suspensos por causa de um "problema grave" com o computador que gere a passagem dos aviões no espaço aéreo britânico, anunciou um porta-voz do Serviço de Tráfego Aéreo Nacional (NATS, na sigla inglesa).

A avaria do computador deu-se cerca das 10:00 locais (mesma hora na Madeira) no centro de controlo aéreo de West Drayton, no aeroporto londrino de Heathrow, e começou por causar atrasos nas decolagens e aterragens de vários aviões.

«Não sabemos ainda a extensão do problema mas vai ter sério impacto» no tráfego aéreo, disse uma porta-voz do aeroporto de Heathrow, Cheryl Monk.

A British Airways anunciou a anulação de dez voos para aeroportos europeus e que houve atraso de duas horas das ligações de ou para os aeroportos de Heathrow e Gatwick. A situação manteve-se ao longo do dia de ontem.

APÓS RETIRADA ISRAELITA

Annan acredita no processo de paz

- O secretário-geral das Nações Unidas acredita num avanço mais rápido do processo de paz no Médio Oriente.

O secretário-geral das ONU, Kofi Annan, espera que os países do Médio Oriente avancem o mais rápido possível para uma paz negociada na região após a confirmação oficial da retirada israelita do sul do Líbano.

Kofi Annan confirmou, sexta-feira, que Israel se retirou até à fronteira internacionalmente reconhecida como exigia a resolução 425 do Conselho de Segurança, que data de 1978. Apesar de terem sido necessários 22 anos para ver aplicada esta resolução, o máximo responsável da ONU considerou que «é um dia feliz para o Líbano e de esperança para toda a região».

Annan, que há alguns dias esperava poder confirmar oficialmente a reti-

rada para iniciar uma viagem pelo Médio Oriente, deu a notícia pessoalmente ao Conselho de Segurança, a quem entregou uma informação que inclui a posição dos governos libanês e israelita com as suas reservas à demarcação fronteiriça.

No documento, Annan assegura que Israel cumpriu as exigências da resolução 425 com a retirada do território libanês até à fronteira internacionalmente reconhecida, o desmantelamento do Exército do Sul do Líbano (milícia pró-israelita), a destruição ou retirada das armas deste grupo e a libertação dos presos da cadeia de Al-Khiam. O texto precisa que ambos os governos respeitarão a linha tal e como foi identificada pela ONU, que se baseia



A retirada israelita poderá acelerar o processo de paz.

num acordo de 1923 entre a França e Reino Unido e confirmada no Acordo de Armistício geral israelo-li-

banês de 1949, com algumas modificações posteriores que foram acordadas por esses países.

Terre Blanche libertado por engano

O líder neonazi sul-africano Eugene Terre Blanche, que cumpre um ano de prisão por actos de violência, foi libertado por doze horas esta semana devido a um erro administrativo, depois do que voltou à cadeia, de acordo com a imprensa.

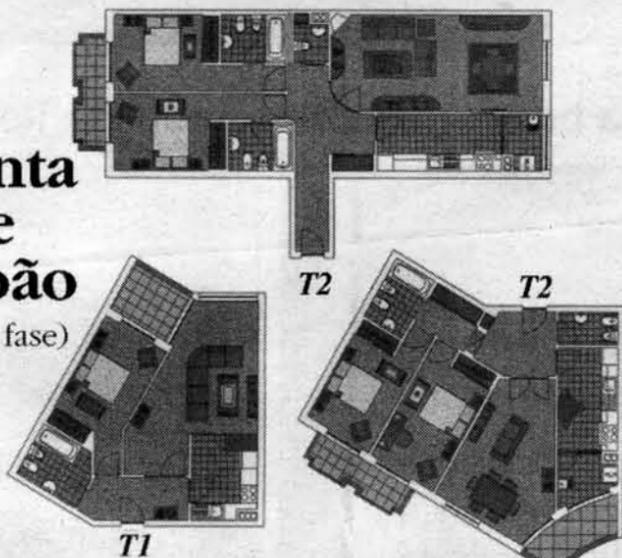
Segundo o jornal "The Citizen", TerreBlanche foi libertado na quinta-feira para passar o fim-de-semana com a família, antes que a direcção da prisão de Rooigrond, na região setentrional de Mafikeng, reparasse que se tratava de um erro.

Teoricamente, TerreBlanche está autorizado a dois fins-de-semana de licença em casa, um a cada três meses, nos seis meses finais da sua sentença de prisão, que começou a cumprir a 30 de Março passado.

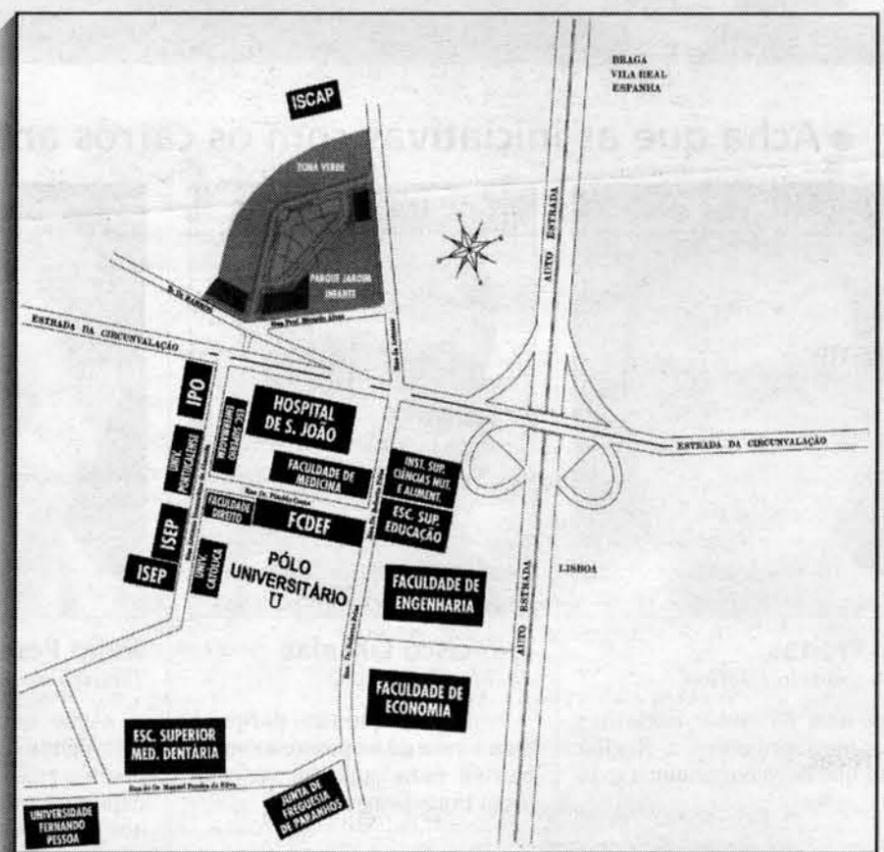
A mulher de TerreBlanche veio recolhê-lo a Rooigrond para o fim-de-semana, «mas funcionários da prisão foram depois buscá-lo, após se terem apercebido que havia uma divergência de interpretação do regulamento com a direcção-geral», disse, ao "Citizen", uma porta-voz dos Serviços Penitenciários da província do Noroeste, Sarie Peens.

AO SEU FILHO QUE ESTUDA NO PORTO, PROPORCIONE-LHE QUALIDADE DE VIDA

Quinta de S. João (Última fase)



Acabamentos de Qualidade



PEDRA REAL
MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.

REAL CONSUL

MOUTIM

Grande Solar

TEL. 229027772-226179434-967040577

CRÓNICA

As Raposas da Banana

GIL CANHA *

As "raposas da banana" rebentaram! Andaram anos e anos danadas no chupa-chupa, montadas airoso no lombo musculado e submisso dos pobres agricultores, como hienas banqueteadas em cima de carcaças putrefactas de gazelas.

A quantidade de sangue de vaca que é extraído diariamente pelo "método de palhinha" pelas subnutridas tribos nómadas do Sudão, é incomparavelmente menor que todo o sangue sugado pelas "raposas da banana" na ilha da Madeira.

Juntando todos os cães vadios do Funchal e arredores, e medindo o fluxo de sangue chupitado por segundo, por milhões de pulgas e carraças, ficaria muito aquém dos milhões de litros de sangue campônês que as "raposas da banana" já chuparam.

O conde Drácula ressuscitou nos Cárpatos para vir para a Madeira parir "raposas da banana".

Deveria ser feita uma fajã artificial com a raposaria.

Os vampiros da Transilvânia não teriam feito melhor!

Faltam-me termos para exprobar as raposas...

Resumindo, as raposonas gordas e luzidias chuparam tanto que, "voilà", rebentaram... pum!

Há anos, quando as raposas começaram a rondar o "galinheiro", os agricultores que cultivam bananas ficaram aflitos. Viam os seus focinhos estreitos, farejando o

arame, os seus olhos faiscantes, os seus disfarces, os seus ardís (chegaram mesmo a camuflar-se em Organizações de Produtores de Banana).

Como é normal e legítimo, toda a capoeira se inquietou perante tamanha ameaça. Nessa altura, no longínquo ano de 1994, escrevi vários artigos alertando "os rendeiros" (o governo) desta enorme granja que é a Madeira Nova, sobre o cerco da "raposaria da banana" ao "galinheiro".

Os governantes da quinta (atenção, não confundir com Quinta Vigia) marimbaram-se para o assunto. Aliás, até foram junto à rede e, afagando as dóceis "raposas da banana", disseram para os pobres dos camponeses: «Isto não são bem raposas chupadoras, isto são clones de células de marsupiais da Austrália misturados com genes de galinhos palheiros do Brasil e escaravinhos do Colorado, por isso, caras galinhas tontas, não tenham medo, no fundo isto é a vossa família transgénica!».

Na altura, como não havia maneira de sossegar o "aviário da banana", os senhores da quinta (mais uma vez, não confundir com a Quinta Vigia) chamaram o Presidente da Associação das Galinhas Agricultoras, A.G.A. (descobriu-se

mais tarde, que era uma raposa disfarçada), com a missão de acalmar o galinheiro.

Ora, o presidente da A.G.A. (volto a chamar a atenção dos senhores leitores, para não confundirem esta nobre agremiação, com a virtual Associação dos Agricultores da Madeira) chegou junto à rede e mostrou quadros fotográficos de galinhas e raposas daquela espécie, vivendo juntas e felizes nas ilhas Canárias. Disse também, que, para as "galinhas agricultoras" usufruírem do direito aos subsídios da União Europeia, teriam que apren-

cultivadores".

Evidentemente, não são só os recursos do planeta que são limitados, nenhum galinheiro alimenta infinitamente uma bando de raposas deste calibre. Por isso, passados estes anos todos, é normal que os "stocks" de "galinhas" disponíveis a serem chupadas baixasse drasticamente.

Deste modo, entende-se perfeitamente a agonia das "raposas da banana". O galinheiro esgotou-se e agora é vê-las olheirentas e escanzeladas, procurando alimento subsidiado na casa do rendeiro da quinta

(sinceramente, lá estão os senhores leitores confundindo as coisas, NÃO É A QUINTA VIGIA!).

Para

terminar esta verídica história, soubemos que está sendo criado um grupo de trabalho para tratar do problema da banana no bananal. Imaginem o grupo!?

Os rendeiros da quinta, (governo) o presidente da Associação de Galinhas Agricultoras (o tal raposão disfarçado) e as "raposas da banana". Todos juntos, para tratarem do grave problema que afecta os "stocks" de "galinhas agricultoras" disponíveis para serem chupadas.

A uma conclusão já chegaram: criar urgentemente uma super-raposa chupadora, eliminar as raposas fracas e doentes, e voltar a atacar

em força o "galinheiro".

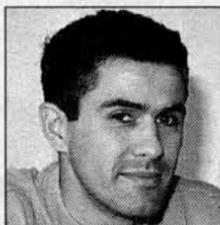
PS. O sr. secretário Francisco Santos ficou sentido por eu ter criticado o seu famigerado artigo sobre as "Fajãs Artificiais". Tenho que relembra a V. Exa. que os políticos da nossa terra estão muito mal habituados. No continente, desanca-se forte e feio no lombo dos nossos governantes sem dó nem piedade, aliás, basta ler os artigos do Vasco Pulido Valente, Jorge Vicente Silva, Sousa Tavares e ver o programa Contra Informação para termos ideia da dimensão do "molho".

Num só mês do século XIX, Ramalho Ortigão escreveu seis, SEIS! acutilantes artigos contra o nosso Jaime Moniz, na altura Ministro da Marinha e, que eu saiba, ninguém falou em Inquisição nem em Santo Ofício, nem este andou pelas ruas de Lisboa choramingando, escrevendo lamechisses ou chamando a mamã.

A Inquisição torturava, para que a vítima falasse, eu torturo para que a vítima escreva. E, V. Exa., mesmo escrevendo barbaridades, escreve coisas que promovem o debate público, o que é muito bom e salutar.

Para terminar o suplício, pergunte ao seu colega, dr. Pereira de Gouveia, quantos milhares de contos tem orçamentado para defender do mar, os hotéis do sr. Pestana, na Praia Formosa. Pergunte?!

opinio@dnnoticias.pt

- **A uma conclusão já chegaram: criar urgentemente uma super-raposa chupadora, eliminar as raposas fracas e doentes, e voltar a atacar em força o "galinheiro".**

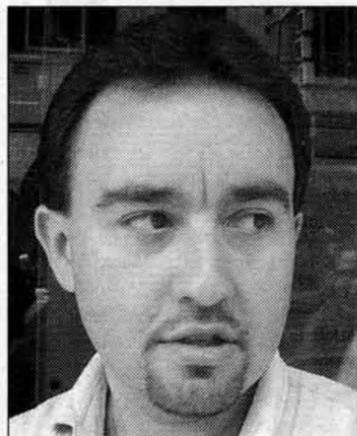
der a conviver com a raposaria que se encontrava do outro lado do arame. Adiantou ainda, que não precisavam de ter a maçada de pesar a banana no galinheiro, pois as raposas tratavam do assunto. E o presidente da A.G.A. foi falando, discursando, sempre acompanhado com o balancear concordante das ansiosas e gulosas raposas.

Como as "galinhas agricultoras", coitadas, não primam lá muito pela inteligência, abriram a porta. E a raposaria entrou ruidosamente no "galinheiro", lançando-se sobre os pobres e indefesos "galináceos

* Escreve para "Opinião & Debate", de 15 em 15 dias.

INQUÉRITO

● Acha que as iniciativas com os carros antigos são uma boa forma de promover a Região?



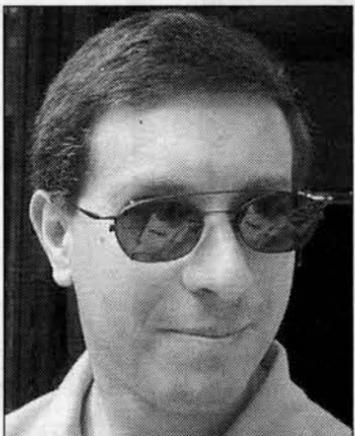
Rui Freitas
Funcionário Público

«É uma de tantas iniciativas boas para promover a Região. Acho que deve continuar a existir.»



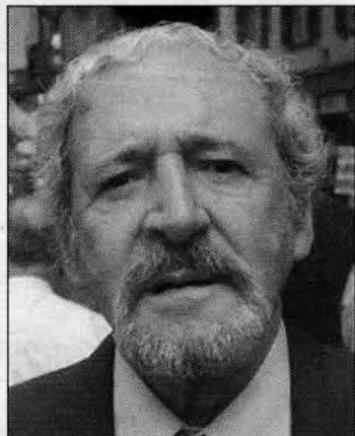
Francisco Ornelas
Agente da PSP

«Eu penso que sim, porque é uma forma de as pessoas contribuírem para que não se comprem tantos carros.»



Nélío Perestrelo
Técnico de máquinas

«Acho que sim. A Madeira tem alguns carros antigos muito bonitos mas é muito difícil a recuperação dos mesmos devido aos preços elevados.»



Joaquim Santos
Jornalista

«Acho que sim, que será uma das formas para promover a Região. Aliás, eu gosto das coisas clássicas, inclusive dos carros. Se os carros estiverem metidos nas garagem ninguém os vê e eles estragam-se por falta de uso. É muito bom que os carros venham para a estrada para que os outros os vejam para os recordar ou conhecê-los.»



Rafael Aguiar
Técnico de Vendas

«Não há dúvida. Eu acho que é fantástico, que é uma maneira de promover a Região e não só. É muito bonito e não deve deixar de existir.»

OUTROS NUNCA NOS GOVERNARÃO MELHOR

A Hora de Santa Cruz

MIGUEL DE SOUSA*

Os últimos vinte anos marcam um novo ciclo na história da Madeira. Aproveitámos a oportunidade única que nos deparou com a Autonomia e a integração na União Europeia. Com elevada ambição, assumindo riscos e procurando eficácia, atingimos resultados. Fomos melhores do que muitos esperavam. Derrotámos o nosso adversário principal: o atraso com que partimos em 1976.

Provámos que nos podemos governar a nós próprios e que outros nunca nos governarão melhor. Não terão legitimidade para o fazer e não farão melhor. E se olharmos para o Continente nestes vinte e cinco anos perceberemos quanto responsável e positivo foi o nosso desempenho. Ninguém achará exagero afirmarmos que, depois de 1976, a Madeira foi melhor governada do que o Continente e Açores.

Por muito que custe aos adeptos da nossa inferioridade, temo que sejam obrigados a aceitar a nossa superioridade.

Alguém ainda se sente português de segunda?

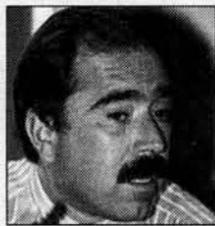
Fomos superiores e devemos ter orgulho nisso. Ainda que uns poucos anões da política, a maior parte recentemente cá chegados, desesperem com a ideia. É evidente que com uma oposição superior muito mais ainda se teria conseguido. Mas a verdade é que nunca a tivemos.

Sem dúvida que uma das referências de marca deste modelo social-democrata de desenvolvimento foi, também, o de emancipar todos os concelhos do Arquipélago e não apenas o Funchal. Julgo estar-mos todos conscientes de termos realizado um desejável equilíbrio nas oportuni-

des criadas em cada um dos diferentes concelhos. Localmente também fomos capazes de pegar em equipas próprias que tão bem complementaram a capacidade de liderança, decisão e realização de Alberto João Jardim.

Hoje, os concelhos madeirenses outrora rurais estão irreconhecíveis face a um passado cruel ainda não esquecido. O desenvolvimento chegou e é ver o que está em curso ou planeado para se iniciar de imediato.

Entre eles, Santa Cruz é um dos concelhos da Madeira que mais se desenvolveu nestes últimos anos. Tranquilo para viver e trabalhar, atraiu, naturalmente, a prefe-



● **Fomos superiores e devemos ter orgulho nisso. (...) Só os "empatas" se põem eternamente a discutir pormenores para que nada se faça e tudo fique na mesma.**

rência das pessoas e das empresas. Cresceu a população residente e multiplicaram-se as oportunidades de emprego num concelho, ainda há bem pouco tempo, limitado à agricultura e algumas actividades artesanais.

Segurança, excelente clima, modernas acessibilidades, proximidade ao Funchal, Aeroporto e portos fazem de Santa Cruz, tanto no litoral como nas zonas mais altas, região privilegiada da Ilha.

Obviamente que existem desafios exigindo actuação permanente do Governo Regional e da Câmara Municipal mas, conhecendo os seus mais directos responsáveis, percebe-se que o empenhamento é incessante e consequentes benefícios irão ser assegurados.

A Câmara Municipal, reunindo uma equipa jovem, competente e eficazmente liderada, tem já, apesar do curto espaço de tempo que leva em funções, dado garantias de uma nova orientação virada,

sobretudo, para a melhoria da qualidade de vida de todos os santa-cruzenses. Se for bem sucedida nos seus projectos para o agora segundo mais importante concelho da Madeira e, provavelmente, o primeiro concelho madeirense a ter duas cidades (o Caniço em futuro próximo merecerá a categoria de cidade), esta direcção camarária social-democrata irá ter um papel decisivo no mais importante ciclo de progresso da história de Santa Cruz.

É claro que não há perfeições, nem tal foi preocupação. Havia muito para fazer, muito atraso para recuperar, e só os "empatas" se põem eternamente a discutir pormenores para que nada se faça e tudo fique na mesma.

Agora, que estão lançadas as principais infra-estruturas públicas, que o sector privado ganha dimensão e dinâmica, e se apresenta uma cada vez maior procura por viver em Santa Cruz, é tempo de exigir qualidade aos muitos projectos que se encaminharão para este "belo pedaço da Madeira".

Todo o Concelho precisa de investimento que crie novos empregos, assegure uma forte economia local e seja mola para ajudar fazer, rapidamente, o que ainda falta. Mas é preciso que se invista bem, protegendo, cada vez mais, o equilíbrio que sempre foi preocupação dominante no desenvolvimento a que assistimos.

Cada uma das cinco freguesias tem potencialidades próprias que serão determinantes no tempo que se segue.

Santa Cruz tem as portas do novo século bem abertas. Aproveitemos este novo ritmo colectivo, especialmente estimulando a juventude que agora pode perspectivar novas ambições.

opinio@dnnoticias.pt

PONTO DE ORDEM



Sinais de uma Igreja solidária com os Homens



Os sinais dos tempos são desafios medonhos, sobretudo quando alteram hábitos seculares e geram desconfortos.

Pela primeira vez, em 80 anos, a administração do Santuário de Fátima resolveu mostrar as suas contas. A incómoda comunicação social pressionou, até porque a matéria sempre foi polémica. Só que ninguém exigiu nada. Quem dá, com esse espírito, não pede trocos. Contudo, a Igreja local percebeu a importância de revelar todos os segredos, consciente de que a transparência também leva ao céu.

Uma Igreja assim, solidária com a história dos Homens de boa-vontade, não foge ao fisco. Mostra contas e desconta, é generosa e dá. Mais importante do que os lucros são os estados de alma e os gestos, por exemplo, os vinte mil contos que o bispo de Leiria-Fátima levou ao Papa para que este entregue aos seus amigos pobres.

É gratificante saber que o definitivo é dinâmico e que o "aggiornamento" não é impossível. Lá se foi mais um "tabu", para desgosto de alguns "filhos das trevas".

RICARDO MIGUEL OLIVEIRA
rmoliveira@dnnoticias.pt

DIZ-SE



«Jorge Valdano (argentino, treinador) é como Marcelo Rebelo de Sousa. Tão brilhante na análise do futebol que não pode ter sucesso como treinador no terreno.»

- Carlos Magno, no DN/LISBOA.

«O atraso é a substância da nossa "identidade", a nossa genuína natureza. Portugal foi o primeiro país subdesenvolvido do mundo...»

- Vasco Pulido Valente, ibidem.

«... de facto o presente "pântano" começou com Cavaco, em 93, e não se deve principalmente nem a Cavaco, nem a Guterres. E o velho "pântano" é do século XVIII. Paciência.»

- Ibidem.

«As presidências europeias de Portugal, não obstante bem sucedidas, coincidem com a quebra política interna dos governos que as conduzem. As presidências funcionam como catalisadores das vulnerabilidades dos governantes.»

- Francisco Sarsfield Cabral, no PÚBLICO.

«Chegar à final do Europeu de futebol seria aquilo que, neste momento, o Governo mais desejaria que acontecesse, depois da baixa dos preços do crude.»

- Joaquim Letria, no "Tal & Qual".

* Escreve para "Opinião & Debate", mensalmente.



CONCLUSÕES DA 14.ª CIMEIRA

"Grupo do Rio" propõe reforma financeira

O "Grupo do Rio" convidou a uma «atualização» das entidades encarregadas de regular o sistema financeiro internacional e exigiu facilidades de crédito, estabilidade nos mercados e assistência financeira aos países em situações extremas.

Após dois dias de reunião, os presidentes e delegados da América Latina e Caraíbas assinaram uma declaração que entregará, como «contribuição da região», à Assembleia do Milénio que as Nações Unidas realizam em Nova Iorque, em Setembro.

No texto, intitulado "Declaração de Cartagena: um compromisso para o milénio", o "Grupo do Rio" sublinhou «a responsabilidade primordial de fortalecer» da ONU através da cooperação internacional.

Na cimeira participaram os presidentes da Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, México, Panamá, Peru, Uruguai e Venezuela, e de quatro países centro-americanos admitidos como novos membros do Grupo: Costa Rica, Guatemala, Honduras e Nicarágua, assim como delegados do Chile, El Salvador, Guiana e Para-

- Os 19 países do "Grupo do Rio" concluíram, sexta-feira, em Cartagena das Índias, Colômbia, a sua 14.ª Cimeira com uma declaração em que pediram reformas no sistema financeiro internacional.



O "Grupo do Rio" assinou a "Declaração de Cartagena".

guai.

Também assistiu, pela primeira vez, a República Dominicana, cujo presidente, Leonel Fernandez, representou as 15 nações da Comunidade das Caraíbas (Caricom).

Os presidentes qualificaram a Assembleia do Mi-

lénio como «uma oportunidade histórica para impulsionar iniciativas concretas que contribuam para a construção de uma ordem internacional mais justa, segura e equitativa para todos».

Sublinharam também que o crescimento econó-

mico deve contribuir para diminuir a desigualdade económica dos países da área e a alta incidência da pobreza, pelo que prometem investimento social a «níveis adequados».

A globalização, acrescentaram, pressupõe desafios e oportunidades para

os países da região, mas ainda há grandes objetivos para reduzir as desigualdades.

Os chefes de Estado definiram o desarmamento nuclear e a luta contra as drogas e o tráfico de armas como «temas prioritários» para alcançar a paz internacional.

No documento, os 19 países sublinharam que o desarmamento nuclear é tarefa, principalmente, dos Estados que possuem este tipo de armas, e se comprometeram a promover uma convenção internacional sobre o Comércio Ilícito de Armas Pequenas.

Concordaram fortalecer as instituições regionais defensoras dos Direitos Humanos e anunciaram que ajudarão a definir normas internacionais sobre «certos crimes de transcendência internacional».

Realçaram a importância de combater o branqueamento de dinheiro e a corrupção e anunciaram um mecanismo multilateral de avaliação da luta contra o problema mundial das drogas e convidaram a quem ainda não o fez a ratificar as convenções contra minas antipessoais.

BM e FMI pressionam o Zimbabué

O Zimbabué, que tem eleições legislativas marcadas para 24 e 25 deste mês, está de facto sob castigo das instituições financeiras, após suspensão dos créditos por atraso de pagamentos ao Banco Mundial e impasse de negociações com o FMI.

O BM suspendeu o seu apoio ao Zimbabué, por falta de pagamento dos reembolsos devidos desde há dois meses, o que em nada se prende com considerandos políticos, disse o Banco Mundial.

A situação é o procedimento normal depois de dois meses de atraso nos reembolsos, de acordo com o BM, que tem pendentes créditos de 800 milhões de dólares a Harare.

Quanto ao Fundo Monetário Internacional, que se escusa a comentar a situação no Zimbabué, há "impasse" no diálogo bilateral.

O FMI atribuiu, em Agosto de 1999, um crédito em aberto de 193 milhões de dólares, de que desembolsou a primeira fatia, de 35 milhões de dólares (cerca de sete milhões de contos, ao câmbio actual).

O apoio financeiro internacional resultou insuficiente para o Zimbabué, que, desde o Outono passado, se debate com problemas graves resultantes, sobretudo, do seu envolvimento militar na RD Congo, agravadas com a campanha de ocupações ilegais de propriedades de brancos.

O programa acordado entre Harare e o FMI não foi aplicado, incluindo a obrigação de estabilização das taxas de câmbio, a redução de 50 para 10 por cento da taxa de inflação, a redução das despesas militares e um programa de privatizações.

A poucos dias das legislativas, pelo contrário, o presidente Robert Mugabe – segundo o jornal "The Independent", que já foi desmentido pela presidência – ameaçou nacionalizar sectores sob controlo de empresários brancos, como as minas de ouro, a segunda fonte de divisas do país depois do tabaco, no seguimento da campanha da expropriação das propriedades agrícolas.

ELEVADOS PREJUÍZOS NA AGRICULTURA

Seca nos Estados Unidos

O Inverno e o princípio da Primavera foram excepcionalmente suaves nos Estados Unidos e admite-se, desde já, que possam haver prejuízos na economia agrícola do país, alertam os meteorologistas norte-americanos.

No Midwest, no sudeste dos EUA, as temperaturas, anormalmente elevadas, aumentaram as preocupações dos fazendeiros, já

atingidos, desde há dois anos, pela seca consecutiva devido ao fenómeno mundial El Niño.

Algumas chuvadas esporádicas recentes no Nebraska não puderam compensar a ausência prolongada de humidade, segundo os fazendeiros.

O presidente da Nebraska Farmer's Union, John Hansen, admite que a colheita de trigo possa vir a

ter resultados desencorajantes.

No Estado do Alabama, o estado de emergência foi decretado em 28 condados devido à seca, confirmam os responsáveis da Agricultura.

O Alabama vai mobilizar mais de 2,5 milhões de dólares de fundos para ajudas directas aos fazendeiros e começou a distribuir gratuitamente molhos de feno.

No Sul do Alabama, a produção de milho está considerada como praticamente perdida, se a terra não for irrigada com a máxima urgência, segundo o porta-voz da Alabama Farmers Association.

Para o National Weather Service, a causa fundamental deste tempo anómalo deve-se à El Niño, a seca que se seguiu ao El Niño que marcou toda a América

com precipitações recordes, mas os especialistas norte-americanos não escondem a sua surpresa com o prolongamento da estiagem.

«É na prática uma El Niño de dois anos, facto jamais visto desde os princípios dos anos 70», refere Doug LeComte, meteorologista do Centro de Protecção do Clima.

Os especialistas prevêem, todavia, o final, a curto termo, de El Niño e admitem que as estações de depressões tropicais tragam chuva abundante ao sudeste do Estados Unidos no Outono.

PUBLICIDADE

Novo
Seat Toledo.
Emoção e Tecnologia.

CIAM SERVIÇOS COMERCIAIS
Rua dos Ferreiros, 154
9000-082 Funchal
Tel.: 291 230 519 Fax: 291 223 431

OFICINAS E PEÇAS
Parque Industrial de Canela
9125-XXX Caniço
Tel.: 291 934 033/4/5 Fax: 291 934 003
TM: 965 021 807

SEAT

PUBLICIDADE

VENHA CONHECER E EXPERIMENTAR O NOVO ALMERA COM OS NOVOS MOTORES

1.5I 90 CV. GASOLINA
2.2DI 110 CV DIESEL

NISSAN

DIVERSAUTO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Av. Luís de Camões - Edif. Camões R/c • Telef.: 291742722 FAX: 291742788

DIÁRIO
Notícias

Propriedade: EDN

Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas: Capital Social: 6.500.000,00.
Sócia com mais de 10% do Capital: Blandy S.G.P.S., Lda.

Sócios: S.G.P.S., Lda.

Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56/3.º Andar

9054 - 514 FUNCHAL

Conselho de Gerência:

Richard Blandy (Presidente), José Bettencourt da Câmara e Luciano Patrão

Gerente Executivo:

José Bettencourt da Câmara

Departamento Financeiro:

Ana Isabel Mota

Departamento de Informática:

Paulo Correia

Departamento de Arte:

Olga de Canha

Departamento Comercial:

Leonor Sena Lino, Maria Augusta

Trincheira e Martinho Henriques

Dep. de Recursos Humanos:

Pamela Araújo

Director:

José Bettencourt da Câmara

Chefe de Redacção:

Agostinho Silva

Subchefe de Redacção:

Ricardo Miguel Oliveira

Redactor editorialista:

Rui Dimis Alves

Editores:

Jorge de Freitas Sousa

e Miguel Silva (Política/Regional)

Ricardo Miguel Oliveira (Economia)

Duarte Azevedo (Desporto)

Agostinho Spínola

e Rui Marote (Fotografia)

Redactores:

Emanuel Pestana, Emanuel Silva, Filipe

Sousa, Henrique Correia, José Ribeiro,

Lourenço Freitas, Luís Rocha, Luís Sena

Lino, Márcio Aguiar, Miguel Ângelo,

Miguel Fernandes Luís, Miguel Torres

Cunha, Nélio Gomes, Oscar Branco, Paulo

Alexandre Camacho, Raquel Gonçalves,

Rosário Martins e Teresa Florença

Fotografia:

Agostinho Spínola, Artur Campos,

Manuel Nicolau e Rui Marote

Revista:

Luís Sena Lino (coordenador)

Centro de Documentação:

Catanho Fernandes (coordenador)

Redacção, Gerência, Publicidade,

Digitização, Paginação, Revisão

e Digitalização:

Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56/3.º

Caixa Postal 421 - 9001-957 Funchal

Atendimento ao Público:

Rua da Alfândega, 8 - 9000-059 Funchal

Telef. Geral: 291202300 - 291202301

Fax Redacção: 291202307

Fax Desporto: 291202308

Fax Comercial/Administrativo: 291202306

E-mail Redacção: dnmad@mail.telepac.pt

E-mail Secretariado: red@ednoticias.pt

E-mail Publicidade: dc@ednoticias.pt

Linha gratuita/assinantes 800200020

Delegação no Porto Santo:

Av. Dr. Manuel Gregório Pestana Júnior

9400-171 Porto Santo

Telef./Fax: 291982340

E-mail: psanto@dnoticias.pt

Depósito legal n.º 1521/82.

Título registado com o n.º 100228

Empresa jornalística com o n.º 200227

Montagem: Maquetizar, Lda.

Impressão: Grafimadeira, S.A.

Sede: Pavilhão P.L.3.1.A - Parque Industrial da Caneleira

Distribuição: SDIM, Lda.

Tiragem média em MAIO/2000:

17.577 exemplares

Associação Portuguesa

da Imprensa Regional

Associação Portuguesa

do Controlo de Tiragem

Membro da Associação

da Imprensa Diária

CRUZEIRO DE 10 DIAS

"Arcadia" traz
1.434 turistas

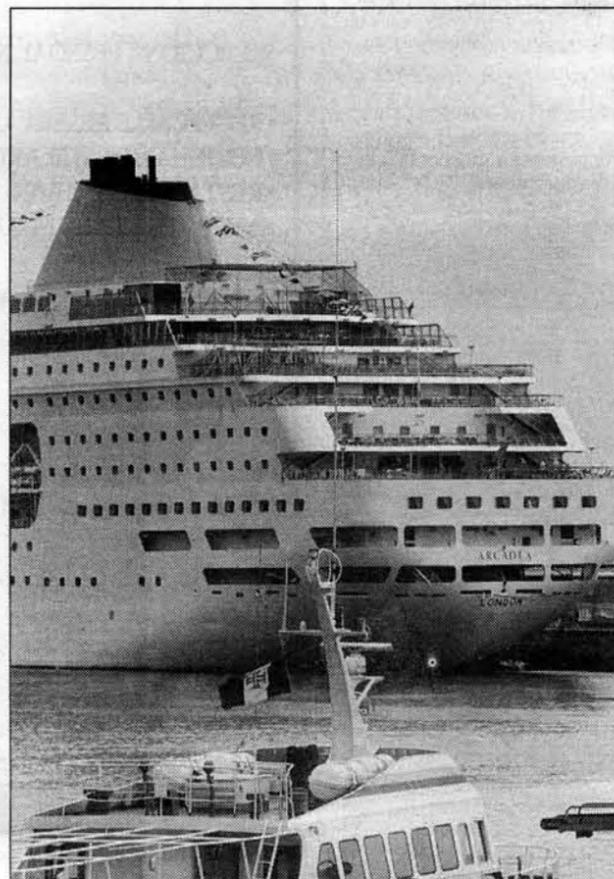
- Pela quarta vez na Madeira este ano, o navio "Arcadia" trouxe ontem mais de 1.400 turistas.

O navio britânico "Arcadia", que ontem esteve na Madeira, a caminho de Brest, no Norte de França, trouxe ao porto do Funchal mais de 1.400 turistas, que estão a realizar um cruzeiro de 10 dias.

O "Arcadia", que saiu de Southampton, passou em Vigo, Lisboa, Lanzarote, Madeira e terminará este cruzeiro de 10 dias no porto francês de Brest.

No porto do Funchal, para além dos habituais autocarros para as excursões em terra, estavam também alguns jipes, para os denominados programas "jeep safari".

Segundo Michael Blandy, administrador da empresa que agencia o navio, trata-se de um serviço



O "Arcadia" fez a quarta escala, deste ano, no Funchal.

que a agência Blandy tem vindo a oferecer desde o início do ano, e que tem ti-

do uma grande procura. De resto, conforme referiu ao DIÁRIO Michael

Blandy, este é também um serviço que muitos outros portos têm vindo a oferecer e que têm sido muito procurados, em especial, e no que se refere à Madeira, por aqueles que pretendem conhecer o interior da ilha, dentro de um espírito de aventura.

Esta é a quarta escala do "Arcadia" no porto do Funchal este ano. A última foi no início do mês passado, trazendo também cerca de 1.400 passageiros à Madeira. No total, este navio trouxe à Madeira, até ao momento, perto de 5.800 turistas.

No ano passado, o "Arcadia" realizou oito escalas no porto do Funchal, ou seja, trouxe, aproximadamente, mais de 11 mil turistas.

Antes do "Arcadia", outro dos navios da P&O que esteve na Madeira foi o "Aurora", no dia 24 de Maio, que é também o mais novo navio desta companhia britânica, estreando-se no porto do Funchal.

MARSÍLIO AGUIAR
mfaguiaar@dnoticias.pt

PORTO



CARGA

18 - Galp Aveiro, português. De e para Sines. Chega às 14:00 horas e sai dia 19 à tarde. Descarrega combustíveis no terminal marítimo da Praia Formosa. (JFM)

18 - Ilha da Madeira, português. De e para Lisboa. Chega às 17 horas e sai dia 20 à tarde. Contentores e automóveis. (Transmadeira)

19 - ODPR Cadiz, anti-quano. De Tenerife para Cadiz. Chega às 8:00 horas e sai à noite. Contentores. (Marfrete)

19 - Francisco Franco, português. De e para Lisboa. Chega às 7:00 horas e sai dia 20 à tarde. Contentores e automóveis. (Transinsular)

19 - Funchalense, português. De e para Leixões. Chega à tarde. Contentores e automóveis. (ENM)

MILITAR



19 - HMS Chatham, fragata britânica. De Dakar. Chega às 8:00 horas e sai dia 22 às 15:00 horas. Escala de rotina. (Blandy)

PASSAGEIROS

18, 19, 20 e 24 - Lobo Marinho, português. Sai às 08:00 para o Porto Santo, de onde regressa às 19:00 com chegada ao Funchal às 21:30. (PSL)

21 e 23 - Lobo Marinho, português. Sai às 18:00 para o Porto Santo de onde regressa às 22:00 com chegada ao Funchal às 00:30. (PSL)

CRUZEIROS

24 - Aurora, britânico. O navio chega às 7:00 horas e sai às 16:00 horas. (Blandy)

FESTIVAL NAVAL NOS EUA

"Sagres" aplaudida
por duas mil pessoas

O navio-escola português Sagres foi ontem aplaudido por milhares de pessoas durante um desfile naval realizado na base militar norte-americana de Norfolk, estado da Virgínia, onde atracou ontem à tarde.

A guarnição do navio espalhou-se pela borda do navio e nos mastros, a 41 metros de altura, cantando o hino da Marinha e dando vivas aos seis mil civis que assistiram ao "Naval Sail 2000", entre os quais al-

guns portugueses, que corresponderam com aplausos.

Entre a assistência, um português natural de Vila Nova de Paiva, António Neto, ostentava uma bandeira portuguesa. Emigrado em Norfolk há

16 anos, recordou, à Agência Lusa, o tempo que passou a bordo da Sagres, enquanto marinheiro, de 1980 a 1982.

Estudantes de Norfolk vestidos com as cores da bandeira portuguesa foram também aos cais dar as boas-vindas aos marinheiros da "Sagres", que pisaram solo americano às 14:30 locais (19:30 em Lisboa).

Ao lado do navio-escola "Sagres" participaram neste festival naval outros 44 veleiros de 18 países,

INTERVISA
GROUP TRAVEL
www.intervisa.pt info@intervisa.pt

CANÁRIAS
FÉRIAS NA PRAIA
JUNHO A OUTUBRO 2000

- VOOS DIRECTOS
- SAÍDAS REGULARES
- PREÇOS ESPECIAIS
- PROGRAMAS ALICIANTE

Para mais informações detalhadas, contacte-nos:

Rua 31 Janeiro, 50 - Tel: 291206560

Largo do Phelps, 18 - Tel: 291208920

Pacote

Festas de S. João

Vá passar as Festas de S. João ao Porto Santo com a Porto Santo Line

Passagem / Hotel / Carro

1 noite - 12.225\$
2 noites - 16.375\$
3 noites - 20.525\$

Aproveite as facilidades de estacionamento que os nossos escritórios na pontinha (local de embarque) lhe proporcionam e adquira também os seus bilhetes.



Porto Santo Line

*Preços válidos até 30 Junho 2000 para um mínimo de 4 pessoas em regime de quarto duplo. Não se aplica a viaturas comerciais, ligeiros mistos ou com mais de 5 lugares e outros com configuração de carrinho. Para mais informações contactar: Porto Santo Line - Rua do Praia 6 - Tel: 291210300 - Fax: 291226434

PUBLICIDADE

TEMPOS LIVRES
AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO LDA.

Especial Cruzeiros - Mediterrâneo no Verão

LEGEND OF THE SEAS

7 noites de Maio a Setembro

- Visitando: Espanha, Sul de França, Córsega, Itália, Sicília e Malta.

COSTA ATLÁNTICA

(Inauguração a 2 de Julho) 7 noites de Julho a Outubro

- Visitando: Veneza, Bari, Katakolon, Kusadasi, Istambul e Atenas (* Crianças grátis em algumas partidas).

FÉRIAS EM:

Cuba / Cancun / República Dominicana (voos especiais directos).

Consulte a nossa programação de Verão

Sede: Rua Serpa Pinto, 47

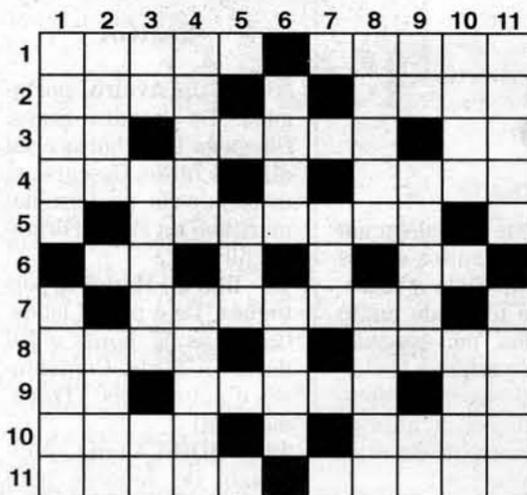
Telef.: (351) 291203080 • Fax: (351) 291203081

Email: tivres.travel@mail.telepac.pt

PASSATEMPOS



PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS:

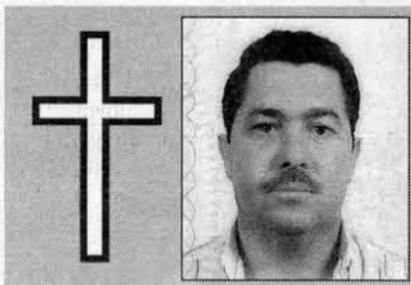
1 - Toro de madeira falqueado; extingue o fogo. 2 - Arrufo; ave de rapina diurna. 3 - Acusada; impulsionar a embarcação com remos; 2.000 em num. romana. 4 - Parentes; ressoa. 5 - Tendência para o mal. 6 - Letra grega; nota musical. 7 - Natural do Ruanda. 8 - Mulas; cura. 9 - Bromo (s.q.); grande veado dos países nórdicos; atmosfera. 10 - Rio da Alemanha; ópera de Verdi. 11 - Compartimento principal de uma casa (pl.); cozinhar no forno.

VERTICAIS:

1 - Saciada; os dois. 2 - Adorei; teça. 3 - Lutécio (s.q.); fruto silvestre; forma arcaica do artigo o. 4 - Natural da Córsega; utilizara. 5 - Satélite. 6 - Adorai; parte posterior e superior do peçoço. 7 - Tragédia de Corneille. 8 - Estaquei; cadafalcos. 9 - Actínio (s.q.); tecido de algodão ou linho muito transparente; nome de letra (pl.). 10 - Rebento; coisa nenhuma. 11 - Equipam; curar.

(Soluções na Agenda)

PARTICIPAÇÃO



João Fernando de Freitas Catanho

FALECEU

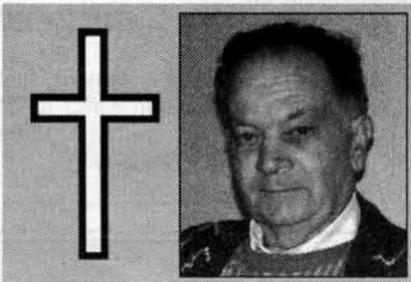
José de Freitas Catanho, seus irmãos, cunhadas, sobrinhas, primos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso filho, irmão, cunhado, tio, primo e parente, residente que foi ao Sítio da Fazenda, freguesia de Gaula, Santa Cruz, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 10.30 horas, saindo da capela da morgue do Hospital da Cruz de Carvalho, no Funchal, para igreja paroquial da freguesia de Gaula, (igreja de Baixo), onde será celebrada missa de corpo presente, pelas 11.30 horas, prosseguindo para o cemitério municipal da referida freguesia.

A família do extinto agradece à equipa médica, de enfermagem e pessoal auxiliar do Serviço da Gastro (7º andar), do Hospital da Cruz de Carvalho, pela forma carinhosa como foi tratado o seu saudoso parente.

Funchal, 18 de Junho de 2000

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA **GARCÊS**
de Manuel Florentino Franco, Lda.
TRAVESSA DO FREITAS N.º 20 E 22
TELEFS. 291221283/291220118 — 9000 FUNCHAL

PARTICIPAÇÃO



Francisco João de Viveiros

FALECEU

Sua mulher, Maria da Conceição Reis, suas filhas, genros, netos, irmãos, cunhado, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, morador que foi ao Sítio dos Lamaceiros, freguesia do Porto Moniz, e que o seu funeral se realiza hoje, saindo da casa que foi sua residência, pelas 14 horas, para a capela dos Lamaceiros, onde será celebrada missa de corpo presente, prosseguindo para jazigo no cemitério da freguesia.

A família agradece, antecipadamente, a todas as pessoas que se dignarem acompanhar o funeral.

Porto Moniz, 18 de Junho de 2000

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA **CÂMARA DE LOBOS**

de Francisco Orlando Gonçalves de Sousa
Caminho do Saraiva, N.º 7 — Câmara de Lobos
Telef. 291942371/291942882
Levada Grande - Porto Moniz - Telef. 291852333

ADQUIRA
A COLEÇÃO
DE
"CARROS E CARRÕES"

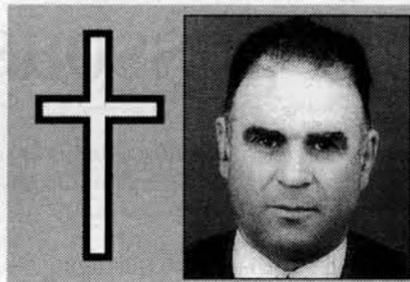
a preços especiais
para portadores
do Cartão DIÁRIO



Rua da Alfândega, 8

Para mais informações
ligue grátis 800 20 00 20

PARTICIPAÇÕES



Manuel de Góis Pinto

FALECEU

Sua esposa Virgínia de Melim, seus filhos Manuel Salvador Melim Góis Pinto, esposa e filhos, suas irmãs, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi ao sítio do Moinho da Serra, freguesia de Machico, e que o seu funeral se realiza hoje, saindo da capela do cemitério municipal de Machico, pelas 15.30 horas, para a igreja matriz de Machico, onde será celebrada missa de corpo presente, pelas 16 horas, prosseguindo para o cemitério da dita freguesia.

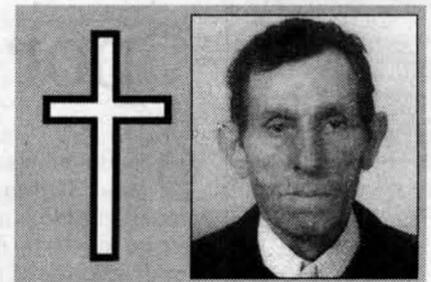
A Casa do Povo de Machico participa a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do Sr. Manuel de Góis Pinto, pai do presidente da assembleia-geral, Sr. José Isidro Melim de Góis Pinto, e que o seu funeral se realiza hoje, saindo da capela do cemitério municipal de Machico, pelas 15.30 horas, para a igreja matriz de Machico, onde será celebrada missa de corpo presente, pelas 16 horas, prosseguindo para o cemitério da dita freguesia.

Machico, 18 de Junho de 2000

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA **OLIVAL**
SÍTIO DO PÉ DA LADEIRA TELEF. 291963148

ESTABELECIMENTO MACHICO

PARTICIPAÇÕES



Manuel Figueira Chaves

FALECEU

R.I.P.

Leonor Vieira da Luz, Felisbela Figueira Chaves, Florentina Figueira Chaves Ellaise, seu marido e filho, Manuel José Figueira Chaves e sua esposa, António Figueira Chaves, sua esposa e filho, irmãs, cunhados, cunhadas, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi ao Caminho da Achada, n.º 58, no Funchal, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 11.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 11 horas, na referida capela.

A Direcção da Confraria do Santíssimo Sacramento da Paróquia de São José, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do Sr. Manuel Figueira Chaves, irmão da Confraria e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 11.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

Funchal, 18 de Junho de 2000

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA **GARCÊS**
de Manuel Florentino Franco, Lda.
TRAVESSA DO FREITAS N.º 20 E 22
TELEFS. 291221283/291220118 — 9000 FUNCHAL

ESTALAGEM
PONTA DO SOLESTALAGEM
QUINTA DA ROCHINHA

PONTA DO SOL

* * * *

SELECIONA PESSOAL NAS ÁREAS DE:

- RECEPÇÃO E RESERVAS (12.º e 11.º ano, com conhecimentos de Línguas)
- COZINHA E PASTELARIA
- RESTAURANTE E BAR
- ANDARES E LAVANDARIA

DAMOS PREFERÊNCIA A RESIDENTES NO CONCELHO DA PONTA DO SOL

Oferece-se:

- Bolsa de Formação
- Subsídio de Alimentação
- Subsídio de Transporte
- Curso de Formação c/Certificação nacional e estrangeira

Informações pelo telefone 291222894 com a D. Sónia ou D. Carmo

INSCRIÇÕES:

Até sexta-feira, dia 23/06/00, na ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA PONTASSOLENSE

Cursos subsidiados pela:

Secretaria Regional de Educação
Direcção Regional de Formação Profissional / Fundo Social EuropeuDia sem **DIÁRIO** não é dia

NA QUINTA VIGIA

Aula autonómica aos juízes

Os conselheiros do Supremo Tribunal Administrativo deixam hoje a Região.



Um "briefing" que atrasou por causa do jogo de futebol Portugal-Roménia.

O presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, deu ontem uma aula aos juízes do Supremo Tribunal Administrativo (STA). Uma delegação de 25 juízes chefiada pelo presidente Santos Serra que está de visita à Madeira para que os membros daquele Alto Tribunal contactem com as especificidades geográficas, económicas, sociais e culturais da Região.

O "briefing", na Quinta Viga, sobre o processo autonómico madeirense, foi seguido de jantar. Os conselheiros deixam hoje a Região onde foram também recebidos pelo Ministro da República, Monteiro Diniz, e pelo presidente da Assembleia Regional, Miguel Mendonça.

Recorde-se que, desde Setembro de 1999, foi instalado definitivamente na Madeira, no Palácio dos Cónsu-

les, o novo Tribunal Administrativo e Tributário de 1ª instância agregados do Funchal. Uma instituição presidida pelo juiz Paulo Gouveia.

A criação dos novos tribunais na Madeira evita que os novos processos referentes à Região sejam analisados pelo Tribunal Administrativo de Lisboa, onde

ainda hoje existem processos pendentes referentes à Madeira.

A garantia da entrada em funcionamento do novo Tribunal, em Setembro passado, foi dada em Maio de 99 pelo então Ministro da Justiça, Vera Jardim, aquando da deslocação a Lisboa da comissão eventual da Assembleia Regional para o es-

tudo da regionalização dos serviços de Justiça.

A instalação na Madeira dos referidos tribunais era uma reivindicação antiga até porque, no papel, as instituições já existiam e o Ministério da Justiça já estava a pagar renda pelas instalações agora ocupadas.

EMANUEL SILVA
esilva@dnnoticias.pt

POLÍTICA DE JUVENTUDE

Durão diz que jovens estão desiludidos

Durão Barroso afirmou, ontem, em Fátima, que a maioria dos jovens portugueses está desiludida com a actual política de juventude do Governo e avançou com uma série de propostas que irá apresentar ao Ministério da Educação.

«A maior parte dos jovens portugueses nem sequer sabe que existe uma Secretaria de Estado da Juventude», salientou o líder do PSD, que esteve, ontem, em Fátima, para discutir com dirigentes de diversas associações juvenis.

Este encontro inscreve-se num conjunto de contactos que Durão Barroso está a realizar para preparar o debate sobre o estado da nação.

Ajustar às necessidades

O líder do maior partido da oposição defendeu que o Governo deveria ajustar a oferta dos cursos existentes «às necessidades reais do país».

«O Estado deve ser mais rigoroso na fiscalização e na garantia do ensi-



no superior», considerou Durão Barroso, que sugeriu a criação de cursos de adaptação para licenciados desempregados.

Outra proposta que o PSD vai apresentar ao Mi-

nistério da Educação pretende suprir a falta de médicos através da formação de dentista desempregados.

«De acordo com as nossas informações, há, neste momento, cerca de 750 licenciados em Medicina Dentária que não encontram resposta do mercado porque já há muitos médicos dentistas», explicou, salientando que ambos os cursos convergem nas matérias nos primeiros três anos.

«Muitos deles (licenciados em Medicina Dentária) estão disponíveis para voltar à faculdade e acabar os cursos de Medicina», referiu, defendendo que o Ministério da Educação deveria possibilitar esse reingresso.

Durão Barroso defendeu também que os jovens devem ser motivados e cativados para uma «cultura de risco e concorrência que ainda não existe» no país.

ATÉ 2006

30 milhões para reestruturar a vinha

Os primeiros 3.000 hectares dos 20.000 que podem integrar a reserva nacional vitivinícola até 2006 serão postos a concurso no mês de Julho, de acordo com o plano ontem apresentado na inauguração da Feira Nacional da Agricultura, do Mundo Rural e das Florestas.

O ministro da Agricultura, Capoulas Santos, sublinhou que vão estar disponíveis, neste plano, um total de 30 milhões de contos, a ser financiados através do Feoga-Garantia, não tendo "nada a ver" com as verbas do Quadro Comunitário de Apoio.

Realçando o facto de o vinho estar hoje «no topo da capacidade competitiva da nossa agricultura», Capoulas Santos destacou ainda que Portugal é o único Estado membro da União Europeia que tem direitos de plantação, com ajudas, de cerca de 30.000 hectares de oliveira e que no norte-tru-

ticultura se abandonou a política do arranque.

Na cerimónia de abertura da 37ª Feira Nacional da Agricultura, do Mundo Rural e das Florestas, 47ª Feira do Ribatejo, inaugurada ontem pelo primeiro-ministro, foram apresentados os planos nacionais de reestruturação da vinha e de atribuição de novos direitos de plantação da vinha.

O presidente do Instituto da Vinha e do Vinho, que apresentou os planos, afirmou que a institucionalização de uma reserva nacional de direitos de plantação «permite dar uma resposta construtiva no que era o principal estrangulamento da actividade neste sector».

Segundo disse, assistia-se em Portugal a uma perda de património por inutilização de direitos, força do abandono do Mundo Rural, quando existia «uma patente vontade de investir que não podia ser correspondida».

Adiantou que entram para a reserva os direitos de replantação e plantação perdidos por inutilização pelos seus titulares, as áreas de vinha de facto abandonadas («nalgumas regiões do país, no passado, isso teve significado») e também direitos decorrentes de expropriações por utilidade pública.

Neste momento, disse, está a ser elaborado um «cadastro moderno» das explorações vitícolas, das parcelas de vinha, dos viticultores e dos titulares de direitos.

Esse ficheiro, acrescentou, «melhorará a gestão do património vitícola, que passará a ser feita de forma descentralizada e mais oportuna», e dotará as Comissões Vitivinícolas Regionais, que certificarão os vinhos com denominação de origem, do instrumento credível e objectivo para a valorização desses vinhos.

As novas plantações de vinha vão beneficiar de

apoios no âmbito do Programa Operacional Agricultura e Desenvolvimento Rural - 55 por cento para jovens agricultores em zonas desfavorecidas (45 por cento nas outras), 50 por cento para os outros agricultores (40 por cento em zonas não desfavorecidas).

Em Julho estarão a concurso 3.041 hectares repartidos pelo conjunto das regiões vitivinícolas do país, «em função da importância relativa da área de vinha e da vontade de investimento manifestada em cada região».

Os direitos de novas plantações destinam-se exclusivamente à produção de vinho regional, de VQPRD (vinhos de qualidade produzidos em região demarcada) e as candidaturas devem contemplar uma área mínima de um hectare e máxima de 10.

A este programa podem candidatar-se os proprietários ou exploradores de parcelas que não tenham cedido direitos de replantação e se comprometam a não vir a cedê-los nas próximas oito campanhas e que não tenham sido titulares de direitos de replantação ou de plantação que tenham caducado por não utilização nas últimas cinco campanhas.

RETIDO NOS EUA

300 mil exigem regresso de Elián

Cerca de 300.000 pessoas concentraram-se, ontem, na praça Mayor General Ignacio Agramonte y Loynaz, em Camaguey, exigindo o regresso a Cuba de Elián Gonzalez, retido nos Estados Unidos há seis meses.

A manifestação assistiu o ministro das Forças Armadas cubano, general Raul Castro, segundo na hierarquia política cubana, os comandantes da revolução Juan Almeida, Ramiro Valdés e Guillermo García e algumas autoridades de Camaguey, uma cidade localizada a 570 quilómetros a este de Havana.

Os manifestantes empunhavam pequenas bandeiras cubanas e muitos vestiam camisas vermelhas e azuis com a inscrição "Libertem Elián", a mesma frase que se podia ler num grande cartaz colocado na praça onde decorreu a manifestação.

Denominada "Tribuna Aberta", a manifestação contou com intervenções de várias pessoas, entre desportistas, estudantes,

militares, maestros, camponeses e construtores que, nos seus discursos, exigiram o regresso de Elián a Cuba.

O último orador da manifestação foi o primeiro secretário do Partido Comunista da província de Camaguey, Salvador Valdés Mesa, que sublinhou que a «luta dos cubanos não terminará com o regresso do pequeno naufrago a Cuba».

«O nosso objectivo para os próximos anos é cessar com o bloqueio a Cuba e com as leis de Ajuste Cubano e Helms-Burton», afirmou Salvador Valdés Mesa.

Valdés disse ainda que o território ocupado com uma base naval norte-americana na província oriental cubana de Guantanamo deve ser devolvido a Cuba.

A manifestação de ontem em Camaguey foi considerada a maior onda de protestos realizada fora da capital e convocada pelas autoridades cubanas a favor do regresso de Elián Gonzalez à ilha.

FESTAS DO CONCELHO DE ST^a. CRUZ

Após Santana UHF voltam à Região



- Os UHF são uma das várias atracções nas Festas de St.^a Cruz.

Os UHF são uma das propostas de animação no tocante às Festas do Concelho de Santa Cruz, que se iniciam a partir do próximo sábado, 24 de Junho, prolongando-se até dia 2 de Julho.

As outras atracções são Quinta do Bill, Luka, diversos grupos de folclore da Região e os Encontros da Eira.

Estes últimos encontram-se em fase de renovação do repertório, que tem como objectivo o registo do próximo trabalho disco-



UHF, Santa Cruz assinala o "regresso" à Região da banda almadense.

gráfico, previsto para 2001.

«Regresso enche-nos de satisfação»

No breve contacto que o DIÁRIO estabeleceu com António Manuel Ribe-

ro, líder dos UHF, este foi entusiástico.

«Este regresso à Madeira e a Santa Cruz, enche-nos de satisfação, após o recente concerto que efectuámos em Santana», admitiu o músico, que dentro de semanas irá lançar "Sierra Maestra" o segun-

do álbum a solo.

Com mais de duas décadas de carreira na música portuguesa, a banda de Almada, tem como disco mais recente a dupla antologia "Eternamente" com os seus grandes sucessos.

JOSÉ SALVADOR
jsalvador@dnnoticias.pt

INTEGRA JOVEM MADEIRENSE

Finalistas do "Chuva" actuam no Copacabana

O Copacabana será palco, nos dias 22, 23 e 24 do corrente, de um espectáculo com os jovens finalistas do programa da SIC "Chuva de Estrelas", entre os quais se encontra a madeirense Fátima Patrícia Gomes.

Esta, bem como Hugo Teixeira, Nadia Sousa, Paulo Toledo, David José e Yolanda Sousa, interpre-

tarão, respectivamente, as composições de Neil Diamond, Edith Piaf, Zeca Afonso, Sting e dos Garbajes com que se apresentaram na final do "Chuva", para além de outras que valorizarão os três espectáculos, previstos para quinta, sexta e sábado.

O evento encontra-se inserido no programa de animação que o referido espa-

ço tem vindo a apresentar e que, entre outras, teve as presenças de diversos artistas, caso, nomeadamente, de Os Anjos, Fernando Luís, que foi acompanhado pela Big Band do Casino, para além da recente homenagem feita por um grupo de intérprete madeirenses a Francis Albert Sinatra e da actuação de Roberto Leal, na

madrugada de ontem.

Para os jovens que irão subir ao palco do Copacabana, trata-se de uma aliciante oportunidade para continuarem os seus sonhos, no que concerne a uma carreira artística que à partida apresenta expectativas positivas.

Aliás, muitos foram os participantes do "Chuva" que têm levado mais longe a sua trajectória de cantores, entre os quais se destaca Sara Tavares, que soube "Chamar a Música" ao vencer o Festival RTP da Canção, e que, com Nuno Guerreiro, voz da Ala dos Namorados, gravou o dueto "Solta-se o Beijo".

JOSÉ SALVADOR



65.º Aniversário

65 anos ao serviço da população trabalhadora

AUDITÓRIO DO JARDIM MUNICIPAL

DOMINGO, 18 DE JUNHO
ÀS 18 HORAS

CONCERTO PELA BANDA DISTRITAL DO FUNCHAL

Exposição "O INATEL a Ilha e o Mar" no Centro de Férias INATEL, Santo da Serra

T0653

Empresa de Distribuição de Produtos Farmacêuticos
Sediada na Madeira

ADMITE
DIRECTOR TÉCNICO
FARMACÊUTICO
(M/F)

Enviar Curriculum para este Diário às Iniciais F2000

CASA DOS ÓCULOS

RUA DO CARMO, 2 - C e 24 - A
GALERIAS SÃO LOURENÇO
LOJA - 33
TEL.: 291228458
FUNCHAL

ÓCULOS DE SOL - 2000

GUESS?

CHANEL

GIORGIO ARMANI
OCCHIALI

BENETTON

GUCCI

Calvin Klein
eyewear

Sergio Tacchini
OCCHIALI

VALENTINO

VOGUE

byblos

MOSCHINO

BOSS
HUGO BOSS

Christian Dior

GENNY

EMPORIO ARMANI
OCCHIALI

OLIVER
VALENTINO

Persol

Calvin Klein

Ray-Ban

ZEISS

VUARNET

YVES SAINT LAURENT
lunettes

8526

OS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

TEMPO

HOJE NO FUNCHAL

Céu muito nublado
Vento Norte em geral fraco (inferior a 20 Km/h)
Aguaceiros (Previsão)

AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado
Vento de Norte fraco (inferior a 20 Km/h)
Aguaceiros (Previsão)

PRÓXIMAS 48 HORAS

Períodos de céu muito nublado
Vento de Noroeste fraco (inferior a 15 km/h)
(Previsão)

PRECIPITAÇÃO

Estação	Ontem
Santana Arieiro	0.0
Santo da Serra	0.0
Lugar de Baixo	0.0
Funchal	0.0
Santa Catarina	0.0
Porto Santo	0.0

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	36	20	Neblina
Madrid	34	14	Limpo
Londres	23	13	Pouco Nublado
Paris	25	14	Pouco Nublado
Bruxelas	20	9	Pouco Nublado
Amsterdão	18	7	Limpo
Luxemburgo	21	9	Limpo
Genebra	26	15	Limpo
Roma	28	16	Pouco Nublado
Oslo	17	4	Pouco Nublado
Copenhaga	16	8	Pouco Nublado
Estocolmo	-	8	Pouco Nublado
Helsínquia	15	5	Pouco Nublado
Berlim	18	6	Pouco Nublado
Viena	20	11	Pouco Nublado

VENTO
Moderado de Norte moderado (15 a 25 Km/h) (Previsão)

WINDSURF / VELA
Ondulação de Sul com 0.5 metros (Observação às 9H00 do dia 17/6)

PREIA-MAR
Manhã - 02.30 Alt. - 2.1
Tarde - 14.45 Alt. - 2.3
BAIXA-MAR
Manhã - 08.23 Alt. - 0.6
Tarde - 20.54 Alt. - 0.6

TELETEMPO
Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 601 123 + indicativo de zona.

Indicativo de zona:
132 - Madeira (3 dias)
133 - Porto Santo (3 dias)
123 - Lisboa (4 dias)
124 - Porto (4 dias)
130 - Algarve (4 dias)
131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 23500 por impulso de 3.7 segundos. Preço mínimo 201500.

Bea TOUR
VIAGENS E TURISMO
Em Viagens conte Connosco

Galardoada pela **TOP AIR PORTUGAL**
como a 1ª Agência Regional da Madeira

Dedicamos o galardão de 1ª Agência Regional a todos os nossos clientes que nos ajudaram a conseguir esta honra. Continuamos a contar convosco.

A equipa vencedora

Orgulhamo-nos da nossa pequena história e queremos continuar a construí-la com dignidade.

1996 - Menção Honrosa TAP - 4º lugar
1997 - Menção Honrosa TAP - 3º lugar
1998 - Menção Honrosa TAP - 2º lugar

1999
TOP TAP Regional
1º lugar

Troféu referente ao 1º lugar
Certificado do TOP TAP Regional

RUA DA CARREIRA, 52 B • TELEF.: 291-205050
AV. DE ZARCO, 14 • TELEF.: 291 230927 - FUNCHAL
RUA DO VISCONDE, 51 - TELEF.: 291 952161- RIBEIRA BRAVA
RUA DR. ANT.º JOSÉ ALMEIDA, 9 - 1º - TELEF.: 291 230556 - FUNCHAL

DEFENDE MOTA TORRES

PROCOM com aplicação em todos os concelhos

- Mota Torres considera que o PROCOM devia ter outras áreas de intervenção e uma maior aplicação em toda a Região.

SÍLVIA ORNELAS

O presidente do PS-Madeira visitou, ontem, algumas empresas abrangidas pelo PROCOM, no Funchal.

Mota Torres salientou que o Programa de Apoio à Modernização do Comércio tem a vantagem de, não só envolver as autarquias e os governos, como também a sociedade civil, através das associações comerciais e empresariais.

Neste contexto, o líder socialista considera que «é uma experiência francamente positiva e que deve ser potenciada».

No entanto, Mota Torres é da opinião que o PROCOM devia ser alargado a outras áreas de intervenção dentro da cidade do Funchal, e implementado em toda a Região, uma vez que dos onze concelhos é apenas aplicado em cinco.

«É defensável também que, com a maior rapidez possível, se recupere a possibilidade de aplicar o PROCOM nos restantes concelhos da Região».

Além disso, o presidente do PS-Madeira afirmou que «se devia arrancar imediata-



Mota Torres elogiou o «espírito» do PROCOM.

mente com um plano de intervenção para a zona velha da cidade, na zona de Santa Maria Maior, que é uma zona de comércio tradicional e muito apelativo turisticamente».

Apesar de todas estas chamadas de atenção, Mota Torres disse que, «no con-

junto», o PS está satisfeito por ver que, «mais uma vez, o Governo da República tem, com os madeirenses, grandes manifestações de solidariedade e empenhamento, numa área que é decisiva para a vida cidadina».

Mota Torres alertou ainda o Governo Regional para

o facto de existirem mais de cem processos que já foram homologados no âmbito do regime de incentivo às microempresas. Afirmou que os comerciantes já fizeram o seu investimento e, como não recebem a comparticipação a que têm direito, têm que recorrer à banca.

Na sequência das afirmações de Alberto João Jardim, sobre a presidência portuguesa da UE, classificando-a como negativa, Mota Torres disse que «toda a Europa e todo o Mundo elogiou a sobriedade, a clareza e a postura do Governo da República e, nomeadamente, do Primeiro-Ministro, durante estes seis meses da presidência portuguesa. O Dr. Jardim não gosta de nada, está zangado. O problema é dele».

sornelas@dnnoticias.pt

NO FECHO

FSI demarca-se da "Euromanifestação"

O Fórum dos Sindicatos Independentes (FSI) não vai apoiar a "euromanifestação" de amanhã, no Porto, por considerar que a Confederação Europeia de Sindicatos (CES), promotora da iniciativa, «quer escamotear a sua co-responsabilidade na situação laboral europeia». O FSI refere não apoiar a «pretensa "manifestação europeia" pelos direitos sociais e do empregos dos trabalhadores europeus, promovida pela CES e organizada pelas suas associadas portuguesas UGT e CGTP», iniciativa que considera ter, «curiosamente, o apoio sintomático do Governo português e da Câmara Municipal do Porto». Nas razões apontadas para não apoiar a iniciativa, o FSI sublinha que a CES - órgão da cúpula sindical na Europa - quer escamotear a sua co-responsabilidade na situação laboral europeia.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA - GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DE AGRICULTURA, FLORESTAS E PESCAS

8 e 9 de JULHO - SANTANA

24 HORAS A BAILAR - FOLCLORE

10694



Festa Popular

FONTE DO BISPO - DOMINGO, 9 DE JULHO DE 2000

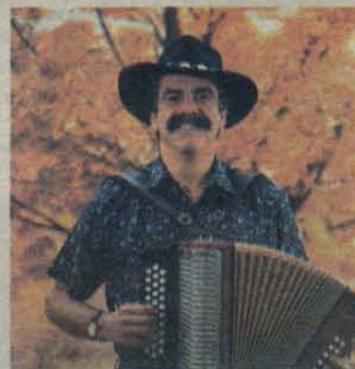
ANIMAÇÃO TODO O DIA:

QUIM BARREIROS

E

MILÉNIO

Excursões a partir de todos os concelhos. Telefones: 291232381/291225612



10689



*Juliana Sousa
vai jogar
andebol
para
Espanha*

2



*Vítor Sá
participa
no Rali
de Lana
em Itália*

8



*Volta à Ilha
dos Clássicos
terminou
no Porto
Santo*

12

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DOMINGO, 18 DE JUNHO DE 2000

VITÓRIA SOFRIDA NO APURAMENTO

“Quartos” com raça!



• DESTACÁVEL •

NÃO VEM ÀS JORNADAS MÉDICO-DESPORTIVAS

Pinto da Costa recusa convite por causa de Jardim

• PÁGINA 5 •

DEIXA O MADEIRA SAD

Juliana Sousa em Espanha

• A melhor jogadora portuguesa de andebol vai mudar-se para Espanha.

Juliana Sousa, a melhor andebolista portuguesa, vai jogar para Espanha.

A atleta, que representou, na última temporada, a Madeira SAD, chegou a acordo com uma formação de Sevilha, Mislata, deixando, assim, o andebol português.

Tendo trocado, há algumas épocas, o Quinta da Píncesa pelo CS Madeira, Juliana Sousa cedo deu nas vistas, afirmando-se como o mais alto valor do andebol português. Uma modalidade que necessita destas grandes estrelas para se afirmar definitivamente no panorama desportivo português mas a dimensão alcançada noutros países faz com que o andebol português seja, de facto, da II divisão europeia...

Para mais agora, com a saída da sua principal estrela.



Juliana Sousa vai jogar para Espanha.

CUBA OU CANCUN

Promoção JULHO 8 dias

desde **122.000**

só na **atedral**

LOJA 1 • C. C. TAVIRA - LOJAS, 44 - 46 - FUNCHAL
LOJA 2 • RUA DA SÉ, 10 - 12 - FUNCHAL
Telef.: 291221030

Adicionar avião FNC OPO FNC + TAXAS

Prémios atribuídos no Concurso do **JOGO INSTANTÂNEO** na RTP-M

RASPA o nosso jogo

1º Prémio
1.000.000\$
• Emanuel Pestana Almeida (Funchal)

2º Prémio
250.000\$
• Maria do Nascimento (Machico)

3º Prémio
5x 50.000\$
• Ricardo Aguiar Gomes (Funchal)
• João de Sousa (Câmara de Lobos)
• Maria Natividade Bettencourt (Funchal)
• Benvinda J. Luciano (Funchal)
• António Jesus Gouveia (Santa Cruz)

Prémios atribuídos aos Agentes:

1º Prémio
50.000\$
• Cervejaria Colégio (Funchal)

2º Prémio
25.000\$
• Freitas, Rod. & Freitas, Lda. (Funchal)

3º Prémio
10.000\$
• Manuel David Gonçalves (Santana)

Prémios seleccionados em estudo para a assistência:

AMRAM 25.000\$ **Banif** 25.000\$

2x 50.000\$
• Mónica Teixeira (Camacha)
• Irene Gomes (S. Martinho) ... e muito Mais!

Não se esqueça... Para Ganhar, basta Raspar!

Local de entrega dos prémios:
Prémios JOGO INSTANTÂNEO - AMRAM - Rua da Mouraria, 44-46 - Funchal
Prémios BANIF - Em qualquer Balcão do BANIF - Madeira

AINDA O "CASO MÁRCIO ANTÓNIO"

Marítimo nada deve ao Campo Grande

A final, o C.S. Marítimo nada deve ao Campo Grande A.C., pela transferência, desta colectividade brasileira para a madeirense, do malogrado Márcio António. De acordo com os documentos a que o DIÁRIO teve acesso, os "verde-rubros" liquidaram, em Novembro de 1997, com o pagamento da última prestação, o total de 120 mil dólares acordado entre os dois clubes.

A "estória" completa da transferência

Mas, para completo esclarecimento do caso, aqui fica toda a "estória" contada. Por intermédio do empresário brasileiro, Ronaldo Nunes, e do seu antigo jogador Heitor, Márcio António ingressou no Marítimo em Dezembro de 1995. Durante a direcção então presidida por Rui Fontes e a custo zero, prometia Ronaldo Nunes. Só que, entretanto, o Campo Grande fez reclamar os seus direitos e o jogador ficou todo o final de época sem poder jogar, apenas treinando com o restante plantel.

Campo Grande pede 250 mil dólares

Em 19 de Junho de 1996, o Campo Grande fazia chegar ao Marítimo um documento em que reivindicava 250 mil dólares pela transferência de Márcio António. Como compensação pela formação do jogador e ao abrigo do art.º 14.º do regulamento relativo ao Estatuto e às Transferências de Jogadores de Futebol da FIFA.

Alegava o clube brasileiro que havia inscrito Márcio António em Maio de 1992 e que o havia profissionalizado em Abril de 1994, tendo o jogador participado em inúmeros campeonatos e torneios oficiais das categorias de juvenis e juniores.

Em face da inexistência de acordo entre o Marítimo e o Campo Grande, quanto ao montante da indemnização a pagar pela transferência de Márcio António, a Direcção "verde-rubra", ainda presidida por Rui Fontes, procurou, através de um ofício datado de 26 de Junho de 1996, para a Federação Portuguesa de Futebol, que este organismo diligenciasse junto da Confederação Brasileira de Futebol, o respectivo certificado internacional, nos termos do art.º 7.º e seguintes do regulamento de Transferências de

- O Marítimo nada deve ao Campo Grande pela transferência do malogrado Márcio António. Documentos a que o DIÁRIO teve acesso, atestam que a verba em dívida foi liquidada em três tranches.



Márcio António homenageado no começo da época.

Jogadores da FIFA, enquanto o desenlace da situação transitava para a Comissão Especial da FIFA.

Carlos Pereira acorda redução da verba

O Marítimo foi mesmo condenado, pela FIFA, a pagar os 250 mil dólares exigidos pelo Campo Grande. Situação que, entretanto, transitou para a direcção liderada pelo actual presidente.

Carlos Pereira encetou negociações com o presidente do clube brasileiro, conseguindo deste a redução da verba a pagar, dos 250 dólares estipulados pela FIFA, para 120 mil dólares. De acordo com um documento remetido ao Marítimo, o Campo Grande concordava com a redução da dívida para 120 mil dólares. E determinava as tranches e a fórmula de pagamento. A primeira quantia, de 50 mil dólares, foi logo depositada na Caixa Geral de Depósitos, em Algés, a favor de Élio Gonçalves Pereira, nesse mesmo dia (17 de Julho de 1997). Os 70 mil dólares em falta deveriam ser pagos em duas vezes: 50 mil em 17 de Agosto de 1997 e 20 mil em 17 de Setembro de 1997.

O Marítimo, através de fax enviado para Campo Grande, em 17 de Julho de

1997, e assinado por Carlos Pereira, concordava com a proposta apresentada pelo seu homólogo brasileiro. Finalmente, em documento dirigido à F.P.F., através de fax emitido em 27 de Novembro de 1997, o Marítimo dava conta que, nesta data, havia efectuado a última prestação prevista no acordo de transferência, juntando o talão de depósito efectuado na conta do senhor Élio Gonçalves Pereira, conforme instruções dadas pelo Campo Grande.

FIFA mostra satisfação com acordo cumprido

A comprovação de que o Marítimo liquidou a importância relativa da transferência de Márcio António para o Marítimo é dada pela própria FIFA. À sede da colectividade maritimista chega, em 11 de Dezembro de 1997, um documento assinado pelo Secretário Geral do organismo máximo do futebol mundial, em que era manifestada a satisfação pelo facto de o Marítimo ter liquidado os 120 mil dólares ao Campo Grande, considerando o processo encerrado. Já em Abril de 1999, era o Marítimo que manifestava, junto da F.P.F. a insatisfação pelo facto de, até àquela data, não ter recebido os recibos de quitação dos va-

lores pagos pelo Marítimo ao Campo Grande, ao abrigo do acordo subscrito em Julho de 1997.

Por outro lado, o Marítimo, igualmente, contesta que tenha pagamentos e prémios de jogo em atraso para com Márcio António, já que, aquando da assinatura da renovação de contrato, o jogador recebeu um cheque de 4 mil contos e um outro de 2 mil, para pagamento de dívidas e adiantamento de um contrato que, infelizmente, nunca cumpriu. Ficando, conforme Carlos Pereira já havia afirmado ao DIÁRIO, um crédito a favor do clube, conforme documentos comprovativos.

Relativamente ao seguro por acidentes pessoais, será assunto para o tribunal resolver. Considerando o Marítimo que o seu presidente, depois de esclarecido pelo seguro, nunca poderia ter assumido pagar à viúva de Márcio António, já que essa era uma decisão que cabia ao Conselho de Administração da SAD. Que considera ter sido o seguro feito pelo Marítimo e para o Marítimo. Mesmo que estivesse a ponderar a possibilidade de fazer reverter uma parte importante dessa verba para Cristiane António. O que foi transmitido a Ronaldo Nunes, num último contacto havido.

OS DOCUMENTOS

Club Sport Marítimo
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA
Cavaleiro da Ordem Militar de Cristo - Membro Honorário da Ordem de Beneficência - Membro Honorário da Ordem de Mérito da República Portuguesa - Membro do Conselho de Administração do Futebol Clube de Madeira - Membro do Conselho de Administração do Futebol Clube de Funchal - Membro do Conselho de Administração do Futebol Clube de Ponta Delgada - FUNDADO EM 1910

TELEFAX
DATA: 26/06/96
NOSSE FAX: 22 29 39
REG. FAX N.º 114
TOTAL PÁGS. 01
PARA: EXMO. SENHOR PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL
ASSUNTO: JOGADOR MÁRCIO ANTÓNIO

MENSAGEM: Senhor Exmo.

Perante a inexistência de acordo entre o Club Sport Marítimo e o Campo Grande Atlético Clube, quanto ao montante da indemnização por formação a pagar relativamente à transferência do jogador Márcio António, muito respeitosamente requeremos a V. Exa. se digne diligenciar no sentido de obter, junto da Confederação Brasileira de Futebol, o respectivo certificado internacional, nos termos do art.º 7.º e seguintes do Regulamento de Transferências de Jogadores de Futebol da FIFA.

Do mesmo regulamento (art.º 7.º e seguintes)

Arquivo: 10/12/97

F. P. F. ARBITRAGEM ARBITRAL
11 DEZ 1997

ALE DE FOOTBALL ASSOCIATION
2000 Zurich, Switzerland, Telephone 41-1/384 9585, Telefax: 41-1/384 9586

TOTOLOTO

A chave do Totoloto, referente ao concurso n.º 25/2000, sábado, é a seguinte:

4 12 29 29 37 44 34

UNIVERSAL
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

POUPE NO SEU IRS E GARANTA A SUA REFORMA
Consulte-nos sobre PPR's e outros investimentos.

RUA DO ESMERALDO, 47 - 3.º • TELEF.: 291206620
OS NOSSOS CLIENTES SÃO A NOSSA RAZÃO DE SER

JOKER

1 3 7 5 8 7 8

NACIONAL ORGANIZA

Festa de arromba comemora subida

O Nacional programou um conjunto de actividades para esta tarde, no seu complexo desportivo, que servirá para comemorar o regresso do clube "alvi-negro" à II Liga.

A ideia dos nacionalistas é fazer uma festa de cariz popular, pelo que desde manhã cedo estarão a funcionar barracas de "comes e bebes" no parque de estacionamento junto ao campo. Às 11.00 horas dá-se início a uma animação musical. Para os interessados, haverá também uma barraca com venda de artigos alusivos ao clube.

As comemorações terão também uma componente desportiva com um jogo de veteranos (11.00 horas) entre uma equipa do Nacio-

nal e outra do Estrela da Calheta. Às 15.00 horas far-se-á a entrega das faixas de campeões à equipa campeã de iniciados em 1995/96, bem como às equipas de Juvenis e juniores que conquistaram os títulos destes escalões esta época.

Antes (13.00 horas) terá lugar um almoço entre a direcção do Nacional.

Confirmada está a presença do presidente do Governo Regional e da maioria dos secretários regionais.

Recorde-se que o clube tem autocarros gratuitos à disposição dos interessados com partida da Rua 31 de Janeiro com saídas às 11.30, 12.30, 14.00 e 15 horas.

TAÇA DA MADEIRA

Nacional e União disputam final

As equipas de juniores do Nacional e do União discutem hoje a final da Taça da Madeira do escalão, numa final que se realiza no Estádio de Câmara de Lobos, a partir das 10.30 horas.

Para chegarem ao jogo decisivo, os nacionalistas deixaram pelo caminho o Caniçal nas meias-finais - vitória em casa deste por 2-1 - enquanto os unionistas afastaram o Marítimo, no Campo da Imaculada Conceição, pelo mesmo resultado.

O jogo desta manhã opõe o campeão regional do escalão - o Nacional - ao quarto classificado - o União -, pelo que os "alvi-

-negros" partem com um certo favoritismo, embora um jogo deste género apresente sempre uma alguma imprevisibilidade.

Benfica campeão nacional de juniores

O Benfica sagrou-se ontem campeão nacional de futebol do escalão de juniores graças ao triunfo, em Alvalade, sobre o Sporting (3-2), a uma jornada do termo da fase final.

Com este triunfo, o Benfica passou a somar 12 pontos, beneficiando igualmente da derrota do Boavista, no Estádio do Bessa, frente ao FC Porto (0-2).

Chega hoje ao fim o campeonato nacional da II Divisão B com a realização da última jornada, que serve apenas para cumprir calendário, uma vez que o campeão já está apurado, bem como as quatro equipas despromovidas à III Divisão. De resto, esta ronda poderá trazer somente alguns pequenos acertos na ordenação final das equipas na tabela classificativa.

Na Choupana, o Nacional tem a sua consagração como campeão da zona Sul, recebendo a equipa do Amora que já desceu de divisão.

Ganhar para abrilhantar a festa do título é a meta nacionalista num jogo para o qual José Peseiro escolheu estes jogadores: Alexandre, Bruno Xavier, Duarte Martins, Evair, Helder Vasco, Ivo, Joãozinho, Nogueira, Pedro Pereira, Quintas, Rui Barbosa, Sadjô, Sardinha, Serginho, Valente e Valter.

União na Luz no adeus de Balela

Para o União, o campeonato encerra em Évora, com o Juventude, num desafio que marca a despedida de Manuel Balela do comando técnico da equipa. A possibilidade, ainda que remota, de chegar ao segundo lugar, norteia a presença dos unionistas no Alentejo, num encontro em que alguns titulares habituais ficaram de fora da convocatória que está assim constituída: Rúben, Márcio, Marcão, Tozé, Sykora, Mário Jorge, Jorge Ferreira, Humberto, Dorival, Pedro Jesus, Marco Abreu, Thomas, Stephano- vic, Moura, Pedro Oliveira e Fernando.

Machico em casa com Alcochetense

No seu estádio, Machico encerra a época com um encontro em que é francamente favorita a terminar a época com mais uma vitória. O adversário dá pelo nome de Alcochetense, outro dos despromovidos, que deve encarar esta deslocação como um mero "passeio".

Horácio Ferreira convocou os seguintes elementos: Nuno Carrapato, Nelson, Nicolau, Rogério I, Quim, Renato, Agostinho, Fábio Olival, Pedro Melim, Robert, Jordão, Hugo, Marcos, Cunha, Élio e Carlos.

II DIVISÃO B

Época chega ao fim com tudo decidido

- O campeonato nacional da II Divisão B - Zona Sul - tem hoje a última jornada. Com tudo definido - subida e descidas - a ronda derradeira serve quase só para cumprir calendário.



O Nacional vive hoje uma tarde de consagração pela subida à II Liga.

Câmara de Lobos no Estádio da Luz

Até Lisboa deslocou-se o Câmara de Lobos para defrontar o Benfica B, em jogo em que vai tentar manter, pelo menos, o seu oitavo lugar. Para este encontro, José Moniz, também de saída do clube, conta com estes jogadores: Paulo Duarte, Vítor Miguel, Celso I, Milton, Folha, António Miguel, Delmoro, Calaça, Paulo Martins, Luís Alves, Ricardo

Jorge, Marco, Ricardinho, Ângelo, Joel Agrela e Celso Câmara.

Marítimo B recebe Barreirense

No Imaculada Conceição, o Marítimo B recebe o Barreirense num jogo em que a jovem equipa maritima pode ainda melhorar a sua já brilhante classificação (9º lugar) no ano de estreia na prova. João Santos escalonou estes atletas: Moura, Bruno, Nu-

no Sousa, Miguel Costa, Chinguila, Guido, Márcio Camacho, Luís Olim, Hugo Morais, Rui César, Márcio Abreu, Pedro Rodrigues, Paulo Pereira, Nelson, Elvino e Mauro.

Camacha joga em Portimão

Com a manutenção há algum tempo garantida, a Camacha viaja até Portimão completamente tranquila. Rui Vieira convocou Ferreira, Marco, Roberto, Ladeira, Fábio, Jarreto, Prioste, Ico, Bruno, Zé Paulo, José Manuel, Helder Andrade, Ludgero, Helder Freitas e Ricardo.

Ribeira Brava em Loulé

De regresso à III Divisão, o Ribeira Brava conclui a sua primeira presença na II Divisão B em Loulé numa partida para cumprir calendário. Nuno Jardim chamou Edgar, Dani, Abel, João José, Agrela, Samuel, Dario, Marco Freitas, Abel Reis, Marco, Valone, Bambo, Renato, Nelinho, Nelson e Nenadic.

EMANUEL PESTANA

SUBIDA DE ÁRBITROS

AFA tece críticas ao CA da Liga

A AFA - Árbitros de Futebol Associados - considerou, ontem, «vergonhosa e lamentável» a determinação da Comissão de Arbitragem da Liga Portuguesa de Futebol Profissional de não despromover profissionais da primeira categoria nacional.

Em comunicado, a AFA considera esta pretensão «irresponsável» e acusa a CA da Liga de desrespeitar os regulamentos em vigor, bem como de não ter dado a todos os árbitros e seus auxiliares as mesmas oportunidades.

Esta associação manifesta-se ainda «surpreendida» pelo facto de os responsáveis do futebol por-

tuguês não terem a «coragem de processar disciplinarmente a CA da Liga».

A AFA congratula-se com a «posição firme» do Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol ao não sancionar as classificações dos árbitros, situação que, no entender da associação, salvaguarda o prestígio nacional na UEFA e FIFA.

Garantindo pugnar pela «dignidade e carácter na defesa da causa da arbitragem», a AFA apela às entidades oficiais do futebol português para que responsabilizem a CA da Liga pela «vergonha» por que tem feito passar a arbitragem nacional.

ÀS JORNADAS MÉDICO-DESPORTIVAS

Pinto da Costa não vem por causa de Jardim

- O presidente do Porto continua afectado por certas análises de A. J. Jardim...

DUARTE AZEVEDO

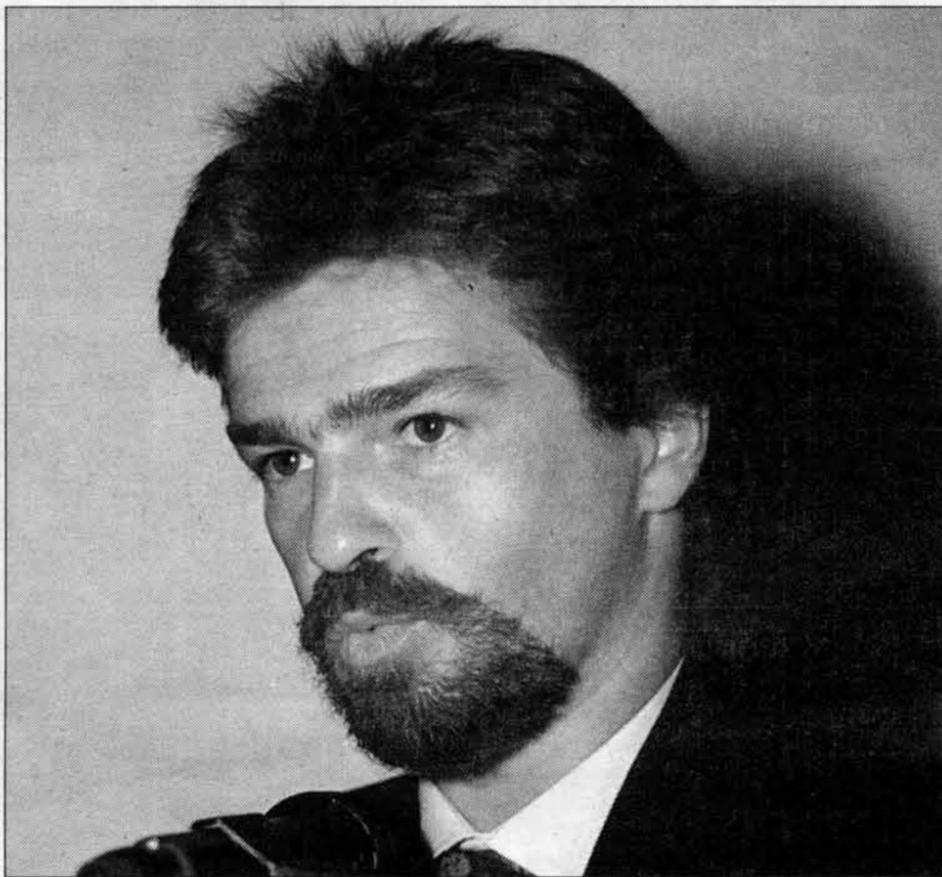
Jorge Nuno Pinto da Costa era um dos principais nomes inscritos no programa das IX Jornadas Médico-Desportivas. O presidente do FC Porto e do Porto SAD estava incluído na mesa redonda relativa ao tema "A Medicina Desportiva e as suas Inter-relações". Pinto da Costa e, também, José Mário Beça, prestigiado médico portista. Afinal, nem um nem outro se deslocam à Região. Apresentando motivos que deixam João Pedro Mendonça... surpreendido.

A história: «O convite a Jorge Nuno Pinto da Costa foi feito há algum tempo e estava tudo devidamente combinado, tendo, até, o senhor presidente do Porto dito que gostava imenso de vir, fazendo-se acompanhar da sua família. Mas só porque o senhor Jorge Nuno Pinto da Costa considerou inoportunas e insensatas declarações do senhor presidente do Governo Regional da Madeira, quando do dr. Alberto João Jardim falou de arrogância e fez uma leitura política. Mediante isto, o presidente portista achou que não tinha ambiente para se deslocar à Madeira, para mais tendo visto no convite das Jornadas que está marcada uma recepção na Quinta Vigia, a exemplo, do que, aliás, aconteceu nas outras vezes, num apoio que eu agradeço, obviamente».

João Pedro Mendonça confidencia, então, que escreveu uma carta, «relativamente grande», a Pinto da Costa, notando estranhar imenso «que depois de tudo previamente combinado e acordado de parte a parte, não vir pela razão que aduz». O médico madeirense salienta que Pinto da Costa «não tem qualquer razão». «Primeiro, porque a organização das Jornadas nada tem a ver com instâncias governativas; em segundo lugar, porque todas as pessoas que têm admiração por Pinto da Costa vêem nele alguém que nunca fugiu ao confronto, alguém que responde com duas ou três quando lhe dizem uma... Assim, está a decepcionar as pessoas, parecendo rejeitar algo», lastima embora afiança continuar «a considerar Jorge Nuno Pinto da Costa», mas reafirmando não entender «as razões colocadas para a sua não vinda até à Madeira».

A estupefação de João Pedro Mendonça pela posição de Pinto da Costa não se fica por aqui: «Não faço sequer comentários em relação a uma atitude que tomou em relação a uma outra pessoa, pessoa essa pela qual tenho uma relação muito forte de amizade, e que sei que é recíproca, o dr. Mário Beça».

Acontece, pois, que José Mário Beça era um dos integrantes das Jornadas – indicado para a mesa redonda "O Joelho do Desportista" – e, também, não vem à Madeira. «O Mário Beça acha-se solidário com o presidente do clube, o que me impressiona mas, ao fim e ao cabo, tem a ver com a dependência que alguns médicos, com as atitudes que tomam, mostram ter em relação ao desporto». «Uma certa falta de independência que me preocupa», frisa João Pedro Mendonça, alargando a



João Pedro Mendonça escreveu a Jorge Nuno Pinto da Costa.

sua mágoa não apenas pela posição expressa por Mário Beça no "não" à Madeira.

Sporting, F. Ferreira, R. Moura...

O encontro com João Pedro Mendonça não poderia se cingir às Jornadas Médico-Desportivas. Agradável conversador, o clínico madeirense é um apaixonado pelo fe-

nómeno desportivo, sobretudo o futebol. E para além da costela "alvi-negra", João Pedro Mendonça não esconde a sua (profunda) simpatia pelo Sporting. Daí, porventura, a reforçada indignação pelo processo que conduz à entrada do massagista Rodolfo Moura (ex-Porto) no departamento clínico "leonino", numa contratação sem o aval de Fernando Ferreira, o médico responsável pelo respectivo sector.

Jornadas começam quarta-feira e contemplam três vertentes

As IX Jornadas Médico-Desportivas têm início marcado para a próxima quarta-feira, num regresso ao Funchal, depois de, em edições anteriores, terem passado por Canárias, Açores e Porto Santo.

João Pedro Mendonça, o principal impulsionador desta iniciativa, lembra que o propósito inicial mantém-se, ou seja, «debater temas relacionados com a medicina desportiva, não só convidando pessoas que têm a ver com esta vertente, como também de outras áreas que de alguma forma se inter-relacionam com a medicina desportiva», notando que o objectivo «não é despejar páginas de livros mas falar das experiências de cada um». A par desta parte científica, há a prática de várias modalidades desportivas e a componente social. Três vectores que João Pedro Mendonça rotula, a todos, «de importantes».

Quanto à circunstância das Jornadas estarem de volta ao Funchal, retomando o que aconteceu nas quatro primeiras edições, João Pedro Mendonça concorda que o local onde se realizam «é, igualmente, uma motivação», não escondendo que o Porto Santo se apresenta como o local ideal. «Mas, infelizmente,

sempre que aí realizamos as Jornadas, tivemos mau tempo», lamenta. Daí o regresso ao Funchal, para repetir no ano que vem. Com uma revelação: «Dez é sempre um número marcante e, então, vamos parar para repensar e perspectivar o que poderá ser modificado. A próxima edição ainda acontecerá nos mesmos moldes mas eu pretendo fazer algo mais arrojado». É neste âmbito que João Pedro Mendonça prevê a realização de «mesas-redondas temáticas», exemplificando como «o direito desportivo, a medicina...». «Sem megalomanias mas mais arrojados», sintetiza.

Para já, e ainda referente à nona edição das Jornadas, este responsável reconhece o apoio «das instâncias governativas, quer da presidência do governo, das secretarias dos Assuntos Sociais e da Educação, do IDRAM que coordena toda a parte desportiva, quer da própria Assembleia Legislativa Regional».

Com início marcado para a próxima quarta-feira, prolongando-se até domingo, as Jornadas Médicas ainda têm inscrições abertas. «Embora as mesmas já devessem ter sido feitas, vamos aceitar as inscrições até à manhã do primeiro dia», informa J. P. Mendonça.

João Pedro Mendonça não cala a sua revolta: «Estou francamente decepcionado, desiludido e surpreendido com o comportamento de dirigentes de um clube que é o meu, que têm tentado pautar com uma certa pedagogia a forma como estão no desporto, pelo modo como vêm conduzindo a situação do departamento clínico do Sporting CP. É impressionante uma pessoa como, por exemplo, o dr. Fernando Ferreira, há 18 anos no Sporting CP – na minha humilíssima opinião, um dos melhores traumatologistas desportivos do país –, quando se perspectiva a vinda de um enfermeiro – enquanto dois mais dois forem quatro, o departamento clínico é liderado por um médico... – nem receber uma palavra de alguém da SAD sobre a situação. Não digo que fosse o Inácio a fazê-lo, ou o dr. Roquette que, eventualmente, se encontra à margem do processo, mas é incrível como o dr. Luís Duque está a ter um comportamento exactamente igual a todos aqueles dirigentes que ele critica por não terem uma conduta correcta no desporto. É chocante o que se está a passar!».

Mas o clínico madeirense não fica por aqui: «Sou sócio efectivo do Sporting e acho incrível o modo como se tem comportado, ao nível dos piores dirigentes dos clubes que existem pelo país, os quais são criticados pelos pseudo-importantíssimos senhores que dizem "espalhar" pedagogia. Tenho enorme consideração e vejo no dr. José Roquette um dirigente à parte no desporto, mas, mesmo que ele nada tenha a ver com isto, não é deixando passar uma atitude destas que o Sporting ganha estatuto de clube diferente».

Defendendo a sua "dama", João Pedro Mendonça não cala a sua revolta. Agora passando do Sporting para o... Porto: «Durante cinco anos o Porto ganhou o campeonato e eu não vi falar do seu departamento clínico. Só agora, quando não ganhou o campeonato, é que se diz que houve culpa do departamento clínico. Incrível...».

Nacional e os méritos da subida

Era inconcebível não falarmos do Nacional. Para mais, com os "alvi-negros" a viverem um ano d'ouro. Com a propósito, João Pedro Mendonça, responsável do Departamento Clínico do clube, distribui elogios. «Sem bajulice que não faz o meu género», adverte. Antes dos elogios: «Os grandes méritos num ano em que o clube ganhou os Campeonatos da Madeira de juvenis e de juniores, pôs de pé um Complexo Desportivo que honra a colectividade e a Região e conquistou o título nacional da II Divisão B, chegou a várias pessoas. Nomeadamente o treinador e a sua equipa técnica – José Peseiro que não só tem o cheiro do balneário mas, também, uma postura e uma competência a toda a prova. Um plantel homogéneo e ganhador. E, já agora, por que não dar alguma importância ao departamento clínico, tendo no dr. Fernando Jasmins uma dedicação extraordinária ao clube há vários anos, com enorme competência. Importante, também, o enfermeiro Jacinto, um dos grandes reforços deste ano, pela sua experiência e total competência, bem como o "adjunto" Marco. O director desportivo, Rui Sardinha, polémico como deve ser qualquer pessoa quando faz obra. E, igualmente, a direcção, liderada pelo eng. Rui Alves, ambicioso e bellissimo gestor que merece este êxito».



Concentração regional de escolas

Ontem, no Complexo Desportivo da Camacha, teve início a concentração regional de escolas "As atrapalhanças".

Divididas em duas séries de seis e duas de cinco equipas, as 22 formações presentes proporcionaram ao longo do dia, excelentes espectáculos de futebol, dando um colorido diferente ao recinto desportivo da Camacha.

Hoje, pelas 9 horas, no mesmo local, terá lugar a disputa dos jogos relativos da última jornada da fase final.

A final do evento deverá acontecer por volta das 16 horas.

Resta acrescentar que a Associação Desportiva de Machico não se fez representar, pelo o facto de não ter treinador.

Sem qualquer jogador inscrito o Caniçal viu-se impedido de participar.

Resultados

GRUPO A

Nacional-C ^a de Lobos	1-5
J. de Gaula-Camacha	3-7
Santacruzense-P. Moniz	3-2
C ^a Lobos-J. de Gaula	16-0
P. Moniz-Nacional	1-10
Santacruzense-C ^a Lobos	2-10
J. Gaula-Nacional	1-8

GRUPO B

Andorinha-Marítimo	0-10
Estreito-Bom Sucesso	4-6
Prazeres-Santo da Serra	0-3
Marítimo-Estreito	4-0
S. da Serra-Andorinha	10-1
Bom Sucesso-Prazeres	2-0
Prazeres-Marítimo	1-9
Estreito-Andorinha	8-2
S. da Serra-B. Sucesso	3-4

GRUPO C

Juventude-Camacha	2-5
Pontassolense-Estrela	2-2
Camacha-Pontassolense	6-2
Estrela-Santana	0-6
Santana-Camacha	1-3
Pontassolense-Juventude	1-7
Camacha-Estrela	8-1
Juventude-Santana	2-2

GRUPO D

União-R. Brava	2-5
R. Brava-1 ^o de Maio	6-2
Canicense-R. Brava	4-4
1 ^o de Maio-União	1-3
União-Canicense	10-3

Atrapalhaça



PRÉ-TEMPORADA NO CONTINENTE

Marítimo tem agendados quatro jogos



Nacional contrata Jovo

O ainda futebolista do União, Jovo, sempre deverá mudar-se para o Nacional.

O jogador que foi dado, anteriormente, como provável "alvi-negro", esteve durante algum período a viver uma certa indefinição quanto ao seu futuro, sobretudo devido a questões relativas ao contrato proposto pelos "nacionalistas". Ultrapassados esses problemas, Jovo deverá, pois, ser jogador do Nacional na próxima época.

Preparação em Rio Maior

O Nacional ainda não tem uma data definida quanto ao começo dos trabalhos da nova temporada, aquela em que estará de regresso à II Liga.

De qualquer modo, tal não deverá fugir da segunda semana de Julho, ou seja, daqui por um mês, muito provavelmente, os "alvi-negros" já estarão de regresso à actividade.

É ideia dos responsáveis "nacionalistas" realizarem os primeiros quinze dias de preparação na Madeira, utilizando, preferencialmente, o Complexo Desportivo da Choupana. Posteriormente, José Peseiro liderará o trabalho no continente, mais precisamente em Rio Maior, no centro de estágio que também será utilizado pelo Sporting.

Em estudo está a realização de alguns jogos de carácter particular, frente a equipas da I Liga. Num calendário ainda não definido, decorrendo contactos nesse sentido.

Pt.^a de Sol quer alvi-negros

O Nacional tem alguns jogadores no seu plantel que deverão ser emprestados na próxima temporada.

Ainda sem uma lista definitiva, a verdade é que há clubes que procuram "pes-car" nos "alvi-negros", procurando recrutar, aí, reforços. O Pontassolense é um desses clubes, desejando o empréstimo dos juniores Tiago e Nuno e do sénior Valter.

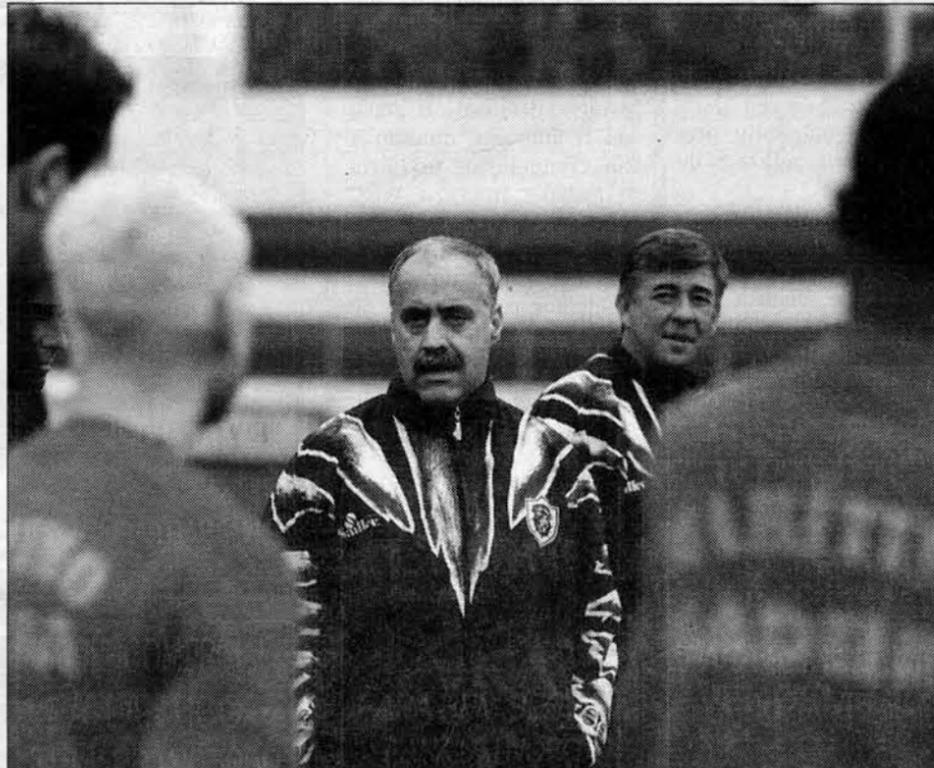
O Marítimo já tem praticamente acertados os jogos da pré-temporada. Nomeadamente aqueles que irá realizar no continente, aquando do estágio em Mafra.

Apresentando-se no próximo dia 12 de Julho, no Campo de Santo António, os "verde-rubros" farão os primeiros dias de trabalho na Madeira, como aconteceu na pretérita temporada. Então, também a continuação da preparação teve lugar em Mafra, onde foi possível desfrutar de excelentes condições de treino, desde três campos relvados a outras infra-estruturas de apoio, nomeadamente piscina, ginásio e pistas de atletismo.

Quatro jogos agendados

Dentro da programação delineada, os maritimistas já têm quatro encontros agendados, dois frente a equipas da I Liga, um com uma formação da II Liga e outro com uma equipa da II Divisão B. Curiosamente, adversários também encontrados no ano passado, com excepção de um. Este

- Os "verde-rubros" têm programados quatro jogos na pré-temporada a ser realizada no continente. De resto, haverá mais jogos na Madeira, possivelmente com a disputa do Torneio Autonomia.



Nelo Vingada já tem adversários para a pré-temporada do "seu" Marítimo 2000/2001.

é o Estrela da Amadora, um jogo previsto para o dia 25 de Julho, em Mafra. A partida inicial, po-

rém, acontecerá ante a Académica de Coimbra. Com o palco a acontecer, igualmente, num relvado

mafrense - na época transacta, igual desafio decorreu em Coimbra. Ainda em Mafra, o Marí-

timo "receberá" a visita do Alverca, equipa agora treinada por Jesualdo Ferreira, técnico que, curiosamente, sucedeu a Nelo vindado nos comandos da selecção nacional.

Finalmente, os "verde-rubros" deslocam-se às Caldas da Rainha para defrontarem a formação local. Um jogo que, porém, ainda carece de confirmação.

A viagem para Mafra acontecerá a 16 de Julho, com o regresso ao Funchal previsto para o dia 29.

Açores não "Autonomia" talvez

De regresso à Madeira, os "verde-rubros" irão realizar, obviamente, mais alguns jogos, nunca no Estádio dos Barreiros que está (e estará) em obras de arrelvamento.

Os maritimistas, entretanto, recusaram um convite do Santa Clara para a participação numa competição em São Miguel. Isto porque deverá acontecer o Torneio Autonomia, embora não se conheçam, ainda, os moldes em que o mesmo se irá desenrolar.

NOVIDADES DO CÂMARA DE LOBOS

Miguel Ângelo "adjunto" Robert (ex-Machico) é reforço

O Câmara de Lobos continua a preparar a próxima temporada.

Com a saída de José Moniz do comando da equipa técnica - o professor orienta hoje, pela última vez, a equipa que esta tarde joga na Luz frente ao Benfica - os câmara-lobenses encontraram em Rolão Preto o sucessor. Este técnico que já passou pelo Nacional e Marítimo, tendo, ultimamente, feito parte de equipas técnicas lideradas por Carlos Queirós, com experiências no estrangeiro, terá como "adjunto" Miguel Ângelo. Um treinador que levou os iniciados de Câmara de Lobos ao título regional da categoria, e que agora, também, servirá de elo de ligação entre o futebol jovem e o sénior.

Na equipa técnica de Rolão irá continuar Andrade, a "velha glória" do Marítimo que há muito



Miguel Ângelo e Robert novidades câmara-lobenses.

trabalha no Câmara de Lobos. Fica a faltar um elemento, a ser definido nos próximos dias.

A programação da temporada, agora com a situação do técnico resolvida, está a ser feita em encontros entre Rolão Preto, Miguel Ângelo e João Carlos, o secretário-técnico câmara-lobense. Nestas reuniões tem estado em análise, também, a

composição do plantel.

Robert é o primeiro reforço de 2000/2001

Neste âmbito, é de salientar que Robert pode ser apontado como o primeiro reforço do Câmara de Lobos 2000/2001.

O brasileiro que representou Machico esta temporada, teve uma primei-



ra conversa com os dirigentes Jorge Faria e José Luís Gonçalves, a qual não foi conclusiva. Posteriormente, porém, houve acordo pelo que Robert muda-se de Machico para Câmara de Lobos.

Folha pode ingressar no Vilanovense

Mas se uns entram,

outros saem, evidentemente. Para além dos nomes já falados - Calça, António Miguel, Luís Alves, João Paulo, Celso Varandas... -, agora junta-se o de Folha. O médio quer regressar ao norte do país, de onde é natural, abrindo-se como perspectiva o jogar no Vilanovense, equipa que irá ser orientada por Festas e Cabral Oliveira.

Faltam sete jogadores

Voltando ao Câmara de Lobos, é de referir que 16 jogadores já se encontram confirmados na próxima temporada.

Assim sendo, faltam sete elementos para preencher o plantel, quatro dos quais deverão ser mais experientes de modo a equilibrar o lote de jogadores que ficará à disposição de Rolão. O "mercado" continental e eventuais dispensas do Marítimo e do Nacional devem ser as opções para a escolha desses sete que faltam.

PARA PREPARAR O VINHO MADEIRA

Vítor Sá inscrito no Rali de Lana



O madeirense António Diogo de Freitas... em 1962.

HÁ 41 ANOS

Automobilismo deu o primeiro "passo"

«A "1 Volta à Ilha da Madeira em Automóvel", prova que suscitou tão invulgar entusiasmo no nosso meio, realizou-se ontem.

As proporções do acontecimento fizeram com que fosse rodeado de um interesse a que não ficou alheia a população de toda a ilha, principalmente a das vilas e localidades incluídas no percurso.»

Assim "rezava" a crónica do DIÁRIO, no sábado, dia 20 de Junho de 1959, a propósito do primeiro grande evento motorizado da Região, que contou com a presença de oitenta e nove equipas.

Nos 50 anos do Madeira

O Club Sports da Madeira foi, tal como o é hoje em dia, relativamente ao Rali Vinho Madeira, o organizador da I Volta à Ilha com o apoio do Automóvel Clube de Portugal, que organizou uma excursão a bordo do navio "Carvalho Araújo", onde viajaram os pilotos continentais inscritos na prova.

O clube madeirense estava, então, a festejar o 50.º aniversário da sua fundação e a melhor maneira que encontrou para tal foi levar a efeito um evento motorizado que, desde logo, prendeu as atenções do público.

E de tal forma que a Avenida Arriaga se encheu de pessoas para assistirem à partida dos concorrentes, rumo ao Porto Moniz.

Durante o percurso, a passagem dos carros foi muito saudada, especialmente nas zonas onde se cumpriram as denominadas "provas de regularidade" e "provas de arranque, lançamento e travagem" que contavam para a classificação geral. Tal como acontece actualmente com a "Volta à Ilha" para automóveis antigos e clássicos:

Após a chegada, em frente da sede do clube, os concorrentes fizeram a última prova de regularidade, que consistia no célebre "slalom" da Avenida

do Mar, igualmente presenciado por milhares de espectadores.

Para a história da prova, que teve como directores Paiva Brites e Ribeiro de Andrade, ficou a vitória de José Bernardino Lampreia, tripulando um MGA, enquanto José Gualberto Freitas, em Borgward Isabella, foi o madeirense melhor classificado.

Espólio entregue ao Madeira

A propósito deste piloto, que faleceu pouco tempo depois, existe uma história curiosa.

A mãe conservou todo o espólio que deixou, nomeadamente os troféus conquistados, capacete, cronómetro, documentação e chapas com o número, que levou para a Venezuela, onde vive.

Há dois anos, decidiu vir à Madeira fazer a entrega daqueles objectos — inegavelmente valiosos — ao Club Sports da Madeira, objectos esses que foram recebidos simbolicamente por Rafael Costa.

«Era tudo muito diferente»

Rafael Costa viveu por dentro toda a organização da I Volta à Ilha da Madeira, na qual desempenhou o papel de comissário técnico e fiscalização.

«Era tudo muito diferente dos ralis da actualidade», disse, ao DIÁRIO.

«As provas de regularidade são parecidas com as dos automóveis clássicos, mas não havia controlos. O co-piloto orientava-se pelos marcos hectométricos da estrada e disparava o cronómetro quando o cubo da roda da frente passava por eles. Mas, não há dúvidas que a prova entusiasmou as pessoas, de tal modo, que ficou decidido dar continuidade no ano seguinte e nunca mais parou, até aos nossos dias, tendo-se transformado num dos mais importantes ralis do calendário nacional e internacional.»

cmoniz@dnoticias.pt

O campeão regional de ralis em título, Vítor Sá, tem praticamente assegurada a participação no Rali de Lana, prova italiana do Campeonato Europeu de Ralis de coeficiente 5.

A ideia já vinha sendo projectada desde o início da temporada, quando a Sá Competições adquiriu o Subaru Impreza WRC para disputar o "regional", tendo como objectivos a conquista do título e a melhor participação de sempre no Rali Vinho Madeira.

Carro alugado à Procar

«O carro com que, em princípio vamos fazer o Rali de Lana foi alugado à Procar, a equipa que já trouxe à Madeira o Paolo Andreucci e o Andrea Dalavilla», disse Vítor Sá, «É um carro que tem especificações idênticas às do nosso, logo temos a possibilidade de aproveitar o espaço entre o Rali de Santa Cruz e o Vinho Madeira para não perdermos ritmo competitivo e, apoiados pela equipa, ficarmos a conhecer mais alguns pormenores sobre a viatura»

O Rali de Lana tem um percurso com 250 quilómetros de provas especiais e vai decorrer entre 14 e 16 de Julho. Logo a quinze dias de distância do Rali Vinho Madeira.

«Pensamos que vem na altura ideal. Acabamos o Rali de Santa Cruz, no qual o nosso objectivo é vencer, e deslocamo-nos

- Vítor Sá e Ornelas Camacho têm praticamente certa a participação no Rali de Lana, prova que conta para o "europeu" de ralis de coeficiente 5. O objectivo é preparar o "Vinho Madeira" convenientemente.

CARLOS MONIZ



Como tinha admitido no início da época, Vítor Sá vai correr fora da região.

para Itália a fim de treinarmos a prova, sem pensarmos em resultados mas, sim, em não perder o tal ritmo de competição de que falei. Pelo que sei, a prova é fácil de treinar e adequa-se bem aos nossos propósitos».

«Estamos a contar com patrocínios»

«É óbvio que para nos metermos neste projecto, foi fundamental o apoio dos nossos patrocinado-

res. Felizmente, a Sá Competições tem merecido a confiança de um bom número de apoios, que nos permitiram alcançar o título do ano passado e trazeremos uma viatura muito competitiva para o parque regional este ano e, agora, irão permitir-nos concretizar um objectivo "antigo" que era participarmos numa prova no estrangeiro, já que na altura do Renault Mégane Maxi fomos a duas do "nacional».

Portanto, tudo aponta para que Vítor Sá e Orne-

las Camacho estejam presentes no Rali de Lana, a fim de prepararem da melhor maneira o Rali Vinho Madeira, a prova máxima do automobilismo regional e na qual a Sá Competições pretende alcançar o melhor resultado de sempre.

«Esse é um dos nossos propósitos, embora tenhamos sempre que contar com a qualidade das equipas estrangeiras que irão estar presentes na prova. Mas iremos tentar...»

cmoniz@dnoticias.pt

II MOTO RALI DE MACHICO

Segunda prova do "regional" desenrola-se hoje

A segunda prova do Campeonato Regional de Todo-o-Terreno vai desenrolar-se hoje, organizada pelo Cruzado Canicense.

Seis provas de classificação, totalizando 48,1 quilómetros, estão incluídas no percurso que irá ser realizado pelos trinta pilotos que se inscreveram na competição.

A prova tem início no centro da cidade de Machico, em frente da Câmara Municipal, seguindo-se a di-

primeiro "troço", Boca da Cancela/Cabeço do Cura (7 km), ao meio-dia.

Com intervalos de uma hora, a ordem das restantes classificativas é a seguinte: Bar O Rock/Cabeço Gordo, Fajã das Vacas/Cabeço Gordo, Fajã das Vacas/Bar O Rock, Cova do Gato/Boca da Cancela e Boca da Cancela/Cabeço do Cura.

O final da prova será às 17:30, igualmente junto à Câmara Municipal de Machico, seguindo-se a di-

vulgação dos resultados.

Os comandantes

Arcanjo Delgado, do Maresia/Moniz Sol, é o actual líder do "regional" de TT, com 25 pontos, fruto da vitória alcançada no II Moto Rali da Calheta. Nas posições imediatas estão: Luís Serrado (20), Vítor Freitas (16), Miguel Zacarias (13), Paulo Lixa (11), Daniel Rodrigues (10), Alberto Rafael (9), José Serrado (8), José Nóbrega (7)

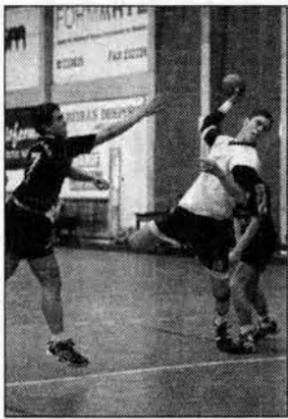
e, no último lugar do "top ten", Michel Silva (6). Nas classes, os comandantes são: Marco Quintal (3), Vítor Freitas (4), José Gonçalves (5), Miguel Zacarias (6), Arcanjo Delgado (7) e Paulo Lixa (8). Colectivamente, Maresia/Moniz Sol e Pontassolense têm 28 pontos, seguidos pelo Cruzado Canicense (27), Motomania (16), MZ Bike (13), Sucamotos (4) e Casa Major (1).

CARLOS MONIZ

cmoniz@dnoticias.pt

NO APURAMENTO PARA A TAÇA CHALLENGE

Madeira Andebol SAD sem ambição europeia



Madeira perde e ganha

A Madeira de iniciados masculinos perdeu com Lisboa, por 31-24, no segundo jogo do primeiro Torneio Nacional de Iniciados para seleções regionais que está tendo lugar em Condeixa-A-Nova.

Recorde-se que no primeiro jogo os madeirenses haviam ganho a Beja, classificando-se, assim, no segundo lugar da sua Série, C.

Assim, os madeirenses jogaram ontem à tarde, frente ao Porto, segundo da Série B, por 22-21, num jogo com emoção do princípio ao fim.

Para o grupo dos primeiros classificados, Aveiro derrotou Leiria, por 15-13. Neste grupo encontram-se, também, Lisboa.

Outros resultados da primeira fase: Aveiro, 19-Açores, 18; Braga, 17-Aveiro, 20; Porto, 22-Leiria, 18; Seleção do Sul, 28-Porto, 24; Beja, 16-Lisboa, 19.

A Madeira volta a jogar hoje, desta feita frente a Braga, segunda classificada da Série A.

Esta competição está a decorrer concluí-se hoje, ao fim da tarde.

Nem mesmo o "rebuçado" das competições europeias parece ter estimulado o Madeira Andebol SAD e o Belenenses. Ontem, no Pavilhão do Funchal, foi pouca a ambição exteriorizada por ambos os conjuntos que tentam em dois ou três jogos, segurar um lugar na elite europeia.

O empate, a 31 golos, penaliza ambos face à pouca qualidade do andebol praticado. E nem mesmo a paragem competitiva de um mês pôde justificar tudo e muito menos o calor que se fez sentir no Pavilhão do Funchal. Uma triste despedida caseira do Madeira Andebol que deixa em perigo a possibilidade da "Sociedade" masculina de representar Portugal na Taça Challenge.

O Madeira Andebol arisca-se também a perder o prémio monetário por estar numa prova europeia que lhe poderá ser atribuído no âmbito das subvenções regionais ao desporto.

O Belenenses veio ao Funchal fazer um jogo de contenção. Uma defesa preocupada em anular a meia distância madeirenses e, ao nível ofensivo, tudo muito lento no sentido das forças serem geridas.

O Madeira SAD não esteve melhor. Muitas falhas defensivas, com a maioria dos jogadores "escondida" do jogo. No ataque falhas

- O Madeira Andebol empatou frente ao Belenenses, a 31-31, e adiou para o segundo jogo a decisão sobre quem vai estar na Taça Challenge na próxima época. Os madeirenses estiveram muito mal e sem ambição.

HERBERTO DUARTE PEREIRA



Mais um ataque à baliza do Belenenses.

na finalização só mesmo compensadas por algumas iniciativas individuais, que foram colmatando a inexistência de jogo colectivo.

Daí que nenhuma das equipas em campo dominasse os acontecimentos. O Belenenses, ainda assim, foi para o "desejado" intervalo a

vencer por uma bola, 14-13.

No segundo tempo, o Madeira ainda deu um ar da sua graça, facto expresso

na vantagem de quatro bolas conseguida já com metade da segunda parte decorrida. O contra-ataque funcionava, mas depois tudo foi por água abaixo. O Belenenses acreditou até final e, mesmo jogando mal, foi capaz de empatar sobre o apito final através de um claro livre de sete metros.

Sob a arbitragem de Dario Ramos e Fernando Humberto as equipas alinharam e marcaram:

Madeira (31) - Carlos Pereira, Gonçalo Sousa, Ricardo Plácido (1) Cveticanin (6), Xavier (3), Paulo Vieira (2), Vladimir Bolotskih (10), Vladimiro Pinto (4), Nuno Gomes, Márcio Abreu, Dragan (5) e Pedro Aguiar.

Belenenses (31) - Mevedev (8), Alberto Oliveira (7), Bruno, Pedrag (5), Alfredo (2), Ricardo Sá, Pedro Matias (3), Mário Fonseca, João Moreira, Aníbal Fontes (1), Pedro Jerónimo (5) e Miguel Fernandes.

Vitória interessa... empate pode chegar

Na próxima quinta-feira, as duas equipas voltam a encontrar-se, desta vez em casa do Belenenses. Quem vencer conquista um lugar europeu ou, então, caso a SAD empate mas, por exemplo, por 32 ou mais golos, vence por mais golos marcados fora de casa.

Portugal volta a perder

A selecção portuguesa de andebol masculino perdeu ontem com a sua congénere da Suécia, por 33-27, na segunda jornada do Torneio de Paris-Bercy, somando por derrotas os jogos disputados.

Recorde-se que na primeira jornada, jogada na última sexta-feira, Portugal tinha sido derrotado pela anfitriã França, por 23-17.

Na classificação, o Egipto comanda com 4 pontos, seguido da França (2), Suécia (2) e Portugal (0).

Hoje realiza-se a última jornada do torneio com a selecção portuguesa a defrontar a sua congénere do Egipto. Na outra partida a França joga com a Suécia.

MUNDIAL DE 2001

Sorteio deixa portugueses em grupo complicado

Portugal vai ter a Suécia, República Checa, Marrocos, Islândia e Egipto como adversários no Grupo A do Campeonato do Mundo de andebol masculino, a realizar entre 23 de Janeiro e 4 de Fevereiro de 2001, em França.

A primeira fase desta competição, para a qual faltam ainda apurar três países - a conhecer a 20 de Agosto após os campeonatos da Ásia -, vai decorrer nas seguintes quatro cidades francesas: Besançon, Dunkerque, Montpellier e Nantes.

A composição dos grupos é a seguinte: Grupo A: Suécia, República Checa, Marrocos, Islândia, Portugal e Egipto.

Grupo B: França, Brasil, Ásia Este, Argélia, Jugoslávia, Argentina.

Grupo C: Espanha, Estados Unidos, Cuba, Ásia Oeste, Alemanha, Croácia.

Grupo D: Rússia, Ásia 3, Ucrânia, Tunísia, Noruega, Eslovénia.

Suécia é a mais difícil

A Suécia, campeã da Europa, é o adversário mais difícil no Grupo A da primeira fase, um agrupamento que Carlos Cruz, vice-presidente para a área técnica da Federação Portuguesa de Andebol, considera complicado.

A Suécia é naturalmente apontada por Carlos Cruz como a adversária mais difícil da selecção lusitana na primeira fase do mundial: «É, em conjunto com a Rússia, uma das principais potências do panorama mundial. Tem um valor inquestionável».

No entanto, o responsável federativo não acredita em equipas imbatíveis e defende que Portugal «terá de trabalhar muito» para defrontar os actuais campeões da Europa, num grupo em que o Egipto é outro adversário extremamente respeitado.

«O Egipto é uma equipa muito experiente, marcando presença regular nas fases finais do Campeonato

do Mundo. No entanto, com o devido respeito, penso que os poderemos vencer», referiu Carlos Cruz, prosseguindo a sua análise ao grupo de Portugal.

Por seu lado, Islândia e República Checa são equipas muito idênticas: «Causam muitos problemas porque são extremamente fortes fisicamente e optam por defender muito atrás. No entanto, a atacar são menos efectivas».

Em relação a Marrocos, Carlos Cruz acredita que a selecção portuguesa é mais valiosa, pelos menos em termos teóricos: «Teremos algum favoritismo, mas nos últimos encontros as coisas não

nos têm saído muito bem».

A primeira fase desta competição, para a qual faltam ainda apurar três países - a conhecer a 20 de Agosto após os campeonatos da Ásia -, vai decorrer entre 23 e 28 de Janeiro nas seguintes quatro cidades francesas: Besançon, Dunkerque, Montpellier e Nantes.

Para os oitavos-de-final apuram-se os quatro primeiros de cada grupo e Carlos Cruz acredita que, com «grande respeito» por todos os adversários do grupo e «com uma boa preparação», seja possível a Portugal chegar a esta fase da competição.

Os oitavos e os quartos-de-final, a realizar a 31 de Janeiro e a 1 de Fevereiro, vão ter como cenário Toulouse, Marselha, Albertville e Amneville les-Thermes. As meias-finais e a final disputam-se no Palácio dos Desportos de Paris-Bercy, a 3 e 4 de Fevereiro.

T R O F É U A R E A M

Uma "Arara" vence no mar do Caniçal

Este Troféu AREAM não foi uma regata fácil. Para quem teve a tarefa de organizar, bem como para os velejadores. Primeiro porque na zona da largada, em Santa Cruz, não havia vento, depois porque ao longo do percurso o vento mudou de direcção, soprando com uma intensidade variável o que tornou a competição uma "lotaria".

Com uma actuação eficaz e célere, a Comissão de Regatas – presidida por Mário Pena – optou por alterar o percurso, dando instruções aos concorrentes de que a largada far-se-ia do Caniçal, encurtando, deste modo, a regata para 22,8 milhas, já que os concorrentes eram apenas obrigados a rondar uma bóia fundeada no Ilhéu Chão, nas Desertas, antes de rumarem para a linha de meta, instalada no mesmo local da partida.

Com uma largada à popa, a colocação do barco em relação à linha, bem como o "timing" em que cada tripulação decidia içar a sua vela de balão constituam estratégias determinantes numa boa largada. E foi isso que fez o "Arara", de Vítor Nóbrega, que ganhou a dianteira, enquanto o "Frederica Devónia/Ricmade", de Alívar Cardoso, ao içar o balão cedo demais, acabou por efectuar uma largada escapada (antes do tempo) o que o penalizou, pois foi obrigado a efectuar 360º (um "pião").

Com o vento a soprar de Norte, não deixou de ser curioso que a frota se dividisse em dois. Um grupo de barcos – "Alf", "Radical/Crown Plaza", "Frederica Devónia/Ricmade" – optou por um rumo mais a Oeste, enquanto os restantes optaram por "ganhar" barlavento, casos dos crónicos candidatos à vitória "Pé de Vento/BIC" e "Arara", com o "Swing" logo atrás.

Quando se pensaria que teríamos um "passeio" até as Desertas, a verdade é que a opção arriscada do "Alf", de Fernando Ascensão e Francisco Rosa, constituiu um "recital" táctico, pois este seria o primeiro a rondar a bóia fundeada nas Desertas, com uma vantagem de quase doze minutos sobre o "Pé de Vento/BIC", com o "Swing" a pouco mais de quinhentos metros. Atrás surgiam o "Arara", com o "Radical/Crown Plaza" a efectuar uma primeira "pernada" menos boa.

A passagem pelas Desertas ficou marcada por dois factos. Por um lado, a bóia não estava fundeada conforme o diagrama do percurso, o que veio a penalizar o primeiro concorrente ("Alf") a lá passar, isto apesar de a Comissão de Regatas ter alertado todos os barcos da alteração. Por outro lado, o vento "caiu", mudou radicalmente de direcção – passou a soprar de Oeste – o que veio beneficiar os barcos mais atrasados.

Nestas circunstâncias, a "pernada" que ligou o Ilhéu Chão ao Caniçal acabou por ser decisiva, já que inicialmente os barcos puderam navegar à bolina folgada, para depois serem obrigados a efectuar vários bordos até a linha de meta, pois novo "salto" levou a que o vento soprasse de Norte. Com naturalidade o "Pé de Vento/BIC" conseguiu anular a desvantagem que tinha para o "Alf", cortando a linha de meta cinco horas, quinze minutos e vinte e cinco segundos depois do apito de largada, o que lhe valeu o 22.º lugar final, com o "Arara", de Vítor Nóbrega, a concluir dezanove minutos depois, a diferença suficiente para garantir a vitória, já que é um barco mais pequeno e com menos "pano". O "Alf" seria terceiro, à frente do "Radical/Crown Plaza", "Swing" e do "RovAtlântico/Galp".

Os restantes barcos não concluíram.

mtcunha@dnnoticias.pt

- O "Arara", de Vítor Nóbrega, voltou a vencer uma regata do Campeonato Regional de Cruzeiros, ao concluir na 1.ª posição do Troféu AREAM. Um êxito que veio dar uma reviravolta na luta pelo título.

MIGUEL TORRES CUNHA



Vítor Nóbrega e o seu pequeno "Arara" voltaram a vencer uma regata do "regional".



Foi preciso ir à procura do vento...

Regional '2000

1.º Arara	14 Pontos
2.º Radical/Crown Plaza	14 "
3.º Pé de Vento/BIC	14 "
4.º RovAtlântico/Galp	25 "
5.º Alf	28 "
6.º Swing	38 "
7.º Decisão/Imotelmade	41 "
8.º Ford Credit	41 "
9.º Frederica Devónia	46 "
10.º Jotapé	63 "
11.º Funchalinho	65 "
12.º Giro V	81 "
13.º Alpha	83 "
14.º L' Arabesque	84 "
15.º Haluan	90 "

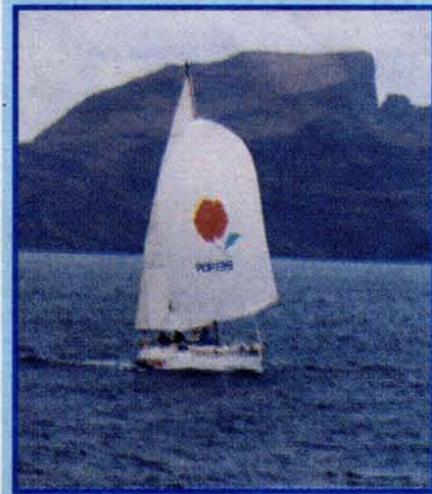
V Í T O R N Ó B R E G A C O N F E S S A

Uma vitória importante para o "regional"

Vítor Nóbrega tentou esconder ao jornalista a satisfação que lhe ia na alma. Comedido, referiu à nossa reportagem: «Todas as vitórias são importantes, contudo reconheço que foi importante vencer uma regata do Campeonato Regional, até porque pelas minhas contas, a classificação vai dar uma grande reviravolta».

Sobre a regata que acabara de ganhar, o velejador diz: «A Comissão de Regatas fez uma boa opção ao levar a largada para uma zona de vento. E foi bom ter colocado a meta no Caniçal, pois de outra forma a regata não teria chegado ao fim. Na largada colocou-se a dúvida: ganhar barlavento ou optar por um rumo mais a Oeste, contando com os "saltos" de vento e com a corrente. O "Alf" foi quem acabou por fazer a melhor opção, desenvolvendo uma belíssima estratégia. Para lá não fizemos a melhor opção, só que no regresso tivemos bem, mantendo um bom andamento. Foi ótimo ganhar uma regata grande, até porque o meu barco não está talhado para este tipo de prova».

OPINIÕES



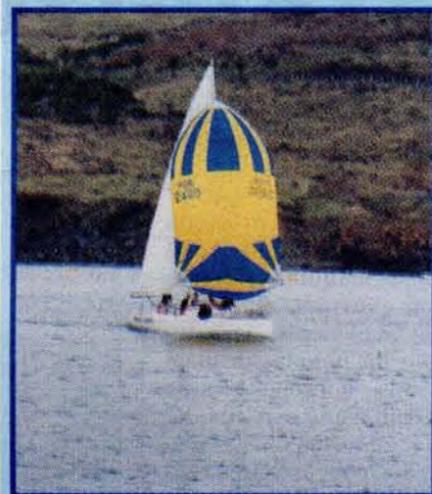
«Correu tudo bem e penso que não falhámos em nada. Julgo é que não tivemos a sorte do nosso lado, pois um "salto" de vento "atraçou" o avanço que tínhamos conseguido, que na altura era considerável.

Na largada decidimos não arriscar, pois não era por meia dúzia de segundos que perderíamos a regata.

A regata acabou por não ser nada fácil, até porque a vantagem que conseguimos no final não deu para ganharmos.

Ficamos, contudo, satisfeitos, pois a tripulação mostrou-se mais rotinada, trabalhando melhor. Por isso, o nosso desempenho foi bom».

– MIGUEL FREITAS (Pé de Vento/BIC)



«Como estava previsto vento de Oeste, decidimos efectuar um rumo diferente da maioria dos barcos. E a regata correu-nos bem, até a altura em que nos aproximamos do Ilhéu Chão e constatámos que a bóia estava deslocada mais de três milhas. É verdade que o júri avisou, contudo quando iniciámos a competição confirmámos a posição da bóia. Esta situação acabou por nos penalizar, pois optámos por navegar sem o balão, a contar que a bóia estaria a meio do Ilhéu Chão, o que não aconteceu.

Estamos satisfeitos, a regata correu-nos bem e o resultado foi francamente melhor que os últimos obtidos, onde não contámos com toda a tripulação, o que nos levou a resultados menos bons...»

– FRANCISCO ROSA (Alf)





Com a paisagem característica da Ilha Dourada, dois belos exemplares dos carros presentes rodaram na prova de regularidade.

ÚLTIMA ETAPA DA XIII VOLTA À ILHA

Velhas máquinas rodaram no Porto Santo

Terminou ontem, no Porto Santo, a XIII Volta à Ilha da Madeira em carros clássicos, com a "etapa Hotel Torre Praia". As velhas máquinas passearam o seu charme pelas estradas locais, para deleite da população local e dos muitos turistas que ali estão este fim-de-semana. Aliás, a caravana dos concorrentes reuniu uma apreciável assistência logo a partir do momento do desembarque do "Lobo Marinho".

As duas secções da etapa, que decorreram durante a tarde, levaram os concorrentes a percorrer as principais estradas do Porto Santo. A partida para a primeira teve lugar junto ao largo da Câmara Municipal, seguindo-se uma incursão por Serra de Fora, Serra de Dentro, Camacha, apanhando depois a estrada marginal até à Calheta.

Prova de perícia de pista de karting

A segunda secção do dia contou com nova passagem pelo centro da cidade e passagens pela Serra de Dentro, Serra de Fora, tendo como ponto de chegada o kartódromo, onde os participantes chegaram pela estrada nova para o porto. Foi na pista de karting que aconteceu a prova de perícia que encerrou a XIII Volta. Momento não previsto no programa

- A XIII Volta à Ilha da Madeira para automóveis antigos e clássicos encerrou ontem na ilha do Porto Santo com um saldo positivo. Apesar do atraso na divulgação dos resultados da prova, o maior evento da especialidade foi fértil em convívio entre todos os participante.

MIGUEL FERNANDES LUIS



Quando não há lugar para o terceiro passageiro... a solução é mandá-lo para a bagageira.

ma foi protagonizado por Adalberto Melim, um madeirense residente no Continente e que é campeão nacional de regularidade em automóveis clássicos. O concorrente n.º 60 (Alfa Romeo 2000 GT Veloce de 1973), após terminar a prova no kartódromo, preparou uma caravana de vários carros que deu uma volta

de agradecimento à direcção da prova.

Classificação adiada

Não fossem os problemas informáticos que teimaram em incomodar a organização e poderíamos dizer que a prova de clássicos tinha corri-

do dentro do planeado. Curiosamente, numa competição de velhas máquinas, as maiores dores de cabeça foram causadas pelas novas tecnologias. Aliás, o problema do programa informático, que já vinha das etapas da Madeira, impediu a divulgação atempada da classificação. Mesmo assim, ontem à noite, a

organização fazia todos os esforços para divulgar os resultados finais durante o jantar que decorria no Hotel Porto Santo.

Apesar destes contratempos, no final dos quatro dias de competição, o director da prova fazia um balanço positivo desta XIII Volta à Ilha da Madeira para carros an-

tigos e clássicos. «Ficou demonstrado o convívio salutar de toda esta "família" dos automóveis clássicos. É bem evidente o carinho que todos estes concorrentes, internacionais e nacionais, emprestam a este evento», resumiu José Manuel Calado.

Número podia ser superior

Este responsável destacou o elevado número de participantes na prova, 61, entre os quais se encontravam alguns estrangeiros e continentais, bem como máquinas das décadas de vinte e trinta: «Na Madeira já se investe bastante dinheiro neste mercado de clássicos. É um mercado que não é barato, porque hoje não se encontram nos stands as peças para estes carros. O material é todo importado e são peças que não ficam baratas. É um gosto muito especial, com traços saudosistas, mas de um saudosismo positivo, porque as pessoas ao reviver o passado com estas máquinas também estão a reviver a vida dos seus familiares mais antigos».

O número de participantes da XIII Volta à Ilha foi superior ao registado em anos anteriores, se bem que a organização pretendesse uma lista ainda mais recheada. «Tivemos que limitar muitas inscrições, sobretudo de estrangeiros, com carros que fariam espectáculo se viessem correr à Madeira. Isto porque houve dificuldades de transporte marítimo para o arquipélago e falta de alojamento nos hotéis da "ilha dourada"», disse José Manuel Calado. De sublinhar que, ao todo, esta iniciativa desportiva levou até ao Porto Santo cerca de 300 pessoas.

LISTA DOS TALÕES PREMIADOS

SORTEIO DE 100 OVOS D'OURO CONSUMIDORES



A galinha dos ovos d'ouro

SORTEIO DE 10 OVOS DE PRATA DISTRIBUIDORES

1°	20.840	21°	39.256	41°	18.206	61°	25.670	81°	37.173
2°	39.180	22°	23.801	42°	17.385	62°	35.541	82°	25.743
3°	37.351	23°	12.439	43°	37.641	63°	29.185	83°	34.859
4°	40.000	24°	14.825	44°	14.692	64°	24.165	84°	16.982
5°	26.449	25°	25.758	45°	19.668	65°	5.609	85°	5.810
6°	1.682	26°	13.688	46°	20.507	66°	12.595	86°	25.918
7°	19.923	27°	7.351	47°	5.091	67°	26.042	87°	5.999
8°	27.146	28°	23.547	48°	16.207	68°	32.109	88°	631
9°	31.109	29°	21.768	49°	20.509	69°	239	89°	20.117
10°	22.878	30°	10.316	50°	34.193	70°	29.680	90°	9.810
11°	6.873	31°	15.959	51°	20.216	71°	31.620	91°	19.889
12°	8.359	32°	9.252	52°	14.670	72°	31.904	92°	15.483
13°	16.456	33°	31.328	53°	23.046	73°	16.704	93°	7.121
14°	1.238	34°	38.751	54°	10.738	74°	37.185	94°	22.725
15°	18.478	35°	14.748	55°	3.403	75°	3.483	95°	39.826
16°	29.604	36°	24.776	56°	3.763	76°	3.018	96°	21.713
17°	24.861	37°	1.123	57°	39.102	77°	20.145	97°	39.369
18°	27.293	38°	16.595	58°	32.904	78°	33.757	98°	28.016
19°	6.296	39°	31.569	59°	5.734	79°	25.847	99°	23.597
20°	27.148	40°	19.759	60°	13.461	80°	17.950	100°	6.727

1°	4.000
2°	2.745
3°	1.893
4°	1.118
5°	2.615
6°	2.679
7°	3.305
8°	2.863
9°	2.352
10°	1.957



• Prazo para reclamação dos prémios 90 dias conforme regulamento.
• Sorteio realizado a 05/06/2000 na presença de representantes da Secretaria Regional de Turismo.



LUSITANAFORMA

Workshop em Condução de Reuniões e Gestão de Tempo

Destinatários

Gestores, chefias e quadros com funções de gestão grupos de trabalho.

Duração: 40 horas

Custo da Inscrição: 15 contos

Data: 3 a 14 de Julho

Dias de Formação: De segunda a sexta-feira das 19h às 23 horas.

Formador: Dr. António de Brito

Documentação necessária: CV; BI; n.º de contribuinte e foto.

Inscrições: Carolina Silva
Rua 31 de Janeiro, 37, 2º andar, I
9000-011 Funchal
Telefone: 291201060 Fax: 291 201061
E-mail: lusitanaforma@clix.pt

Curso com o possível apoio do FSE e da DRFP



LUSITANAFORMA

Workshop em Liderança e Dinâmica de Grupo

Destinatários

Gestores, chefias e quadros com funções de gestão grupos de trabalho.

Duração: 40 horas.

Data: 10 a 14 de Julho e 17 a 21 de Julho.

Formadores: Dr. José Costa Dantas e Dra. Ester Serrano

Custo de Inscrição: 15 contos.

Documentação necessária: CV; BI; n.º de contribuinte e foto.

Inscrições: Carolina Silva
Rua 31 de Janeiro, 37, 2º andar, Sala I
9000-011 Funchal
Telefone: 291201060 Fax: 291 201061
E-mail: lusitanaforma@clix.pt

Curso com o possível apoio do FSE e da DRFP



NOVO RECORDE ABSOLUTO DE PORTUGAL

Marisa "salta" 3,95 m

- Marisa Vieira, atleta do CAM, estabeleceu novo recorde absoluto de Portugal com a marca de 3,95 metros.

Marisa Vieira conseguiu mais um feito notável na sua carreira.

A atleta do Centro de Atletismo da Madeira superou o seu próprio recorde no salto com vara, estabelecendo a marca de 3,95 me-

tros, que é também recorde absoluto de Portugal como, aliás, já o era a marca anterior:

O objectivo foi conseguido à primeira tentativa, melhorando em um centímetro a marca anterior.

A jovem atleta, que tem

trabalhado afinadamente no sentido de atingir os mínimos para Sydney, vai ter que ficar parada pelo menos durante três semanas, porque ao cair no colchão lesionou-se com alguma gravidade.

Próxima meta:
4 metros

Embora não tenha fractura, a jovem vai ser forçada

a trabalhos de recuperação antes de poder regressar às pistas. Resta acrescentar que o novo recorde absoluto de Portugal foi estabelecido durante a realização do Torneio Luís Gomes da Conceição, que decorreu nos Barreiros.

Quando for considerada apta, Marisa Vieira vai dedicar-se à tarefa de saltar quatro metros.

CARLOS MONIZ
cmoniz@noticias.pt



Marisa Vieira: lesionada mas com objectivo concretizado.



CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO SANTO

Programa das Festas de São João - 2000



DIA 21 (4.ª FEIRA)

09.00 - Prova Campeonato Nacional Vela - Classe "Optimist"

ABERTURA FESTAS

19.00 - Torneio futebol sala feminino (Pavilhão)
20.00 - Torneio futebol sala masculino (Pavilhão)
20.00 - Desfile da banda pelas ruas da cidade
20.30 - Actuação da Banda Filarmónica da Casa do Povo
21.00 - Torneio futebol sala masculino (Pavilhão)
21.00 - Marchas populares infantis
22.15 - Entrega de prémios concurso "Cartazes de S. João"
22.30 - Actuação do grupo musical "Galáxia"
23.30 - Actuação das artistas

"Bruna e Liliana"

00.30 - Actuação do grupo musical "Aosesses" (palco do cais)

DIA 22 (5.ª FEIRA)

09.00 - Prova Campeonato Nacional Vela - Classe "Optimist"
20.00 - Torneio fut. sala masc. (Pavilhão)
20.30 - Actuação B. Musical "Carylheira"
21.00 - Torneio fut. sala masc. (Pavilhão)
21.00 - Actuação do Grupo Folclórico do Porto Santo
22.00 - Actuação do Grupo de Cantares da Casa do Povo
22.30 - Animação Grupo Musical "Amigos da Música"
23.30 - Actuação da artista

"Mónica Sintra"

00.30 - Actuação do grupo musical "Marcial" (palco do cais)

DIA 23 (6.ª FEIRA)

09.00 - Prova Campeonato Nacional Vela - Classe "Optimist"
19.00 - Torneio futebol sala feminino (Pavilhão)
20.00 - Torneio futebol sala masculino (Pavilhão)
21.00 - Actuação do grupo musical "Galáxia"
21.30 - Desfile das marchas populares
23.30 - Actuação do artista

"Emanuel"

00.00 - Discoteca ao ar livre (junto ao "Pau de Sabão")

DIA 24 (SÁBADO)

08.00 - Hastear da Bandeira
08.00 - Concurso de Pesca
09.00 - Prova Campeonato Nacional Vela - Classe "Optimist"
10.00 - Torneio futebol sala masculino (Pavilhão)
11.00 - Torneio futebol sala masculino (Pavilhão)
11.00 - Missa solene comemorativa do Dia do Concelho
11.45 - Recepção às entidades oficiais pela Banda da Casa do Povo Filarmónica do Porto Santo
12.00 - Torneio futebol sala masculino (Pavilhão)
12.00 - Sessão solene no Salão Nobre dos Paços do Concelho com a presença de Sua Excelência o Presidente do Governo Regional
14.00 - Torneio de ténis-de-mesa (Ginásio da Escola)
17.00 - Apresentação "Plantas Endémicas", projecto da Dra. Susana Fontinha
18.00 - Lançamento do livro "Mar da Travessa" da autoria do Sr. António Rodrigues
20.00 - Final futebol sala feminino (Pavilhão)
20.30 - Actuação "Musicaep" e Grupo Folclórico e Etnográfico Infantil da EB/PE do Porto Santo
21.00 - Final futebol sala masculino (Pavilhão)
21.00 - Orquestra de Acórcão do Gabinete Coord. Educ. Artística
21.30 - Actuação do Grupo de Cantares da Casa do Povo
22.30 - Entrega de prémios dos torneios de futebol de sala masculino e feminino (Pavilhão)
22.30 - Actuação do Grupo de Cantares e Danças Tradicionais da E.B.2 dos Louros
23.00 - Actuação do Grupo Folclórico do Porto Santo
23.30 - Actuação das artistas

"Tayti"

00.00 - Discoteca ao ar livre (junto ao "Pau de Sabão")

DIA 25 (DOMINGO)

09.00 - Prova Campeonato Nacional Vela - Classe "Optimist"
09.30 - Torneio tiro ao prato
10.00 - Torneio tiro ao alvo
12.30 - Entrega de prémios dos torneios tiro ao prato e tiro ao alvo
14.00 - Torneio de ténis-de-mesa (Ginásio da Escola Professor Francisco F. Branco)
14.00 - Convívio Mini-Basquetebol (Pavilhão)
15.00 - Prova de ciclismo (Circuito C. M. Porto Santo)
16.00 - Jogo futebol "veteranos" Porto-santense/Sporting (Estádio José Lino Pestana)
17.00 - Lançamento do Roteiro Turístico Bolso - Prof. João Adriano Ribeiro (Salão Nobre)
18.00 - Lançamento postais "Coleção Porto Santo"
21.00 - Actuação da Banda Filarmónica da Casa do Povo
22.00 - Actuação grupo musical "Aosesses"
23.30 - Actuação da artista

"Micaela"

PUBLICIDADE

"Entrevistas do Golden"

em directo a 19/06 às 13h00



com Dr. Basílio Horta



APOSTA DA AJRAM

"Tapete" para judo no Porto Santo

- A Associação de Judo da Região Autónoma da Madeira aposta na divulgação da modalidade na Ilha Dourada. Para tal, vai ser assinado um protocolo com o Clube Naval do Porto Santo.

LEONEL LUÍS

Segundo o DIÁRIO conseguiu apurar, a Associação de Judo da Região Autónoma da Madeira e o Clube Naval do Porto Santo estão a preparar, em conjunto, a celebração de protocolo com vista à montagem de uma sala para a prática da modalidade no Porto Santo. Esta nova infra-estrutura terá cerca de 100 metros quadrados de área de competição. Este novo espaço permitira mais uma saída em termos de opções desportivas para os jovens da Ilha Dourada.

Com mais esta sala, a modalidade passa a estar implementada em quatro concelhos da Região. Assim depois do Funchal, Câmara de Lobos e Ribeira Brava, a modalidade chega agora ao Porto Santo. Com mais este passam a ser seis os clubes filiados da AJRAM, depois do CS Madeira, Clube Naval do Funchal, Lobo/Gyme Paróquia da Graça e São João da Ribeira Brava. Para Outubro está já confirmado o aparecimento de um novo clube, na circunstância um clube-escola que vai aparecer na Escola da Torre, em Câmara de Lobos.

Penajoia no Clube Naval Porto Santo

Para este projecto a AJRAM vai ter de assumir todos os encargos de instalação do novo tapete, bem como todo o apoio necessário à prática da modalidade. A participação do Clube Naval do Porto Santo neste projecto, passa pela cedência das instalações, numa primeira fase.



O Porto Santo vai acolher o judo.

Para este trabalho o técnico eleito é Joaquim Penajoia, que já esteve ao serviço do Clube Naval do Funchal. Este conceituado

do técnico é assim uma grande aposta, visto o vasto currículo que este técnico possui, sobretudo em termos de formação, onde

formou vários campeões nacionais.

Estágio em Julho

Este novo projecto tem o seu início previsto para o próximo mês de Setembro. No entanto, este espaço vai acolher, já em Julho, um estágio de competição, que contará com a participação de quarenta judocas. Estes trabalhos que serviram de estreia da nova sala vão ter a duração de uma semana.

Neste período, serão vários os técnicos presentes.

DIZ RENATO AZEVEDO

Descentralização justifica opção

Segundo Renato Azevedo, presidente da AJRAM, este projecto «vem ao encontro da nossa política de descentralização da modalidade, o que já tem vindo a acontecer. O Porto Santo é um bom local para se realizar este tipo de trabalho. Quanto ao facto de ser a Ilha Dourada o Presidente afirma: Ainda bem que se vai poder realizar este trabalho para já no Porto Santo, uma vez que este era um local que já tínhamos como meta há algum tempo».

VOLEIBOL

Portugal perde com a Eslovénia

Um bom começo da selecção portuguesa de voleibol no jogo de qualificação para o Europeu de 2001 não evitou ontem a derrota em Setúbal frente à Eslovénia por 2-3, depois de Portugal ter estado a vencer por 2-0.

Muito apoiada pelo público setubalense, que quase encheu a bancada central do novo Pavilhão Municipal das Manteigadas, pelo menos até ao início do jogo de futebol Portugal-Roménia, a equipa nacional foi ganhando ânimo e superiorizou-se aos eslovenos nos dois primeiros "sets", que venceu pelos parciais de 25/22 e 25/20.

A equipa eslovena, que já tinha ganho em casa à selecção portuguesa, por 3-0, só apareceu em pleno a meio do terceiro "set", que venceu por 23/25, depois de ter estado a perder por 18/11.

A Eslovénia foi subindo gradualmente de produção conseguindo novo triunfo no quarto "set", por 18/25, acabando por vencer o confronto com a selecção portuguesa com

novo triunfo por 15/17, na quinta e última partida.

Com este resultado, a equipa portuguesa está praticamente afastada da qualificação directa para a fase final do Campeonato da Europa.

Resta-lhe tentar obter o maior número possível de pontos, de forma a garantir um dos dois melhores segundos lugares dos quatro grupos de qualificação, que também dão acesso à fase final do Europeu de 2001, a disputar na República Checa.

Portugal (2): Ubirajara Pereira, Wagner Silva, Roberto Reis, Sérgio Ribeiro, Pedro Azenha e Jorge Alves. Jogaram ainda Carlos Silveira, Marco Silva, Bruno Carvalho, Carlos Teixeira (libero), Rui Monteiro e Luís Sousa.

Eslovénia (3): Dragan Pezelj, Gregor Jeroncic, Jasmin Cuturic, Samo Miklavc, Ales Jerala, e Gasper Ribic. Jogaram ainda Sebastijan Skorc (libero), Dragan Radovic, Matija Plesko, Tomislav Smuc, Bogdan Kotnik e David Slatinsek.

"MEETING" DO PORTO

Duarte Mendonça "colabora" em recorde

Quatro recordes nacionais foram, ontem, alcançados na primeira jornada do 18.º Meeting Internacional do Porto, que decorre na piscina de Campanhã, pertencendo dois deles ao nadador júnior Ricardo Coxo.

O nadador da União Piedense melhorou, por duas vezes, o recorde nacional da categoria dos 100 metros mariposa, atingindo um objectivo que há muito perseguia.

Ricardo Coxo realizou 56,40 segundos nas eliminatórias, marca que já por si era bastante boa, pois retirava quatro centésimos ao anterior máximo de Simão Morgado, obtido a 31 Julho de 1997, no Europeu Júnior de Glasgow, Escócia.

Nas finais, o nadador voltou a baixar a marca para 56,39 segundos, sendo segundo, atrás do sénior Simão Morgado.

Morgado, do Clube de Natação da Amadora, esteve igualmente em bom plano, ao vencer em 56,04 segundos, uma marca boa, considerando que está numa fase intensa de treino, acabando por ficar a pouco mais de um segundo do seu recorde absoluto (54,91).

Nas eliminatórias de 4X50 metros estilos femininos a equipa do FC Porto

baixou consideravelmente o recorde nacional da prova (2.04,56 minutos), obtido a 2 de Julho de 1995 nesta mesma piscina olímpica de Campanhã.

Mendonça na estafeta recordista nacional

Nas finais, foi a vez da equipa masculina do Sport Algés e Dafundo alcançar mais um recorde nacional de estafetas, desta vez nos 4x50 metros livres, com 1.36,59 minutos.

Nadaram Ricardo Pedroso, Duarte Mendonça, Tiago Laranjo e Nuno Laurentino, que melhoraram o anterior recorde de 1.37,51 minutos, que era o mais antigo recorde nacional masculino de estafetas em vigor, pois fora obtido a 16 de Abril de 1988, nos Campeonatos da Comunidade Europeia, no Luxemburgo.

Nesta primeira jornada do mais internacional "meeting" do País, referência ainda para a vitória, na final dos 200 metros livres, do candidato a olímpico Ricardo Pedroso (Algés e Dafundo), com 1.53,30 minutos, exactamente a um segundo do tempo mínimo para os Jogos de Sydney 2000 e não muito longe do seu recorde nacional (1.52,69).

• Processador **INTEL CELERON a 533 MHz**

• **64 MBytes** Memória SDRAM

• **10 GBytes** Disco EIDE U-ATA/66

• Placa Gráfica **CREATIVE RIVA TNT2 M64 32MB**

• Placa de Som **SoundBlaster LIVE 1024**

• CD-ROM **50x + Colunas 280W**

• Drive Disquetes de **1.44 MBytes**

• Rato **MICROSOFT IntelliMouse**

• Teclado **MICROSOFT Internet**

• Fax-Modem Interno **56K / V.90**

• **Windows'98** em Português c/ CD

• Monitor Color **HP 52 de 15"**

CREATIVE Computador

HARD & SOFT Informática

RUA DAS PRETAS, 35
1.º C

3 anos de garantia

275.000\$

Iva incluído



CRECHE "O SNOOPY"

ESTÃO ABERTAS
INSCRIÇÕES PARA O
ANO LECTIVO 2000/2001

PARA CRIANÇAS
DOS 12 AOS 36 MESES

Telef.: 291-757621



INSTITUTO
SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS
E POLÍTICAS

FÓRUM 2000

REFORMA DO ESTADO
E
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA GESTIONÁRIA

Local: FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
Av. de Berna - Lisboa

3 e 4 de Julho de 2000

Inscrições:

Secretaria do ISCSP (Rodolfo de Almeida)
Tel.: 213611700 - Fax: 213631695/213642081



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ EDITAL

INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO DO CAMINHO DA MÃE DE DEUS - CANIÇO

Tornamos público que, devido a obras de construção de ribeiro, bem como de lançamento de conduta de esgotos, fica interrompido ao trânsito o Caminho Municipal da Mãe de Deus, no Caniço, entre 19 e 30 de Junho corrente.

Pedimos as nossas desculpas pelo incómodo.
Gratos pela atenção.

Santa Cruz, 16 de Junho de 2000.

O VEREADOR POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE
Carlos Alberto Cardoso Barbosa

JFM TOURS
AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO, L.D.A.
GRÉPOMAUROUR

Destinos Exóticos
PROGRAMAS DE 9 DIAS

- Cuba**
Desde: 153.800\$
- Punta Cana**
Desde: 172.700\$
- Nordeste Brasileiro**
Desde: 160.000\$
- Cancun**
Desde: 181.300\$

Para mais informações dirija-se ao balcão mais perto de si:
Avenida das Comunidades Madeirenses, nº15 - Tel.: 291 206 200
Avenida Arriago, nº23 - Tel.: 291 206 245
C. C. Anadia, Lj. 2 R/C - Tel.: 291 206 255
Galerias S. Lourenço, Lj. 5 - Tel.: 291 206 262
Madeira Tecnopolo, Caminho da Penteada - Tel.: 291 723 950
Av. Dr. Manuel Gregório Pestana Jr., nº10 - Porto Santo - Tel.: 291 982 499
Email: jfmheadoffice@mail.telepac.pt

Quer que seu filho tenha umas férias escolares divertidas e dinâmicas?

Inscreeva-o nas Actividades de Verão 2000 do Externato Lisbonense (Julho e Setembro).
Alunos do 1º Ciclo e pré-primaria.

Mais informações na secretaria da escola, Rua das Mercês nº 41, telefone 291220553

Agora já tem o que fazer nas noites de domingo!

Das 23.00 à 01.00 Hora

noite...
um programa da

Madeira 101FM

DJ Freddy
DJ Padre Américo
Paulo Freitas
José Salvador
Joana Catanho

informania.netmadeira.com/noite
lrc: #noite

CORAL
A NOSSA

TELECOMUNICAÇÕES
LÍDIA DE CARVALHO

PROMOÇÃO DE ABERTURA

MAIS BARATO + LIMPO

50% em todos os serviços de peças têxteis até 30 de Junho
LAVAMOS E ENGOMAMOS por metade do preço

Lido Clean
Lavandaria e Tinturaria

Limpeza a seco rápida • Serviço especializado em peles • Pintura e limpeza de cabedais

20% em limpeza e pintura de cabedais

CENTRO COMERCIAL MONUMENTAL LIDO
1º andar, Loja 19 • Telefone: 291773971

Grátis 1 hora de estacionamento



O acidente do argentino Gaston Mazzacane.



Pedro de la Rosa também se viu em apuros.

ALEMÃO SAI NA "POLE-POSITION"

Schumacher salvo por 98 milésimas

O piloto alemão da Ferrari, Michael Schumacher, vai largar da "pole position" para o Grande Prémio do Canadá em Fórmula 1, depois de se ter superiorizado, nos últimos segundos da qualificação, ao escocês David Coulthard.

"Schumi" obteve a vigésima sexta "pole position" da sua carreira e a terceira da presente temporada, superiorizando-se por apenas 98 milésimos de segundo ao piloto britânico. No entanto, o alemão tem a consciência de que a corrida de hoje ainda não está ganha.

Uma das razões é que há doze Grandes Prémios que o piloto que consegue a "pole" não vence a corrida e a outra é que Coulthard está mais determinado que nunca: «Sei que David está a tornar-se cada vez mais forte», reconheceu Schumacher.

Coulthard nada incomodado

Por seu lado, David Coulthard não se mostrou minimamente incomodado com o segundo posto que alcançou: «Não estou decepcionado por ter sido superado por Schumacher na luta pela "pole". Acredito na competitividade do meu carro para a corrida», referiu o escocês.

No entanto, o piloto germânico continua a apontar o finlandês Mika Hakkinen, companheiro de equipa de Coulthard, como o seu

- O alemão Michael Schumacher, ao volante de um Ferrari, garantiu, ontem, por apenas 98 milésimos de segundo a "pole position" para o Grande Prémio do Canadá, oitava prova do Mundial de Fórmula 1.



Michael Schumacher conseguiu mais uma "pole position" na sua carreira.

principal adversário na corrida ao título: «O terceiro lugar de Rubens Barrichello (seu companheiro de equipa) na grelha de partida é muito importante», defendeu o alemão.

Hakkinen consegue quarto lugar

Mika Hakkinen voltou a mostrar-se menos competitivo que o seu companheiro de equipa, tal como aconteceu no Mónaco, e não conseguiu melhor que o quarto posto na grelha, o que o vai obrigar a uma corrida ao ataque hoje.

Atrás dos intocáveis, desenhou-se uma luta extremamente interessante entre os Jordan-

-Mugen Honda e os BAR-Honda, nomeadamente entre o alemão Heinz-Harald Fretzen (quinto) e o canadiano Jacques Villeneuve (sexto), ambos a renascer após exibições menos convincentes.

Villeneuve esperançado

Com o sexto lugar na grelha, o canadiano igualou o melhor resultado da temporada, alcançado em Barcelona, e perante o seu público Villeneuve pretende voltar aos pontos, objectivo que lhe foge desde a corrida em Imola por problemas de fiabilidade.

«O carro esteve competitivo desde o início do

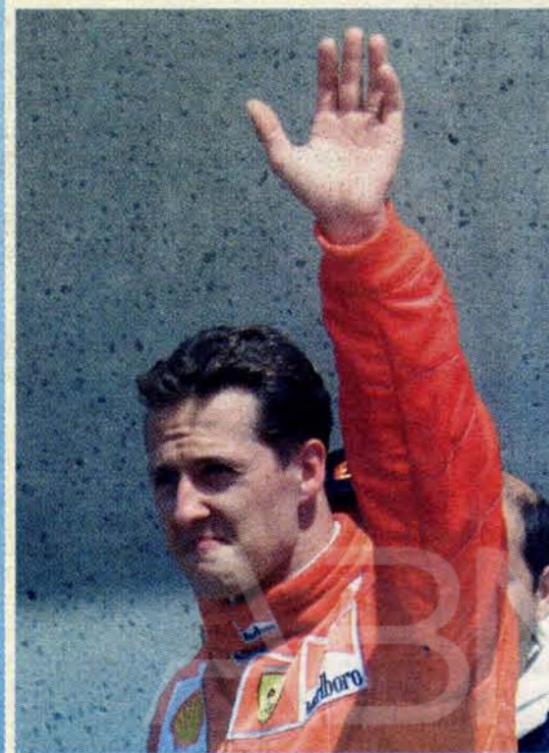
fim-de-semana. No entanto, será impossível intrometer-me no duelo entre Ferrari e McLaren. Eles são intocáveis. Mas, quem sabe, se houver problemas mais à frente é possível um bom resultado», declarou o canadiano.

Algumas desilusões

Entre as desilusões, destaques para os Williams-BMW do alemão Ralf Schumacher e do inglês Jenson Button, para o italiano Giancarlo Fisichella (Benetton-Supertec), para o irlandês Eddie Irvine (Jaguar) e para os Prost-Peugeot, que regressaram aos últimos lugares.

Grelha de Partida

1ª linha:		
1. Michael Schumacher, Ale, Ferrari,		1.18,439
2. David Coulthard, Esc, McLaren-Mercedes,		1.18,537
2ª linha:		
3. Rubens Barrichello, Bra, Ferrari,		1.18,801
4. Mika Hakkinen, Fin, McLaren-Mercedes,		1.18,985
3ª linha:		
5. Heinz-Harald Fretzen, Ale, Jordan-Mugen Honda,		1.19,483
6. Jacques Villeneuve, Can, BAR-Honda,		1.19,544
4ª linha:		
7. Jarno Trulli, Ita, Jordan-Mugen Honda,		1.19,581
8. Ricardo Zonta, Bra, BAR-Honda,		1.19,742
5ª linha:		
9. Pedro de la Rosa, Esp, Arrows-Supertec,		1.19,912
10. Giancarlo Fisichella, Ita, Benetton-Playlife,		1.19,932
6ª linha:		
11. Johnny Herbert, Ing, Jaguar,		1.19,954
12. Ralf Schumacher, Ale, Williams-BMW,		1.20,073
7ª linha:		
13. Jos Verstappen, Hol, Arrows-Supertec,		1.20,107
14. Alexander Wurz, Aut, Benetton-Playlife,		1.20,113
8ª linha:		
15. Mika Salo, Fin, Sauber-Petronas,		1.20,445
16. Eddie Irvine, Irl, Jaguar,		1.20,500
9ª linha:		
17. Jean Alesi, Fra, Prost-Peugeot,		1.20,512
18. Jenson Button, Ing, Williams-BMW,		1.20,534
10ª linha:		
19. Pedro Diniz, Bra, Sauber-Petronas,		1.20,692
20. Marc Gené, Esp, Minardi-Ford,		1.21,058
11ª linha:		
21. Nick Heidfeld, Ale, Prost-Peugeot,		1.21,680
22. Gaston Mazzacane, Arg, Minardi-Ford,		1.22,091



US Open de golfe suspenso

A segunda ronda do Open de Golfe dos Estados Unidos, que começou mais tarde por ter de se completar a primeira volta - interrompida face ao nevoeiro -, teve que ser suspensa por causa de uma falha de luz.

No momento da interrupção, o norte-americano Tiger Woods estava no buraco 12 e continuava a liderar com três pancadas abaixo do par na segunda volta e um acumulado de nove pancadas abaixo do par, possuindo três de vantagem sobre o espanhol Miguel Ángel Jiménez, que estava no sétimo buraco.

A jornada ficou marcada pela emotiva despedida de Jack Nicklaus, naquela que será a sua última presença no "Open" norte-americano, o qual venceu por quatro vezes (1962, 1967, 1972 e 1980).

O jogador do Ohio foi aclamado no buraco 18, na sua última presença como profissional no campo de Pinehurst e onde fez questão de entregar a bola de jogo ao seu filho.

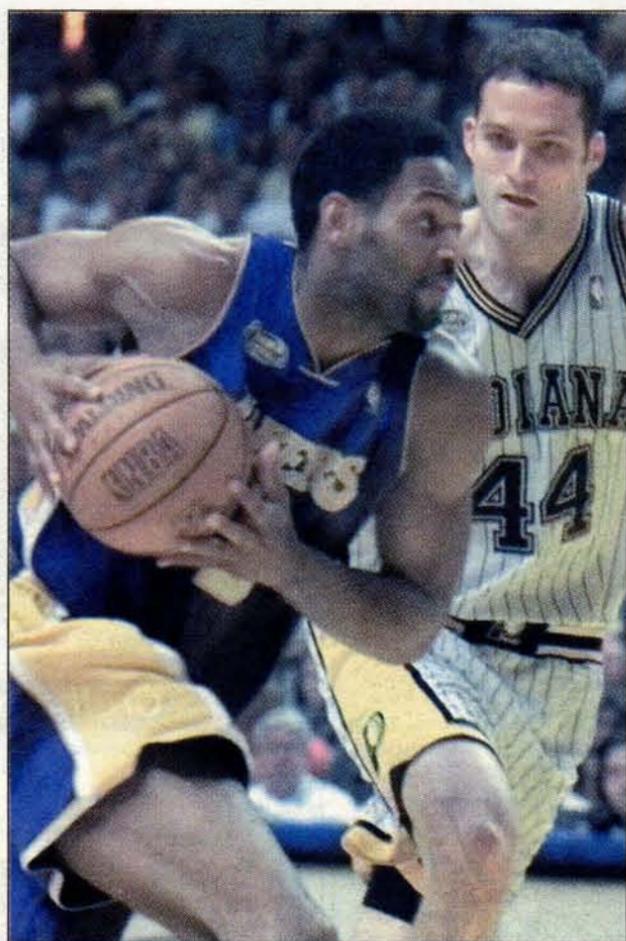
Com a segunda volta por concluir para muitos golfistas, a liderança provisória entre os jogadores que já completaram dois percursos pertence ao norte-americano Kirk Triplett, com um total de 141 pancadas, uma abaixo do par, nas duas voltas.

Recorde mundial no ciclismo

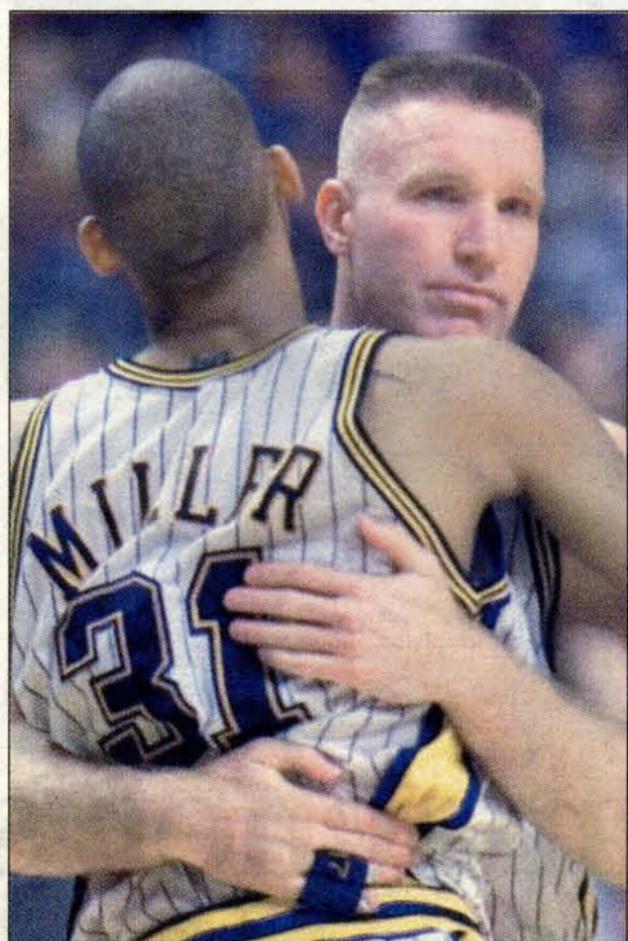
O ciclista francês Arnaud Tounant bateu, sexta-feira, o recorde mundial do quilómetro em contra-relógio, durante os Mundiais de pista que decorrem na Cidade do México, com o tempo de um 1.00,148 minutos.

Tounant iniciou a tentativa no final da jornada dos Mundiais, que se disputam no velódromo do Centro Desportivo Olímpico do México, tendo concretizado o seu objectivo ao derrubar a marca (1.00,163) alcançada pelo australiano Shane Kelly em 26 de Setembro de 1995, em Bogotá. «Há vários meses que trabalhamos para alcançar este recorde mundial», disse o treinador de Tounant, o também francês Gerard Quimty, que recordou ter sido no mesmo cenário mexicano que, em 1995, a francesa Jeannie Longo bateu o recorde feminino da hora.

Este recorde veio reanimar os Mundiais depois do acidente que afastou das competições a venezuelana Karella Machado, campeã latino-americana nos 200 metros em velocidade, e a chinesa Ni Fenghan.



Robert Horry passa por Austin Croshere.



O abraço de Reggie Miller a Chris Mullin.

N B A

Lakers perdem e adiam título

Jalen Rose e Reggie Miller, com 57 pontos, voltaram a ser uma combinação perfeita, mantendo a esperança dos Indiana Pacers, que venceram os Los Angeles Lakers no quinto jogo da final da Liga Norte-americana de Basquetebol Profissional (NBA).

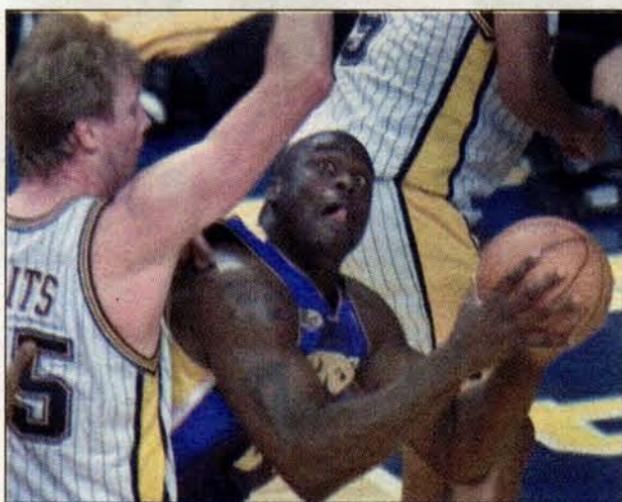
O triunfo de sexta-feira à noite, por claros 120-87, manteve a esperança dos Pacers, que ainda assim avançam, hoje, para a sexta partida da série, a realizar no Staples Center de Los Angeles, com uma desvantagem de 3-2 em relação à equipa californiana, que necessita apenas de um triunfo para chegar ao título.

Jalen Rose autor de 32 pontos

Rose realizou a sua melhor exibição na final e conseguiu 32 pontos, cinco ressaltos e cinco assistências, sendo a chave do triunfo dos Pacers, numa partida em que a equipa orientada por Larry Bird dominou do princípio ao fim.

O extremo dos Pacers conseguiu 22 pontos na primeira parte, enquanto Miller também obteve 18 dos 25 com que terminou a partida nessa fase do encontro. Tudo isto permiti-

- Os Indiana Pacers ganharam aos Lakers no quinto jogo do "play-off" de apuramento do campeão da NBA, reduzindo a desvantagem para 3-2 e mantendo as esperanças de chegarem ao título.



Shaquille O'Neal procura ultrapassar Rik Smits.

tiu aos Pacers saírem para o intervalo a ganhar por 64-45.

«Saímos mentalizados desde o primeiro minuto da partida que devíamos ganhar, porque somos superiores aos Lakers. Somos melhor equipa que os Lakers e eles só nos jornais são superiores, não em campo», defendeu Miller no final da partida.

Mas, se Rose e Miller cumpriram todas as expectativas, a grande surpresa e outro dos factores decisivos da partida foi a actuação de Austin Cro-

shere, que, em 25 minutos, apontou 13 pontos, ganhou nove ressaltos, efectuou três assistências e conseguiu um roubo de bola. «Austin foi a chave que nos manteve na partida com toda a comodidade, porque dominou debaixo das tabelas, esteve agressivo no ataque e fureou a defesa dos Lakers com os lançamentos livres. Jogámos com inteligência, coração e sobretudo com carácter de equipa ganhadora», declarou Larry Bird.

Também Jalen Rose

não escondeu a sua satisfação: «Jogámos um basquetebol completo, mentalizámo-nos de que a quarta partida tinha passado à história e que ainda temos muito para dizer na nossa primeira final. As partidas ganham-se em campo e não nas páginas dos jornais, nem nas declarações pela televisão».

Só Shaquille em bom plano

Numa partida em que Kobe Bryant se eclipsou, com apenas oito pontos durante os 37 minutos que esteve em campo, Shaquille O'Neal foi o único jogador dos Lakers a manter o nível exibicional, terminando o encontro com 35 pontos, 11 ressaltos e três assistências.

«Foram muito superiores a nós e não há nada a objectar ao resultado final. Deram-nos uma lição e agora devemos voltar a Los Angeles para terminar o trabalho que começámos. A sexta partida não será fácil, mas temos ganhar e não arriscar a sétima», disse O'Neal.

Sampras defronta Hewitt

O norte-americano Pete Sampras e o australiano Lleyton Hewitt qualificaram-se, ontem, para a final do torneio de ténis de Queen's, em Londres, ao eliminarem os italianos Davide Sanguinetti e Gianluca Pozzi, respectivamente.

Com uma exibição algo desgarrada, Sampras, o segundo cabeça de série deste torneio em relva, bateu Davide Sanguinetti por 7/5 e 6/3, num encontro em que conseguiu 16 ases, mas onde também não evitou oito duplas faltas.

Na outra meia-final, Hewitt, sexto pré-designado, encontrou menos dificuldades para ultrapassar Gianluca Pozzi, conseguindo o triunfo com os parciais de 6/1 e 6/4.

Prinosil e Krajicek na final

O alemão David Prinosil e o holandês Richard Krajicek qualificaram-se, ontem, para a final do torneio de ténis alemão de Halle, uma das provas de preparação para o Grand Slam de Wimbledon.

Prinosil foi mesmo a grande surpresa das meias-finais, ao deixar pelo caminho o russo Yevgeni Kafelnikov, com o germânico a vencer em dois "sets", pelos parciais de 6/4 e 7/6 (7/4). Desta forma, Prinosil continua a justificar plenamente o convite endereçado pela organização, ele que figura actualmente num modesto 147.º lugar do "ranking" e acaba de afastar o campeão das edições de 1997 e 1998.

Na outra meia-final, Krajicek teve uma tarefa inesperadamente fácil, cilindrando Michael Chang por 6/2 e 6/1. Krajicek, antigo campeão de Wimbledon e que já eliminou em Halle Patrick Rafter e Nicolas Kiefer, campeão em 1999, parece recuperado das lesões que o limitaram este ano a disputar apenas seis torneios.

Voelker recupera máximo

A nadadora alemã Sandra Voelker recuperou, ontem, o recorde do Mundo dos 50 metros costas, ao conseguir o tempo de 28,25 segundos durante as eliminatórias do Campeonato da Alemanha, em Berlim.

Voelker, 26 anos, retirou 42 centésimos de segundo ao anterior recorde, que era de 28,67 e tinha sido estabelecido pela nadadora japonesa Mai Nakamura em 23 de Abril, em Tóquio.

24 HORAS LE MANS

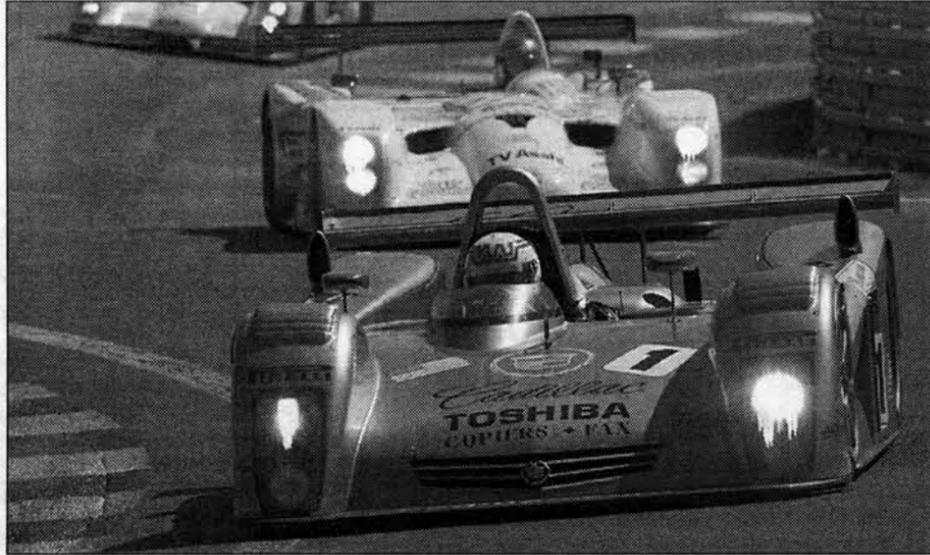
Domínio da Audi após seis horas

- Com três carros nos primeiros lugares, a Audi dominava as 24 Horas de Le Mans.

O construtor alemão da Audi é o grande dominador das "míticas" 24 Horas de Le Mans, colocando três carros nos primeiros lugares da prova francesa de resistência, ao cabo das seis primeiras horas.

Quando se esgotaram as primeiras seis horas, a corrida era comandada pela equipa formada pelo britânico Allan McNish e os franceses Laurent Aiello e Stéphane Ortelli, ao volante de um Audi R8R.

No entanto, a equipa franco-britânica detinha apenas 10 segundos de vantagem sobre os seus



As 24 Horas de Le Mans são uma das provas mais míticas do automobilismo.

mais directos perseguidores, os italianos Michele Alboreto e Rinaldo Capello e o alemão Christian Abt, também num Audi R8R.

O pódio provisório era fechado também por um

Audi, este da equipa constituída pelo alemão Frank Biela, o dinamarquês Tom Kristensen e o italiano Emanuele Pirro, mas já a uma volta dos comandantes.

Quando se tinham cumprido apenas quatro voltas ao circuito gaulês, a corrida teve de ser neutralizada por se ter incendiado o Cadillac LMP do francês Christophe Tinseau.

A G E N D A

ANDEBOL

Pavilhão do Funchal

09.30 B. Perestrela - Infante (Inic. Fem.)
10.45 Madeira - Académico (Inic. Fem.)
15.00 Madeira A - Académico (Juv. Fem.)
16.30 Infante - Prazeres (Jun. Masc.)

Pavilhão de Câmara de Lobos

16.00 Estreito - Académico (Jun. Masc.)

Torneio de Infantis

9.30 às 13.00 Pavilhão do Porto Santo
15.30 às 18.30 Escola Preparatória do Porto Santo
9.30 às 19.00 Zona de Jogos na Praia

CICLISMO

Calheta

11.00 Circuito Câmara Municipal da Calheta

ATLETISMO

Circuito Santa Luzia "Madeira a Correr"
Partida junto ao Pavilhão da Levada

FUTEBOL

Campo da Camacha

9.00 às 17.00 Concentração de Escolas (Atrapalhaças)

Estádio de Câmara de Lobos

10.30 Nacional-União (Final Taça da Madeira)

Estádio de Machico

17.00 Machico-Alcochetense (II Divisão B)

Estádio do C. D. Nacional

17.00 Nacional-Amora (II Divisão B)

Campo da Imaculada Conceição

17.00 Marítimo B-Barreirense (II Divisão B)

AVENTURA

Ponta Delgada

III Open de Aventura da Ponta Delgada

MOTOS TODO-O-TERRENO

12.00 Raid de Machico

Desporto na TV



02 - RTP/M

00.45

Euro 2000



03 - RTP 1

14.50

Le Mans

17.55

Fórmula 1: G.P. Canadá

19.50

Ciclismo: Sport Notícias

22.40

Euro 2000

00.10

Fórmula 1: G.P. Canadá

01.40

Ciclismo: Sport Notícias



05 - RTP 2

15.00

Desporto 2

04.05

Portugal Radical

07.30

Futebol: Euro 2000

08.30

24 Horas de Le Mans

10.15

Motociclismo: Mundial em San Marino

12.00

24 Horas de Le Mans

15.30

Futebol: Euro 2000

17.00

Motociclismo: Mundial em San Marino

17.45

Ténis: Torneio da Rainha em Londres

19.00

Futebol: Euro 2000

22.00

Notícias

22.15

Futebol: Euro 2000

00.00

Futebol: Euro 2000

01.00

Futebol: Jogo 1

02.00

Encerramento

02.00

Notícias

00.00

Futebol: Euro 2000

01.00

Futebol: Jogo 1

02.00

Encerramento

10.30

Desportos Radicais

11.00

Futsal: Taça de Portugal

11.30

Informação: Euro 2000

12.00

Ténis: ATP Tour

14.00

Informação

14.15

Futebol: FIFA TV

14.45

Futsal: Taça de Portugal

15.00

Futsal: Taça de Portugal

15.45

Informação

16.00

Futsal: Taça de Portugal

16.45

Futsal: Campeonato Nacional

17.15

Basquetebol

17.45

Informação

18.00

Automobilismo: Fórmula 1

19.45

Basquetebol

21.45

Informação: Euro 2000

22.45

Funboard: Circuito Ibero-Atlântico

23.00

Automobilismo: Fórmula CART

01.00

Fecho

* Grelha sujeita a alterações

INVISTA NA QUALIDADE

Palm's Palace

COM 1, 2, 3 E 4 QUARTOS
OU MAIS, SE QUISER.

JUNTO AO CASINO

OS MELHORES APARTAMENTOS DA CIDADE

VENDAS

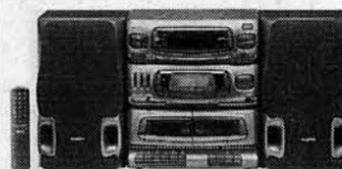
AT&T de Anibal Talhadas

Telef.: 291220880 - 291206380 - 291776108 - 291751872

Fax: 291231821

A.T.&T. - Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda.

CAMPANHA DA SEMANA



LOJA

no FUNCHAL
à Rua do Anadia
e
em MACHICO
junto às Finanças



Facilidades de pagamento



Rua do Anadia - Tel.: 291225304/5 - 291225505/6 • Fax: 291233315 • 9050-032 FUNCHAL
MACHICO: Telef.: 291966448



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE (MADEIRA)

AVISO N.º 21/2000

CONCURSO PÚBLICO PARA EXECUÇÃO DA EMPREITADA DE "CONSTRUÇÃO DO CAMINHO AGRÍCOLA DO POÇO DO ULHEIRO" (PRIMEIRA LOMBADA) - PONTA DELGADA

- 1 - Entidade Adjudicante - Câmara Municipal de São Vicente, Vila, 9240 - 225 - São Vicente, telefone: 291-842135, Fax: 291-842666.
- 2 - O presente concurso será público, nos termos do artigo 80º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março.
- 3.1 - Local de Execução - Sítio da Primeira Lombada - Ponta Delgada;
- 3.2 - Designação da empreitada: Construção do Caminho Agrícola do Poço de Ulheiro (Primeira Lombada) - Ponta Delgada.
- Natureza e extensão dos trabalhos: Os trabalhos consistem na execução de terraplenagens, obras de arte e pavimentação, numa extensão aproximada de 300 m.
- Descrição: Os trabalhos a que se refere a presente empreitada estão classificados no vocabulário comum para contratos públicos, publicado no suplemento do JOCE n.º S169, de 3 de Setembro de 1996, com as seguintes referências:
- 45112410 - 5 - Escavação de fundações e outras obras de escavação;
- 45231200 - 7 - Pavimentação de estradas, ruas e outras vias para veículos e peões.
- 3.3 - O preço base do concurso é de 34.800.000\$00 (trinta e quatro milhões e oitocentos mil escudos), com exclusão do IVA.
- 4 - Prazo de execução da obra é de 180 (cento e oitenta) dias seguidos, após a consignação da obra.
- 5.1 - O Processo de concurso e documentos complementares poderão ser examinados ou pedidos durante as horas normais de expediente, na secretaria da Câmara Municipal de São Vicente, Vila, 9240 São Vicente, das 9 às 12 horas e das 14 às 16 horas, desde que solicitadas até um terço do prazo de entrega das propostas, os interessados poderão obter cópias devidamente autenticadas pelo dono da obra das peças escritas e desenhadas do processo do concurso, nas condições indicadas na alínea seguinte deste programa, no prazo de seis dias, a contar da data de recepção do respectivo pedido escrito na entidade que preside ao concurso. A falta de cumprimento deste último prazo poderá justificar o adiamento do concurso, desde que imediatamente requerido pelo interessado.
- 5.2 - O custo da totalidade dos elementos referidos é de 40.000\$00 (quarenta mil escudos) acrescidos de 12% de IVA a pagar em dinheiro ou cheque visado a favor do Tesoureiro da Câmara Municipal de São Vicente.
- 6.1 - As propostas serão entregues até às 17 horas, do 30º dia consecutivo, incluindo sábados, domingos e feriados, a contar do dia seguinte da publicação do anúncio no Diário da República, (ponto 2 do art.º 274 do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março).
- 6.2 - As propostas deverão ser dirigidas e entregues na secretaria da Câmara Municipal de São Vicente, 9240-225 São Vicente, contra recibo, ou remetidas por correio, sob registo e com aviso de recepção.
- 6.3 - A proposta de preço, a nota justificativa do preço proposto, lista dos preços unitários e o ordenamento dos mapas resumo de quantidades de trabalhos, programa de trabalhos incluindo plano de mão-de-obra, plano de equipamento, plano de pagamentos e memória justificativa e descritiva do modo de execução da obra, serão em duplicado. Os outros documentos devem ser redigidos nos termos do n.º 2 do artigo 67º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março.
- 7.1 - Podem assistir ao acto público do concurso todas as pessoas interessadas e intervir as pessoas que para o efeito estiverem devidamente credenciadas.
- 7.2 - A abertura das propostas terá lugar pelas 14 horas, do primeiro dia útil seguinte ao termo do prazo para a apresentação das propostas, na sala de reuniões da Câmara Municipal de São Vicente.
- 8 - A caução será de valor correspondente a 5% do valor total da adjudicação.
- 9 - A empreitada é por série de preços, nos termos do artigo 8º do Decreto-Lei n.º 59/99 de 2 de Março, e o financiamento é feito por contrato programa com o Governo Regional.
- 10 - Ao concurso poderão apresentar-se agrupamentos de empresas, sem que entre elas exista qualquer modalidade jurídica de associação, desde que todas as empresas do agrupamento satisfaçam as disposições legais relativas ao exercício da actividade de empreiteiro de obras públicas, nomeadamente que respeitem o disposto no artigo 57º do Decreto-Lei n.º 59/99 de 2 de Março. No caso da adjudicação ser feita a um agrupamento de empresas, estas associar-se-ão obrigatoriamente antes da celebração do contrato, na modalidade de consórcio externo em regime de responsabilidade solidária ou A.C.E.
- 11 - Serão admitidos:
- 11.1 - Os concorrentes deverão ser titulares de certificado de classificação de empreiteiro de obras públicas emitido pelo Instituto dos Mercados de Obras Públicas e Particulares e do Imobiliário.
- a) Da 1ª Subcategoria da 3ª Categoria e da classe correspondente ao valor da sua proposta e
- b) Da 2ª Subcategoria 6ª Categoria e da classe correspondente, ao valor dos trabalhos especializados que lhes respeitam, consoante a parte que a cada um desses trabalhos cabe na sua proposta e que será indicada em documento anexo àquela, caso o concorrente recorra à faculdade conferida na alínea c).
- c) Caso o concorrente não disponha das autorizações exigidas na alínea b), indicará em documento anexo à proposta, os subempreiteiros possuidores dessas autorizações, aos quais ficará vinculado por contrato para execução dos trabalhos que lhes respeitem;
- d) No caso da alínea anterior, terão igualmente de ser anexadas à proposta as declarações de compromisso subscritas pelo concorrente e por cada um dos subempreiteiros, das quais conste o nome deste, seu endereço, a titularidade do alvará contendo as autorizações exigidas no concurso e, bem assim, o valor dos trabalhos a que respeitem.
- 11.2 - Os concorrentes não detentores de certificado de classificação de empreiteiros de obras públicas, a que se referem as alíneas b), c) e d) do art.º 54º do D.L. 59/99, de 2 de Março, poderão apresentar-se a concurso nos termos dos art.º 67º e 68º do mesmo diploma legal.
- 11.3 - A titularidade do alvará, contendo as autorizações exigidas, prova-se pelo cumprimento do n.º 1 do artigo 69º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, e através da indicação na proposta do concorrente.
- 12 - O prazo da validade das propostas é de 66 dias, nas condições estipuladas no artigo 104º do Decreto-Lei n.º 59/99 de 2 de Março.
- 13 - Os critérios de apreciação das propostas para a adjudicação da empreitada, é o da Proposta economicamente mais vantajosa, atendendo aos seguintes factores de ponderação:
- a) Qualidade Técnica da proposta - 60% b) Preço - 40%
- 14 - Não é admitida a apresentação de propostas que envolvam alterações no texto das cláusulas gerais ou especiais do Caderno de Encargos.
- 15 - Não é admitida a apresentação pelos concorrentes de variantes ao projecto.
- 16 - Data de envio para o Diário da República: 15 de Junho de 2000.

São Vicente, 15 de Junho de 2000.

O PRESIDENTE DA CÂMARA
João Duarte Mendes

10789

INATEL

ESCOLAS DO LAZER

**Cerâmica
Escultura
Pintura
Vitral**

Outros ateliers

Arranjos Florais

Costura (iniciação - pequenos trabalhos)

Estes ateliers terão início em Julho ou Setembro

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÃO:

CALÇADA DE ST.ª CLARA, 26 - TELEF.: 291221614

9965



CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

SERVIÇOS DE MERCADOS E FEIRAS

EDITAL N.º 234

ALTERAÇÃO DO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DOS MERCADOS MUNICIPAIS DOS LAVRADORES E DA PENTEADA DURANTE O DIA 22 DE JUNHO DE 2000 - DIA DO CORPO DE DEUS

Atendendo a que o dia 22 de Junho é feriado nacional, o horário de funcionamento dos Mercados Municipais irá sofrer algumas alterações que passamos a citar:

MERCADO DOS LAVRADORES

22 de Junho - Quinta-feira ENCERRADO

MERCADO DA PENTEADA

22 de Junho - Quinta-feira ABERTURA ENCERRAMENTO
07h00 13h00

Paços do Concelho do Funchal, aos 16 de Junho de 2000.

O VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA

Rui Rodrigues Olim Marote

10778



INSTITUTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICA DE SEGUROS

ESCOLA PROFISSIONAL PROMOVIDA
PELO S.T.S.S.R.A.

(Sindicato dos Trabalhadores de Seguros do Sul e Regiões Autónomas)
Entidade Proprietária: INETESE - Associação para o Ensino e Formação

CURSO TÉCNICO DE SEGUROS - NOCTURNO CURSO TÉCNICO BANCA SEGUROS - DIURNO

O CURSO PREPARA PARA:

- CARREIRAS PROFISSIONAIS ATRAENTES •
- ACESSO AO ENSINO SUPERIOR •

Condições de acesso: 9.º Ano de Escolaridade

Oferecemos: Qualificação profissional de nível 3 UE;
Bom ambiente de estudo;
Boas condições de aprendizagem;
Dinâmicas pedagógicas exigentes e de sucesso;
Subsídios em vigor através do FSE.

Para mais informações sobre direitos, deveres, subsídios ou outros, contactar o **INETESE**.

Rua Bela S. Tiago, n.º 16 - Piso 0 - Sala 12 - Telef.: 291241649
Inscrições de 19 a 21 de Junho - das 9h30 às 18h00

806632



CLUBE NAVAL DO FUNCHAL

CURSO DE MARINHEIRO

Início a 20/6/00 - Término a 8/7/00

(Horários pós-laborais)

Inscrições CURSO DE PATRÃO LOCAL

ACTIVIDADES DE VERÃO - VELA - JULHO
INSCRIÇÕES A PARTIR DE 19/6/2000

Informações e inscrições na Secretaria do Clube. Telef.: 291 231 402

10665



EXTERMINIO
Higiene Concreto Lda

UBIZYME

*Enzima natural liquida
os desperdícios orgânicos
e elimina os cheiros!*

TEL.: 291 930 500 FAX: 291 930 509

PARQUE INDUSTRIAL DA CANCELA M.I. 4.6

9125-042 CANICO - MADEIRA

ANÚNCIO

2.º JUÍZO CÍVEL DO FUNCHAL

Publicado no Diário de Notícias em 18/6/2000

ACÇÃO SUMÁRIA N.º 122/97

AUTOR: BANCO BORGES & IRMÃOS, LDA.

RÉ: QUATUM - Importações e Exportações de Máquinas, Equipamentos e Acessórios de Automóveis, Lda., com última sede conhecida à Estrada Visconde Cacongo, n.º 21, Funchal.

O Dr. FERNANDO MANUEL DIAS PEREIRA, Juiz de Direito do 2º Juízo Cível do Tribunal Judicial da Comarca do Funchal.

Faz saber que nos autos acima identificados, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da publicação do último anúncio, citando a Ré QUANTUM - Importações e Exportações de Máquinas, Equipamentos e Acessórios de Automóveis, Lda., com última sede conhecida nesta Ilha, à Estrada Visconde Cacongo, n.º 21, Funchal, para, querendo, no prazo de VINTE DIAS, decorrido o dos éditos, contestar a presente Acção Sumária, com a advertência de que a falta de contestação não importa a confissão dos factos articulados pelo autor. O pedido do Autor consiste no pagamento da quantia de 462.842\$00, acrescida de juros e bem assim de custas e demais encargos, tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra na secretaria deste Tribunal para ser entregue, quando solicitado.

Funchal, 8/6/00

806551

O Juiz de Direito
Fernando Manuel Dias Pereira

A Escrivã Adjunta
Lurdes Matos

DIÁRIO de Notícias

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

ao Público

8:30 às 12:30 / 14:00 às 16:30
de Segunda a Sexta-Feira

Rua da Alfândega, 8

ATENÇÃO:

Toda a publicidade deverá dar entrada
nos SERVIÇOS DE PUBLICIDADE
até às 16:30 Horas da antevéspera
da sua publicação.

Sociedade especializada em Comércio Internacional, pretende:

EMPREGADO/A

PERFIL PRETENDIDO:

- Fluência em português, inglês e francês
- Disponibilidade imediata
- Conhecimentos de informática na óptica do utilizador

OFERECEMOS:

- Remuneração compatível com as funções a desempenhar
- Actividade aliciante possibilitando novos conhecimentos

Favor enviar "Curriculum Vitae" detalhado, em inglês, a este Diário, ao n.º **D123**

10776

ALVISSARAS

Perdeu-se um estojo em cabedal de cor azul (tipo estojo para óculos) contendo jóias só de valor sentimental.

Contactar telef.: 213892013.

VENDEM-SE

ASSOMADA - CANIÇO

- Moradia com 2 quartos de dormir, 2 casas de banho privativas, sala comum espaçosa, cozinha, 1 wc, 2 varandas, terraço, pequeno jardim e garagem fechada. Boa vista sobre o mar e local bastante sossegado.

Preço: 27.500 cts.

- Apartamento com 2 quartos de dormir, 1 casa de banho, sala comum, cozinha, pequeno quintal e estacionamento privativo. Local bastante sossegado.

Preço: 14.500 cts.

FIGUEIRINHAS - CANIÇO

- Apartamento com 3 quartos de dormir, 2 casas de banho, sala comum, cozinha, 1 arrecadação, 2 estacionamentos. Boa vista e local bastante sossegado.

Preço: 21.500 cts.

QUINTA SALÃO - SÃO ROQUE

- Apartamento com 1 quarto de dormir, 1 casa de banho, sala comum, cozinha, 1 varanda e estacionamento privativo. Boa vista sobre o Funchal e local bastante sossegado.

Preço: 17.500 cts.

- Apartamento com 1 quarto de dormir, 1 casa de banho, sala comum, cozinha e estacionamento privativo. Boa vista sobre o Funchal e local bastante sossegado.

Preço: 15.500 cts.

CANHAS - PONTA DO SOL

- 2 moradias com 4 quartos de dormir, 2 casas de banho, sala comum espaçosa, cozinha, escritório, 1 wc, hall, garagem fechada, estacionamento exterior e vasto espaço para jardim.

Preços excelentes.

Para mais informações, contactar:



UNICON

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.

Rua de João Távira, 12-A

Telef.: 291225455 • Fax: 291227395

Licença AMI n.º 662

10498

EMPRESA DE DISTRIBUIÇÃO NA MADEIRA

SELECIONA

TÉCNICOS DE VENDAS

SE É AMBICIOSO E SE SENTE APTO A INTEGRAR UMA EQUIPA MOTIVADA E DINÂMICA, MARQUE JÁ ENTREVISTA ATRAVÉS DO TELEFONE N.º 291 790 907.

10807

GARANTIMOS SIGILO ABSOLUTO

PAQUETE

ADMITE-SE

COM CARTA DE MOTO (ACELERA)

Tratar: **LEUIMPORT DA MADEIRA, LDA.**
Rua das Hortas, 101

10809



CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

AVISO N.º 228/2000

Faz-se público que se encontra aberto, até ao próximo dia 6 de Julho, o concurso externo de ingresso para admissão a estágio da carreira de Técnico Superior de Informática, tendo em vista o provimento de um lugar de Técnico Superior de Informática de 2.ª classe, do quadro de pessoal desta autarquia.

1 - Local de trabalho: Gabinete de Informática da Câmara Municipal do Funchal.

2 - Vencimento correspondente ao índice 370 (216.100\$) enquanto estagiário e ao índice 450 (262.800\$) após o ingresso no quadro. As condições de trabalho e as regalias sociais são as genericamente vigentes e aplicáveis aos funcionários e agentes da administração local.

3 - Podem concorrer os indivíduos que reúnam os requisitos gerais constantes no n.º 2 do art.º 29.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho e possuam licenciatura adequada ao exercício das respectivas funções, designadamente nos domínios específicos da informática, ciências da computação e afins, de acordo com o n.º 1 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 23/91, de 11 de Janeiro.

4 - Do aviso desta Câmara Municipal, n.º 192/2000, publicado na III Série do Diário da República, n.º 136, de 14 de Junho de 2000, constam todos os pormenores e requisitos indispensáveis à candidatura a este concurso.

5 - Para mais informações, os interessados poderão contactar os Serviços Administrativos do Departamento de Recursos Humanos da Câmara Municipal do Funchal, pessoalmente, através do telefone n.º 291220064, extensões n.ºs 268 ou 288 ou através do endereço de correio electrónico drh@mail.cm-funchal.pt.

Câmara Municipal do Funchal, aos 14 de Junho de 2000.

O VEREADOR POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Rui Rodrigues Olim Marote

10680

Quinta da Bela Vista

ESTALAGEM 5 ESTRELAS

PRETENDE ADMITIR
M/F

COZINHEIRO

DE 1.ª E 2.ª

Contactar o telef.: 291706400

10699

CONTROLLER

Firma estrangeira, situada no centro do Funchal, procura funcionário para o seu departamento de Controlo de Custos com as seguintes características:

- Bacharelato/Licenciatura em Gestão ou Economia;
- Experiência no âmbito;
- Conhecimentos de Informática na óptica do utilizador;
- Conhecimentos da língua inglesa;
- Disponibilidade para deslocações ao estrangeiro.

OFERECEMOS:

- Integração numa equipa jovem e dinâmica;
- Salário compatível de acordo com experiência comprovada;
- Possibilidade de carreira.

Agradecemos envio de "Curriculum Vitae" com fotografia para este Diário às iniciais SPCM até à data 22/6/00.

806509



CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

AVISO N.º 229/2000

Faz-se público que se encontra aberto, até ao próximo dia 29 de Junho, o concurso externo de ingresso para o provimento de quatro lugares de Leitor Cobrador de Consumos, do grupo de pessoal auxiliar, do quadro de pessoal desta autarquia.

1 - Local de trabalho: Departamento de Água e Saneamento Básico da Câmara Municipal do Funchal.

2 - Vencimento correspondente ao índice 166 (97.000\$). As condições de trabalho e as regalias sociais são as genericamente vigentes e aplicáveis aos funcionários e agentes da administração local.

3 - Podem concorrer os indivíduos que reúnam os requisitos gerais constantes no n.º 2 do art.º 29.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho e possuam a escolaridade obrigatória.

4 - Do aviso desta Câmara Municipal, n.º 193/2000, publicado na III Série do Diário da República, n.º 136, de 14 de Junho de 2000, constam todos os pormenores e requisitos indispensáveis à candidatura a este concurso.

5 - Para mais informações, os interessados poderão contactar os Serviços Administrativos do Departamento de Recursos Humanos da Câmara Municipal do Funchal, pessoalmente, através do telefone n.º 291220064, extensões n.ºs 268 ou 288 ou através do endereço de correio electrónico drh@mail.cm-funchal.pt.

Câmara Municipal do Funchal, aos 14 de Junho de 2000.

O VEREADOR POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Rui Rodrigues Olim Marote

10681

ALUGA-SE**PRECISAM-SE
ALUGAR**

Casas ou apartamentos, com ou sem mobília, em qualquer zona do da Região Autónoma. Tratar c/ Cristina, tel.: 291228180, 964528233. 806559

**ALUGA-SE CASA
NO PORTO SANTO**

Com 2 q. dormir, c/ casa banho privativa, sala comum. Contactar: 965877997. 806587

**CASA
ALUGA-SE**

No Porto Santo, mês de Julho. Telef.: 291759381. 806613

• **Aluga-se** armazém, 120 m², alt. 2,80, tem ág., wc, luz, c/ algumas divisórias, acima do Tecnopólo. 130 cts./mês. Telem.: 965507713.

• **Precisa-se** casa para arrendar. Tel.: 291775611, 966369615 e 966940202.

**AUTOMÓVEIS
VENDO****CARROS USADOS
VENDEM-SE
INSPECCIONADOS**

Mitsubishi Pajero, 2.8; Mitsubishi L 300, comercial, 1996; Renault Clio, 1.200, 1995; Volkswagen Polo, 1991. Bom preço, facilidade de pagamento. Contactar telemóvel: 965010819. 806532

Ver e Tratar:
Rua das Cruzes, 19
Tf: 291741802

Volkswagen Polo Fox (c/ D.Ass.) 34.000\$00/mês

Fiat Punto 60 SX
Ano: 98 40.000\$00/mês

C/GARANTIA e S/ENTRADA


**VENDE-SE
VW POLO 1000**

Ano 1998. Preço 1.800 cts. Contactar telem. 914148574. 10762

CITROËN

• CITROËN ZX 1.4 I AVANTAGE - 5 P.....	95
• CITROËN SAXO 1.1 I SX - 5 P.....	96
• CITROËN AX IMAGE 1.4 D - 5 P.....	94
• FIAT PUNTO 55.....	96
• FORD FIESTA.....	96
• NISSAN 4X4 (CX. ABERTA).....	93
• SEAT Ibiza (SPORT LOOK).....	92
• TOYOTA STARLET VAN.....	92

Vasconcelos & Couto, Lda.
Rua da Rochinha, 68-A
9050 Funchal

Telefs.: 291204400 - 291204402

291204403 - 291204408

Estamos abertos aos sábados das 9h00 às 13h00. 10654

• **Mercedes** 300 TD Sport Line, f. extra, 7 lug., station. TM: 963052154.

• **Automóveis** baratos inspecionados, assistência 6 meses garantia, Auto Polivalente, Santa Cruz, sítio da Ribeira, acima do C. Comercial. Telef.: 291524998.

EMPREGO**PRECISA-SE
EMPREGADO/A DE MESA**

A Casa de Chá Jardins Hortensia, tem uma vaga para serviço de mesa, com clientela quase exclusivamente estrangeira.

CANDIDATA-TE!

Horário de trabalho das 11 às 16.30 horas, com salário acima da média. Entrevistas no local, dia 18 (domingo), das 10 às 17 horas, ao Caminho dos Pretos, 89 (frente ao Hipismo).

Transportes: Horários do Funchal, n.º 47 (S. João Latrão). 10703

**EMPREGADO
ADMITE-SE
PARA PORTARIA**

Edifício Apartamentos, Funchal, idade: 18-23 anos, dinâmico, finalidade: dar apoio a vários serviços, nomeadamente jardim, piscina, electricidade, etc., 8 horas diárias, excepto sábados e domingos. Resposta a este diário ao n.º 2000. 806581

PRECISAM-SE

ABASTECEDORES/AS
Para posto Galp, em Machico, paga-se acima da tabela. Contactar com o gerente no local ou pelo telef.: 291965500. 806507

EMPRESA

DE CONSTRUÇÃO CIVIL
Admite um encarregado, um medidor/orçamentista e um gruísta. Idade entre os 30 e os 40 anos, enviar currículo detalhado, Rua dos Aranhas, n.º 70-3º, sala 2. Telef.: 291241261. 805982

**PRECISA-SE
EMPREGADO/A**

De mesa ou aprendiz. Telef.: 291774760, das 15:30 às 18 horas. 806499

**ELECTRICISTA
PRECISA-SE**

Com idade inferior aos 30 anos. Tratar pelo telefone: 291792920. 10731

**EMPREGADA
DOMÉSTICA
PRECISA-SE**

Zona S. Gonçalo. Tel.: 291795590, 966919202. 10749

**PRECISAM-SE
EMPREGADAS/OS**

De mesa, c/ ou s/ experiência, algum conhecimento de inglês, salário acima da média. Telef.: 291762057. 806579

**IMAPO, LDA
ADMITE**

Ajudantes de canalizadores. Bom salário e passe social. Telef.: 291763425 e 291763941. 10552

**PRECISA-SE
EMPREGADA**

Para casa particular. Telem.: 966056855 das 16h às 21h. 806621

**PRECISAM-SE
CARPINTEIROS**

E marceneiros, área do Funchal/Caniço, ordenado acima da média. TMN: 965751866. 806606

**PRECISA-SE
CABELEIREIRA
C/ EXPERIÊNCIA**

Telef.: 291753536. 806567

JOVENS**NOVO HOTEL
DE 5 ESTRELAS
RECRUTA**

Jovens para formação em cozinha, restaurante e bar, andares e recepção. Inscrições: Rua Bela São Tiago, 20. 10712

**WATER/WAITRESS
REQUIRED**

Hortensia Gardens seeks Waiter/Waitress for Tea House with mainly foreign clientele.

Working hours: 11 am to 4 pm. Interviews at the Tea House, Sunday, 18th June, 10 am to 5 pm.

Address: Caminho dos Pretos, 89 (Opposite Riding Club "Hipismo"). Yellow Bus n.º 47 (S. João Latrão). 10702

JOVEM

Com grandes conhecimentos de informática (hardware e software). **PROCURA TRABALHO**

TMN: 965813247. 806489

**SUPERCOMERCIAL
ATLÂNTICO
TEL.: 291963050
MACHICO
ADMITE-SE
FUNCIONÁRIO**

C/ experiência, p/ talho. 10759

**EMPRESA
DE MOBILIÁRIO**

Admite trabalhador, para sector de distribuição, com idade compreendida entre 25 e 40 anos. Trata-se: Rua do Carmo, n.º 66, das 10.00h às 13.00h. 806585

**EMPRESA
PRECISA
EMPREGADA**

PARA LOJA DE FLORES
Com ou sem experiência, 18-25 anos. Tratar C. C. Bom Jesus Lj. 13 das 9-19h. 10758

**IMÓVEIS
VENDO****TRESPASSA-SE
SALÃO JOGOS**

E bar. Contactar pessoalmente telem.: 918425726. 806512

**VENDEM-SE
RIBEIRA BRAVA**

• Casas (T3, acabadas de construir).
• Terrenos.
• Terreno c/ projecto aprovado p/ habitação colectiva.

FUNCHAL

• Apartamento T3, nos Ilhéus.
• Casa, Barreiros.
• Terreno c/ 752 m², c/ projecto aprovado, Monte.
• Casa e terreno, c/ área de 2.000 m².
Contactar:

Ribeira Sol
Mediação Imobiliária, Lda
Compra e venda de Propriedades
Edifício Coobrava • Rua de São Bento, n.º 14
9350-223 Ribeira Brava • AMI 5116
Telef.: 291951151
Telem.: 965010081 - Eduardo
965010082 - Pestana



EFEBÊ
Rua 31 de Janeiro, 87 - 1.º N
Edifício Ponte Nova
Tel.: 291233351/291229696
Licença N.º 260 AMI

**PARA BEM SERVIR
PARA UM NOVO
MILÉNIO...
...UMA CASA NOVA!!!
Oportunidade única
para comprar o seu...**

T1 - Boas áreas, bem localizado, a preços de início de construção, a partir de 16.500 cts.

T1 - Centro, pronto a habitar, preço de ocasião 21.500 cts.
T1 - Santo António, boas áreas, bons acabamentos, a partir de 17.000 cts.

T2 - Junto ao Madeira Tecnopólo, a preços de início de construção, condomínio fechado, a partir de 19.500 cts.

T2 - Centro, pronto a estrear, com 180 m², por apenas 24.000 cts.

T2 - Penthouse, na zona turística, em construção, 36.000 cts.
T2 - Com estacionamento e arrecadação, pronto a habitar, nos Barreiros, 25.000 cts.

T3 - Excelente vista, 3.º andar, usado, boa oportunidade, 19.500 cts.

T3 - Av. Luís Camões, com vista frente mar, 10.º andar, com mobília, excelente oportunidade, 29.000 cts.

T4 - St.º António, com 120 m², 27.000 cts.

Casa tipo T3 - Construção recente, com vista magnífica sobre o Funchal, pronta a habitar, 47.000 cts.

Casa tipo T3 - Em fase final de construção, na zona de S. Martinho, boas áreas, excelentes acabamentos, 42.000 cts.

Casa tipo T4 - Em bom local, com uma área de logradouro de 600 m², por apenas 60.000 cts.

Visite-nos e veja as plantas dos apartamentos e casas que temos para vender.

**EFEBÊ - 20 ANOS
A BEM SERVIR!**

10690

VENDE-SE

APARTAMENTO T1
No Garajau - Caniço, espaço, com jardim exterior com área total de 150 m². Contactos: 968078662, 966452511 ou 291932604. 806639

**VENDE-SE
Escritório
(perto do centro)**

Com área 208 m², incluindo 2 estacionamentos cobertos. Contactar telef.: 291232499 de segunda a sexta das 9:00 às 18:00 horas, ou telem.: 917272124. 806514

**VIVENDA
VENDE-SE**

C/ 4 q. dormir, 1 sala, 1 salão, coz., 3 c. de banho, marquise p/ máq. roupa e arrumos + 1 quarto anexo c/ c. banho, garagem p/ 3 carros, peq. horta, quintal gr., a 10 min (a pé) do mercado. Trata o próprio - R. Bela Santiago, 6. 806568



Rua 31 de Janeiro, 87 - 1.º N
Edifício Ponte Nova
Tel.: 291233351/291229696
Licença N.º 260 AMI

**PARA BEM SERVIR
VENDEM-SE**

CENTRO:

• T1 - novo, Rua dos Netos, 21.000 cts.

• T2 - Bons acabamentos, Penteadá, a partir de 18.500 cts.

• T3 - Usado, em bom estado, c/ sótão, 19.750 cts.

• T3 - Usado, em bom estado, todo mobilado, 29.000 cts.

CANIÇO:

• T1+1 - C/ quintal, arrecadação e estacionamento. Preço de ocasião, 17.250 cts.

• T1 - Usado, excelente estado de conservação, 15.500 cts.

• Casas geminadas em fase de acabamento, excelentes áreas, com vista sobre o mar a partir de 31.000 cts.

• Casas em banda, na Assomada, a partir de 26.000 cts.

ST.º ANTÓNIO:

• T1 a partir de 16.000 cts.

• T2 a partir de 21.000 cts.

• T3 a partir de 23.500 cts.

SÃO MARTINHO

OPORTUNIDADE ÚNICA

• Casa em fase final de construção, excelentes acabamentos, 42.000 cts.

AJUDA:

• T1 a partir de 18.500 cts.

• T2 penthouse, 36.000 cts.

• T3 a partir de 30.500 cts.

CÂMARA DE LOBOS:

• Casas em banda T2 a partir de 29.500 cts.

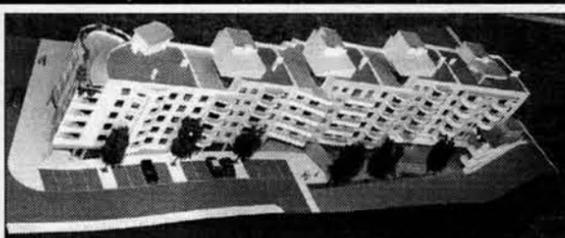
• Casas em banda T3 a partir de 32.500 cts.

Não perca mais tempo, nós tratamos de toda a documentação bancária, para aquisição do seu imóvel. O Seu Trabalho será apenas ter que nos contactar.

Não Hesite -
Entre no Seu Sonho e
Adquira a Casa ou
Apartamento dos seus
SONHOS. 10264

MONUMENTAL MAR

Excelentes apartamentos a 100 m da praia

**ESTRADA MONUMENTAL, LADO SUL
T1 - T2 - T3 - T4**

Stand de vendas no local, aberto aos sábados, das 10h às 13h e das 15h às 18h. e domingos das 10h às 13h e das 15h às 17h.

Venha visitar o apartamento modelo.
Consulte **ILHOCASA** - Rua da Alfândega, n.º 10 - 3.º
Telefs.: 291200990-291200991 - Telem.: 965010491

**VENDE-SE
VOLKSWAGEN
GOLF CL DIESEL**

Aceitamos melhor oferta.

Contactar: 291700446

**PRECISA-SE
MANOBRADOR
PARA
NIVELADORA**

Contactar: 291700446

CÃES DESAPARECERAM

À RUA DO TIL, 35 - A

RAÇA SETTER E LABRADOR
AMARELOS CLAROS COM 4 E 5 MESES.

GRATIFICA-SE. TELEF.: 291221595.

TERRENO

VENDE-SE

Ao Sítio da Bica de Pau - S. Gonçalo, com magnífica vista sobre o Funchal e à beira de estrada. Favor contactar: 965666714. 806505

CASA VENDE-SE

Na Penteada, T3, c/ 2 casas de banho, quintal, cerca de 200 m² de fazenda, grande arrecadação. Trata o próprio. Telef.: 291745901. 806558

**VENDE-SE
CASA ANTIGA**

Com 3 pisos, à Calçada da Cabouqueira, n.º 64, 66. Telef.: 291763932. 806401

**VENDEM-SE
CASAS EM PEDRA**

Com arredores, zona Oeste. Contactar o próprio. Telemóvel: 967020650, 964013026. 806211

Em São João**QUINTA**

VENDE-SE

C/ cerca de 2.000 m² de terreno, piscina, árvores e excelente moradia a precisar de obras. **VENHA VÊ-LA.** 10613
Tel.: 291231436 - 966036327.

VENDO**APARTAMENTO T1**

Na Estrada Monumental. Telem.: 965492988. 806603

**VENDE-SE
TALHO**

BEM EQUIPADO EM BOM CENTRO DE NEGÓCIO, NA CIDADE DE MACHICO. INFORMA-SE
TELEM.: 965405575. 10760



EFEBÊ
Rua 31 de Janeiro, 87 - 1.º N
Edifício Ponte Nova
Tel.: 291233351/291229696
Licença N.º 260 AMI

**PARA BEM SERVIR
APARTAMENTOS
PARA ALUGAR**

NUMA DAS ZONAS MAIS PRIVILEGIADAS DA NOSSA CIDADE, JUNTO AO MADEIRA TECNÓPOLIS E À UNIVERSIDADE DA MADEIRA, NUM EDIFÍCIO ACABADO DE CONSTRUIR.
T1 a 100 cts. 10091
T2 a 120 cts.
Equipados e completamente mobilados.

APARTAMENTO T3

VENDE

Em Câmara de Lobos, Colobos. Contactar telem.: 962497005. 806494

BARREIROS**23.750 cts.****Casa c/ quintal.**

Telef.: 291200990. 10720

27.500 cts.**Casa - Ajuda****Impecável**

Telef.: 291200990. 10719

TRESPASSA-SE

LOJA

Loja pequena, centro Funchal, próximo Bazar do Povo. Tratar pelo telef.: 291224910 ou telemóvel: 966452521. 806584

VENDE-SE

PEQUENO ESCRITÓRIO c/ estacionamento, centro Funchal. Tratar pelo telef.: 291224910 ou telemóvel: 962676905. 806583

VENDO

SANTA CRUZ, FUNCHAL
Terreno com projecto aprovado, para vinte e duas casas, a quatro km do aeroporto Funchal. Contacto: 917819509. 806580

PORTO SANTO

VENDE-SE

Lote de terreno, c/ 563 m², pronto a construir, bom preço. TMN: 962981684-966718847. Telef.: 291984117. 806495

• **Vende-se** loja, c/ 20 m². Gal. 5 Outubro, c/ estac. Tel.: 962650839 - 2912329846.

• **Vende-se** T2, novo, centro, c/ estacionamento. Telem.: 919589990.

• **Vende-se** T2, no Funchal e Estreito C. Lobos. Tel.: 291775611, 966369615 e 966940202.

• **Vendo** T3 com área de 169 m², próximo ao mar, com piscina, zona do Lido. Telem.: 965012746.

• **Vendo** T2, mobilado, ou alugue, junto ao Hotel d' Ajuda. Telem.: 965012746.

• **Vendo** apartamentos T3, Reis Magos, prontos a habitar, próximo ao mar. Telem.: 965012746.

• **Vendo** terreno 765 m², aprovado, Rua Jardim Botânico. Telef.: 291230199.

• **Vendo** loja, c/ 11 m², no centro do Funchal. Telem.: 965250576.

• **Vendem-se** casas a partir 28 mil cts., arr. Func. AMI 1207. Telem.: 918370850.

SERVIÇOS**REST.****A SETA**

Encerrado para férias.
Reabrimos dia 22 de Junho. 9684

DINIZ G. DE ALENCASTRE**CINESIOLOGIA
NATUROPATIA**

C.º das Virtudes, 50 - B

Telef.: 291765958. 96261

**CENTRO DE MEDICINA
DENTÁRIA DO FUNCHAL**

Tratamentos dentários de adultos e crianças, próteses, correções, higienização, urgência. Rua Ivens n.º 13 (atrás do Jardim Municipal). Telef. 291230164. 87036

Pitágoras

Explicações de matemática
Métodos quantitativos
Preparação intensiva exames

Rua Visconde Anadia, n.º 16
Sala 2 e 3 - 9050 Funchal
Tel.: 291231435 - 966255077

**ASTRÓLOGO MESTRE
MORKÉBA
ESPIRITUALISTA**

RESULTADOS RÁPIDOS
Tel.: 291241940 - 962863890

Grande mestre de astrologia internacional. Ajuda a resolver todos os seus problemas mesmo que sejam grandes, graves ou de difícil solução, com rapidez e garantia total. Trabalho, comércio, amor, tabaco, alcoolismo, drogas, impotência sexual, família, negócio, união, casamento. 806299

Consulta pessoalmente ou por correspondência.
Todos os dias das 8 às 21 horas.
Rua do Ribeirinho Baixo, n.º 29
(frente ao Super Anadia) - 9050 Funchal.
Pagamento após resultado.

DIVERSOS**VENDEM-SE
ARMÁRIOS
DE COZINHA**

Em mogno e em bom estado. Preço de ocasião. Contactar: 965666714. 806506

**VENDE-SE
TINTA**

Plástica aquosa acrílica, 9 x 20 litros cor rosa-salmão, a bom preço. Contactar: 291934020. 10688

**VENDEM-SE
CÃES**

RAÇA COKER SPANIEL
Preço: 35 mil escudos. Telemóvel: 962543826. 806521

**CÃES
VENDEM-SE**

Caniches, Cockers, Pinchers, Fila de S. Miguel, Setter irlandês. Temos ainda gatos Siameses, pagão cinzento bebé, arara vermelha criada à mão. Visite-nos: A Selva, Galerias D. João, loja 1. 10663

**PRECISA-SE
ESCAVADORA**

Com balde e martelo com 1 m de largura. TM: 965706165. 806641




INFORMA-SE

os estimados clientes que as cabeleireiras **ADÉLIA ROMÃO** e **TERESA ALVES**, se encontram a trabalhar nas **GALERIAS S. LOURENÇO**, "**Cabeleireiro ODETE**".

Telef.: 291230603

Estreito Câmara de Lobos no centro

Vende-se ou Aluga-se Lojas com 74 m² e 90 m²

* * *

Vende-se ou Permuta-se Terreno aprovado para 24 apartamentos

Contacto: Quinta do Estreito
Empreendimentos Imobiliários, S.A.
964018826/965027838/966074440




Estalagem Jardins do Lago

Quinta da Achada

SELECCIONA PESSOAL NAS ÁREAS DE:

- RECEPÇÃO E RESERVAS
- COZINHA E PASTELARIA
- RESTAURANTE E BAR
- ANDARES E LAVANDARIA

Oferece-se:

- Bolsa de Formação
- Subsídio de Alimentação
- Subsídio de Transporte
- Curso de Formação c/ Certificação nacional e estrangeira

Informações pelo telefone 291222894 com a D. Sónia ou D. Carmo

INSCRIÇÕES:

Até quarta-feira, dia 21/6/00, no CELFF na Rua Bela de São Tiago, n.º 20

Cursos subsidiados por:
Secretaria Regional da Educação
Direcção Regional de Formação Profissional/Fundo Social Europeu




DR. ALBERTO QUINTAL

REUMATOLOGISTA
DOENÇAS REUMÁTICAS
CONSULTÓRIO:
AV.º ZARCO, 16-1.º
(FRENTE CORREIOS)
CONSULTAS POR
MARCAÇÃO
☎ 291233601
a partir das 15 horas

Dr. JORGE MALHEIRO DE ARAÚJO

CHEFE DE CLÍNICA DE GINECOLOGIA
MÉDICO ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE SENHORA
Consultas:
2.º, 3.º, 5.º e 6.º a partir das 15 horas
Rua Dr. Fernão de Ornelas, 67 - 1.º Esq.
☎ 291229654
Casa de Saúde da Carreira
2.º e 4.º a partir das 9 horas
☎ 291200390

DR. FRANCISCO JARDIM RAMOS

MÉDICO
CLÍNICA GERAL - IDOSOS
Cons.: Rua 5 de Outubro, n.º 4
1.º andar - 1.º Apt.
☎ Cons.: 291228023 Res.: 291934503

F. SALES CALDEIRA

MÉDICO - PSQUIATRA
PSIQUIATRIA
PSICOTERAPIA
PSICANÁLISE
MUDOU PARAR AS
GALERIAS S. LOURENÇO, 1.º E
☎ 291236806

DR. SOUSA GOMES

ESPECIALISTA DE GINECOLOGIA-OBSTETRICIA
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
CENTRO MÉDICO DA ALFÂNDEGA.
TELEF. 291232800/1
Rua da Alfândega, n.º 46-2.º
POLICLÍNICA DO CANIÇO
TELEF. 291934504.

M. PEDRO FREITAS

Especialista em Pediatria
Consultório
CENTRO MÉDICO DA SÉ
Rua dos Murças, 42 - 2.º
Telef.: 291207676 - Res.: 291947843

LUÍS FILIPE FERNANDES

ESPECIALISTA EM PSIQUIATRIA
DOENÇAS NERVOSAS
CONSULTÓRIOS:
Clínica da Sé - ☎ 291230127
Policlínica do Caniço - ☎ 291932504

DOCTOR ROBERTO ORNELAS MONTEIRO

EX-DIRECTOR DO SERVIÇO DE CIRURGIA DOS HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE E PROFESSOR DA FAC. DE MEDICINA DIR. SERV. CIRURGIA DO HOSPITAL DO FUNCHAL DE CIRURGIA GERAL
Consultas diárias p/ marcação (a partir das 15 horas) ☎ 291228340
R. Vens, 28 - 1.º esq. Resid.: 29164144

URBALINO GOMES

MÉDICO ESPECIALISTA EM MEDICINA GERAL E FAMILIAR
Ex-Interno do Hospital Grootte Schuur da África do Sul
CONSULTAS:
Casa de Saúde da Carreira ☎ 291200390
Clínica St.ª Luzia ☎ 291200000
Centro Clínico da Calheta ☎ 291823456
Consultório-R. Bom Jesus, 9.º-3.º andar
☎ 291227373 / 291755137 / 919910134

DR. EMANUEL GOMES

MÉDICO ESPECIALISTA
Ouvidos - Nariz - Garganta
CHEFE SERVIÇO HOSPITALAR
Consultas todos os dias a partir das 15 horas
☎ 291231100/291765050
R. João Távira, 37-1.º esq.º

CARLOS MAGNO JERVIS

ESPECIALISTA DE PEDIATRIA
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
Rua 31 de Janeiro, 75 - 3.º B
☎ 291224040

DR.ª CONCEIÇÃO PEREIRA

PNEUMOLOGISTA (DOENÇAS PULMONARES/ALERGIAS RESPIRATÓRIAS)
Novo Consultório:
Calçada S. Lourenço, 5 - 3.º E.
Telef. 291233485
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
R. Câmara Pestana, 24 - 1.º
☎ Cons.: 291200390 • Resid.: 291225964
Centro Médico Alfândega
Telef.: 291232800

PROVAS FUNCIONAIS RESPIRATÓRIAS
Clínica Sta. Luzia
☎ 291200000

FERDINANDO PEREIRA

ESPECIALISTA DE UROLOGIA (Doenças dos rins, vias urinárias e genitais masculinos)
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
☎ 291200390
CLÍNICA DE STA. LUZIA
R. TORRINHA, 5 - ☎ 291200000
Centro Médico Alfândega
Telef.: 291232800
RESID. ☎ 291761706

Luís Rosa Fernandes Médico Dentista Clínica Médica e Dentária do Anadia

Anadia Shopping (escritórios) 5.º piso - AD
Acordos: ADSE, Caixa Previdência, Marconi, Portugal Telecom, C. G. D., Médis, SAMS.
Telef.: 291237192
Horário: Segunda a quinta, a partir das 14h00.

DR. ALVES CÔRTE MÉDICO DE FAMÍLIA ESPECIALISTA

R. HORTAS, 27 - ☎ 291220241
CONS. TODOS OS DIAS
16H00

DR.ª LÍGIA NÓBREGA

MÉDICA ESPECIALISTA
Med. Física e de Reabilitação pela Ordem dos Médicos
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
R. Pedro José de Ornelas, 12 C
☎ 291237100

DR. NÓBREGA FERNANDES

PSIQUIATRIA (DOENÇAS NERVOSAS)
R. 31 de Janeiro, 75 - 1.º dt.º
consultório: 291235782

DR. LUÍS FREITAS MEDICINA INTERNA

CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
RUA CÂMARA PESTANA, 24
☎ 291200390
E
RUA DA FIGUEIRA PRETA, 17 - 3.º
☎ 291220401/291225327

JOSÉ CARLOS EXPOSTO

MÉDICO
ECOGRAFIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA
ASSISTENTE HOSPITALAR DE OBSTETRICIA
Consultas e Ecografias
Consultas por marcação
Casa de Saúde da Carreira - 291200390
Policlínica de Machico - 291969100
Residência - 291763259

DR. FERNANDO NEVES OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

GRADUADO CHEFE SERVIÇO ESTUDO DA SURDEZ ENDOSCOPIA TERAPIA DA FALA
CASA SAÚDE DA CARREIRA
TEL. 291200390

DR. ANTONIO JOSÉ REIS

ESPECIALISTA EM NEUROCIRURGIA
CONSULTÓRIO
Praça do Município, 8 - 2.º
Telef.: 291224572
CLÍNICA DE STA. CATARINA
Telef.: 291741127
CLÍNICA DE STA. LUZIA
Telefone.: 291233434

ÁLVARO A. FRANCISCO

MÉDICO GINECOLOGIA-OBSTETRICIA
Ecografia ginecológica e obstétrica
Assistente hospitalar de obstetria
Cons. e Eco.: 2.º, 4.º, 5.º e 6.º
☎ Cons.: 291200390 - Resid.: 291755756
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
R. Câmara Pestana, 24 - 1.º

JOSÉ ALBERTO SILVA RODRIGUES

MÉDICO ORTOPEDISTA
CHEFE SERVIÇO DE ORTOPEDIA C.H.F.
ARTROSCOPIA DO JOELHO
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
2.º, 4.º e 5.º feira
Rua do Carmo, 2 B - 1.º
☎ 291231120 - Funchal

DR.ª ALEXANDRA ABREU

MÉDICA DENTISTA
Licenciada pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra
Consultas diárias por marcação
☎ 291222708
R. do Sabão, 55 - 3.º andar - sala 6

DR. JOÃO CLEMENTINO

DENTISTA CD 128
CAIXA, A.D.S.E., etc.
2.º, 4.º e 5.º feiras, das 9.00 às 12.00 e das 15.00 às 17.00 horas
3.º feiras, das 9.00 às 12.00 e das 15.00 às 18.00 horas
POLICLÍNICA DO CANIÇO
☎ 291934504/505

DR.ª ANABELA FERNANDES FARIA

DOENÇAS DE PELE
Especialista em Dermatologia e Venereologia
Consultas: 2.º, 3.º e 5.º feiras
Cons.: Edifício Leandros
Rua do Sabão, 67-1.º A e B
Marcações:
Cons.: ☎ 291234400

DR. MENDES DE ALMEIDA OTORRINOLARINGOLOGIA (OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA)

ESPECIALISTA PELA ORDEM DOS MÉDICOS GRADUADO EM CHEFE DE SERVIÇO FIBRO-VÍDEO ENDOSCOPIA AUDIOMETRIA IMPEDANCIOMETRIA TERAPIA DA FALA
Consultas - 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º feiras - das 14,30 às 19,00 h.
Clínica da Sé
Telef.: 291207668

Maritza Sá

MÉDICA ESPECIALISTA ENDOCRINOLOGIA, DIABETES E NUTRIÇÃO
R. do Carmo - Cooperativa Agrícola, Bl. D. 4.º C
Telef. 291241842 - Funchal

DR. JOSÉ LUÍS ROCHA

MÉDICO DENTISTA
LICENCIADO FAC. MEDICINA DENTÁRIA PELA UNIVERSIDADE DO PORTO
Consultas diárias por marcação
Policlínica Sta. Cruz • Telef. 291524103
Consult. Rua Dr. F. Peres • loja 6
Edif. Alberto Teixeira - Caniço - Telef. 291934595

DR. GIL CAROTO

MÉDICO DENTISTA
• Membro do Corpo Docente da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade Clássica de Lisboa.
Consultas por marcação.
Rua da Figueira Preta n.º 17
4.º andar, 9050 Funchal.
TEL: 291232972

FERNANDO MATOS

MÉDICO CONSULTÓRIO
R. da Carreira, 117-1.º
☎ 291221369
MARCAÇÕES - às 3.º feiras
☎ 29163439 (14h00 às 17h00)

FILOMENA TEIXEIRA

ESPECIALISTA DE PEDIATRIA
CONSULTÓRIO
R. Coop. Agrícola do Funchal Bloco D - 4 F
22830 Telef.: 291222257

RICARDO CRAWFORD NASCIMENTO PNEUMOLOGISTA

ESPECIALISTA DOENÇAS RESPIRATÓRIAS
PROVAS FUNCIONAIS RESPIRATÓRIAS
CONSULTAS:
CLÍNICA DA SÉ
3.º, 5.º e 6.º feira 291207676
CLÍNICA STA. CATARINA
4.º feira 291741127

DR. QUINÍDIO PINTO CORREIA

MÉDICO UROLOGISTA (Rins, bexiga e ap. sexual masc.)
Cons. por marcação:
3.º, 5.º e 6.º a partir das 15 h.
Rua do Carmo, Ed. da Coop. Agrícola Bloco C - 5.º D
Telef.: 291226822 - Fax: 291222908

CONSULTÓRIO DENTÁRIO

DRA. SOLANGE ROCHA BRAGA
Médica Dentista
Rua das Hortas, 27 - 1.º A
20547 ☎ 291233592

DR.ª MARGARIDA FERREIRA

MÉDICA ESPECIALISTA ENDOCRINOLOGIA E DIABETES
Rua da Queimada de Cima, 58
11824 Telef.: 291220329

DR. JOSÉ LUÍS SENA

Cirurgião Dentista - CD 147.
R. Dr. Fernão de Ornelas, 52-2.º
Telef. 291222229 - Comp. Caixa e A.D.S.E.

DR.ª GRAÇA PROENÇA

MEMBRO DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE GRUPANÁLISE PSICOTERAPIAS INDIVIDUAIS E DE GRUPO.
MARCAÇÕES PELO TEL.:
291233308 OU 966169453.

DR. SATURNINO

ESPECIALISTA DE PSIQUIATRIA DIRECTOR CLÍNICO H. PSIQ. DO FUNCHAL
CONSULTÓRIO:
R. Câmara Pestana, 21-2.º-dt.º (marcações a partir das 14h30)
☎ 291220278 e 291228461

PSICÓLOGO Dr. José António F. Matos

Cons.: R. do Carmo 24-2.º
Marcações telef.: 291223009.
Telem.: 965010707.

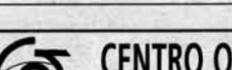
RITA MANUELA GOUVEIA

MÉDICA ESPECIALISTA EM MEDICINA GERAL E FAMILIAR
C. Médico da Alfândega
☎ 291232800
Clínica da Sé - ☎ 291230127

**AUDIOCLÍNICA REABILITAÇÃO AUDITIVA, LDA.**

Clínica da Sé
R. dos Murças, 42 - 9000 Funchal
Telef.: 291207676

- Pesquisa da surdez
- Aplicação de próteses auditivas
- Assistência técnica permanente

**CENTRO OFTALMOLÓGICO FUNCHAL (DOENÇAS DOS OLHOS)**

CONSULTAS-EXAMES COMPLEMENTARES CONTACTOLOGIA-URGÊNCIAS

MÉDICOS: • Carmo Pestana • Luísa Portela
• Conceição Marote • Romano Oliveira
• Francisco N. Silva • Rui Pereira
• João Gomes • Sandra Moniz

ORTOPTISTA • Teresa G. Mendonça

EXAMES COMPLEMENTARES
• Campos visuais • Estudo funcional • Exercícios ortóptica
(Sinoptóforo) • Retinografia • Angiografia fluoresceínica
• Teste de cores • Laser (Argon)

DIAS DE SEMANA 09H30 / 20H00 - RUA DO CARMO 2-B - 1.º ANDAR - TELEF. 291231715

Dr. Pedro Ramos CIRURGIÃO GERAL

Consultas: 2.º, 3.º, 5.º e 6.º feiras
Consultório: Rua da Cooperativa Agrícola do Funchal - Bloco B - 3C
Telef.: 291230555

DR.ª SUSANA RIBEIRO PEREIRA

Psicóloga e Membro da Sociedade Portuguesa de Psicanálise
Psicoterapia • Psicanálise
Telef.: 291766739 ou 965126535

ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR

(DOENÇAS DAS ARTÉRIAS E DAS VEIAS)
• **Dr. MANUEL BRITO**
Consultório: 2.º e 4.º
Clínica da Sé: 6.º
• **Dr. JOSÉ FRANÇA**
Consultório: 3.º e 6.º
Clínica da Sé: 4.º

Consultório:
Centro Comercial Europa - Rua Bom Jesus - 4.º andar - sala 408
Telef.: 291220401
Clínica da Sé ☎ 291207676.

DR. LUÍS BICHO

MÉDICO ESPECIALISTA CIRURGIA GERAL
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
RUA CÂMARA PESTANA, 24 - 1.º
Consultas terças e sextas após as 16 horas
TELEF.: 291200390.

JOSÉ MANUEL RAMOS

MÉDICO ESPECIALISTA ASS. GRAD. CLÍNICA-GERAL
MEDICINA DESPORTIVA Exames médico-desportivos
Consultas:
Largo do Phelps, 10 - 1.º
Telef.: 291221612 - 291225261

PEDRO VALENTE

CIRURGIA PLÁSTICA E ESTÉTICA
• LISBOA - Amoreiras, Torre 2 - Piso 8 - Sala 1. Telef. 213813150
• FUNCHAL - R. Câmara Pestana 21 - 2.º D. Telef. 291228461.
(Marcações 2.º a 5.º - 15.30 - 17.30)

MÉDICOS

JOÃO PEDRO MENDONÇA

MÉDICO ESPECIALISTA

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
(DOENÇAS DOS OSSOS, MÚSCULOS E ARTICULAÇÕES)ARTROSCOPIA DO JOELHO
Consultas por marcação:

• Casa de S. da Carreira, ☎ 291200390
• Clínica de Sta. Luzia, ☎ 291200000
• Clínica da Sé, ☎ 291207676
• Cl. da Sé, Cma. de Lobos, ☎ 291940160
• Centro Médico da Rib. Brava, ☎ 291952625

DR. ROMÃO DE SOUSA
DRA. M.ª LUÍSA SOUSAMAMOGRAFIAS
ECOGRAFIAS
RADIOGRAFIASDAS 09H30 ÀS 12H00
E DAS 13H30 ÀS 18H00RUA DO CARMO, 28
☎ 291223920**ALIVAR JONES CARDOSO**

MÉDICO ESPECIALISTA

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DIRECTOR DO SERVIÇO DE O.R.L.
CENTRO HOSPITALAR DO FUNCHAL

- Audiometria
- Timpanometria
- Fibro-Video Endoscopia

Consultas: às 2.ª, 3.ª, 4.ª e 6.ª feiras
a partir das 14h30Cons. Rua do Aljube 61 - 2.º
☎ 291221879
Resid. ☎ 291222020**DR. LUÍS JASMIN**ESPECIALISTA
EM GASTROENTEROLOGIA
(Doenças do aparelho digestivo)
ENDOSCOPIA DIGESTIVAConsultas 3.ª, 5.ª e 6.ª a partir 15h00.
Av. Zarco, 16 - 1.º - Telef.: 291233601**DR. FERNANDO JASMIN**Graduado CHF em CIRURGIA GERAL
Consultas por marcação
ConsultórioAv. Zarco, 16 - 1.º Funchal - Telef.: 291233601
5.ª feira: Policlínica de Machico
Telef.: 291969100**JOSÉ ANACLETO MENDONÇA**

MÉDICO

ORTOPEDIA - TRAUMATOLOGIA

CENTRO MÉDICO DA ALFÂNDEGA

Rua da Alfândega, 46 - 2.º andar
Telef.: 291 232 800/1**Dr.ª Mónica Camacho**

PSICÓLOGA CLÍNICA

• Apoio e Acompanhamento

• Psicoterapia

• Orientação Escolar/Vocacional

Marcação: ☎ 291226844

LUÍS MIGUEL FARINHA

MÉDICO ESPECIALISTA

GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA

Ecografia / Consulta:

3.ª feira - Clínica Sé

Tel.: 291207676.

4.ª feira - Centro Médico Alfândega

Tel.: 291232800.

5.ª feira - Policlínica Santa Cruz

Tel.: 291524103.

DR. FRANCISCO HENRIQUES DE GOUVEIAEx-assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra
Ex-chefe de Clínica do Centro Hospitalar de Coimbra
Chefe de Clínica e Anatomopatologia do Centro Hospitalar do Funchal

MÉDICO ESPECIALISTA EM ANÁLISES CLÍNICAS E ANATOMIA PATOLÓGICA

Laboratório:
Rua João Gago, 10 - 1.º
☎ 29137660 - 29137674**DR. JOÃO BONAL SILVA**

MÉDICO DENTISTA

CONSULTAS:

DE 2.ª A 6.ª FEIRA

9H00 - 12H30

14H00 - 18H30

SÁBADO

9H00 - 13H00

RUA DA ALFÂNDEGA,

N.º 10 - 4.º ANDAR B/C

9000-059 FUNCHAL

MARCAÇÕES:

TELEF.: 291230673

FAX: 291230059

8533

CARLOS MÜLLER

MÉDICO

Consult.:

Rua da Queimada de Baixo, n.º 13-1.º
9000-068 Funchal - Telef.: 291231555

2.ª, 3.ª, 4.ª e 6.ª, das 14h00 às 17h00.

Casa do Povo de St.º António

Telef.: 291758212, 2.ª, 4.ª e 6.ª

Caminho do Miranda, 53

2.ª, 4.ª e 6.ª, das 18h00 às 19h00

9289

DR. PEDRO COSTA NEVES

DR.ª FILOMENA GONÇALVES

CIRURGIA GERAL

Consultório:

Rua dr. António José de Almeida, 25 - 4.º

52884 Telef.: 291229527

DR. A. MIGUEL FERREIRA

ASSISTENTE GRADUADO

DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

DOENÇAS DE SENHORAS

E PARTOS

CONSULTAS POR MARCAÇÃO

A PARTIR DAS 14H00

2.ª, 3.ª e 5.ª-FEIRAS

RUA DR. FERNÃO ORNELAS, 33-1.º

☎ 291 222 562

4.ª e 6.ª-FEIRAS

CLÍNICA DA SÉ

R. MURÇAS, 42-2.º - ☎ 291 225 252

DR. MANUEL SERRÃO

(DOENÇAS DOS RINS, VIAS URINÁRIAS

E APARELHO GENITAL MASCULINO)

CLÍNICA STA. CATARINA

2.ª, 4.ª e 5.ª feiras - das 15 às 19 horas

☎ 291 741 127

3049

Dr.ª Clara Araújo

ESPECIALISTA

MEDICINA GERAL E FAMILIAR

2.ª e 4.ª, a partir das 14h00.

3.ª e 5.ª, das 9h00 às 11h00.

CLÍNICA DA SÉ

Telef.: 291207676 - TMN: 965010624

10813

RAIOS X • ECOGRAFIA

ORTOPANTOMOGRAMIA



CENTRO RADIOLÓGICO DO FUNCHAL

Rua 31 de Janeiro n.º 87 Edifício Ponte Nova A 1.º L.

9050-011 FUNCHAL

RESSONÂNCIA

MAGNÉTICA

(R.M.)

TOMOGRAFIA

COMPUTORIZADA

(TAC)

CRMM

Medi TAC

EDIFÍCIO ELIAS GARCIA II, LOJAS 4 e 6

Rua Elias Garcia - 9050-023 FUNCHAL

MÉDICOS

• José Franco - Neurorradiologista

• Luísa Camacho - Radiologista

• Pedro Monteiro - Radiologista

MARCAÇÕES DE 2ª A 6ª FEIRA

pelos telef.: 291224234 / 291232323

das 09h00 às 19h00

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR. TEIXEIRA GÓIS

E

DR. PAULO GÓIS

MÉDICOS ESPECIALISTAS

ABERTO DE 2.ª A 6.ª FEIRA

Largo do Phelps, 21 - 1.º Funchal - Tel. 291228869 - R. Mercado, 11 - Machico
R. Capitão Armando Pinto Correia, n.º 27 - Estreito de Câmara de Lobos**Amparo**

Centro de Estética Laser

Apoio Médico

Pêlos supérfluos?

Eliminamos todos os pêlos supérfluos para sempre

com a melhor Tecnologia Laser

Depilação permanente

Eficaz • Rápida • Segura • Indolor

Rua Dr. Fernão de Ornelas, 41 - 2.º E
9050-021 FUNCHAL • Tel./Fax: 291238840

10774



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

ESTABELECIMENTO PRISIONAL DO FUNCHAL

A Direcção do Estabelecimento Prisional do Funchal manifesta, publicamente, o seu agradecimento pelo apoio e colaboração prestados aquando da realização da 4.ª EDIÇÃO DO FUTUP a:

António Faustino de Abreu Ld.ª, Associação de Atletismo da Madeira, Associação de Futebol da Madeira, Associação de Ténis de Mesa da Madeira, Bombeiros Municipais de Santa Cruz, Blandy Brothers, C.J. Sousa Andrade & C.ª Ld.ª, Câmaras Municipais: da Calheta, de Câmara de Lobos, de Ponta do Sol, de Santa Cruz e do Funchal, Centro Hospitalar do Funchal, Centro de Meios Audio-Visuais, Cimentos Europa S.A., C.A.B., Codibal, Companhia de Seguros Império, Costa do Sol, Cruz Vermelha Portuguesa, Difel, Direcção Regional de Formação Profissional, Caixa Geral de Depósitos, Empresa de Electricidade da Madeira, Empresa Madeirense de Tabacos, Escultor Ricardo Veloso, Fundação "Aldeia da Paz", I.D.R.A.M., Intervisa, Irmãos Machado, Junta de Freguesia da Camacha, Núcleo Regional do Projecto "Vida", Masiluz, Ocean Park Resort Hotel, Papéis Carreira Madeira, Pereiras Desporto, Porto Santo Line, Portugal Telecom, Recheio, a Parreira, Secretaria Regional dos Assuntos Sociais e Parlamentares, Secretaria Regional de Educação, Sosousas, T.M.N., The Best, o qual constituiu mais um acontecimento desportivo na Região Autónoma da Madeira, evento que envolveu cerca de 470 participantes.

O DIRECTOR
Fernando Santos

10813

Dr. Joaquim Cavaco

Obstetra - Ginecologista

Cons.: Galerias S. Lourenço - 3.º G

Telef.: 291234022

13542

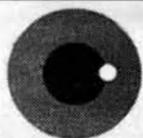
Dr.ª M. Amélia Duarte Cavaco

Pediatra

Cons.: Galerias S. Lourenço - 3.º G

Telef.: 291234022

13543

**JOÃO GOMES**

MÉDICO OFTALMOLOGISTA

CALÇADA DE SÃO LOURENÇO, N.º 3

GALERIAS SÃO LOURENÇO - 3.º Andar C

Telef.: 291202890 • 9000 FUNCHAL

**LUÍSA PORTELA**

MÉDICA OFTALMOLOGISTA

CALÇADA DE SÃO LOURENÇO, N.º 3

GALERIAS SÃO LOURENÇO - 3.º Andar C

Telef.: 291202890 • 9000 FUNCHAL

17603



NÚCLEO DE IMAGEM DIAGNÓSTICA

• Radiografias

• Ecografias

• Eco-doppler

• TAC Espiral

• Osteodensitometria (Dexa)

RADIOLOGISTAS

Dr. António L. Rodrigues

Dr. Carlos A. Andrade

Dr. J. Brasão Machado

Dra. Margarida V. Mendonça

Dra. Anabela Sousa

Dra. Luísa Camacho

OBSTETRAS/GINEC.

Dr. Luís Farinha

Dra. M. José Cerqueira

NEUROLOGISTA

Dr. Duarte Noronha

REUMATOLOGISTA

Dr. Herberto Jesus

Horário - Das 8.30 h às 20 h

CLÍNICA DE ST. CATARINA • TELEF.: 291740070 - 291740078 - FAX 291740079

RUA 5 OUTUBRO, 115 - R/C • 9000-216 FUNCHAL

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

João Helodoro da Silva Dantas

10784



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
Telefone Geral: 291705600
Serviço Social: 291705674
Serviço de Urgências - Inf: 291705688
Consulta Externa: 291705678
HORÁRIO DAS VISITAS

1º ANDAR
Cirurgia III, Cirurgia Vascular, Oftalmologia e Patologia Mamária - das 15 às 16 horas
2º ANDAR
Cirurgia I e Cirurgia II - das 15 às 16 horas
3º ANDAR
Cardiologia e Ginecologia - das 14 às 15 horas
4º ANDAR
Obstetrícia - das 14 às 16 horas
Tarde - Só para os pais - das 19 às 20.30 horas
5º ANDAR
Pediatria - das 15 às 16 horas
QUARTOS PARTICULARES - das 14 às 20 horas
6º ANDAR
Ortopedia e Traumatologia - das 14 às 15 horas
7º ANDAR
Ortopedia e Traumatologia, Gastrenterologia e Neurocirurgia - das 14 às 15 horas
8º ANDAR
Otorrino, Hematologia, Cirurgia Plástica e Urologia - das 15 às 16 horas
ANDAR TÉCNICO (A/T)
Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U. C. I. P.) - das 16 às 17 horas
A 2ª FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.
Período das 8.00 às 23.00 h

MARMELEIROS
Telefone 291705730
HORÁRIO DAS VISITAS
1º ANDAR
Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas - das 13.30 às 14.30 horas

2º ANDAR
Medicina 1 e Endocrinologia
3º ANDAR
Medicina 2 e Reumatologia
4º ANDAR
Medicina 3, Neurologia e Nefrologia - das 15 às 16 horas
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

S. JOÃO DE DEUS
Telefones 291741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS
Visitas aos doentes todos os dias das 15 às 16 horas
Quintas e domingos - das 10 às 12 e das 15 às 17 horas

DR. JOÃO DE ALMADA
Telefone 291705700
HORÁRIO DAS VISITAS
- das 13.30 às 14.30 horas
A segunda-feira não há visitas
FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA
Avenida Manuel Arriaga, nº 50-1º andar (sala 1), junto à Praça do Infante.
Horário: Todos os dias, excepto aos domingos, das 10 às 19 horas.

NÚCLEO REGIONAL DO PROJECTO VIDA GABINETE DE INFORMAÇÃO E PREVENÇÃO
Rua do Jasmineiro, 7
Tel.: 291744611/291744613
Fax: 291744648
E-mail: pvidagip@mail.telepac.pt
Horário de funcionamento: Das 9.30 às 12.30 das 14 às 17 horas. (2ª, 3ª, 5ª e 6ª feira)



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:
D. Maria Nogueira da Silva; D. Margarida da Silva Pereira Abreu; D. Georgina de Sousa Rodrigues; D. Maria Francisca Brazão; D. Maria do Rosário Cunha Pereira; D. Ana Paula da Veiga Ferro Pereira; D. Maria Olimpa da Glória Ribeiro da Gouveia; D. Marta Maria Gomes Pernetá; D. Maria

Mendes neves Gonçalves; D. Maria Inês Teixeira.
A menina:
Andreia Rubina Alves Pestana.
E os senhores:
João G. Aguiar; João Agostinho Figueira; Jorge de Freitas Ferreira Gouveia; Fernando Marinho Freire; José Luís Marinho Freire; José Luís Marinho dos Reis e Costa.



MUSEUS

JARDIM TROPICAL MONTE PALACE
Caminho do Monte, 174
Caminho das Babosas, 4
Telef.: 291782339/291742650
Aberto de segunda a sábado, das 9.00 às 18.00 horas. Encerrado ao domingo.

FORTE DE S. JOÃO BAPTISTA (FORTALEZA DO PICO)
Rua do Castelo (transversal à Calçada do Pico)
Período das visitas: Todos os dias das 9 às 18.00 horas.

BIBLIOTECA DE CULTURAS ESTRANGEIRAS
Salas Zwanayo, Simon Bolívar, American Culture Corner e Winston Churchill.
Quinta Magnólia, à Rua Dr. Pita, 15, de segunda a sexta das 9 às 17.30 horas.
Sábados e domingos, encerrada.

MUSEU DE ELECTRICIDADE
Rua Casa da Luz, 2
Horário: 10.00-12.30 e 14.00-18.00 horas. Encerra ao domingo.

MUSEU BARBEITO: COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO
Gravuras, livros raros, moedas, História da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal. Seg. a sexta - 9.30 às 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sábados - 9.30-13.00 horas. Encerrado aos domingos e feriados.

MUSEU ETNOGRÁFICO DA MADEIRA (RIBEIRA BRAVA)
Aberto todos os dias das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas.
Segundas e feriados (encerrado).

MUSEU DE ARTE SACRA
Rua do Bispo, 21

PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS
Patente ao público de 3ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES
Calçada do Pico, 1. Aberto de 3ª feira a domingo, 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas. Encerrado à segunda-feira.

FORTE DE SÃO TIAGO
Sala de Exposição de Material Militar. Aberto das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.45 horas, de segunda a sábado. Telef.: 291226456.

QUINTA BOA VISTA
EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS, TODO O ANO, E JARDIM SUBTROPICAL
Rua Luís Figueira de Albuquerque.
De segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef. 291220468.

MUSEU DO VINHO
Rua 5 de Outubro, 78
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30 às 12.30 e das 14.00 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 2912002000.
Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e aos feriados.

JARDIM ORQUÍDEA
Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 291238444.
Exposição de Orquídeas
Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9.00 às 18.00 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO I.B.T.A.M
Rua Visconde de Anadia, 44.
Exposição de Bordados, Tapeçarias e Embutidos da Madeira. Aberto de 2ª a 6ª feira, das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 17.30 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO A CIDADE DO AÇÚCAR
Praça de Colombo, n.º 5 - 9000-051 Funchal
Telef.: 291236910
Aberto: 2ª a 6ª feira, das 10 às 12.30 horas e das 14 às 18 horas
Encerrado: sábados, domingos e feriados.

MUSEU DA BALEIA
Vila do Caniçal - Telef.: 961407. Aberto de terça-feira a domingo, das 10.00 às 12.00 e das 13.00 às 18.00 horas. Encerra às segundas-feiras.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES
Rua da Carreira, 43.
Encontra-se aberto ao público com o seguinte horário: de segunda a sexta-feira, das 14.00 às 18.00 horas. Encerrado ao sábado e ao domingo.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS
Calçada Stª Clara, 7
Aberto de 3ª feira a sábado, das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 Domingos (grátis), das 10.00 às 12.30. Fechado às 2ª feiras e feriados.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL (História Natural)
Rua da Mouraria, 31-2º
Aberto de terça a sexta-feira, das 10.00 às 18.00 horas.
Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12.00 às 18.00 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO
Rua João de Deus - 9050 Funchal
Temporariamente encerrado para montagem de nova exposição.



AEROPORTO

CHEGADAS

Partida	Passagem	Carreira	Aeroporto	Funchal	Carreira
TP0060	10.15	Lisboa	TP1632	10.10	Lisboa
TP1625	10.30	Lisboa	TP4764	10.15	Porto Santo
TP1627	10.55	Lisboa	S49800	10.25	C. de Gaulle
TP4765	11.15	Porto Santo	TP1724	11.00	Porto
NT9102	12.20	Las Palmas	TP1642	11.15	Lisboa
TP4767	12.45	Porto Santo	TP4766	11.45	Porto Santo
TP1651	14.10	Lisboa	TP5194	12.05	Londres
TP1727	15.25	Porto	NT9112	13.00	Las Palmas
TP4775	17.05	Porto Santo	TP5276	15.05	Lisboa/Madrid
TP1675	18.45	Lisboa	TP4774	15.25	Porto Santo
S49801	18.55	C. de Gaulle	TP1660	16.10	Lisboa
TP4777	19.00	Porto Santo	TP4776	17.30	Porto Santo
TP5195	19.55	Londres	TP1734	19.30	Porto
TP1677	20.50	Lisboa	S49802	19.45	C. de Gaulle
TP4781	22.40	Porto Santo	TP1688	20.45	Lisboa
TP1681	22.40	Lisboa	TP4780	21.30	Porto Santo
TP5279	22.55	Madrid/Lisboa	TP1690	21.35	Lisboa
TP1697	23.20	Lisboa	TP1692	23.25	Lisboa
TP1715	23.45	Lisboa/Porto Santo	TP1694	23.40	Lisboa
TP1729	23.59	Porto	TP1715	00.30	Lisboa
TP1699	00.10	Lisboa	TP5750	05.35	Lisboa/Barcelona
TP1731	00.55	Porto			
S49803	03.50	C. de Gaulle			

PARTIDAS



AUTOCARROS

Funchal	Aeroporto	Carreira	Aeroporto	Funchal	Carreira
Partida	Passagem	Carreira	Passagem	Chegada	Carreira
7.15 2-5	7.55	20	7.10	7.55	113
7.30	8.10	113	8.05 2-5	8.45	78
8.30 2-5	9.10	113	8.40 DF	9.30	156
9.00	9.40	113	8.50 2-5	9.40	20
10.00 2-5	10.40	53	9.05 2-6	10.00	113
11.15 2-5	11.55	113	10.00	10.50	113
12.15	12.55	113	10.30 2-5	11.15	20
12.40	13.20	20	11.00 2-5	12.00	113
12.40 F	13.20	78	12.10	13.00	113
13.00 2-6	13.40	53	13.00 2-6	13.45	20
13.15 S	13.55	53	13.25 DF	14.15	156
15.00 2-6	15.40	113 via RS	13.35 S	14.30	113
15.00 DF	15.40	113	13.30 2-6	14.30	113 via RS
15.30 2-5	16.10	113	14.30 SDF	15.15	113
16.15 2-6	16.55	53	15.25 2-6	16.15	20
16.30 DF	17.10	113	15.55 S	16.45	156
16.30 S	17.10	78	16.10 DF	17.00	156
17.15 2-5	17.55	113	16.35 2-5	17.30	53
18.15 DF	18.55	53	17.30	18.20	113
18.15 2-5	18.55	113	18.35 2-5	19.15	113
19.00 S	19.40	156	18.35 DF	19.30	78
19.00 2-6	19.40	113 via RS	19.25 2-6	20.15	156
19.00 DF	19.40	113	19.35 DF	20.15	113
19.15 2-6	19.55	113	21.20 SDF	22.10	113
19.45 S	20.25	20	21.20 2-6	22.10	113 via RS
20.00 2-6	20.40	113 via RS	22.55 DF	23.45	156
20.00 DF	20.40	113	22.55 2-5	23.45	23
20.30 S	21.10	156			
20.45 2-6	21.25	156			
21.00 DF	21.40	113			



FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE
PORTUGUESA - Rua João Távora, 3-7
Telef.: 291204310

OBS.:
2-6 - De segunda a sexta-feira
DF - Só aos domingos e feriados
S - Só aos sábados
2-5 - De segunda a sábado
No dia 25 de Dezembro não se efectua nenhum destes horários



BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA MUNICIPAL
Rua da Mouraria - Palácio S. Pedro.
Funcionamento: 2ª a 6ª feira, das 10 às 20 horas.
Encerra: sábados e domingos.

ARQUIVO REGIONAL
Rua da Mouraria, 35.
Funcionamento: 2ª a 6ª feira,



MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg
Telef.: 291762777 ou 291762778

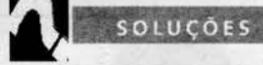
Praça de viaturas a partir de 7.000 kg
Telef.: 291772522
Localizada na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

Praça de viaturas de Santa Cruz
Telef.: 291524156 ou 291523897

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses
Telef.: 291233698-

das 10 às 20 horas. Encerra: sábados, domingos e feriados.

BIBLIOTECA MUNICIPAL CALOUSTE GULBENKIAN
NO TEATRO MUNICIPAL
Funcionamento:
2ª a 6ª feira, das 9 às 20 horas.
Sábados: das 9 às 15 horas.
Encerra aos domingos.



SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS HORIZONTAIS

1 - Falca; apaga. 2 - Amuo; açor. 3 - Ré; remar; MM. 4 - Tias; ecoa. 5 - Malícia. 6 - Ró; si. 7 - Ruandês. 8 - Muas; sana. 9 - Br; alces; ar. 10 - Oder; Aida. 11 - Salas; assar.

VERTICAIS

1 - Farta; ambos. 2 - Amei; urda. 3 - Lu; amora; el. 4 - Corsa; usara. 5 - Lua. 6 - Ama; nuca. 7 - Cid. 8 - Parei; essas. 9 - Ac; cassa; is. 10 - Gomo; nada. 11 - Armam; sarar.

URGENTES

Serviço de Protecção Civil 291700112
Número Nacional de Socorro 112
SANAS - Socorro no mar 291230112
Bombeiros Municipais do Funchal 291222122
Bombeiros Municipais da Camacha 291922417
Bombeiros Municipais de Machico 291965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz 291520112/291524228
Bombeiros Voluntários de C. de Lobos 291942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava 291957112/291952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses 291229115
Bombeiros Voluntários de Santana 291573444/291572211
Bombeiros Voluntários da Calheta 291827204
Bombeiros Voluntários de S. Vicente / P. Moniz 291842115
Bombeiros Voluntários do Porto Santo 291982115
Medicina Dentária - Serviço de Urgência (Só domingos e feriados) 998998731
Urgências Médicas Domicílio 24 Horas 291204480
96-6779896

HORÓSCOPO

Marque o 601 + nº de cada signo

O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre tendências do seu signo

DN MADEIRA/DATA MEDIA: Preço mínimo da chamada/Serviço por minuto 496\$80

CARNEIRO - 21/3 A 20/4

601 677 741

SAÚDE: Sentirá boas energias sobretudo até às 14 horas.
AMOR: Não guarde reservas ou animosidade contra alguém do seu passado.
DINHEIRO: Está protegido neste campo independentemente do que tiver de enfrentar.

TOURO - 20/4 A 21/5

601 677 742

SAÚDE: As oscilações de temperatura podem afectá-lo.
AMOR: Vai sentir-se amado e desejado mas mantenha os pés em terra.
DINHEIRO: Prevenir o dia de amanhã é uma boa aposta; não gaste indiscriminadamente.

GEMEOS - 22/5 A 21/6

601 677 743

SAÚDE: Não vá além do que lhe receitaram; os excessos não vão apressar uma cura.
AMOR: Dia com tendência a bons acontecimentos.
DINHEIRO: Tende a ficar surpreendido e sem reacção perante alguns acontecimentos.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

601 677 744

SAÚDE: Cultive hábitos simples.
AMOR: Estará capaz de gerir as relações a seu gosto e fazer conquistas.
DINHEIRO: Meça bem os seus gestos; as consequências serão imediatas.

LEÃO - 23/7 A 23/8

601 677 745

SAÚDE: Dia com tendência a pequenos acidentes.
AMOR: Podem falhar um compromisso consigo mas não seja excessivo nas respostas.
DINHEIRO: Terá grande capacidade de solucionar problemas.

VIRGEM - 24/8 A 23/9

601 677 746

SAÚDE: Não tenha medo de gastar dinheiro com aspectos ligados à sua imagem.
AMOR: Está muito frio; não estique demasiado uma corda.
DINHEIRO: Não é bom dia para tomar decisões de fundo, aguarde dias melhores.

BALANÇA - 24/9 A 23/10

601 677 747

SAÚDE: Não faça grandes esforços; tendência a problemas musculares.
AMOR: Brinque com algumas situações que não têm qualquer razão de ser.
DINHEIRO: Dia de boa evolução; sentirá que as rolaram.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11

601 677 748

SAÚDE: Está muito cansado; é bom que saiba quando parar.
AMOR: Ponha arte no que faz; obterá retribuições.
DINHEIRO: Não se feche no seu casulo; deve contactar com quem o solicitar.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12

601 677 749

SAÚDE: Tendência a oscilações de peso; tente comer um pouco melhor.
AMOR: Terá provas concretas do que sentem por si.
DINHEIRO: Terá palpites e actuações absolutamente certas e eficazes.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1

601 677 750

SAÚDE: Evite comidas muito condimentadas; o seu estômago está frágil.
AMOR: Podem surgir algumas tensões mas que são necessárias a um crescimento.
DINHEIRO: Vai sentir maior liquidez na vida económica.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2

601 677 751

SAÚDE: Problemas de garganta poderão trazer rouquidão.
AMOR: Conte com a pessoa de quem gosta para o que der e vier.
DINHEIRO: Não entre em contradição; documente-se muito bem para reuniões.

PEIXES - 20/2 A 20/3

601 677 752

NEGÓCIOS DE SUCESSO "ESCOLHEM" ESBOÇO - INTERIORES

HOTELARIA

- HOTEL CROWNE PLAZA
- HOTEL QUINTA BELA SÃO TIAGO
- HOTEL CASA VELHA DO PALHEIRO
- HOTEL QUINTA DO ESTREITO
- ALBERGARIA DIAS
- ESTALAGEM DO MAR

COMERCIAIS

- BLANDY TRAVEL AGENCY
- EMPRESA MADEIRENSE DE TABACOS
- RESTAURANTE MEZANINO
- COOK SHOP
- KIRANE - CASMERE
- PUTOS & COMPANHIA

OBRAS PÚBLICAS

- LAR BELA VISTA
- CENTRO DE DIA DO CANIÇO
- CÂMARAS MUNICIPAIS

INSTITUIÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

- CLÍNICA DE SANTA LUZIA
- CLÍNICA DE SANTA CATARINA
- JARDIM E CRECHE QT.ª DOS TRAQUINAS

PARA MELHORAR A VOSSA IMAGEM COMERCIAL

CONTACTE...



RUA DOS FERREIROS, 125
TELF.: 291204370

ADIRA JÁ AO
SPORTV
Tel: 291 700 800

www.netmadeira.com

Especial EURO 2000

**DESCONTO DE
10.000\$ NA COMPRA
DO DESCODIFICADOR***

2 MESES GRÁTIS**

CABO TV
MADEIRENSE S.A.

(*) Condicionado à assinatura de 1 Ano SPORT TV
(**) Se já possui o descodificador, para novos aderentes e para a assinatura de 1 Ano de Sport T.V.

Valido até 30 de Junho

LUSITANAFORMA

Workshop em Comunicação e Imagem Pessoal e Profissional

Destinatários

Activos dos vários sectores de actividades.

Duração: 40 horas.

Data: 17 a 28 de Julho

Dias de Formação: De segunda a sexta-feira das 19h às 23 horas.

Formadores: Manuel José Gomes

Custo de Inscrição: 15 contos.

Documentação necessária: CV; BI; n.º de contribuinte e foto.

Inscrições: Carolina Silva
Rua 31 de Janeiro, 37, 2º andar, I
9000-011 Funchal
Telefone: 291201060 Fax: 291 201061
E-mail: lusitanaforma@clix.pt

Curso com o possível apoio do FSE e da DRFP



LUSITANAFORMA

Workshop em Fiscalidade

DA TRANSMISSÃO DA PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA
E DA SUA TRIBUTAÇÃO, FINANCIAMENTO E REGISTO

Destinatários

Técnicos de Empresas de Contabilidade, Seguradoras, Bancos e Imobiliárias, Advogados e consultores na área de gestão.

Programa:

- Introdução à Problemática do Imobiliário;
- Formas mais usuais de Transmissão e Formalismos Notariais e Registrais;
- Autofinanciamento e Financiamento Bancário;
- Incidência Fiscal na Transmissão;
- Engenharia Contratual-Fiscal do Projecto de Transmissão;
- A política fiscal-imobiliária para o século XXI.

Duração: 40 Horas.

Custo de Inscrição: 15 contos.

Datas: 29 e 30 de Junho das 19 às 23 horas;
1 de Julho das 10 às 13 horas e das 14.30 às 19.30 horas;
2 de Julho das 10 às 14 horas;
6 e 7 de Julho das 19 às 23 horas;
8 de Julho das 10 às 13 horas e das 14.30 às 19.30 horas;
9 de Julho das 10 às 14 horas.

Formadora: Dr. Cristina Santos

Documentação necessária: CV; BI; n.º de contribuinte e foto.

Inscrições: Carolina Silva
Rua 31 de Janeiro, 37, 2º andar, Sala I
9000-011 Funchal
Telefone: 291201060 Fax: 291 201061

Curso com o possível apoio do FSE e da DRFP





	07.00 Le Mans 07.10 Infantil/Juvenil	07.00 Abertura 07.02 Euronews (em português)		07.30 Zip Zap	08.00 Atlântico
09.00	09.00 Abertura 09.02 Caminhos 09.30 As criaturas do pântano 09.55 Willy Fog	09.00 Caminhos 09.30 Novos horizontes		09.05 Bloco de Animação	09.00 Cinema O miradouro da Lua
10.00	10.30 Missa	10.00 Setenta vezes sete 10.30 Eucaristia dominical			10.30 Desporto RTPi
11.00	11.20 70x7	11.00 Le Mans 11.10 Hora H	11.30 Iniciativa	11.00 Angelus 11.10 Programa Religioso: Missa dominical	
12.00	12.00 Estádio RTP-M	12.00 3º Calhau a contar do Sol		12.30 Programa Religioso: 8º Dia	12.00 Missa
13.00	13.00 Jornal da tarde 13.50 As novas aventuras de Robin Hood	13.00 Jornal da tarde 13.55 Tempo		13.00 Portugal português 13.45 Marchas populares	13.00 Primeiro Jornal 13.00 Jornal da Tarde
14.00	14.35 Raspa, o nosso jogo	14.00 Made in Portugal 14.50 Le Mans	14.00 Um olhar freiriano sobre Goa 14.30 Onda curta		14.00 Sessão especial O regresso do Pestinha 14.00 Made in Portugal
15.00		15.00 O mundo de aventuras: "Guarda costas ama seca"	15.00 Desporto 2: Natação: Meeting Porto (15/16.30 horas) Ciclismo: NC Rel. (16.30/16.45) Euro 2000: Eslovénia-Espanha NBA (Resumo final play off) Euro 2000: Noruega-Jugoslávia		15.00 Em primeira mão
16.00	16.05 Musicaep 2000				16.00 Walker, o ranger do Texas 16.15 Horizontes da memória
17.00	17.00 Jardim das estrelas	17.55 Automobilismo: GP Canadá em F1		17.00 Cocktail nacional	17.00 Jardim das estrelas
18.00					18.00 Chiado Terrasse Em busca da cidade cidade
19.00	19.00 Horizontes da memória 19.30 Via marítima 19.57 Informação RTP-M	19.50 Ciclismo: Sport Notícias		19.00 Directo XXI 19.55 Meteorologia	19.00 Garrett
20.00	20.00 Telejornal 20.55 Tempo	20.00 Telejornal 20.50 Contra informação		20.00 Cidade Obscura	20.00 Jornal da noite 20.00 Telejornal
21.00	21.00 Jornal das nove 21.30 Vamos dormir 21.35 Contra informação 21.55 Madeira Artes e Letras	21.00 O tempo 21.05 Agora é que são elas	21.50 Boletim das pescas/Tempo		21.10 Residencial Tejo 21.00 Contra informação 21.05 Vamos dormir 21.15 Aqui e agora 21.30 Documental 22.00 Documental: Roma Lusitana
22.00	22.30 Gala saber	22.40 Euro 2000	22.00 Jornal 2 22.45 Horizontes da memória	22.00 Jardins proibidos	22.15 Herman SIC
23.00			23.15 Artes e Letras: Almada & tudo	23.10 Ataque ao arranha céus	23.00 A loja do cidadão
24.00	00.15 Jornal das nove 00.45 Euro 2000	00.10 Automobilismo: GP Canadá em Fórmula 1 00.25 Prazeres	00.15 Travessa do cotovelo		00.20 Maiores de 17: "A febre da selva" 00.00 Jornal 2 00.45 Contra Informação
--	01.15 Tempo 01.20 Fecho	01.25 24 horas 01.40 Ciclismo: Sport Notícias 01.50 O tempo 01.55 Última sessão: "obsessão e vingança" 04.55 O tempo; 05.00 Televidas	01.15 Faenas 01.45 Artes de palco 03.15 O tempo 03.20 Encerramento	01.10 A longa caminhada 03.10 Meteorologia 03.15 Sétimo céu 04.15 Samantha/Pérola negra	02.40 Último jornal 03.00 Meteorologia 03.05 O Guarda-Costas 04.05 Portugal radical 04.35 Televidas

CINEMA

DESTAQUE DO DIA

CINE D. JOÃO
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas
"Encontro a 3"

ANADIA 1
14.15, 16.45 e 19.15 horas
"Pokémon"
21.45 "Armadilha em Bangkok"

CINE MAX
14.00, 16.30, 18.30 e 21.30 horas
"O inspetor Gadget"

CINE SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 horas
"Por amor"

ANADIA 2
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas
"As virgens suicidas"



SIC
14.00 horas
Sessão Especial:
"O Regresso do Pestinha"



RÁDIO



10:00 Noticiário Nacional
10:10 Compacto humor - As Bilhardeiras
11:00 Noticiário Nacional
11:15 Amar o Mar
12:00 Noticiário Nacional
12:15 Flash Back
13:00 Noticiário Nacional
14:00 Noticiário Regional
14:30 Síntese Informativa Nacional
19:00 Noticiário Regional
19:30 Síntese Informativa Nacional
Emissão a partir de da TSF Lisboa



Futebol - Relato Nacional vs Amora
17.00 - 19.00 horas



Raid TT



05.55 Abertura da Emissão
06.00 O Outro Lado do Sol
08.00 Noticiário da Rádio Renascença, Bola Branca
09.00 Missa dos Doerkes (Alamos)
10.00 Rádio Totobola
12.00 Vivá Música
14.00 Domingo à Tarde
16.00 Bola no Ar com a RR
20.15 Rádio Totobola - Bola no ar com RR
22.00 Ligação à Rádio Renascença Notícias de hora em hora com a Rádio Renascença. Informação Regional às 19h00. Bola Branca 7h30 e 8h15.



06.00 Ao Cantar do Galo
07.25 Momentos de Reflexão
09.00 Arco-Iris Desportivo
10.00 Rádio Totobola
11.00 Missa directamente da Sé seguida da palavra do padre Nuno Filipe aos doentes
12.30 A Semana Passada Aconteceu
16.00 Hora dos jogos
19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário
20.00 Madeira em Notícia
23.55 Oração da Noite
24.00 Encerramento

FREQUÊNCIAS

TSF MADEIRA - FM 101
RJM - FM 88.8
RÁDIO CLUBE - FM 106.8
RÁDIO PALMEIRA - FM 96.1
RÁDIO ZARCO - FM 89.6
RÁDIO SOL - FM 103.7
RÁDIO BRAVA - FM 98.4
RDP - Madeira:
Dois canais FM em toda a Região
ANTENA 3 - FM 89.8 - Funchal e 94.1 - 94.8 e 96.5
ANTENA 1 - FM 95.5 - Funchal e 104.6 - 96.7 - 100.5
ANTENA 1 - OM 1332; 603-Sul e 531; 1125 Costa Norte
POSTO EMISSOR - OM 1530;
1017 FM 92 EMISSOR - FM 96.0
RÁDIO MADEIRA - OM 1485 FM 96.0

O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.

DESTAQUE DO DIA

Flash Back
12.15

IRI ROCA MAR
RESTAURANTE
CANIÇO DE BAIXO
Domingo
Bacalhau c/ Natas
Sugestões da Semana
Espadarte Grelhado Maitre D'Hotel
Cordon Bleu de Peru
Na noite de 23 de Junho, festeje o arraial de S. João connosco.
Informações e Reservas Contacte telef. 291 934 334

REVISTA **diário**

DE 18 A 24 DE JUNHO DE 2000

DIÁRIO
de
Notícias

Operações realizadas
na Madeira mas assistidas,
em tempo real, por médicos
da capital. São as novas
tecnologias ao serviço da Saúde.

ABM

ARQUIVO REGIONAL E
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

10



OPERAÇÃO CONJUNTA

A REVISTA dá-lhe a conhecer como hoje se fazem operações no Funchal, assistidas, em tempo real, por médicos que se encontram em Lisboa.

16



DESCRIMINALIZAR A DROGA

Durante a próxima semana, o Parlamento nacional vai descriminalizar o consumo de drogas. Uma análise a uma matéria polémica.

20



O DIA DO CASAMENTO

Com propostas arrojadas, Zequita traz-nos, esta semana, um olhar sobre um vestido para uma ocasião muito especial: o casamento.

PORMENOR DA SEMANA

CONCURSO

REGULAMENTO

- 1- "Pormenores" é um concurso semanal que se destina aos leitores do DIÁRIO.
- 2- Terão acesso a este concurso todos os leitores que enviarem fotografias coloridas, devidamente identificadas, relativas a pormenores e flagrantes pouco usuais.
- 3- Todas as semanas será publicada na REVISTA uma fotografia, bem como o nome do(a) premiado(a).
- 4- Apenas serão publicadas as fotografias que vierem acompanhadas pelo nome do(a) autor(a), pelo que o DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais situações de plágio. Com a sua identificação, o concorrente compromete-se a responder perante a Lei em eventuais situações de litígio.
- 5- O prazo de entrega das fotografias termina às 16.30 horas de cada sexta-feira, de modo a serem seleccionadas para a edição da REVISTA do segundo domingo seguinte.
- 6- A lista de prémios a que se candidatam os concorrentes vem devidamente publicitada, ao domingo, na REVISTA.
- 7- O(a)s premiado(a)s deverão levantar a credencial no DIÁRIO (Rua da Alfândega, nº 8) no prazo de quinze dias após a publicação da fotografia.

(Envie a sua melhor fotografia para o DIÁRIO de Notícias, R. Dr. Fernão de Ornelas, 56-3.º - 9054-514 Funchal, para Concurso "Pormenores" (Departamento Comercial)



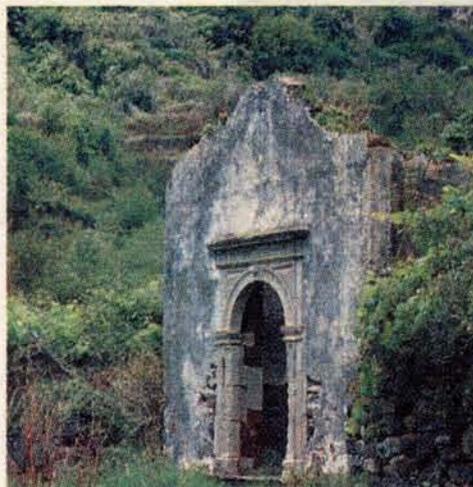
Marina Shopping, loja 113 • C.C. Eden Mar, loja 26
Rua dos Ferreiros, 66 • Hiper Sá, loja F



Vencedor da Semana: Ana Luísa Nascimento Carvalho

Prémio Semanal: 1 revelação de 36 fotos · 2 filmes Kodak 36 fotos · 3 ampliações ImageMagic 20x25

24



CAPELA EM DEGRADAÇÃO

Na rubrica "Património" fomos em busca do que resta da Capela de São João da Ribeira, na Calheta. Uma degradação a olhos vistos.

28



"BLACK METAL"

O "Black Metal" deixou de estar apenas virado para um público mais restrito, desde que alguns grupos saíram da obscuridade do "underground".

30



O VINHO E A MESA

Saber combinar, da melhor forma, o vinho com o prato não é tarefa fácil. Francisco Albuquerque dá-lhe algumas pistas para que possa apreciar as melhores combinações.

32



OS PERIGOS DO VERÃO

Com o Verão à porta os cuidados com o cabelo devem ser redobrados. Conheça os perigos e saiba como evitá-los.

A ARTE DE DISTORCER



O barómetro da popularidade está a complicar a formação do futuro governo. Tem sido um quebra-cabeças. Vocês metem-se em cada encrenca...

Tem razão!
A pasta da Cultura e Turismo pode não passar de uma mera ilusão.



BEIRA MAR

A lancha “Altaír” e a pesca de “azagaia”



Victor Caires

Por volta de 1950, a Madeira foi muito referida, nas revistas de especialidade náutica, mercê dos recordes de pesca desportiva a nível da Europa e do Mundo, obtidos pelo Dr. António Ribeiro, em Espadarte (Marlin) e Atum (Big Eye).

As solicitações que então chegaram à Delegação de Turismo da Madeira levaram este departamento turístico a adquirir, sob encomenda ao Arsenal de São Tiago, no Funchal, mediante a melhor proposta, uma lancha para a pesca desportiva (Big Game Fishing), a fim de corresponder aos pedidos, em especial de desportistas estrangeiros, interessados em tentar a captura de “Big Fish” no arquipélago madeirense.

A lancha “do Turismo” – “Altaír” – entretanto lançada ao mar, tinha uma “companha” jovem e competente, sob o comando de Amândio Nóbrega, com Guilherme Escórcio como marinheiro e o mecânico Bailão, que trocou as oficinas do Arsenal pela actividade marítima. A “Altaír” quando surgiu, pelas suas características de conforto e velocidade, comparadas com as embarcações então existentes na frota local, podia considerar-se um iate de luxo.

Aliás, a projecção obtida pela lancha do Turismo, além-Madeira, ocasionou a encomenda, ao Arsenal de São Tiago, de lanchas idênticas à “Altaír”, que foram exportadas para os Açores (a “Flores” em 1959) e para o continente português.

Actualmente com o nome “Maribela”, propriedade de empresa náutico-turística, a ex-“Altaír” ainda navega. Algumas vezes, com o “Meu Comandante”, Pai Caires, a convite da tripulação, sai na

“Altaír” para a pesca. Numa das saídas, a “companha” passou a viagem até às Desertas, descrevendo as maravilhas de novo processo de pesca, que vinham desenvolvendo na “Altaír”, satisfatório para os clientes estrangeiros e que se tratava da pesca de “azagaia”. Sinceramente, nunca ouvira falar nisso.

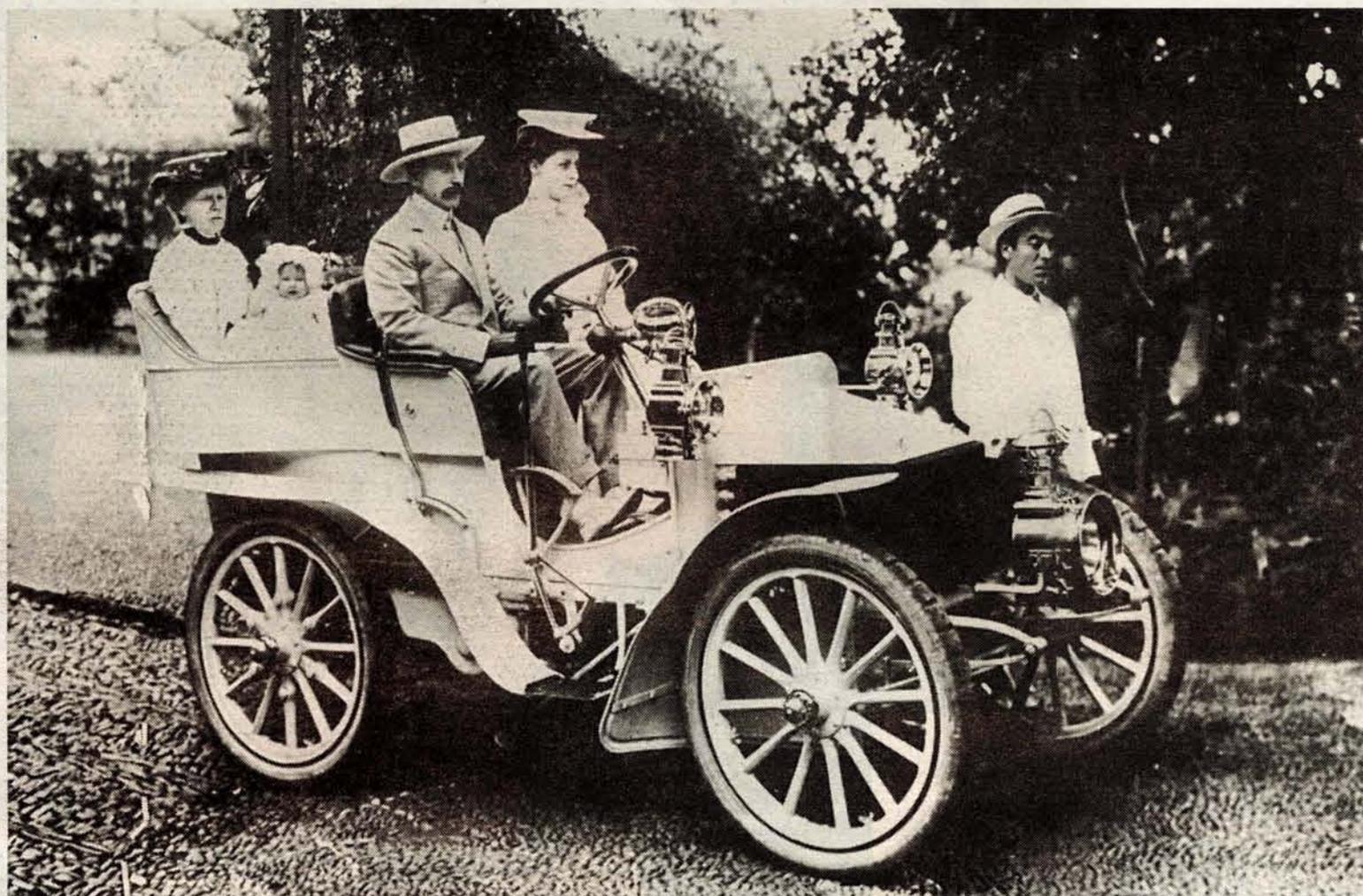
Nesse tipo de pesca basta deitar a linha ao mar, com anzol – sem isca – puxando em seguida e... fígava peixe. Parecia-me “história de pescador”.

Chegados ao “boqueirão”, entre a Deserta Grande e o Bugio, procuraram as “marcas” para o enfiamento e a lancha pairou, ficando à deriva. Começámos a faina lançando as linhas de pesca para a água, com as tais “azagaias” no fim da linha e que constavam de um pequeno triângulo em chumbo com o anzol incrustado e, após o lançamento, puxávamos a linha rapidamente e, de facto, vinham garoupas presas ao anzol.

Diz-se que, desde o princípio dos tempos, os inventores eram uns “mandriões” que não queriam trabalhar e, por isso, iam fazendo descobertas para lhes pouparem esforços e facilitarem a vida.

Desconheço quem foi o inventor da pesca de “azagaia”. Mas, isso de lançar a linha ao mar, com anzol sem isca e fígava peixe, mesmo que tenha sido um “grande mandrião” a descobrir esse sistema, merece o nosso aplauso.

revista@dnoticias.pt



PHOTOGRAPHIA - MUSEU VICENTES

Mr. Foster, 1904

Luís Sena Lino

Embora alguma bibliografia date de 30 de Dezembro de 1903 a entrada do primeiro automóvel na Madeira, esse evento foi datado pelo DIÁRIO a 22 de Janeiro de 1904. Por ser o primeiro automóvel, um Wolsely (na fotografia), que circulava nas então débeis estradas da ilha, a estranheza e o espanto foram contagiantes entre os funchalenses.

Harvey Foster, inglês radicado na Madeira, foi o autor de tão badalada aquisição que deliciou os ilhéus, pasmados com tão evidente prova de que o progresso estava a chegar à ilha. O DIÁRIO contou assim, em 1904, a chegada do automóvel: «Hontem á tarde este bello vehiculo percorreu as principais ruas e largos d'esta cidade, despertando grande curiosidade. Conduzia Mr. Foster e o chauffeur. O seu motor é a gazolina e a passagem nos pontos de maior concorrência é annunciada por meio d'um apito, que se ouve a grande distância. Subiu, sem nenhum custo, várias ladeiras. É um meio de transporte rápido, cómodo e agradabilissimo. Já nos dizem que está formada uma sociedade para mandar vir um automóvel para quatro pessoas».

Entretanto, em finais do mês de Janeiro, o nosso jornal dava conta da dificuldade que Mr. Foster estava a encontrar para obter a licença administrativa para conduzir o veículo. Para tal, o chauffeur tinha de estar habilitado e o carro teria de ser inspeccionado por um técnico oficial. «(...) trate-se de resolver, o mais rapidamente possível, as dificuldades que se antolham a Mr. Foster para que continue a deliciar-se com os seus passeios em automóvel, que é uma cousa tão agradável e distincta, o que já constitue para nós um progresso, que desejaríamos vêr livre de peias, aliaz, filhas do escrupulo com que se costumam cumprir, entre nós, os regulamentos e disposições legaes». Outros dados comprovam a inexistência de estradas de boa qualidade naquele tempo, já que até 1901 somente o percurso Funchal-Câmara de Lobos se apresentava em boas condições. Dessa data em diante, os percursos foram sendo aperfeiçoados e, em 1913, aumentando o número de carros existentes, foi constituída no Funchal a associação de classe de "chauffeur".

lslino@dnoticias.pt

Quantos são?

Hugo Chávez tem uma tremenda dor de cabeça. O seu verdadeiro problema deixou de ser a recuperação da zona afectada pelas cheias de Dezembro passado ou a marcação de eleições. O que o atormenta de facto é a perspectiva de ter que receber e cumprimentar uma enorme procissão de políticos regionais. O presidente venezuelano vende boa disposição e tem um sentido de humor

notável. Mais, tem uma memória de fazer inveja, pois, imaginem, até se recorda de jornalistas insulares com quem se cruzou em tempos, não admirando que tenha pedido ao mais notado de entre eles, para ser "portador" de uma mensagem para o presidente do Governo Regional. No fundo, por razões de agenda política, o que Chávez quer saber é quantos delfins tem Jardim.

Internet(o)

Já se tira a carta em cinco dias. Não é de condução automóvel mas de navegação cibernética. Aí está a carta de competências da Net, promovida com pompa e circunstância pelo Tecnopólo. Mas, para quê?, perguntarão alguns dos utilizadores

descartados. Dá jeito, senhor, pensarão os cidadãos, ávidos de oportunidade, de uma freguesia do concelho da Ribeira Brava que denunciaram a Este Planeta que a Internet da Junta está sempre a ser utilizada pelo neto do presidente.

Multa amnistiada

As reuniões de Jardim com as bases do partido deram para tudo. Para o toca a unir e para alguns amuos, e, acima de tudo, para que não restassem dúvidas que quem manda, nas listas e também na polícia, é o chefe.

Conta quem viu que num concelho da zona Oeste um agente da autoridade foi punido pelo Presidente. Tudo devido ao excesso de zelo, ao facto de ter multado um automóvel, em transgressão, de um dirigente do PSD local. Como é óbvio, a multa ficou sem efeito e o agente passou uma vergonha. Razão tem a Amnistia Internacional.



O sistema informático do grupo parlamentar do PS-M foi atacado pelo vírus "I love You". Quem será que, conhecendo os cantos à casa, não morre de amores pela bancada socialista?

Mailing em duplicado

Continua a chegar às caixas de correio deste nobre povo os mailings que resumem os feitos da governação social-democrata madeirense. O último panfleto, com direito a fotos do "dream team" da economia, atacou em força, uma vez que chegou em duplicado à maior parte dos lares. Terá sido por tiragem excessiva? Será que agora cabe a cada madeirense enviar o segundo exemplar a um emigrante à escolha? Cooperação sim, mas sem abusos. Já agora, o que fazem os directores da PT, Correios e Marconi na equipa de Pereira de Gouveia?

PODIUM

OURO

Os VIII Jogos Especiais foram marco importante para quantos apostam seriamente no processo de educação e integração das pessoas com deficiência. **Bem hajam todos quantos se dedicam à promoção de uma sociedade sem barreiras, respeitando as diferenças.**



PRATA



O Governo central informou a Região que a linha de crédito de apoio aos **emigrantes, vítimas das enxurradas de Dezembro passado na Venezuela**, vai mesmo avançar. As pressões em nome da solidariedade foram bem sucedidas, tal como o foi a visita de João Cunha e Silva à comunidade portuguesa radicada naquele país.

BRONZE

O Porto Santo "vai fechar" para obras em Outubro. Em nome do desenvolvimento local será investido mais de um milhão de contos. **Oxalá que a "ilha dourada" fique que nem um brinquinho, sem beliscar o ambiente**, o motivo fundamental que leva o turista a voltar.



VIDRO



As contas da Madeira de 1999 como as de todo o País voltaram a ser chumbadas pelo TC. **Por cá foram detectadas ilegalidades na gestão dos dinheiros públicos nas áreas da Saúde e da Educação.** Até o RMG nacional é aqui atribuído sem rigor. Como é possível tanta balda, com tanto assessor jurídico e financeiro?

LATA

A insegurança reina na Região. **A polícia diz ter os vândalos debaixo de olho mas o pior é que os assaltos não param.** Das duas uma: ou os prevaricadores são génios ou os agentes da autoridade, porventura mais preocupados com multas, andam desatentos.



PLÁSTICO



A Região é caso único a nível nacional ao não incluir a figura do voto antecipado na sua Lei Eleitoral. **Uma lacuna inadmissível, pois para além de penalizar militares, trabalhadores de transportes, doentes e presos, revela alguma leviandade política dos ditos defensores de mais Autonomia.**



Com o Verão à porta,
nada como um
gelado à beira-mar,
descontraidamente...

IMAGENS



1 GELADO

Nada como ser criança toda a vida! Com o Verão a chegar, torna-se delicioso saborear um gelado à beira-mar, de forma descontraída e sem complexos. A imagem foi captada esta semana, na costa sul da Madeira (A. Spínola-DIÁRIO).

2 MAR

Esta incrível onda pode ser vista a 130 km a sul de Reykjavik, em Iceland. Foi isso que muita gente fez, para assistir de perto ao espectáculo que o mar proporciona. Os mares daquela zona estiveram "mansos" nos últimos dois anos, mas agora tornaram-se bem mais mexidos atingindo cerca de 60 metros as ondas que embatem na rocha. (AP Photo/Ragnar Axelsson)

3 MOTO

A todo o momento vai acontecer um acidente. E no caso em apreço aconteceu mesmo. O motociclista japonês, Ui Youichi, logo no início do Grande Prémio da Catalunha atravessou-se em frente dos

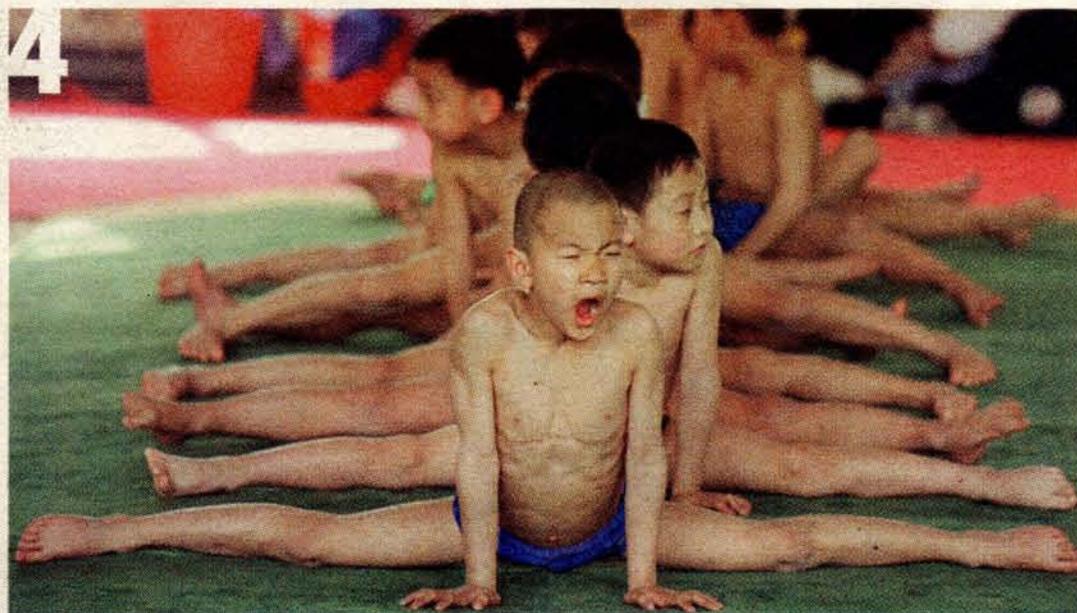
seus adversários, sendo obrigado a abandonar a corrida, felizmente sem gravidade (AP Photo/Julian Martin).

4 GINÁSTICA

Mente sã em corpo são, parece ser a máxima destes jovens chineses, que logo pelas 7:00 da manhã começam o dia na escola com exercícios. As tarefas escolares só terminam às 21:30, depois de feitos os "trabalhos de casa". Chao Peng é o nome da primeira criança da fila, de sete anos de idade (AP Photo/Greg Baker).

5 AMENDOÍM

Em perfeita harmonia, o pombo e o homem parecem entender-se de tal forma que até dividem os amendoins. O homem que está sentado na esplanada joga futebol e está de férias. Sabe de quem se trata? A fotografia foi captada esta semana, no Funchal, por A. Campos (DIÁRIO).





ABM

ARQUIVO REGIONAL E
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA



O Centro Hospitalar do Funchal tem implantado um projecto experimental de telecomunicações para a troca de informações com o hospital de Santa Cruz, em Lisboa, depois de feito o diagnóstico ao coração. Antes implicava a deslocação do paciente a Lisboa e agora o trabalho é feito na Madeira. Com os equipamentos de videoconferência, os médicos trocam impressões com os seus colegas do continente para avaliar qual o melhor caminho a seguir.

Vídeo-coração

Texto de Paulo Alexandre Camacho
Fotografia de A. Campos

O projecto experimental de telemedicina do hospital do Funchal é pioneiro na Madeira e, no fundo, tira partido das novas tecnologias que a ciência põe à disposição do homem de uma forma vertiginosa.

Ora, foi pela visão de querer prestar um serviço na Região, que até então só podia ser feito depois de uma viagem de avião ao continente, que os cardiologistas madeirenses Drumond Freitas e Jorge Araújo decidiram aproveitar as potencialidades da videoconferência. No fundo, permite-lhes comunicar com o mundo através do som e das imagens, em tempo real, sem saírem da unidade hospitalar – Cruz de Carvalho, no Funchal – onde está o Serviço de Imodinâmica.

O começo do projecto coincide com a abertura do novo serviço, em Março de 1999.

Conforme reconhecem os dois especialistas, com o começo do serviço, apesar de alguma experiência, tinham e ainda hoje encontram algumas dificuldades em fazer o diagnóstico em algumas situações. Ora, com o equipamento colocado à disposição pela Portugal Telecom tornou-se possível colocar a imagem em qualquer ponto do país, ou mesmo fora do território, "on-line" (ou a posteriori) no sentido de colaborar com os especialistas madeirenses.

Existe um acordo entre o Centro Hospitalar do Funchal e o Hospital de Santa Cruz, em Lisboa, perante o qual é estabelecida uma permuta de experiências entre as partes em caso de necessidade.

Na prática, os exames realizados no Funchal podem ser observados na capital e, consoante a opinião, sabem se os doentes ficam ou não em "stand by" para qualquer procedimento de intervenção. Este procedimento seria aprazado, depois, pelo conselho de administração do CHF, no sentido de, em conjunto com o médico, haver uma deslocação de um médico de Lisboa para executar os tratamentos necessários aos pacientes. Isto acontece, segundo os dois médicos, porque não existe ainda uma equipa autónoma que lhes permita fazer sozinhos.

Este acordo está em vésperas de ser assinado.

Mais tarde, com a experiência mais solidificada, poderão fazer o tratamento sozinhos e continuar a utilizar os equipamentos para dissipar as dúvidas e obter esclarecimentos. Afinal de contas, cada caso é um caso, e, apesar das equivalências em muitas situações patológicas, a verdade é que o exercício da medicina não se compadece propriamente com o médico experimental, sobretudo em situações onde o conhecimento humano já prevalece.

Diagnóstico

Que comparação existe com os procedimentos anteriores?

O que acontecia até terem o novo equipamento de telecomunicações e a sala resumia-se ao envio de todos os doentes para Lisboa no sentido de executarem o diagnóstico agora realizado no Funchal.

Ou seja, o diagnóstico é feito na Madeira e, no fim, mediante o resultado, os próprios médicos sabem o que deverá ser feito para dilatar os vasos do coração.

Se se tratam de lesões graves, contactam com o médico do doente a fazer o retrato da situação. E, como não existe ainda prontamente a angioplastia (consiste na dilatação dos vasos do coração), a melhor forma é enviar o paciente para o hospital no continente.

A colaboração dos colegas de Lisboa surge quando, por qualquer motivo, existem dúvidas quanto ao tratamento. É aí que, mediante as imagens gravadas dos diagnósticos (gravam de todos os que são realizados no CHF), decidem quais as que oferecem incertezas e obrigam a um contacto via vídeoconferência com o Hospital de Santa Cruz. Nunca acontece na fase de diagnóstico, em directo, mas existem equipamentos que permitem fazê-lo. É no intercâmbio dos casos que oferecem



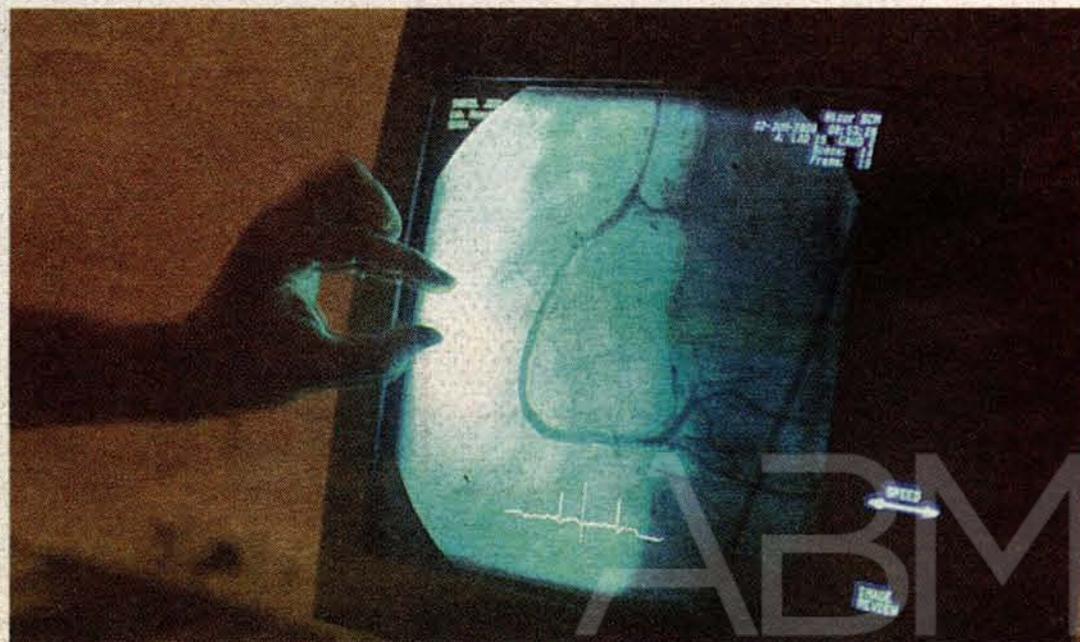
O diagnóstico é feito e, mediante o resultado, os médicos madeirenses sabem o que fazer. Se o tratamento é mais complicado pedem ajuda a Lisboa

maiores dificuldades que, do diálogo é encontrada a melhor forma de encaminhar o doente no sentido de recuperar a saúde. Assim, com o novo passo já conseguiram fazer diagnósticos em 336 pacientes, com a particularidade de terem sido tratados 21 pacientes com a ajuda de médicos de Lisboa. Até agora, enquanto não é rubricado o protocolo entre as duas instituições, os tratamentos têm sido possíveis graças ao apoio da indústria farmacêutica, que suporta a deslocação à Região de colegas do continente. Há a particularidade de um outro tratamento ter sido feito integralmente pela dupla de médicos madeirenses, sem auxílio de ninguém.

E quem são as pessoas que passam por este serviço? São doentes com problemas no coração, com os vasos deste órgão estrangulados.

A primeira angioplastia em Portugal aconteceu na década de 80 no hospital de Santa Cruz, numa altura em que este tratamento já se fazia noutros países.

Cada vez mais a medicina tem maior capacidade de intervenção no coração, sobretudo porque os aparelhos têm evoluído, permitindo tratar cada vez mais lesões mais complicadas. Os dois médicos são unânimes em salientar que hoje se tratam lesões que eram impensáveis há 15 anos.





A ponte chamada PT

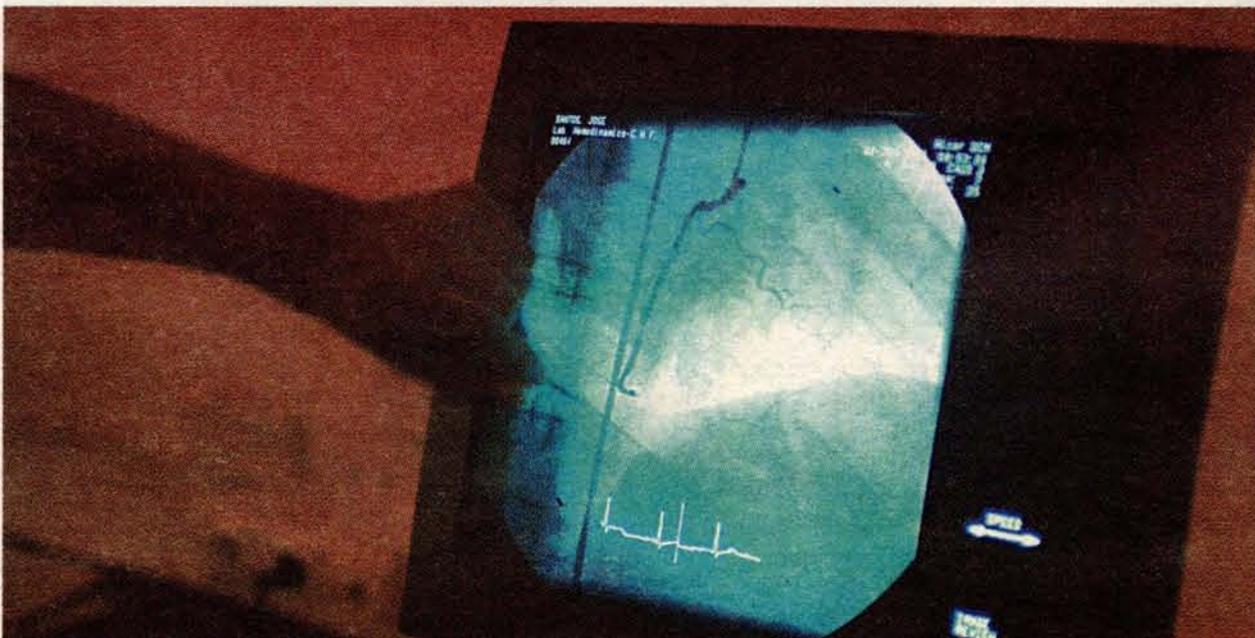
Para este projecto, a PT Prime, a empresa direccionada para as empresas do Grupo PT, instalou o sistema de videoconferência necessário no hospital do Funchal, bem como as linhas de comunicação adequadas, havendo condições idênticas no hospital do continente. Este sistema, designado por mini-estúdio de videoconferência, é constituído basicamente por uma unidade central designada por videocodec,

ao qual se encontram ligados de origem uma câmara de vídeo móvel, um monitor de televisão e microfone, arrumados num móvel com rodas para fácil transporte.

O videocodec é o equipamento principal deste sistema, sendo responsável no sentido da transmissão, pela codificação digital dos sinais de vídeo e áudio e o seu transporte através das linhas de comunicação usadas e responsável no sentido de recepção, pela descodificação destes sinais.

As linhas de comunicação utilizadas neste projecto são, por local, um conjunto de três acessos básicos RDIS independentes, a que corresponde um total de débito de transmissão

Quando os médicos necessitam de dialogar com Lisboa, apenas têm de marcar, a partir do teclado do mini-estúdio de videoconferência



de 384 Kbit/segundo, o que equivale a 6 canais telefónicos.

Os videocodec destes mini-estúdios têm ainda a possibilidade de terem ligadas outras fontes de sinal de vídeo, para além da câmara principal, tais como videogravadores, mesas gráficas/documentos, câmaras auxiliares e equipamento médico com saída de vídeo PAL, o que torna o sistema muito versátil para várias aplicações.

Assim, quando o médico pretende fazer uma reunião com os seus colegas remotos, apenas tem de marcar, a partir do teclado do mini-estúdio de videoconferência, os números das linhas RDIS, para estabelecer a comunicação audiovisual com o outro hospital.

O número de chamadas telefónicas estabelecidas em RDIS (2, 4 ou 6), permite gerir os custos da comunicação em função da qualidade da imagem pretendida, sendo preferível usar o máximo.

Através deste sistema, e de uma forma interactiva bidireccional, é possível discutir assuntos médicos, partilhando imagens estáticas ou animadas, de forma bastante simples e eficaz, evitando as deslocações com a consequente perda de tempo e gastos de viagens.

De referir que, uma vez que é usada a rede RDIS, é possível estabelecer estes contactos para qualquer outro hospital no continente, ou outra parte do mundo, bastando, para tal, que o hospital remoto a contactar possua um sistema compatível com as normas internacionais da videoconferência, já que a RDIS permite a ligação para quase todos os países do mundo.

RDIS

A RDIS – Rede Digital com Integração de Serviços – é uma rede de transmissão e comutação digital, resultante da evolução de rede telefónica tradicional, que permite a transmissão de voz, texto, dados e imagem com mais qualidade e com consequente redução de custos. Através de uma linha telefónica torna-se possível falar, enviar e receber dados em simultâneo.

Utilizando a infra-estrutura física existente (não necessitando de instalação especial de cabos), a RDIS permite levar o sinal até às instalações do cliente sob a forma digital, com as características inerentes de qualidade e fiabilidade.

As vantagens dependem do tipo de comunicação utilizada: serviço telefónico, com maior qualidade acústica e rapidez no estabelecimento das chamadas, identificação automática da linha chamadora, informação de taxaço para controlo de custos e marcação directa de extensões para PPCAE; transmissão de dados e texto, com velocidade mais elevada (64 Kbit/s), sem erros na comunicação, a preço de uma vulgar comunicação telefónica, com a consequente diminuição de custos. As ligações à Internet são mais rápidas, assim como o envio de fax, em que uma folha A4 é enviada em 4 segundos, face aos 40 segundos num fax tradicional e transmissão de imagem, pois, pela primeira vez é possível comunicar por vídeo com todo o mundo, por uma rede acessível em todo o país.

Na prática, a RDIS torna as comunicações mais rápidas com acréscimo de funcionalidades, permitindo aplicações mais sofisticadas e economicamente atractivas, como o teletrabalho, televigilância e videoconferência.

pcamacho@dnoticias.pt



COLECCIONISMO

Cartões telefónicos resistem à velocidade

A. Silva Gama

«(...) a colecção de cartões telefónicos começou, praticamente, com o aparecimento do primeiro cartão. Ou até antes, pois ainda só existiam exemplares experimentais e já havia quem os tentasse obter.»

Não há dúvida nenhuma de que vivemos na era da velocidade. E não falamos nesta característica, apenas na óptica dos transportes e das comunicações. Referimo-nos essencialmente à rapidez como tudo se altera, se desactualiza, passa de moda.

Inserindo os cartões telefónicos neste contexto, recordamos que quando surgiram representavam uma comodidade para os utentes, proporcionando que tivessem sempre à mão o meio de efectuar comunicações telefónicas, sem necessidade de se preocuparem em disporem de moedas, significando isso, também, uma menor perda de tempo.

E muitos o entenderam, tendo-se generalizado bastante o seu uso. Mas eis senão quando, poucos anos passados, surgem os telefones móveis, aos quais resistimos a chamar a última maravilha da técnica porque, nos tempos que correm, estão constantemente a aparecer novos e cada vez mais sofisticados aparelhos.

É claro que os cartões telefónicos não deixaram de ser utilizados, mas será fácil de acreditar que se restringiu muito o seu uso.

Mas para esta, digamos assim, resistência, terá contribuído em larga escala o coleccionismo.

Na verdade, a colecção de cartões

telefónicos começou, praticamente, com o aparecimento do primeiro cartão. Ou até antes, pois ainda só existiam exemplares experimentais e já havia quem os tentasse obter. E diga-se que quem os conseguiu, aproveitou, na medida em que estão altamente cotados. O certo é que o coleccionismo de cartões telefónicos congregou legiões de entusiastas quase do dia para a noite.

Registe-se que as empresas emissoras desses cartões tiveram, quase todas, a percepção de que os coleccionadores seriam um mercado que lhes conviria preservar. Por isso, procuram, desde sempre, preencher o espaço dos cartões com motivos atraentes para além de terem o cuidado de disponibilizar serviços próprios, destinados aos coleccionadores.

Acreditamos mesmo que, hoje em dia, alguns emissores vendam mais cartões com o objectivo de serem coleccionados do que, propriamente, para os fins para que foram criados, ou seja, para pagarem chamadas telefónicas a partir dos postos a isso destinados.

Pode ser que isso suceda, por exemplo, na Polinésia Francesa, cuja entidade de telecomunicações responsável pela edição dos cartões telefónicos tem o maior cuidado na qualidade dos produtos que oferece, para além de os promover em larga escala por todo o mundo.

Aproveitamos o ensejo para divulgar um desses cartões com ilustração bem à medida do país: flores, muitas flores, com estilização adequada a fazer ressaltar aquele aspecto típico da região que aqueles que não conhecem se habituaram a imaginar. Dele foram confeccionadas três versões consoante o número de impulsos que contém: em azul, com 30 impulsos, de que foram emitidos 20.000 exemplares; verde, com 60 e 30.000 cópias, e vermelho com 150 unidades de chamada e uma tiragem de 10.000. E estamos sempre à disposição dos leitores para maiores esclarecimentos sobre as peças de que falamos. Basta escreverem-nos.

revista@dnoticias.pt

Vista para a baía do Funchal...

O manto da noite cai sobre a cidade do Funchal. A baía enche-se de cor, reflectindo as luzes da cidade. Não é um relato imaginário, mas uma descrição do que se pode desfrutar do restaurante "O Molhe".

Será que sabe, neste momento, que se encontra ao pé de um dos ilhéus do porto do Funchal, cujo papel foi importante na própria escolha do lugar para a edificação da cidade? De facto, Gaspar Frutuoso conta, nas suas crónicas, que serviram de refúgio aos primeiros colonos a desembarcarem nesta baía.

Sentiam-se aí mais em segurança do que em terra. O ilhéu foi utilizado, ao longo dos séculos, com fins militares: fez sempre parte do sistema de defesa da cidade do Funchal. No entanto, foi apenas em 1656 que se iniciou a construção de uma pequena fortaleza que pode ser vista no seu topo. Em 1682, foi

acrescentada uma pequena capela, dedicada a Nossa Senhora da Conceição, santa padroeira de Portugal (encontra-se actualmente fechada para restauração). O ilhéu foi ligado à costa durante o ano seguinte e, a partir de 1866, serviu também de farol.

As forças armadas utilizaram este edifício até 1992, data em que foi cedido ao Governo Regional da Madeira. Desde 1997, funciona na fortaleza um estabelecimento dedicado à restauração, que dispõe serviços variados.

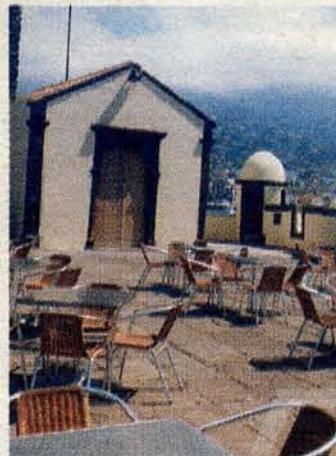
Almoce ou jante e deslumbre-se com a cidade
À meia-luz, no salão panorâmico, é possível criar

um ambiente único para um jantar especial. Dispondo de um serviço de elevadíssima qualidade, os responsáveis do empreendimento querem que a visita ao restaurante proporcione momentos inesquecíveis, quer do ponto de vista gastronómico, quer emocional. Assim, para além de uma culinária de requinte, a criação de um ambiente propício ao romantismo de um jantar à luz das velas é um dos privilégios de quem escolher este local para a celebração de algo especial... O restaurante encontra-se dividido por um "terrace bar" para refrescos, cafés, chá, snacks, refeições ligeiras, sandes, assim como para um "chá completo" durante a



tarde. No pátio da fortaleza, foi criada uma estrutura de madeira que forma um salão com capacidade para cerca de 130 pessoas. Esta zona é apoiada por um serviço de grill. A outra sala é panorâmica e permite uma vista de 360 graus sobre toda a envolvente da baía do Funchal ficando situada num plano superior (a sua lotação é para cerca de 80 pessoas). Apresenta um serviço de qualidade de que constam os grandes pratos da culinária

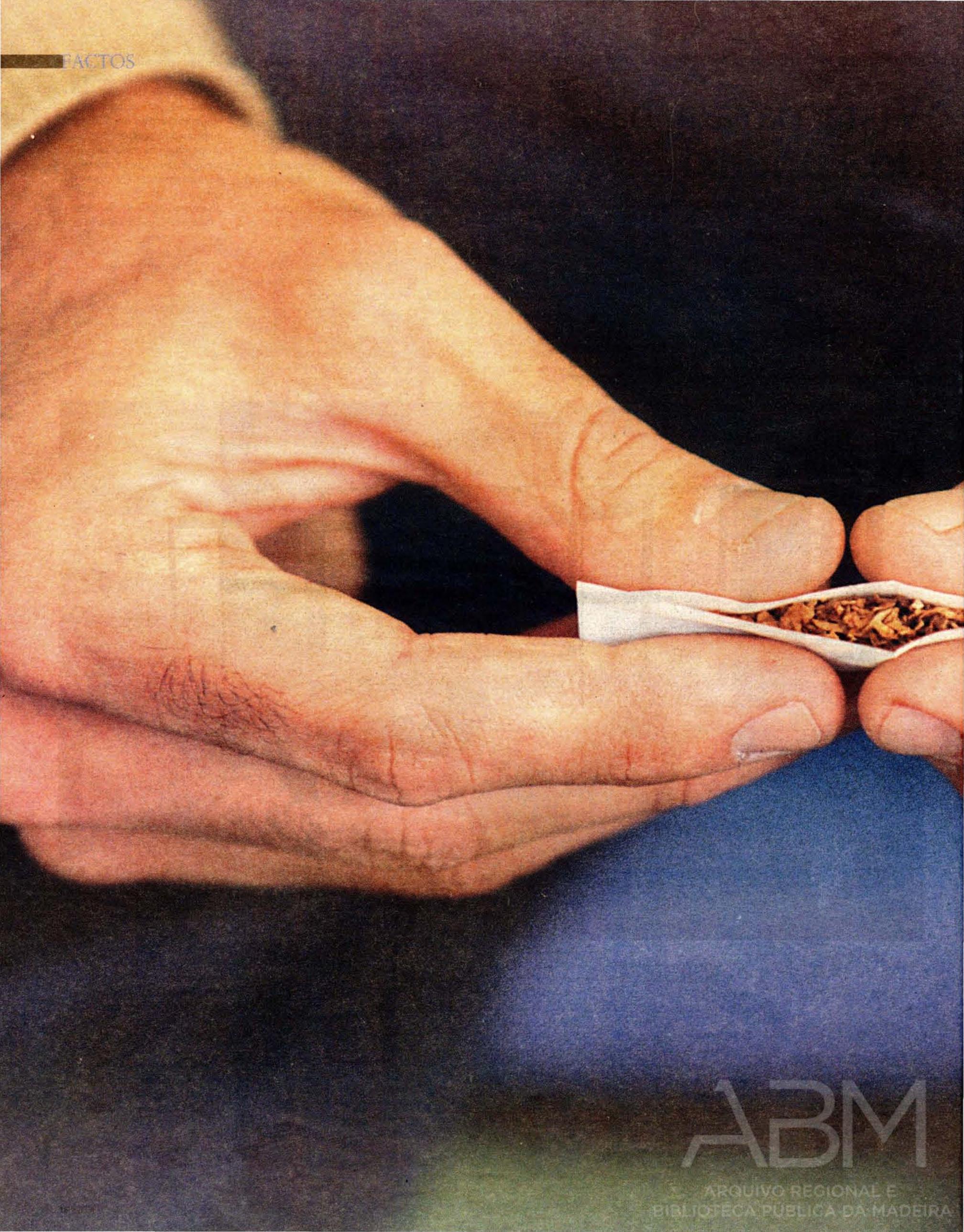
internacional, sem contudo esquecer a nossa gastronomia. A versatilidade do menu permite, ainda, a confecção de pratos segundo as preferências do cliente (aberto apenas à noite), onde as sugestões mudam semanalmente. O "Molhe" é considerado como um dos recintos mais representativos do património gastronómico, e onde a sua história de vários séculos ainda paira no ar. Procurando, sempre que



possível, inovar, este restaurante brevemente terá a sua própria banda residente. Venha desfrutar de um local verdadeiramente rico pela sua cultura e história e pela sua gastronomia e onde estacionar nunca foi problema. Viva o esplendor da cidade do Funchal, num amplo espaço próprio para grupos e grandes confraternizações. Por último, refira-se que "O Molhe" só encerra ao domingo.

"O MOLHE"
RESTAURANTE

Estrada da Pontinha
Telef.: 291207376 - Fax: 291235077



ABM

ARQUIVO REGIONAL E
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA



Esta semana o Parlamento vai aprovar a descriminalização do consumo de droga. Uma matéria que atravessa toda a sociedade e enche as cadeias portuguesas. Apesar de a tendência liberalizadora ganhar adeptos é na prevenção que todos parecem estar de acordo. O combate à droga continua.

Consumo anticrime

Texto de Luís Sena Lino

É lugar comum, mas é verdade. A droga está presente em todo o lado e encontrar seringas ou "beatas de charros" não é apenas um exercício que possa ser feito nos grandes centros urbanos. Nas mais recônditas aldeias portuguesas, no interior, a Norte e a Sul, a droga penetra com facilidade em várias camadas da sociedade e a Madeira não é excepção.

Até nas cadeias, que apesar de serem estruturas de segurança fechadas ao exterior, é encontrada droga entre os reclusos. O consumo entre os adolescentes não é tão invulgar quanto isso e os avanços da legislação parecem tomar cada vez mais conta dessa realidade.

O discurso de Jorge Sampaio, no passado 10 de Junho, também marcou simbolicamente a importância desta matéria. No Dia de Portugal, foi pela voz do Presidente da República que a toxicodependência voltou a ser abordada. O perigo alastra e a sociedade dá evidentes sinais de preocupação no combate ao narcotráfico e ao consumo.

Alguns dados sobre a toxicodependência em Portugal, referentes ao balanço de 1999, são elucidativos. Foram efectuadas mais de 280 mil consultas a toxicodependentes tendo sido 4.226 os doentes em tratamento em unidades convencionais. Foram trocados ou recolhidos mais de 2 milhões e meio de seringas nas unidades de saúde públicas e os custos mensais dos programas de troca de seringas rondaram os 15 mil contos.

Descriminalizar a posse e o consumo

Um toxicodependente, entendido como um consumidor de substâncias ilícitas, não é um criminoso. Esta parece ser uma das ideias-chave da legislação que o Governo aprovou este mês e que descriminaliza a aquisição, a posse e o consumo de drogas. Seguindo um princípio «humanista», o Governo considera que a posse para o consumo só poderá ser alvo de multa entre 5 contos e o valor do salário mínimo nacional.

Em termos de avaliação do que deve ser

considerado dose de consumo, o diploma prevê que a descriminalização só se aplicará à aquisição e detenção para consumo próprio de uma dose necessária para o consumo médio individual durante o período de cinco dias. Uma das inovações da legislação que o executivo vai propor ao Parlamento é a criação de comissões para a dissuasão do consumo de drogas. Estes grupos irão surgir em todas as regiões do país (incluindo as ilhas), funcionando em coordenação com os Governos Cívicos, e deles farão parte juristas designados pelo Ministério de Justiça, assim como médicos, psicólogos, sociólogos ou assistentes sociais. Será a estes grupos que ficará entregue a missão de aplicar o procedimento julgado correcto para actuar em cada caso de apreensão. Fora de qualquer sanção ficam todos aqueles que demonstrarem interesse em recorrer ao tratamento disponibilizado pelo Estado.

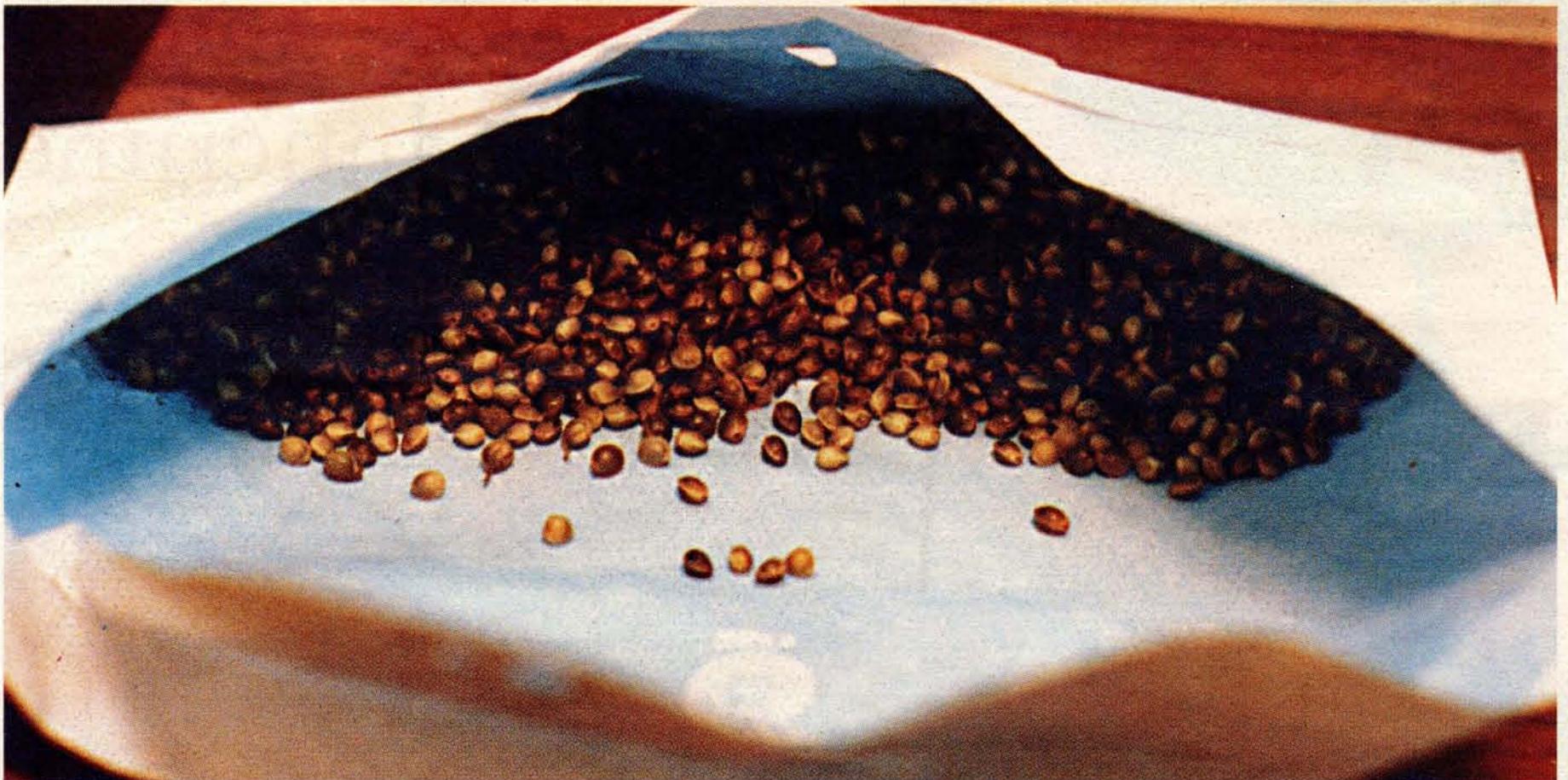
«É hoje cientificamente consensual que o consumo de drogas leves, tendo consequências nocivas, não é genericamente perigoso para a saúde.»

A forma como o deputado e líder de uma das maiores organizações políticas (Juventude Social Democrata) vê o consumo destas substâncias é elucidativa. «É hoje cientificamente consensual que o consumo de drogas leves, tendo consequências nocivas, não é genericamente perigoso para a saúde, nem traz qualquer consequência social nefasta». Da parte do Bloco de Esquerda, a questão da droga tem sido uma das mais importantes lutas na legislação, tendo o debate da próxima quarta-feira sido agendado potestativamente pelos bloquistas. Do lado do Partido Comunista, a tendência despenalizadora também se faz sentir, o que à partida viabilizará as intenções governativas. Além de enunciarem princípios, os comunistas prevêem também o regime de ordenação social quanto ao uso de drogas. A despenalização, também para o PCP, implica

sensibilização podem ter junto de todas as camadas da sociedade.

Aliviar as prisões portuguesas

A medida que o Governo preconiza está directamente relacionada com o número de presidiários ligados à toxicod dependência. Segundo dados recolhidos junto de fonte oficial e divulgados pelo semanário EXPRESSO, até meados do ano passado 61,1% dos detidos nas prisões portuguesas eram consumidores. Já em 1993, segundo o relatório da comissão eventual da Assembleia da República, o número de reclusos que afirmavam já ter tido alguma ligação à droga rondava os 70%. No que diz respeito ao número de traficantes detidos pelas forças policiais, os valores parecem estar a descer: Em 97 foram 21,5%, em 98, 16% e até meados de 99 foram apenas 13,9%.



O trabalho desta comissão será norteado pela necessidade de prevenir o malefício do consumo de drogas, atendendo, no caso das sanções a aplicar, à gravidade do acto, ao carácter ocasional ou não do consumo, ao tipo de plantas ou (entre outros) à natureza pública ou privada do local de consumo. Uma das distinções que fica estipulada na lei é a separação entre consumidor toxicod dependente e consumidor não toxicod dependente. No caso do primeiro, a legislação preparada pelo Governo assume de forma clara que, «estamos em face de um cidadão doente a quem o Estado deve oferecer – mas não impor – as condições necessárias à realização efectiva do direito à saúde, constitucionalmente consagrado». Na próxima quarta-feira serão também discutidos, no Parlamento nacional, projectos-lei no âmbito da droga, oriundos dos vários partidos políticos. Desde a descriminalização até aos projectos de liberalização das drogas leves (Bloco de Esquerda e JSD), o debate em volta da droga volta a centrar atenções. A imagem que as drogas leves vão tendo no país está também a ser alvo de transformação.



«(...)até meados do ano passado 61,1% dos detidos nas prisões portuguesas eram consumidores»

multas por um acto que se considera ilícito, embora defina depois as condições em legislação à parte. O PCP tem também, na questão da droga, uma palavra a dizer, já que faz parte das 10 prioridades que o

partido definiu ao eleger os deputados para a Assembleia da República. Ainda que algumas destas medidas possam ser controversas, parece estar reunido o consenso parlamentar necessário para que novos passos sejam dados na legislação portuguesa no que à droga diz respeito. Da "Estratégia Nacional da Luta Contra a Droga" pode ainda aferir-se que o debate em torno da droga perderá se apenas for visto pela dicotomia proibicionismo/antiproibicionismo. No documento elaborado pelo Governo fica explícito que as políticas antiproibicionistas não devem excluir regimes sancionatórios e vice-versa. Em todo o documento é dado ênfase ao importante papel que todas as campanhas de esclarecimento e

A descriminalização da droga, a ser aceite pelo Parlamento, poderá ter incidência nas prisões portuguesas já que uma boa parte dos detidos está de alguma forma ligada ao consumo de droga. A este respeito, o relatório da Assembleia da República, concluído em 1998, já se havia pronunciado: é necessário melhorar a formação dos funcionários prisionais em matéria de droga, criar mecanismos mais eficazes no controlo de entrada de droga nas cadeias, desenvolver programas de prevenção do consumo de drogas nas cadeias e intensificar a reabilitação profissional dos reclusos. Neste documento também se incentiva o uso de metadona nas cadeias lusas. Uma realidade que faz parte dos estabelecimentos prisionais desde que a droga passou a ter importante papel no que diz respeito aos motivos de prisão dos reclusos. Ao tomar esta medida legislativa, o Governo passa para a mão das comissões, que serão criadas, a aplicação da pena, podendo esta medida aliviar algumas das prisões efectuadas por posse e consumo de droga, já que o diploma atribui «uma natureza quase excepcional à sanção».

Isilino@dnoticias.pt



apoio e resistência ao desgaste garantem o conforto necessário para quem faz do veículo um valioso instrumento de trabalho. A Ford Transit tem uma excelente reputação em termos de baixos custos de utilização. A nova gama vem reforçar essa reputação com soluções práticas e inteligentes que contribuem para reduzir os custos e que conferem ao utilizador uma vantagem competitiva. Estas soluções abrangem quatro áreas-chave: consumo de combustível, custos de manutenção, intervalos entre inspeções e qualidade de construção. Na fase de desenvolvimento, os engenheiros da Ford passaram milhares de horas a falar com os melhores conhecedores... os seus utilizadores! O resultado foi uma gama de veículos profissionais tão profissionais como atractivos. O desenvolvimento da nova Transit envolveu um dos mais rigorosos trabalhos de



Missão cumprida

A facilidade de condução é de vital importância para quem passa, dia após dia, ao volante do seu veículo comercial porque contribui para reduzir o stress e a fadiga.

Esta característica foi considerada prioritária no desenvolvimento da nova Ford Transit e a razão de ser da criação de uma nova gama de motores que se caracteriza por elevados níveis de potência, excelente binário a baixos regimes, flexibilidade, refinamento e economia de combustível. Os motores de 2.4 litros diesel Duratorq estão disponíveis com potências de 90 e 120 cv. Todos turboalimentados e integrando uma nova cabeça de liga leve com uma configuração avançada de quatro válvulas por cilindro. Funcionando com o novo motor, a transmissão manual de cinco

velocidades MT75, proporciona mudanças de velocidade suaves e fáceis, contribuindo para o prazer de condução, comparável ao de um veículo de turismo. Quanto mais confortável se sentir no seu ambiente de trabalho, tanto mais fácil será aumentar a produtividade. Logo que se entra na Ford Transit tem-se uma sensação de conforto e bem-estar. As janelas laterais dianteiras mais profundas, têm uma maior área vidrada e garantem uma excelente visibilidade. O banco do condutor é fundamental, porque é nele que, quem trabalha, passará a maior parte do dia. Excelentes níveis de



investigação e testes jamais realizados na área dos veículos comerciais. Quando foi iniciada a produção, o veículo já tinha percorrido mais de um milhão de quilómetros de testes. O resultado final é uma gama que tem tudo para cumprir qualquer missão de que seja incumbida... com baixos custos!



MADEIRA AUTO CAR

Caminho do Regedor - Nazaré
São Martinho

Telef.: 291702600 Fax: 291761275





zekita

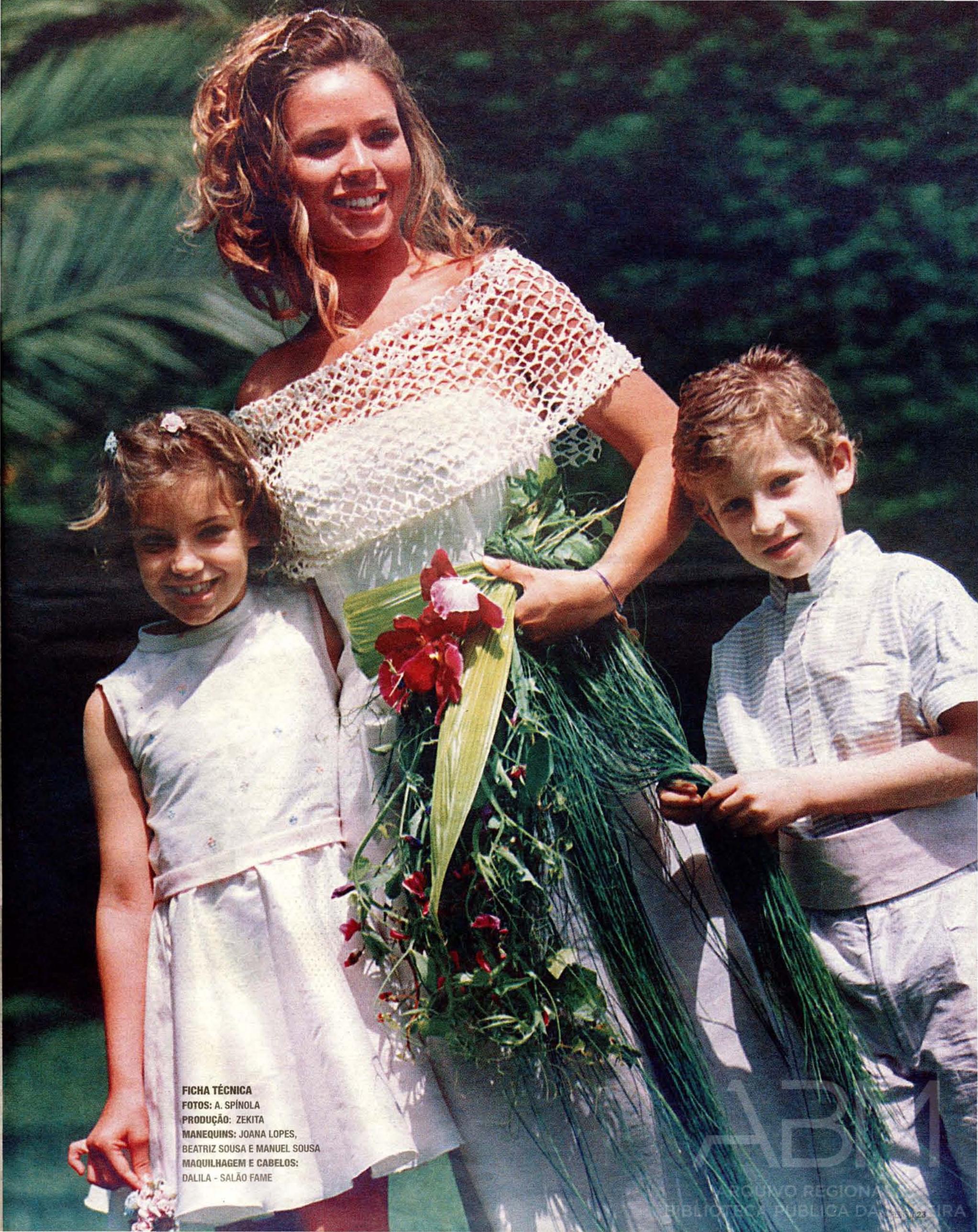
VESTIDOS DE UM SÓ DIA, COM UM "LOOK" 100% ACTUAL

A close-up photograph of a young woman with long, wavy brown hair, smiling warmly. She is wearing a white, off-the-shoulder lace dress. She is holding a large bouquet of flowers, including several large pink and red irises and green lily-like flowers. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting an outdoor setting. The text is overlaid in the top right corner.

Uma noiva
romântica, muito
“glamour”
e a doçura
das crianças.

B.M.

ROBERTO COLE
DE MADEIRA



FICHA TÉCNICA

FOTOS: A. SPÍNOLA

PRODUÇÃO: ZEKITA

MANEQUINS: JOANA LOPES,

BEATRIZ SOUSA E MANUEL SOUSA

MAQUILHAGEM E CABELOS:

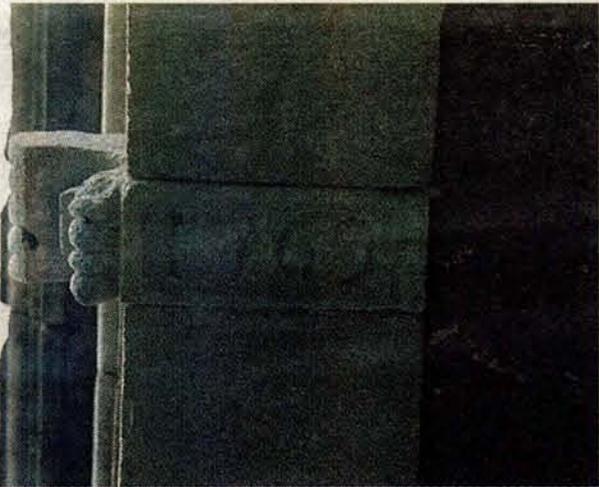
DALILA - SALÃO FAME

A perder-se

Texto de Teresa Florença
Fotografia de A. Spinola



As ruínas da Capela de São João da Ribeira, na Calheta, permanecem a desafiar o tempo. Instituída pelo capitão Manuel de Figueiroa, a 1 de Dezembro de 1671, foi posteriormente recuperada. Atravessou séculos e conta histórias de outros homens. Hoje, perde-se.



Perdidas por entre vegetação erguem-se as ruínas da Capela de São João da Ribeira, na Calheta.

Para quem está no centro da vila e sobe pela nova estrada que leva ao Lombo do Doutor, um olhar mais atento faz-nos descobrir o que resta da pequena ermida. O carro fica a algumas centenas de metros e percorremos a vereda para visitar o local. Uma das actuais proprietárias segue à frente e vai explicando o que já não é possível observar. O caminho era amplo e os terrenos circundantes estavam agricultados. Outros tempos. Agora, o silvado e outras ervas daninhas teimam em crescer, tomam conta dos espaços e apagam o passado.

Capela de São João da Ribeira, na Calheta. Instituída em 1671 pelo capitão Manuel de Figueiroa, cavaleiro da Ordem de São Tiago.

Resta a memória. Nídia Dória Pestana de Gouveia relembra tempos de menina, quando com o seu pai lá ia à capela. Não se recorda de ali ter sido celebrado culto, mas garante que a viu em razoável estado. «Lembro-me de chegar aqui e de ver, dentro da capela, explosivos, arrumados de um lado e de outro. Era dinamite», acrescenta. Recuamos no tempo. À Revolta de 1931. Por essa altura o espaço tinha servido de arrecadação a este tipo de materiais. Mas os ânimos serenaram e «um ano depois veio um comandante falar com o meu pai e mudaram os explosivos para outro lugar».

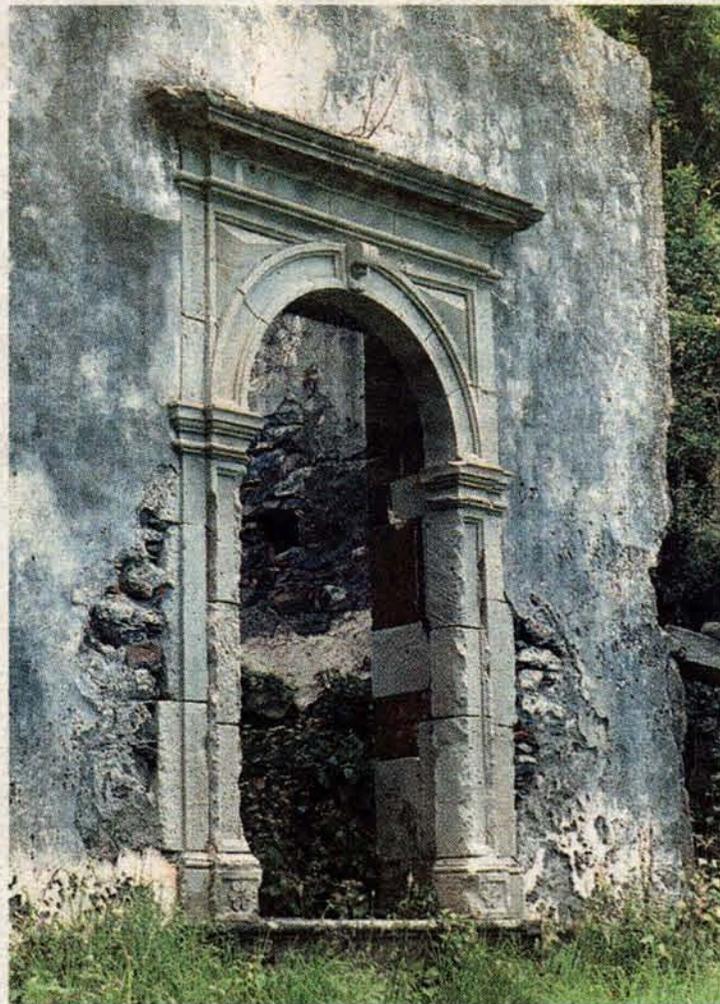
De invocação a São João, a imagem também encontrou outro local de culto. Conforme conta, encontra-se numa capela na Atouguia. No cimo do arco, à entrada, podemos ver inscrito o ano 1769. Conforme alguns dados recolhidos no Arquivo Regional da Madeira, "Juízo dos Resíduos e Capelas" (Cx37, n.º 4), a capela foi instituída pelo capitão Manuel de

Figueiroa, cavaleiro da Ordem de São Tiago, a 1 de Dezembro de 1671. Tinha então o encargo de mandar celebrar uma missa dominical e de fazer ali a festa a São João. Estava integrada na Quinta de São João, então sede do vínculo instituído pelo referido capitão. O testamento refere João e Esperança como filhos naturais. O primeiro dos administradores foi o seu sobrinho Francisco Pardo de Figueiroa e o último João Agostinho Figueiroa Albuquerque e Freitas. Uma quitação com data de 1796 refere que, neste ano, a festa a São João não se celebrou na capela, mas sim na igreja paroquial por não se celebrar missa na referida ermida.

Segundo explica o padre Fernando Augusto da Silva, na obra "Subsídios para a História da Diocese do Funchal", em 1770, D. Guiomar Quitéria Bettencourt de Atouguia procedeu à reconstrução da capela por se encontrar muito arruinada. E foi concedida licença para a sua bênção a 19 de Agosto do

mesmo ano. Entre a data inscrita no arco e a apresentada pelo investigador existe a diferença de um ano, o que leva a pensar que 1769 poderá corresponder à época da reconstrução e 1770 à reabertura do templo ao culto. Já neste século, a 18 de Novembro de 1911, segundo o documento relativo à contribuição de registo de propriedade, a ermida passou, por compra, a Maria Romana Gonçalves. Antes tinha sido de seu pai José Gonçalves. Actualmente pertence a quatro herdeiras, filhas de Maria Gonçalves. Várias tentativas têm sido feitas no sentido da recuperação. Nídia Gouveia gostava de ver a capela restaurada, mas diz que é necessário apoio. Não se importava mesmo de ceder um espaço para a construção do adro, para que a ermida readquirisse o aspecto que tinha no passado. Porque é património.

tflorenca@dnocias.pt



Santamaria

"Voar" para a platina

José Salvador

Em três anos de existência, os Santamaria tornaram-se num dos grupos com mais sucesso no nosso País. E se os dois primeiros álbuns, "Eu Sei, Tu És" e "Sem Limite", foram duplos de platina, o último, "Voar", vendeu em duas semanas cerca de 40.000 cópias e já tem o brilho desse metal. É o êxito da formação que, anteontem, abriu as festas do concelho da Calheta.

REVISTA – O que é que esteve na origem do vosso projecto?

Filipa Lemos – Alguns elementos da banda já tinham alguns anos de experiência. Depois, como o Luís Marante, o Tó Lemos e eu, como trabalhávamos no estúdio que a nossa editora tem no Porto, acabámos por pensar neste projecto voltado para a dance-music.

REVISTA – Por que razão escolheram essa área musical para desenvolverem o vosso trabalho?

F. L. – Sobretudo porque na altura entendemos que devia haver uma renovação da música portuguesa, e daí a razão de termos optado pela dance-music. Depois criámos dois temas que apresentámos à Vidisco, a qual desde logo mostrou grande interesse, o que levou à gravação das restantes músicas que deram origem ao primeiro álbum,

em Março de 1998.

REVISTA – Estavam à espera de que "Eu Sei, Tu És" fosse um sucesso de vendas?

F. L. – Não. Embora tivéssemos alguma expectativa a esse álbum que nos deu muito prazer realizar. Só que, ficámos surpreendidos pelo modo fulminante como as coisas aconteceram. Mas essa reacção deixou-nos muito felizes, porque demonstrou não só que as pessoas reconheceram o nosso trabalho, como também gostaram do que apresentámos. E este é um dos factores mais importantes para nós, que é pensar no que o público realmente gosta e trabalharmos nesse sentido.

REVISTA – Na altura em que os Santamaria surgiram, começava também a emergir, sobretudo no nosso país, o fenómeno das "girls e boys bands". Não tiveram receio de que fossem comparados com esses projectos, alguns deles de curta duração?

F. L. – Para já, não considero os Santamaria nem uma "girls" nem uma "boys band". Trata-se de um grupo de dance-music e ponto final. Agora temos de reconhecer que a concorrência foi salutar e é bom que ela exista, desde que também seja leal. Sobre a curta duração de alguns desses

projectos, como referiu, casos dos Excesso e de outros que depois surgiram, deveu-se ao sentido cada vez mais crítico do público português que já não se contenta com qualquer coisa. E essa atitude, para os Santamaria, também é muito importante, porque provoca uma selecção natural do que vai aparecendo. Logo, o que é bom fica e o que é mau acaba por ser excluído.

REVISTA – Nestes anos têm sido solicitados para inúmeros espectáculos, quer pelo País quer pelo estrangeiro...

F. L. – Temos actuado em quase todo o País, incluindo Açores e Madeira. E também para as comunidades portuguesas existentes em França, Suíça, Estados Unidos, e no final deste ano actuaremos no Canadá. Estes convites, como deve calcular, são muito importantes para nós, porque mostramos o que fazemos às pessoas que estão fora do nosso País, porque, quer queiramos quer não, muitos deles não têm oportunidade de virem à sua terra natal e de estarem a par do que se vai cá passando nos mais diferentes aspectos. E nessas deslocações somos alvo de um acolhimento intenso da parte dessas pessoas que estão sequiosas das coisas do seu país.

REVISTA – Nas vossas actuações junto das comunidades portuguesas, qual é, maioritariamente, o escalão de idade do público presente?

F. L. – Os nossos espectáculos junto das comunidades portuguesas funcionam junto do público como a nível nacional. Ou seja, temos desde crianças com cinco anos até pessoas idosas, o que não deixa de ter o seu interesse, porque embora tenhamos à partida a ideia de que o nosso estilo musical atingirá os jovens como faixa etária alvo, acabamos por verificar que há uma grande variedade de pessoas a assistirem aos concertos, e se calhar, esse é





um dos grandes segredos da música.

REVISTA – Onde é que vocês vão buscar inspiração para produzirem os vossos temas?

F. L. – Tem a ver com a parte da escrita musical de alguns dos elementos que a banda possui. E o que pretendemos apresentar em cada tema, essencialmente é a nossa contínua evolução baseada nos ritmos que nos chegam da restante Europa.

REVISTA – Nesse caso, quais são as influências dos Santamaria?

F. L. – Na fase do primeiro trabalho tivemos a influência de várias bandas com as quais nos identificamos, casos dos Aqua, Vengaboys, entre algumas outras. Agora essas influências mantêm-se, embora de uma forma menos evidente, porque entre nós existe uma convivência diferente da fase inicial e, claro, a experiência musical que vamos adquirindo também nos fornece mais maturidade.

REVISTA – Após o balanço positivo destes anos de trabalho, seguramente preparam o futuro do vosso projecto...

F. L. – Exacto. Temos alguns objectivos que pensamos cumprir a curto prazo e que se centram nas vendas de "Voar" e nos espectáculos que temos marcados até fins de Setembro, os quais são cerca de 150. Por isso, é preciso ter muita persistência e à-vontade para chegarmos junto das pessoas.

REVISTA – Sentiram alguma vez pressão da vossa editora no tocante ao trabalho que têm vindo a apresentar?

F. L. – Não. E posso dizer que todas as pessoas da Vidisco dão aos Santamaria uma grande margem de manobra e têm plena noção das vidas ocupadas que todos nós temos. E isso, sendo muito interessante, deixa-nos à-vontade para pensarmos no que iremos fazer com mais calma e fluidez.

jsalvador@dnoticias.pt

Black Metal

Diabólicos quanto baste

Texto de Nélío Sousa

No início da década de noventa, recorde-se, o black metal deixou de estar confinado à obscuridade do "underground". Bandas como Cradle of Filth ou Dimmu Borgir trataram de levar o género a um público mais alargado

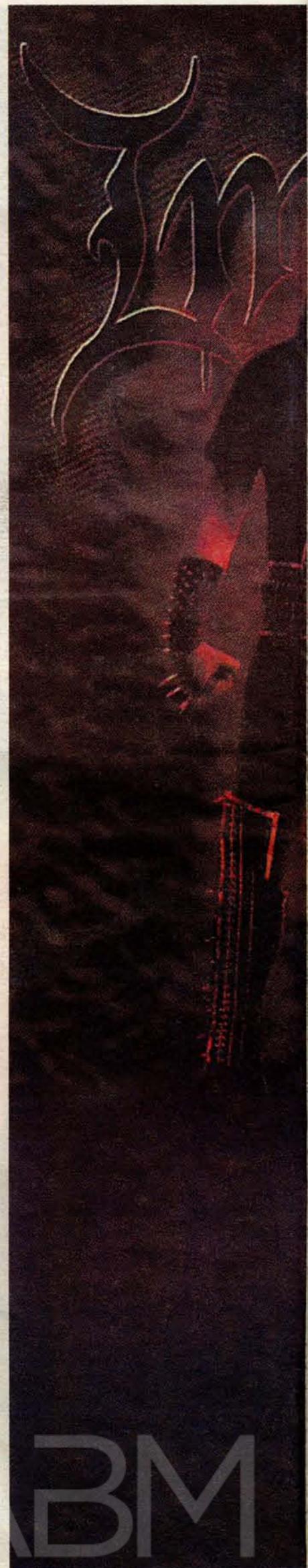
Impaled Nazarene e Immortal são nomes incontornáveis do estilo, enquanto os Anorexia Nervosa são uma nova promessa no âmbito do black metal orquestral e atmosférico. Aquelas bandas surgiram no começo dos anos 90, um período crucial na transformação e expansão do black metal em termos de audiência e também na sua dimensão criativa. Neste momento, recuperam as influências do metal tradicional que os marcou na juventude, iniciativa que os Cradle Of Filth já tinham tomado. Os Anorexia Nervosa, pelo contrário, fazem parte de uma nova geração de grupos que adicionam outro tipo de influências ao estilo, nomeadamente elementos sinfónicos. No início da década de noventa, recorde-se, o black

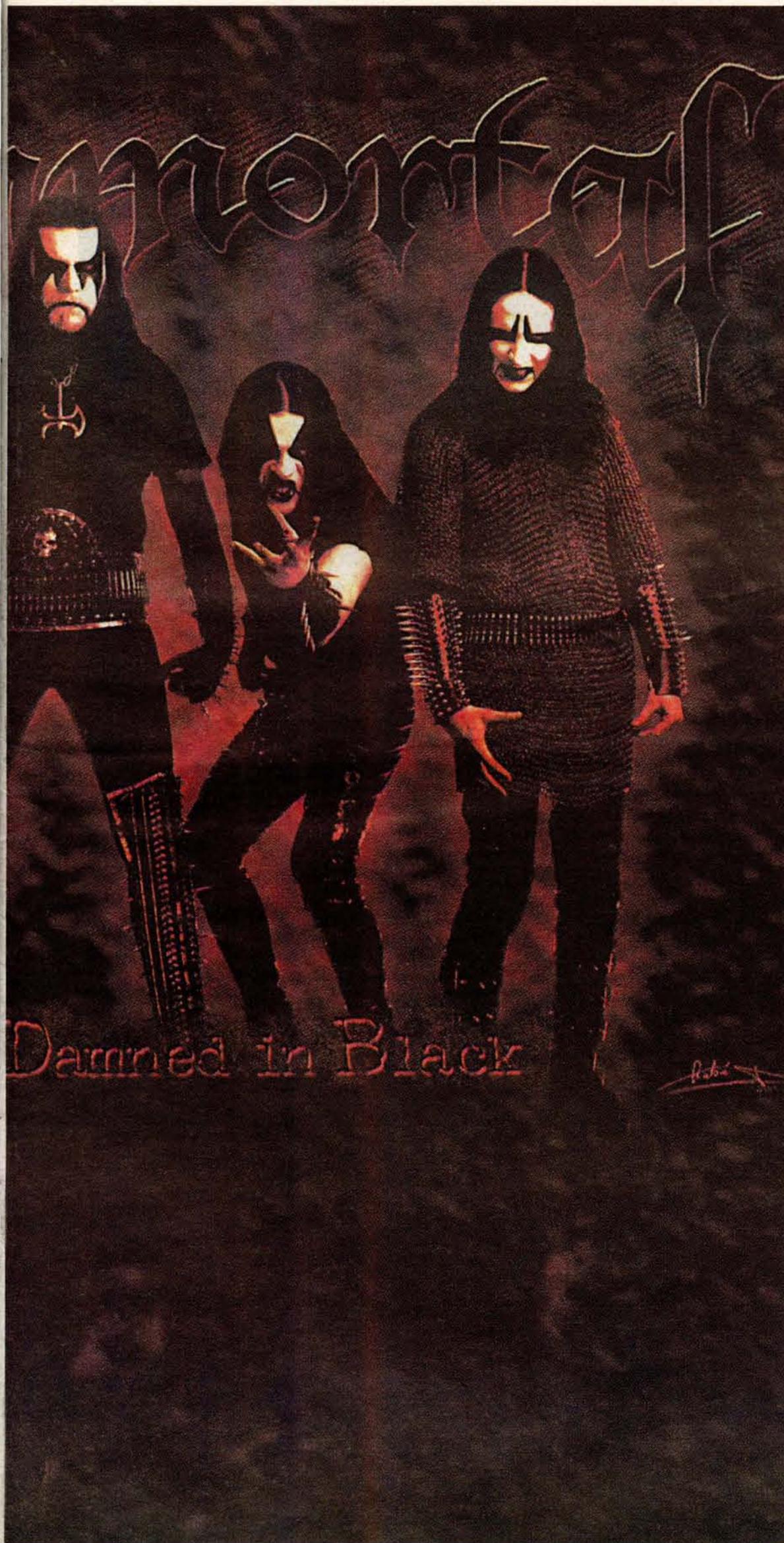
metal deixou de estar confinado à obscuridade do "underground". Bandas como Cradle of Filth ou Dimmu Borgir trataram de levar o género a um público mais alargado (o conceito de "massas" não pode ser aqui aplicado por razões óbvias). Consoante o ponto de vista, esse terá sido um momento de declínio ou apenas o começo de uma evolução para o black metal, com um aproveitamento comercial mais acentuado. Já lá vai o tempo da queima de igrejas, profanação de sepulturas e de outros actos que popularizaram, negativamente, aos olhos da sociedade, tais criaturas "maléficas", sobretudo na Noruega, baluarte deste género rock maldito. Os problemas culminam com a morte de Euronymous, em 10 de Agosto de 1993, que marca o tal ponto de viragem e transformação. A cena divide-se, surge a discussão entre "true" e "false black metal", anuncia-se a morte do estilo e, entretanto, surgem os ingleses Cradle of Filth com grande oportunidade, impulsionados

também pela polémica à volta da cena norueguesa. No final dos anos 90, as fronteiras do género foram sendo derrubadas e a ambiência, a atmosfera, o tecno, o heavy metal, o industrial, o punk, entre outros elementos e influências, foram tornando difícil manter uma definição simples de black metal. Tratava-se de uma nova fase do estilo, em progresso no momento actual, que promete continuar a brindar-nos com bons álbuns, por mais ecléticas que sejam as influências, ideologias ou direcções musicais por que optem as bandas.

Os Impaled Nazarene são oriundos da Finlândia e formaram-se no princípio da década de 90. Regressam agora com "Nihil", o sexto álbum, no qual decidiram abandonar o som punk que os tinha caracterizado, sobretudo, nos álbuns "Latex Cult" e "Rapture". O novo disco soa muito mais metálico, com espaço para a melodia e para os riffs/solos de guitarra. O conceito de música extrema mudou para os Impaled Nazarene e retomaram o caminho dos primeiros álbuns, algo que deverá agradar à maioria dos fãs. É uma sonoridade crua, com nítidas influências thrash metal dos anos 80 aliadas às mais marcantes características do black metal. A vocalização frenética e radical de Mika Luttinen continua inalterável e é uma marca importante do som da banda.

De quando em vez, a rapidez estonteante omnipresente, em faixas como "Cogito Ergo Sum", "Wrath of the Goat" ou "Nothing is Sacred", cede lugar a passagens mais compassadas ("catchy") e a grandes riffs heavy metal, como acontece nos temas "Human Proof", "Posteclipse Era" ou "How the Laughter Died". Este último é o mais lento de um disco que intercala faixas mais curtas e velozes com faixas mais longas e de ritmo mais pausado. A entrada do guitarrista Alexi Laiho (ex-Children of Bodom) veio contribuir também para a transformação do som do grupo. O solo de guitarra à





anos 80 com que é concluído o derradeiro tema é algo pouco usual num registo black metal. A revelar agora uma maior abertura musical, os noruegueses Immortal também foram tocados pelo metal da década de 80 e introduziram os riffs do heavy metal tradicional, sem nunca descaracterizarem, porém, o som black metal. A saída do guitarrista Demonaz, após o álbum "Blizzard Beasts", terá tido influência no rumo seguido pelos Immortal em termos de sonoridade.

Se ouvirmos um álbum antigo da banda como "Battles In the North" (1995) e depois o novo "Damned in Black", as diferenças tornam-se óbvias. Afloram as agora influências thrash e death metal, há uma maior variação de ritmo, com explosões de velocidade a quebrar passagens mais compassadas, onde a melodia e o groove marcam presença. Além disso, a produção é muito melhor ou não tivesse sido o disco gravado no famoso Abyss Stúdio de Peter Tagtgren (Hypocrisy, Pain, etc.). Talvez haja quem considere o som mais quente e polido. Pelo menos com uma maior definição e clareza. Anorexia Nervosa é uma proposta distinta das anteriores. Uma banda francesa na sua segunda edição a merecer uma abordagem, mas sem a maturidade e refinamento das bandas atrás abordadas. Trata-se de um black metal orquestral, em que os elementos sinfónicos e os instrumentos clássicos lhe conferem grandiosidade e dramatismo. A extrema agressividade, o ritmo metralhado com incisão e persistência e a capacidade de criar atmosferas são os pontos fortes de "Drudenhaus", o primeiro longa duração de Anorexia Nervosa. Falta-lhes o apuro e a sutileza que se adquire com os anos. Todavia, para os adeptos deste tipo de black metal, é uma banda a não perder de vista. As letras cantadas em inglês, latim, francês e alemão conferem um cariz exótico ao álbum. ("Nihil", "Damned in Black", "Drudenhaus", Osmose/Música Alternativa, 2000)

revista@dnoticias.pt

NOVIDADES



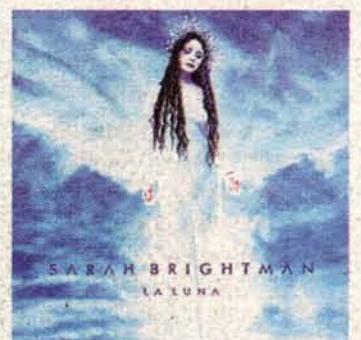
VALENTIM DE CARVALHO



Bomfunk Mgs
IN STEREO
Sony Music 2000



Iron Maiden
BRAVE NEW
WORLD
EMI - Valentim
de Carvalho 2000



Sara Brightman
LA LUNA
Warner 2000

Marina Shopping - Lojas 238 a 240
Telef.: 291 234920



O vinho e a mesa



Francisco Albuquerque
Genericamente o que pretendemos instintivamente será uma certa harmonia entre os aromas e sabores daquilo que comemos e bebemos. Estas impressões alternadas não se devem contrariar nem neutralizar.

O vinho ideal para um determinado prato ou iguaria, será sempre um tema inesgotável e mais ou menos subjectivo, nomeadamente por suscitar inúmeras dúvidas consoante os sujeitos intervenientes nessa refeição assim o quiserem. Do ponto de vista dos enólogos, gastrónomos e apreciadores da boa mesa, em geral, as opiniões não são coincidentes. É sobretudo uma questão de "gosto", mas também em muitos aspectos uma questão técnica. Este casamento "ideal", será por vezes apenas como se adjectiva. Será como casar apenas duas coisas, apenas belas, desmerecendo tudo o resto que encerram. Inadvertidamente já passamos pela experiência decepcionante de tomar um sumo de laranja ou de outro citrino após ter lavado os dentes ou mascado uma pastilha elástica contendo flúor. É o que se pode chamar uma "experiência amarga". No entanto a pasta de dentes e o sumo de laranja são reconhecidamente dois

produtos muito agradáveis isoladamente. Na maior parte das vezes sugere-se a velha máxima do peixe com vinho branco e dos pratos de carne com vinho tinto, não se atendendo na maior parte das vezes, à maneira como são confeccionados e muito menos ao ambiente em que estamos inseridos. Pensemos só no nosso tão tradicional bife de atum com milho frito ou nos bacalhaus, sardinhas, lampreia. Com certeza que ninguém dirá que serão pratos "leves". Tão-pouco sugerem vinhos muito leves como brancos frescos, novos e frutados. É vulgar por vezes tentarmos conciliar determinado vinho que gostamos numa refeição anterior e o resultado ser de tal maneira desencorajador que logo sugerimos defeitos para vinhos completamente são. Pede-se uma segunda ou terceira garrafa do mesmo vinho até chegar à "boa". Será lógico que ao provar as outras garrafas já o virtual defeito foi eliminado pela 2ª ou 3ª prova. Um vinho demasiado exuberante em aroma e sabor relaciona-se mal com uma comida insípida ou neutra e vice-versa. Uma cozinha rústica e pesada, também não se relaciona bem com um vinho delicado, pois o último com certeza que perderia toda a sua categoria.

Não nos devemos também esquecer que somos sempre condicionados por factores fisiológicos, como a sede e a beira-mar num dia de Verão não sugerem vinhos tintos encorpados e alcoólicos, contrariamente, o frio e a serra sugerem. Também factores de índole psicológica e emocional condicionam as nossas escolhas, associadas à nossa cultura. Quantas vezes não se ouve que: "... vinho é tinto", considerando-se os vinhos rosés e brancos "vinho de senhoras". A cor dos alimentos também condiciona a nossa escolha, tal como a nossa companhia à mesa. Com os vinhos e as refeições, temos de estar despertos para este tipo de questões, sendo sempre mais fácil pensarmos em termos do que não será muito ou nada conciliável com os vinhos, elegendo os seus "inimigos". Para tal, temos de ter em atenção os constituintes essenciais de um vinho:

- Álcool – sensação de calor, doçura.
- Ácidos – sensação de frescura (tartárico, cítrico).
- Glicerina - sensação de untuosidade, estrutura, viscosidade.
- Sais minerais – sensação salgada
- Açúcares – sensação de doçura (no caso de vinhos doces naturais, espumosos m/secos e licorosos)

- Matéria corante e taninos – sensação de adstringência (aspereza, boca seca).

Os inimigos do vinho

Poderão ser eleitos consoante o anulem ou façam realçar em excesso um ou outro constituinte:

Vinagre - ou ácido acético: qualquer vinho de qualidade e delicado é destruído. O vinagre pode ser substituído muitas vezes pelo sumo de limão. Especiarias muito aromáticas - pratos condimentados à base de cravinho, noz moscada, estragão, cominhos e outros, sobrepõem-se aos aromas dos vinhos, anulando-os. Alho - utilizado generosamente destrói qualquer vinho

a) Brancos - anula aromas florais e frutados mais delicados.

b) Tintos - torna-os rudes, salienta os taninos e dá uma sensação de amargo associada a uma falta de lubrificação da boca.

Agriões e espargos - muito ricos em ácido fórmico multiplicam o efeito tanante, dando uma sensação de adstringência, sobretudo nos vinhos tintos. Anchovas – muito salgadas sobrepõem-se ao equilíbrio dos outros constituintes de um vinho.

Ovos – muito protéicos são de difícil conciliação sobretudo com vinhos delicados.



Estofadora aponta uma perspectiva clássica e dinâmica, ao mesmo tempo, uma harmonia entre diferentes estilos e culturas, entre peças modernas e antigas unidas pela qualidade e pelo bom gosto. Como realça a equipa dirigente, «descubra o prazer de recriar a sua casa dentro de um estilo clássico reinterpretado, onde um móvel de antiquário pode partilhar o mesmo espaço de uma peça de cerâmica contemporânea, da distinção de uma gravura inglesa ou da ousadia de uma iluminação de "design". Graças a um vasto leque de representações exclusivas, podemos sugerir inúmeras propostas de decoração sem nos repetir».



Estofadora na CASADDECOR

todas as pessoas. Enquanto a abordagem tradicional do estilo clássico em decoração realçava a noção de simetria e de elementos condizentes, a alternativa proposta pela



«Como realça a equipa dirigente, "descubra o prazer de recriar a sua casa dentro de um estilo clássico reinterpretado, onde um móvel de antiquário pode partilhar o mesmo espaço de uma peça de cerâmica contemporânea (...)»

A Estofadora, empresa detentora de um profundo conhecimento do mobiliário e da decoração de interiores, iniciou recentemente um processo de renovação, traduzido numa nova imagem do seu vasto espaço de decoração, aliando a tradição à modernidade. A confirmar, na CASADDECOR. Segundo as palavras da equipa responsável por este projecto (Mónica Olim, gestora, Isabel Olim, "designer" de interiores, Ana Coubronne, advogada, e Denis Coubronne, gestor), «as modas na decoração variam, ao passo que as noções de conforto e intimidade são intemporais. Decorar uma casa é uma forma de criatividade aberta a



A Estofadora dispõe de um vasto espaço de exposição - cerca de 1.000 m² repartidos por 5 pisos - organizado para permitir um conceito de decoração global: sala, casa de jantar, escritório, quartos de dormir, estúdios juvenis. A Estofadora proporciona ainda aos seus clientes um vasto leque de serviços, dispondo de um andar dedicado aos tecidos e acessórios para cortinados, aos novos e originais papéis de paredes e uma escolha de tapetes clássicos e contemporâneos. A Estofadora representa a certeza de uma elegância intemporal, baseada na qualidade e sobriedade das formas, no "raffinement", que recusa a ostentação.



ESTOFADORA

Rua Dr. Fernão de Ornelas, n.º 21
Telefone: 291 22 28 13
Fax: 291 22 06 58



ESTÉTICA

Vem aí o Verão! Prepare-se e proteja-se (I)

Paula Pita da Silva Ornelas
(esteticista)

É sobre os cabelos que incide, com maior agressividade, a radiação solar, o vento, o sal da água do mar, o cloro da água das piscinas, a areia, etc.. Considerando que rapidamente podemos enxugar o rosto molhado da água do mar, o mesmo já não poderemos fazer em relação aos cabelos (...)

H₂O
FISIOESTÉTICA

R. Elias Garcia,
Ed. Elias Garcia II Loja 1
9050 - 023 Funchal
Telefone: 291220050

Verão, dias longos, quentes, e com eles surge a oportunidade de podermos desfrutar dos prazeres frescos que ele nos traz, dos banhos de mar, das brisas que refrescam o nosso corpo, do calor do Sol, dos sumos e das saladas, dos passeios a pé, dos momentos de puro lazer e diversão, enfim, da época de férias por excelência.

Tirar partido de todo este ambiente não é apenas preocupar-se com o seu intenso bronzeado, mas sim com a qualidade que esta época lhe pode proporcionar. E falar em qualidade significa libertar a mente de preocupações profissionais, livrar-se das gorduras acumuladas no Inverno, desintoxicar, deixar-se levar pelo relaxamento e pela descontração que o seu corpo tanto precisa. Qualidade será também o respeito pela natureza e pelo seu próprio corpo, não exigindo de mais do seu organismo nem da sua pele pois, por vezes, o Verão é sinónimo de exagero. Preparar-se para o Verão implica uma série de medidas a tomar para que o seu corpo não sofra os danos, por vezes irreparáveis, que o astro-rei pode provocar.

A primeira coisa que deve fazer é uma auto-observação à sua pele, com o objectivo de observar se não lhe apareceu nenhum sinal com aparência anormal ou algum sinal que lhe tenha aumentado de tamanho nos últimos tempos. Feito o auto-exame, se algo lhe suscita dúvida, deve dirigir-se a um dermatologista o mais rápido possível e evitar qualquer exposição ao Sol.

Depois de examinar a pele e de ter a certeza que não tem nenhuma má formação na mesma, deve prepará-la para os dias de calor e de exposição ao Sol.

Esta preparação para o Verão deve ser geral, ou seja, dos pés à cabeça.

Cobrindo o nosso crânio, os cabelos exercem um papel primordial de protecção ao nosso cérebro e, conseqüentemente, a todo o nosso organismo. É sobre os cabelos que incide, com maior agressividade, a radiação solar, o vento, o sal da água do mar, o cloro das águas das piscinas, a areia, etc.. Considerando que rapidamente podemos enxugar o rosto molhado da água do mar, o mesmo já não poderemos fazer em relação aos cabelos porque, por mais que os tente secar com uma toalha, os seus fios, densos como malhas, só secarão totalmente quando a água evapora, deixando neles os seus resíduos (sal e cloro). Para que tal ou tais circunstâncias exerçam sobre eles uma acção nefasta mínima, é imperioso começar pela sua protecção, caso contrário tais agressores acabarão por ser os principais responsáveis pela sua fragilidade, ressecamento e desidratação e, assim, os cabelos perderão a sua elasticidade e brilho, tornando-se rígidos, difíceis de pentear, quebradiços, ou seja, tudo o que não pode existir num cabelo saudável.

Existem protectores solares para o cabelo que evitam a desidratação capilar e a alteração nos cabelos descolorados, no entanto estes protectores capilares não são o suficiente nas horas em que o Sol está a pique, pelo que se torna necessário o uso de chapéu ou lenço amarrado na cabeça e deve proteger-se debaixo de um guarda-sol. Além do uso dos protectores solares, sempre que seja possível, deve tomar duche de água doce para retirar o excesso de sal e/ou cloro. Após a vinda da praia e, tal como se procede para a pele, é imprescindível o uso dos reparadores pós-solar, pois os cabelos precisam de ser bem lavados, refrescados e compensados. Os cabelos devem levar um bom corte antes do Verão e serem bem nutridos com máscaras hidratantes e nutritivas apropriadas ao tipo de cabelo em questão. Também deve evitar o uso de tintas colorantes ou descolorantes dias antes de grandes exposições ao Sol, pois podem alterar o tom escolhido, provocar o ressecamento da fibra capilar e, mais grave, alergias e eczemas no couro cabeludo. Sempre que pretender fazer praia deve comunicar ao seu cabeleireiro e/ou esteticista, para que estes lhe aconselhem que tipo de tratamento deve fazer.

O próximo artigo vai ser dedicado à preparação da pele para o Verão.

revista@dnoticias.pt



optar por uma aula de yoga ou por uma aula de alongamentos/flexibilidade, que acontecem ao ar livre, no fim do percurso, em horário que consta no folheto.

Não, não se assuste. Não se comece já a imaginar a fazer uma figura triste, sentado a meio da rua ou, pior ainda, de rabo para o ar a tentar tocar com as mãos nas pontes dos pés.

Esqueça-se das vergonhas e preconceitos, porque a sua autarquia se preocupa consigo, com a sua saúde e com o seu bem-estar. Todos os percursos de caminhada estudados e sugeridos terminam à beira-mar ou num parque público, lindo, verde e florido.

Um dos muitos que por aí existem e que regalam a vista de todos nós.

Apesar do texto exposto se situar no domínio da ficção, não desanime pois se o impossível está a acontecer – Portugal campeão da Europa de futebol – pelo andar da carruagem também nos arriscamos a ter um poder autárquico que se preocupe com a saúde e bem-estar dos seus cidadãos, numa perspectiva da educação para a saúde, através da promoção e operacionalização de programas de actividade física para todos. Estilos de vida mais saudáveis? Fomente-se...

revista@dnoticias.pt

A realidade virtual

Texto Luísa Carvalho
Apesar do texto publicado nesta página se situar no domínio da ficção, aqui fica o último contributo de Luísa Carvalho, a especialista que nos últimos três meses abordou neste espaço a "Actividade Física e a Saúde".

Bom dia!
Então, hoje fazemos o quê?
Nada?! Olhe, então vamos jogar ao jogo do faz-de-conta. Assim, sugiro-lhe que explore aquele novo percurso de caminhada, divulgado recentemente pelos serviços de Desporto da sua autarquia.
Concorda?
Ótimo. Então já agora, se não se importa, despache-se, porque o percurso termina na praia do "a ver navios", o que lhe permitirá, com certeza, um divino e revigorante mergulho ou, quem sabe, não estará ávido de exercício e faz também a sua sessão de natação.
Antes de sair da casa, não se esqueça: roupa e calçado adequado ao exercício e à temperatura.
No início do percurso, não se esqueça de retirar o folheto

explicativo do mesmo, do placar de sinalização, fundamental para a correcta execução do percurso. Lá estão assinalados, entre outras coisas:
– O mapa da caminhada com as diferentes ruas e caminhos;
– A distância percorrida na totalidade e entre os vários pontos;
– Locais onde pode beber água;
– A velocidade a que deverá caminhar nas diferentes etapas da caminhada;
– A evolução do esforço ao longo do percurso;
– Local onde está a equipa de apoio aos caminhantes, onde poderá medir a tensão arterial, pulsação ou, tão-só, esclarecer qualquer dúvida relativa ao exercício que está ou vai fazer.
Dependendo da hora a que vai terminar a sua caminhada e se a sugestão de nadar não o seduzir, poderá, eventualmente,



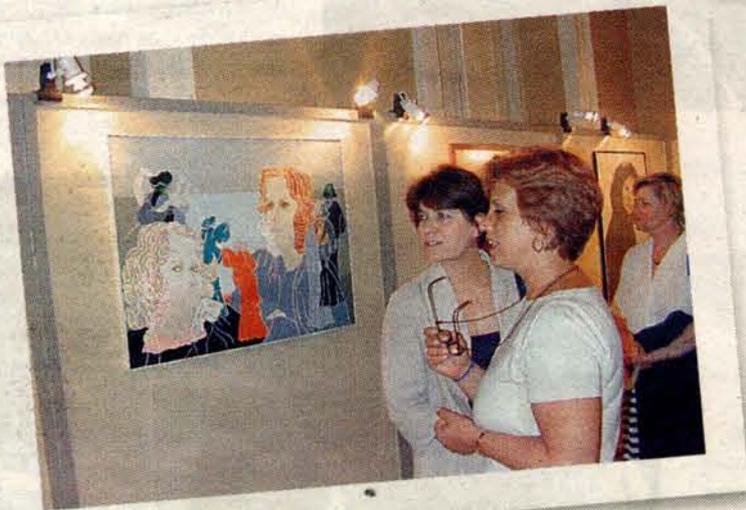
SOCIEDADE



TERCEIRA EDIÇÃO DA "CASADÉCOR"

A terceira edição do Salão de Decoração, Iluminação e Mobiliário – Casadecor –, que hoje termina no Tecnopólo, voltou a ser bastante participada.

Fotografia de A. Spínola



RECORDAR AMÁLIA RODRIGUES

No Teatro Municipal Baltazar Dias está ainda patente a exposição inaugurada esta semana, sobre Amália Rodrigues. Trata-se de uma mostra itinerante que foi bastante apreciada no dia da inauguração.

Fotografia de Rui Marote

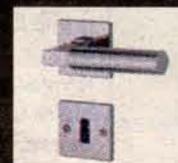
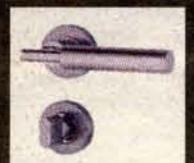
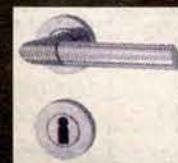
Ark Met

Acessórios Decorativos e Arquitectura, Lda

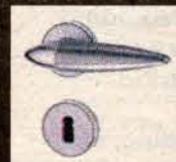
Rua da Cooperativa Agrícola do Funchal - Bloco C - R/C - Loja D 9000 Funchal Madeira
Telef.: 351 091 022 9270 - Fax: 351 91 229 718 e-mail: arkmet@netmadeira.com

Agora no Funchal

é mais fácil
idealizar
a sua casa



VISITE-NOS



JARDINS DOS FUNCHAL

A visita à Madeira do júri do concurso europeu "Entente Florale", destinado a premiar os melhores jardins, foi também preenchida com um convívio social.

Fotografia de Rui Marote



RALI DO CANIÇO

Foi animada a entrega de prémios do Rali do Caniço, que culminou com um convívio entre os apaixonados pela velocidade.

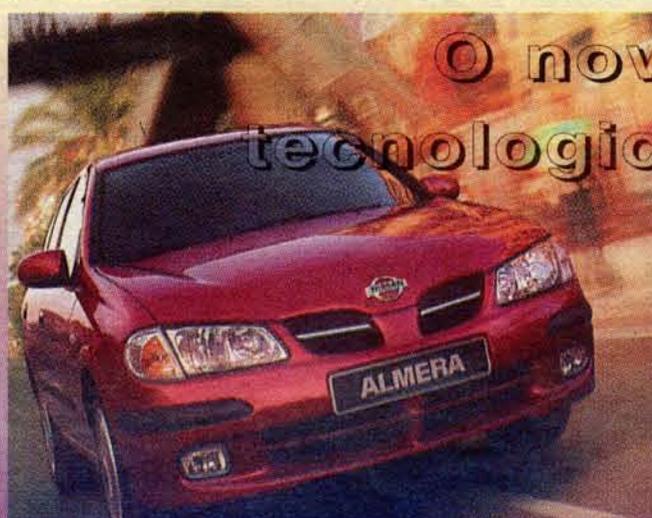
D.R.



EXPOSIÇÃO NA QUINTA PALMEIRA

Saulo Silveira tem expostas as suas obras na Galeria Quinta Palmeira. A mostra foi inaugurada esta semana.

Fotografia de A. Spínola



© novo **ALMERA**
tecnologicamente avançado...



DIVERSAUTO
Av. Luís de Camões
Edif. Camões n.º
Tel.: 291742722 - Fax: 291742798



CONCURSO A VIDA É UMA FESTA

REGULAMENTO

1 - "A vida é uma festa" é uma rubrica comercial do DIÁRIO, a publicar aos domingos na REVISTA, que será concretizada exclusivamente por intermédio dos estabelecimentos de fotografia e/ou fotógrafos em nome individual, que tenham aderido à iniciativa.

2 - A rubrica assenta na publicação de uma ou várias fotografias que resultem de reportagens efectuadas pelos estabelecimentos e/ou profissionais aderentes, e que se circunscrevem às festas de casamento, baptizados e outras iniciativas do mesmo âmbito, desde que as mesmas tenham ocorrido na Região Autónoma da Madeira. Casos oriundos das comunidades madeirenses no estrangeiro serão também aceites, depois da apreciação do DIÁRIO caso a caso.

3 - A entrega de material para publicação pelos estabelecimentos e/ou profissionais aderentes pressupõe, automaticamente, que o mesmo está devidamente autorizado pelos respectivos clientes. Para esse efeito, os estabelecimentos e/ou profissionais aderentes devem garantir a devida autorização através de impresso elaborado com essa finalidade.

4 - As reportagens para publicação devem vir acompanhadas, sempre por escrito, dos dados mínimos para a elaboração das respectivas legendas (nomes dos protagonistas, data e local do evento, etc.). Não serão aceites reportagens de eventos ocorridos há mais de dois meses, relativamente à data da publicação.

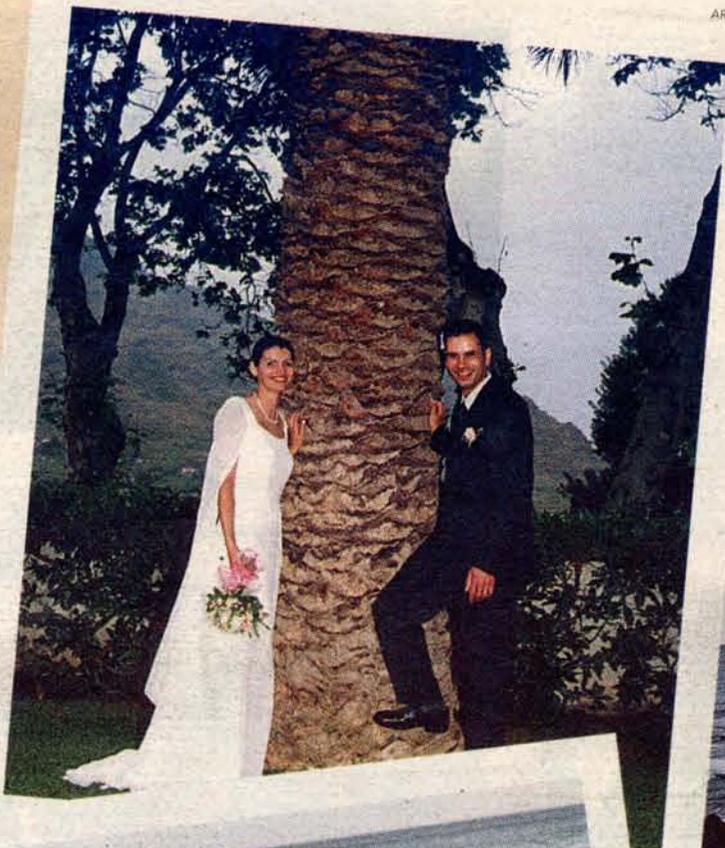
5 - A lista de estabelecimentos e/ou profissionais aderentes será divulgada junto à publicação das fotografias, sob forma de espaço publicitário.

6 - A partir das reportagens publicadas, exclusivamente relacionadas com casamentos, o DIÁRIO promove os concursos denominados "Noivos do Mês" e "Noivos do Ano", que se regerão pelas normas seguintes:

A eleição dos "Noivos do Mês" e "Noivos do Ano" ficará a cargo de um júri, presidido pelo coordenador de Fotografia do DIÁRIO.

Os "Noivos do Mês" serão eleitos mensalmente. Os noivos eleitos ganham automaticamente uma viagem a Canárias, oferta da Agência de Viagens Blandy, bem como um vale de 20 mil escudos, oferta da Tribo. Os prémios podem ser reclamados até 15 dias após a publicação do resultado, na Loja do DIÁRIO, à Rua da Alfândega, n.º 8, no Funchal.

Os "Noivos do Ano" serão eleitos uma vez por ano, entre os escolhidos para "Noivos do Mês". O casal premiado terá direito a uma viagem a Londres, oferta da Agência de Viagens Blandy e um vale de compras no valor de 40 mil escudos, oferta da Tribo. Os prémios podem ser reclamados até 15 dias após a publicação do resultado, na Loja do DIÁRIO, à Rua da Alfândega, n.º 8, no Funchal. Quer os "Noivos do Mês", quer os "Noivos do Ano" poderão ser alvo de reportagens específicas a publicar na REVISTA do DIÁRIO.



ARCO IRIS

António e Paula Fernandes celebraram o seu casamento na igreja matriz de Machico a 20 de Maio.



ARCO IRIS

Avelino e M.ª Felisbela uniram os seus destinos no dia 22 de Maio em Água de Pena (Machico).



ARCO IRIS



BLANDY
AGÊNCIA DE VIAGENS

"Uma viagem à medida dos seus sonhos."

PATROCINA

NOIVOS DO ANO
NOIVOS DO MÊS
NOIVOS DO ANO
NOIVOS DO MÊS



Telefs.: 291200691 e 291982114 (Porto Santo)

PUBLICIDADE



Nídio Francisco e Graciela Ribeiro celebraram o seu casamento na igreja de S. Bento (R. Brava) no dia 6 de Maio e foram apadrinhados por José Manuel e Maria Lúcia Aguiar.

MARCELNO FOTÓGRAFO

Carlos e Teresa casaram-se no dia 27 de Maio na igreja do Monte e foram apadrinhados por João Carlos e Diva M.^a Correia.



ROMEU E JULIETA

Lapsos & lapsos

Por lapso, na última edição da Revista do Diário, foi publicado erradamente a data do casamento de Luís Costa Relva e M.^a Vitaliana Jardim Relva, concorrentes ao "A VIDA É UMA FESTA", que casaram no Registo Civil a 20 de Maio e não a 5 de Abril como erradamente noticiámos. Pedimos desculpa aos noivos e aos leitores.

TRIBO

Decorações

Patrocina os noivos do mês

A **peça** que faltava na sua casa.



Arcadas de São Francisco
loja nº 15/16 - Tel.: 291 236222

PUBLICIDADE

Substâncias ergogénicas (I)



L. Ricardo Oliveira
Nutricionista

A maioria das substâncias ergogénicas aumenta o rendimento desportivo através da produção de energia, do melhor controlo da energia e da eficiência energética, o que previne ou retarda o início da fadiga.

A literatura científica refere-se às substâncias ergogénicas como substâncias utilizadas com o objectivo de melhorar o rendimento do atleta para além do treino. Supostamente, estas substâncias permitem ao atleta aumentar as suas capacidades desportivas e ultrapassar o limite imposto pela natureza.

A maioria das substâncias ergogénicas aumenta o rendimento desportivo através da produção de energia, do melhor controlo da energia e da eficiência energética, o que previne ou retarda o início da fadiga.

Os efeitos destas substâncias vão desde o aumento do tecido muscular usado na produção de energia; ao aumento dos processos metabólicos que produzem energia dentro do músculo; ao aumento da oferta de energia ao músculo durante actividades de maior duração; à melhoria da liberação de energia do músculo; e ao combate da acumulação de substâncias no corpo que interferem com a produção de energia.

As substâncias ergogénicas podem ser classificadas em 5 categorias, de acordo com a "ajuda": nutricional; farmacológica; fisiológica; psicológica; biomecânica e mecânica.

Irei abordar apenas as principais substâncias ergogénicas nutricionais e qual o papel que desempenham para aumentar o tecido muscular, a oferta de energia no músculo e a

taxa de produção de energia no músculo. Os nutrientes estão envolvidos com os processos geradores de energia através de três funções básicas: (a) alguns deles são utilizados como fonte de energia; (b) alguns regulam os processos através dos quais a energia é produzida no corpo; e (c) alguns promovem o crescimento, desenvolvimento do tecido corporal que produz energia. Se a alimentação é deficiente num determinado nutriente que é utilizado fundamentalmente para a produção de energia durante o exercício, o rendimento é afectado. Geralmente, os glícidos são utilizados como principal fonte de energia. Os lípidos fornecem energia, e também fazem parte da estrutura da maioria das células. As proteínas desempenham uma série de papéis: (a) formação de tecido; (b) formação de enzimas que regulam a produção de energia; e (c) energética quando existem quantidades baixas de glícidos. As vitaminas regulam os processos metabólicos trabalhando como enzimas. Muitos minerais também estão envolvidos com a regulação do metabolismo, mas alguns também contribuem com a formação da estrutura do nosso corpo (ex.: o cálcio actua como constituinte do tecido ósseo). Finalmente, a água compõe a maior parte do nosso peso corporal e ajuda a regular uma variedade de processos metabólicos.

Todos os nutrientes estão envolvidos com a produção de energia, de uma maneira ou de outra, mas alguns nutrientes são especialmente importantes para atletas cujas taxas de produção de energia podem aumentar significativamente durante o exercício. Por exemplo, a proteína é o substrato para a formação do tecido muscular, os glícidos são a fonte de energia primária no músculo, o ferro é essencial para o transporte adequado de oxigénio para a célula muscular.

Enfarte do miocárdio vs doença coronária (III)

Quais são as alterações do estilo de vida que podem contribuir para melhorar a doença coronária? (enfarte do miocárdio e angina de peito)

A estratégia global de actuação nos doentes coronários tem como objectivo maior, a diminuição da progressão da doença aterosclerótica coronária através de uma evicção dos factores de risco modificáveis. Nos últimos anos, a American Heart Association juntou o estilo de vida sedentário aos três maiores factores de risco cardiovasculares: a hipertensão arterial, o aumento do colesterol no sangue e o consumo de tabaco.

Uma dieta hipocalórica pobre em gorduras animais, rica em fibras, fruta e hortaliças frescas, deixar de fumar, praticar exercício regularmente, manter o peso próximo do ideal e utilizar técnicas para reduzir o stress, são as principais recomendações para um bom funcionamento cardiovascular. Os fumadores têm um risco duplo de enfarte do miocárdio e mais de 70% de possibilidades de terem uma complicação fatal. O uso de cigarros com menor teor em alcatrão e/ou nicotina parece não afectar significativamente o



Roberto Dória Martins

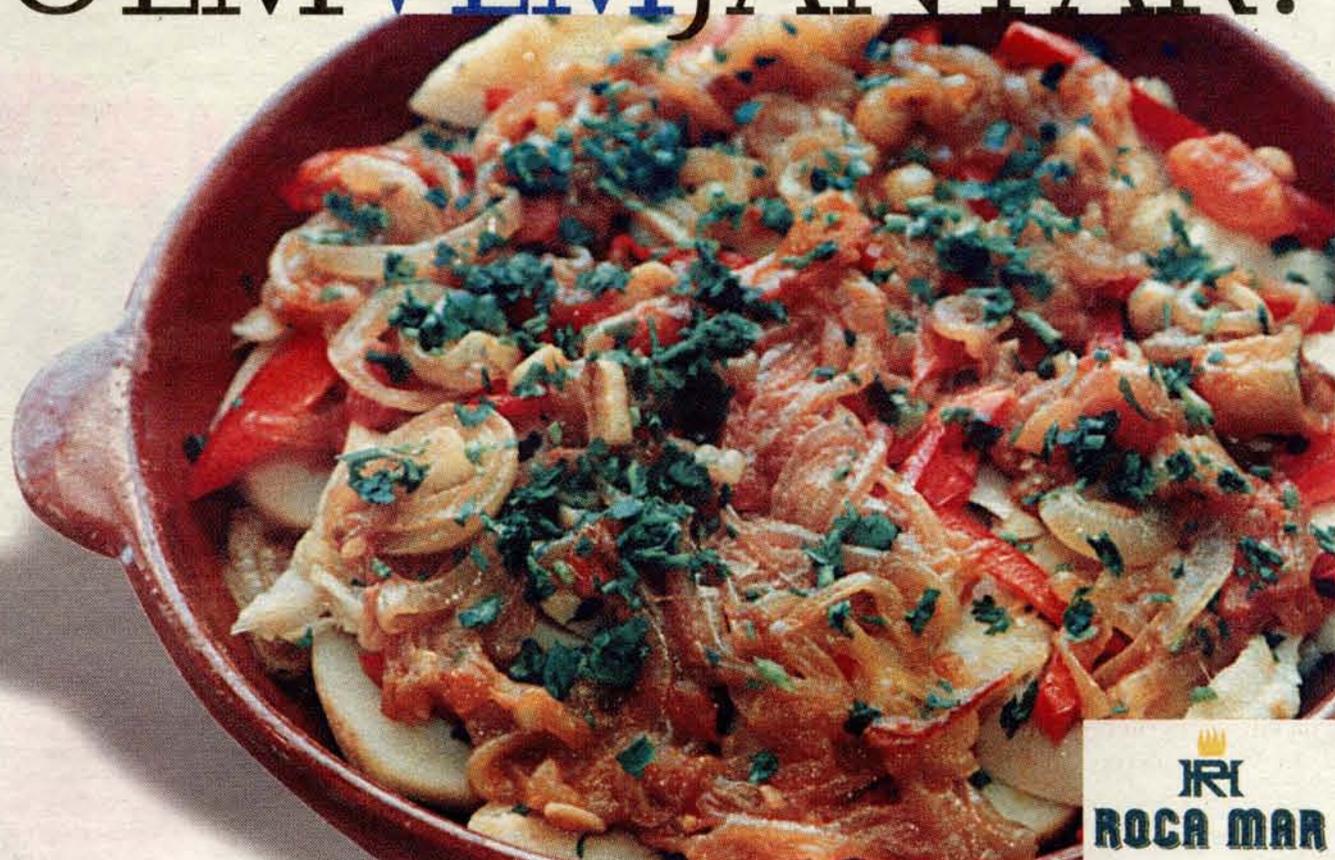
Médico - Clínica Geral

Os fumadores têm um risco duplo de enfarte do miocárdio e mais de 70% de possibilidades de terem uma complicação fatal

risco de doença coronária. Mas, reduzindo o número de cigarros, os fumadores reduzem o risco de enfarte. O aumento do risco desaparece rapidamente a partir do momento em que deixam de fumar, com uma redução significativa do risco cardiovascular ao fim de um ano de abstenção. O tabaco provoca lesões nas paredes dos vasos aumentando a viscosidade sanguínea e proporcionando acidentes vasculares.

O desempenho cardíaco baixa progressivamente com a idade, mas esta tendência poderá ser parcialmente favorecida pelo exercício físico. Os programas de treino de manutenção são mais importantes para os indivíduos de idade média e avançada. A actividade física regular reduz o número de episódios coronários, baixa os níveis de colesterol e de pressão arterial, melhora a actividade metabólica dos músculos, reduz a obesidade, isto é, melhora os "scores" da qualidade de vida do indivíduo. Vários estudos demonstram que os indivíduos com boa condição física cardiovascular vivem durante mais tempo e têm taxas de ataques cardíacos mais baixas do que as encontradas em doentes sedentários. Mesmo níveis ligeiros de exercício podem reduzir significativamente o risco de doença cardiovascular e qualquer tipo de actividade é preferível a um estilo de vida completamente sedentário. Além disso esta prática melhora a vida social e o estado psicológico de um indivíduo. A maioria dos programas de exercício desenhados para promover saúde realça prioritariamente actividades aeróbicas como a marcha, natação, golfe e ciclismo.

QUEM VEM JANTAR?



IRI
ROCA MAR

Bacalhau com batatas no forno

INGREDIENTES:

2 postas grandes de bacalhau
3 cebolas grandes
2 tomates
2 alhos
1 kg de batatas
1 pimentão
1 folha de louro
salsa
azeite e vinagre

PREPARAÇÃO

Demolha-se o bacalhau e coze-se 10 minutos. Cozem-se as batatas e cortam-se às rodelas. Numa frigideira alouramos as cebolas já cortadas às rodelas e juntamos um tomate cortado aos cubos e alouramos levemente. Num tabuleiro de ir ao forno, untamo-lo e dispomos metade da cebola (que espalhamos por toda a superfície do tabuleiro), seguidamente colocamos as batatas e no meio o bacalhau. Por cima espalhamos o pimentão cortado às tirinhas, a folha de louro, a salsa picada, os alhos picados, pimenta e regamos de azeite e vinagre. Finalmente dispomos o resto da cebola e o outro tomate cortado aos cubos. Tapamos com folha de alumínio e vai ao forno cerca de 20 a 30 minutos. Bom apetite!

Maria Capitolina F. Silva Vieira

LISTA DE PRÉMIOS

Semanalmente será atribuído ao vencedor(a) de "Quem Vem Jantar?" um dos prémios abaixo apresentados.



Os premiados deverão dirigir-se ao DIÁRIO de Notícias, na Rua da Alfândega, 8, a fim de levantarem o seu prémio, no prazo de 15 dias.



casa
Rua da Alfândega
78 r/c
Tel.: 291 222 380

1 - "Quem vem Jantar?" é um concurso semanal que se destina aos leitores(as) do DIÁRIO.
2 - Todas as semanas será publicada na REVISTA/DIÁRIO uma receita seleccionada, bem como o nome do premiado(a).
3 - A receita enviada pelo(a) concorrente será confeccionada no RESTAURANTE ROCA MAR e devidamente fotografada pelo DIÁRIO.
4 - Apenas serão publicadas as receitas que vierem acompanhadas pelo nome do(a) autor(a), pelo que o DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais situações de plágio. Com a sua identificação, o concorrente

compromete-se a responder perante a Lei em eventuais situações de litígio.
5 - Ao vencedor(a) de cada semana será atribuído um prémio a anunciar pelo DIÁRIO.
No final do concurso será atribuído à melhor receita um prémio final - Um trem de panelas Alva.
6 - O prazo de entrega das receitas termina às 16.30 horas de cada sexta-feira.
7 - As receitas serão publicadas duas semanas depois da sua entrega no DIÁRIO.
8 - Só serão aceites receitas dos(as) concorrentes que vierem acompanhadas de morada e telefone.



Envie a sua melhor receita para:
DIÁRIO de Notícias
Rua Dr. Fernão de Ornelas,
56 - 3º andar, 9054-059 Funchal
para Concurso "Quem Vem Jantar?"
Departamento Comercial

Jogos da Aventura 2000



DIÁRIO
de
Notícias
Jogos da aventura

TSF
RADIO NOTÍCIAS
MADEIRA
101FM

GRUPO
ARCOIRIS

GRUPO
PROMOSOFT

CORAL
TÓNICA

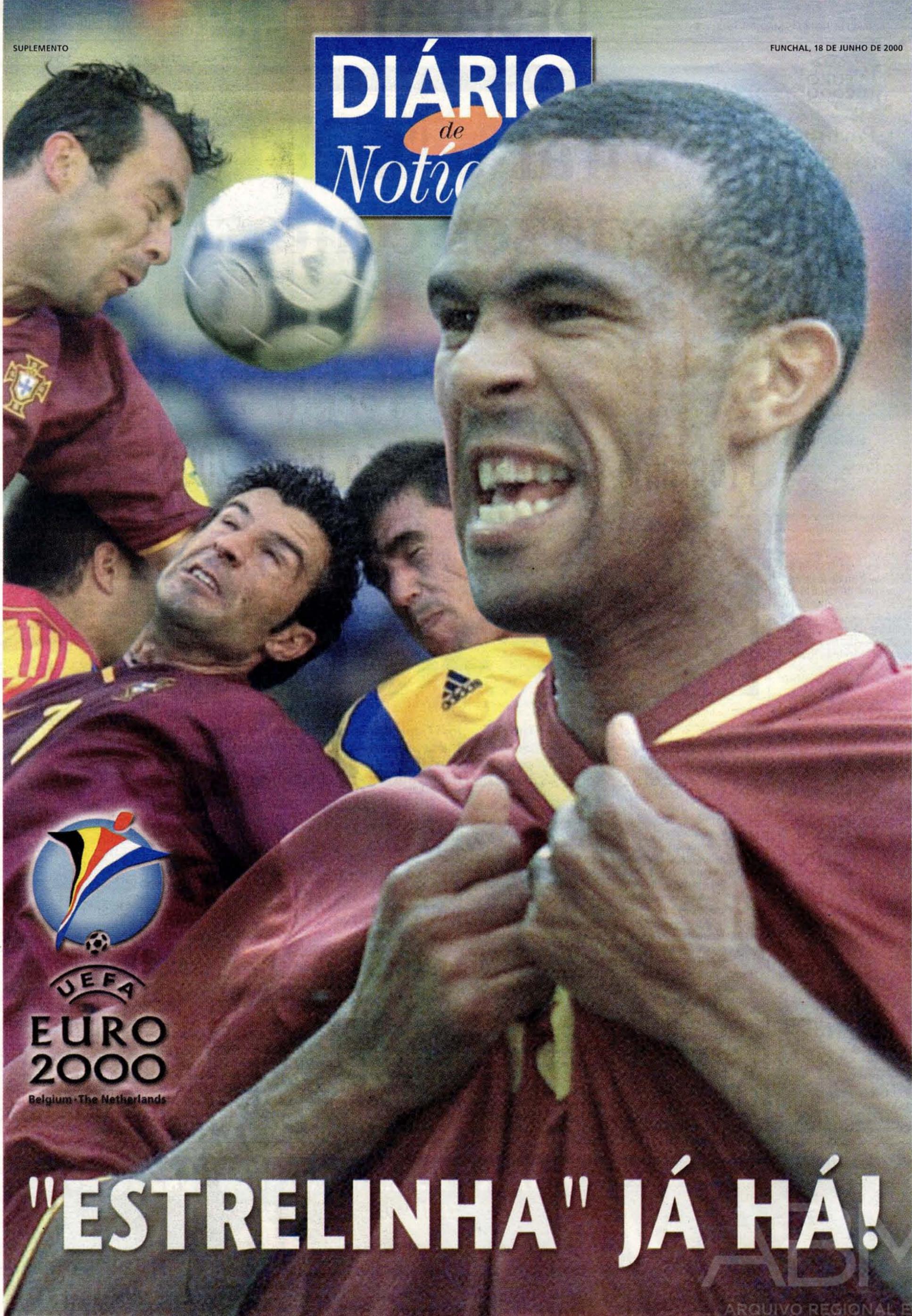
criação
W. MADEIRA

Inscrições até ao dia 23 de Junho - ligue grátis: 800 20 00 20

De 30 de Junho a 2 de Julho

Aventura 2000

DIÁRIO *de* Notícias



UEFA
**EURO
2000**
Belgium • The Netherlands

"ESTRELINHA" JÁ HÁ!



EURO 2000

Porto sai à rua em festa

Os cidadãos do Porto voltaram ontem a sair à rua para festejar exuberantemente a vitória de Portugal sobre a Roménia, tal como o haviam feito após o triunfo sobre a Inglaterra.

Desde a Foz, passando pela Boavista até à baixa da cidade, as artérias foram-se enchendo de automóveis que buznavam insistentemente e exibiam cachecóis e bandeiras de Portugal.

Na Praia do Molhe, onde a autarquia instalou um ecrã gigante de 3,50x3,20 metros, centenas de pessoas meteram duas horas de folga à praia e amontoaram-se para assistir a todas as incidências da partida.

O golo do recém-entrado Costinha, obtido no último minuto da partida, quebrou a resignação pelo previsível empate e originou uma explosão de alegria.

Os gritos de "Vitória! Vitória!" eram alternados com os de "Campeões! Campeões!", com um espectáculo que se estendeu por toda a Avenida Brasil e Montevidéu, por onde se espalham as praias do Porto.

Virar o "fado" de fazer contas



Costinha cabeceia para golo que deu a vitória a Portugal.

98 detidos e 350 repatriados

Um total de 98 detidos, 78 dos quais assim permanecem, e 350 repatriados para os seus países é o primeiro balanço dos incidentes registados na tarde de ontem em Charleroi, Bélgica, antes do jogo Inglaterra-Alemanha.

O presidente da Câmara Municipal de Charleroi, Jacques Van Gompel, e o chefe da polícia local, Michel Rompen, realizaram uma conferência de imprensa, na qual deram conta destes números e falaram dos incidentes ocorridos na cidade.

Não obstante estes dados, os responsáveis consideraram que a presença de 3.000 polícias, apoiados por 300 veículos, dezenas de motos, canhões de água, cavalos, cães e helicópteros tiveram um efeito dissuasor nos adeptos alemães e ingleses.

Van Gompel destacou a tranquilidade quase total durante todo o dia nas ruas da cidade, relatando que se verificaram apenas dois ou três registos de incidentes na Praça Carlos II e nas artérias de acesso a esta zona central.

Os incidentes mais graves ocorreram ainda na sexta-feira à noite, quando um adepto inglês, que se encontra hospitalizado, foi apunhalado, e ontem, com a agressão, por parte de um inglês, a um polícia.

Nos distúrbios ontem verificados em Charleroi a polícia evitou problemas de maior com a utilização de canhões de água e cavalos.

Entretanto, um porta-voz da polícia de Manchester, Inglaterra, já veio afirmar que os primeiros repatriados não são "hooligans", mas apenas adeptos sem dinheiro.

«Os adeptos que chegaram não são "hooligans", são adeptos normais que estavam sem dinheiro e foi-lhes dada a facilidade de poderem regressar a casa», disse o porta-voz da polícia.

RESULTADOS

Grupo A

Alemanha, 1 - Roménia, 1
Inglaterra, 2 - Portugal, 3
Portugal, 1 - Roménia, 0
Inglaterra, 1 - Alemanha, 0

J V E D G P

1º Portugal 2 2 - - 4-2 6
2º Inglaterra 2 1 - 1 3-3 3
3º Roménia 2 - 1 1 1-2 1
4º Alemanha 2 - 1 1 1-2 1

Grupo B

Bélgica, 2 - Suécia, 1
Itália, 2 - Turquia, 1
Itália, 2 - Bélgica, 0
Suécia, 0 - Turquia, 0

J V E D G P

1º Itália 2 2 - - 4-1 6
2º Bélgica 2 1 - 1 2-3 3
3º Suécia 2 - 1 1 1-2 1
4º Turquia 2 - 1 1 1-2 1

Grupo C

Espanha, 0 - Noruega, 1
Jugoslávia, 3 - Eslovénia, 3

J V E D G P

1º Noruega 1 1 - - 1-0 3
2º Jugoslávia 1 - 1 - 3-3 1
3º Eslovénia 1 - 1 - 3-3 1
4º Espanha 1 - - 1 0-1 0

Grupo D

França, 2 - Rep. Checa, 1
Holanda, 3 - Dinamarca, 0

J V E D G P

1º França 2 2 - - 5-1 6
2º Holanda 2 2 - - 4-0 6
3º R. Checa 2 - - 2 1-3 0
4º Dinamarca 2 - - 2 0-6 0

HOJE

17.00 - Eslovénia - Espanha
19.45 - Noruega - Jugoslávia

Depois de fantástica recuperação e vitória conseguidas face à Inglaterra (3-2), Portugal foi ontem bafejado por "toda a sorte do Mundo", conseguindo uma vitória que, na verdade, não justificou: o empate era, sem dúvida, o resultado mais justo.

O jogador do AS Mónaco, que tinha entrado aos 87 minutos para o lugar de Rui Costa - numa substituição que mereceu assobios dos muitos portugueses presentes no Gelredome -, apareceu como um "gigante" após um livre de Figo e cabeceou para o... milagre.

Portugal apenas se conseguiu superiorizar nos primeiros 10 minutos: depois desse período inicial, a Roménia equilibrou e foi mesmo superior em muitos períodos, pelo que, pelo menos, merecia um Empate - ficou com a "vitória moral"... os tempos parecem mudar.

A equipa lusa entrou em

- Um "milagroso" golo do suplente Costinha, já com cinco minutos de descontos, colocou ontem a selecção portuguesa nos quartos-de-final e evitou as "contas" a que habitualmente a Portugal está obrigado.

campo com o mesmo esquema táctico "4-3-3" do encontro com a Inglaterra e apenas uma alteração: Abel Xavier ficou no banco, sendo substituído por Secretário.

O "onze" luso entrou a toda a velocidade e instalou-se no meio-campo contrário: uma jogada individual de Figo acabou com o "catalão" caído na área (2 minutos), Nuno Gomes surgiu isolado, mas em duvidoso fora-de-jogo (3), e o mesmo jogador atirou pouco ao lado (5).

Até ao final da primeira metade, destaque para mais uma jogada anulada pelo árbitro auxiliar Dramane Dante, do Mali: Rui Costa isolou Nuno Gomes e este marcou... mas não contou, duas vezes, ao avançar

do benfiquista face à Inglaterra.

A segunda metade começou com um "tiro" de Dimas, por cima da barra da baliza de Stelea, aos 49 minutos, mas a Roménia passou a tomar conta do encontro e, aos 52, Moldovan, na sequência de um canto de Monteanu, fez a bola rasar o poste direito de Baía. Na tentativa de recuperar o comando de jogo, Humberto fez entrar Sérgio Conceição e Sá Pinto, mas os romenos continuaram a dominar e, aos 64 minutos, em contra-ataque, Hagi apareceu a finalizar... muito por cima.

O final aproximava-se e o resultado "estava" feito, só que, aos 95 minutos, quando o árbitro se preparava para concluir o jogo, Figo marcou um livre e Cos-

tinha saltou mais alto do que toda a gente e fez o impossível, o golo da vitória... e dos quartos-de-final.

Sob a arbitragem de Gilles Veissière (França), as equipas alinharam:

Portugal (1): Vítor Baía; Secretário, Fernando Couto, Jorge Costa e Dimas; Paulo Bento e Vidigal; Figo, Rui Costa (Costinha, 85 m) e João Pinto (Sérgio Conceição, 55 m); Nuno Gomes (Sá Pinto, 55 m).

Roménia (0): Stelea; Contra, Popescu, Filipescu e Chivu; Galea; Petrescu (63 m), Munteanu e Hagi; Moldovan (Ganea, 68 m) e Ilie (Rosu, 77 m).

Ação disciplinar: cartão amarelo a Hagi (15), Petrescu (21), Contra (26) e Figo (29 m);

Golo: Costinha (90).

Larnet
ELECTRODOMÉSTICOS TELECOMUNICAÇÕES

PARA TER VISTAS MAIS LARGAS DAS JOGADAS

TELEVISOR SAMSUNG CX683 72 cm

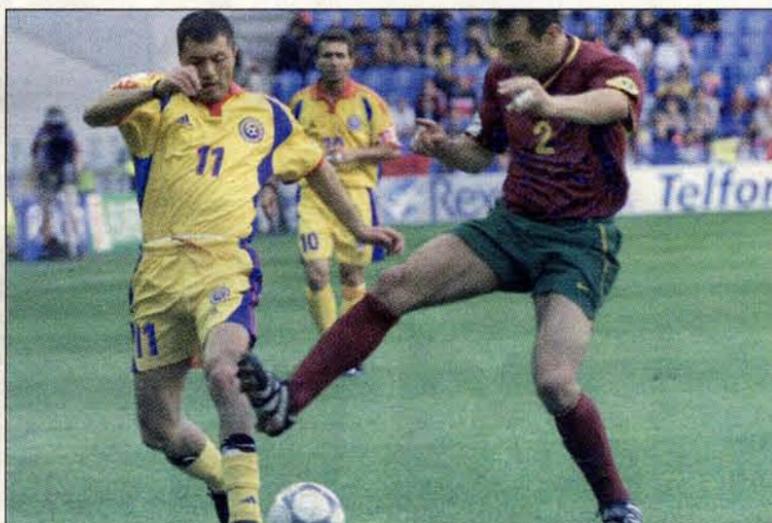
97.980\$

Rua Ribeirinho de Baixo, 8A - 1º

EURO 2000



Figo tenta controlar a bola sob o olhar de Filipescu.



Jorge Costa opõe-se a Ilie.

Humberto admite sorte Costinha exultante

Humberto Coelho, seleccionador nacional, considerou que «foi um jogo difícil, ainda para mais disputado à tarde, num relvado seco e que provoca um jogo mais lento. Para os espectadores talvez não tenha sido um bom jogo, mas foi para os treinadores, pois foi muito táctico».

O técnico nacional deu «parabéns à Roménia, que não nos deixou jogar. Reconheço que Portugal teve a sorte de marcar no último minuto. Não há jogos iguais, frente à Inglaterra tivemos mais passes, mas hoje também foi um bom jogo tecnicamente, frente a um adversário diferente, que se posicionou bem no terreno, tem boa técnica, troca bem a bola e é muito experiente». Segundo Humberto «o Figo não esteve tão bem individualmente, pois sofreu uma marcação mais apertada, mas contribuiu para o colectivo. Competia mais à Roménia que a Portugal ganhar o jogo, o empate para nós era melhor do que para eles, porque estávamos à frente do grupo» e reconheceu que «se o resultado tivesse sido 0-0 estava satisfeito. Tentámos não ser surpreendidos frente a uma equipa que se fechou muito bem atrás, mas não criou ocasiões de golo».

Já sobre o futuro, referiu que «vamos pensar jogo a jogo e frente a Alemanha vamos jogar para ganhar, mesmo que hoje tenhamos garantido o primeiro lugar do grupo», negando que «isto não foi uma vingança do que aconteceu nas Antas, mas foi a compensação dessa injustiça, agradeço esta dívida. Não posso dizer que meti o Costinha para marcar o golo da vi-

- O ambiente entre os portugueses, no final do jogo, era de natural felicidade. Humberto Coelho reconheceu alguma sorte e Costinha marcou o golo mais importante da sua vida.



Fernando Couto agradece aos adeptos.

tória, mas ele mereceu, pois saltou mais alto que os adversários e mereceu os parabéns».

Costinha, o herói do jogo, afir-

mou que «ao princípio até nem era para ir ao livre, tinha dito ao Vidigal para ir ele. Só estavam o Secretário e o Paulo Bento lá

atrás e eu disse «bem vou lá à frente, pode ser que dê alguma coisa. Estava com um jogador na marcação e aproveitei que ele bateu no Jorge e no Fernando quando se gerou o movimento no livre e eu apareci no segundo poste, quase sozinho, e tive a felicidade de fazer o golo».

Costinha marcou golo mais importante da vida

«O Vidigal veio atrás de mim e, se eu não tivesse marcado, podia ter marcado ele... O mais importante é que a bola foi parar lá dentro. É sempre complicado jogar contra a Roménia, sabíamos que se falhássemos em algum pormenor eles podiam fazer golo, mas penso que a equipa bateu-se bem e agora vamos preparar o jogo da Alemanha da melhor forma possível».

O golo que marquei foi o mais importante da minha vida, pelo facto de ser pela selecção. Foi um golo extremamente importante. Por acaso até estava a comentar com o Abel (Xavier), quando estava a aquecer, nos últimos dez minutos, estava a imaginar uma jogada em que eu chutava de pé direito para o golo».

Quando entrei, naqueles minutos finais, as coisas estavam complicadas e eu disse para mim que era melhor tirar essas coisas da cabeça, que não ia surgir a oportunidade, mas o facto é que surgiu, e foi de cabeça. Foi uma jogada normal, o cruzamento de um grande jogador de futebol, o melhor jogador do Mundo (Luis Figo). Portugal teve a sorte de fazer golo e estamos nos quartos-de-final.»

Jenei técnico resignado

Emerich Jenei, seleccionador da Roménia, declarou, no final do encontro: «Foi um jogo entre duas equipas muito semelhantes, que não foi muito espectacular, mas teve bastantes momentos de interesse».

Perdemos com um golo marcado depois da hora, porque já passava dos quatro minutos concedidos pelo árbitro, mas reconheço que a derrota foi causada por um erro defensivo».

O Galca, que marcava o Rui Costa, deveria ter-se ocupado do Costinha, mas também faltou entreatada. Perdemos, mas é preciso ter em atenção que defrontámos uma grande equipa, que há poucos dias derrotou a Inglaterra».

Foi a vingança do resultado das Antas e isto é futebol, mas vamos lutar até ao fim».

Fernando Couto o melhor

O defesa Fernando Couto foi considerado o melhor jogador em campo do Portugal-Roménia. Isto, num dia em que o central luso se isolou no terceiro lugar do "ranking" dos internacionais "AA" portugueses, ao somar o 65.º jogo pela principal equipa portuguesa, ultrapassando dois "monstros": Eusébio... e Humberto Coelho».

Por seu lado, Luís Figo igualou o guarda-redes Manuel Bento no sétimo posto (63 internacionalizações "AA"), João Pinto, que segue logo atrás, no nono lugar, aproximou-se (60) e Rui Costa juntou-se a Oceano, na 11.ª posição (54).

Numa lista liderada a solo, desde segunda-feira, por Vítor Baía, que cumpre a 72.ª internacionalização "AA", destaca ainda para Sérgio Conceição que somou a 26.ª e entrou no "top 50" para junto de António Folha e do "violino" Vasques».

Larnet
ELECTRODOMÉSTICOS TELECOMUNICAÇÕES

CAMAROTE VIP PARA TODOS OS JOGOS

TELEVISOR GRUNDIG 37 cm

26.500\$

Rua Ribeirinho de Baixo, 8A - 1º



EURO 2000

O "MEU" EURO



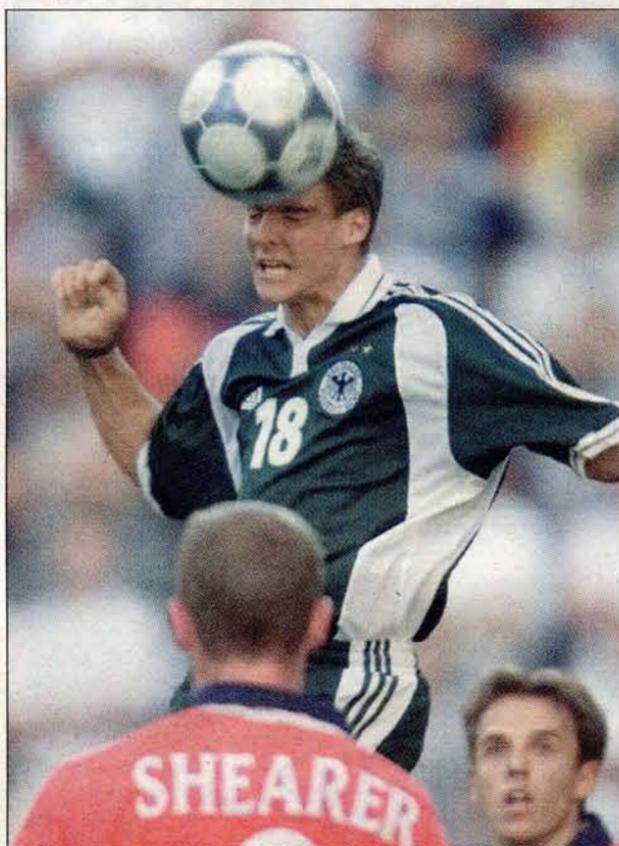
O primeiro desiderato da selecção lusa foi alcançado. Aquele golo de Costinha, antigo jogador de Machico e do Nacional, encheu de alegria milhares de portugueses espalhados pelos quatro cantos do Mundo. Imagino o particular júbilo do nosso conterrâneo José Moniz que descobriu o aludido jogador e o trouxe para a Madeira. Foi a sua produção ao serviço do Nacional que motivou o empresário Jorge Mendes a "oferecer" os préstimos do jogador ao Corunha e, mais tarde, ao Mónaco. A chamada de Costinha, apesar de campeão de França e titularíssimo do Mónaco, causou alguns engulhos a muita gente. A resposta foi dada ontem...

Portugal teve uma actuação aquém do que se aguardava, depois da soberba exibição perante a Inglaterra. O começo foi auspicioso, perspectivámos mais uma prestação de alto nível. Puro engano!!!

O resultado foi muito melhor do que a exibição. O importante foi a conquista da vitória e a passagem à fase seguinte. O encontro com os alemães servirá, por certo, para Humberto fazer descansar alguns elementos e dar uma oportunidade a outros. A "nossa" selecção está motivada. Não convém entrar em grandes euforias, de todo, contraproducentes. Temos bons jogadores, a equipa pratica bom futebol, mas falta-nos um ataque mais concretizador. O que ocorreu diante os ingleses não foi normal. Jogámos bem, soubemos reagir da melhor forma e... o denominado factor sorte, tão importante em todas as vertentes da vida, esteve do nosso lado, tal como aconteceu no encontro com a Roménia. É bom sinal, pois é uso dizer-se que a sorte protege os audazes!!!

No que concerne às outras seleções fiquei desiludido com a Dinamarca e República Checa. Aguardava outra postura, se bem que os checos tenham sido manifestamente infelizes perante a fortíssima selecção holandesa. A França e a Itália confirmaram o que esperava. Vamos aguardar pelo encontro com a Alemanha, agora sem qualquer nervosismo.

EDUARDO GONÇALVES



Diesler no "primeiro andar" frente a Shearer; Scholl com Keown no solo.



O "MEU" EURO



Esta é uma homenagem merecida. Confesso que vibrei duplamente com o golo que ontem garantiu o apuramento de Portugal para os quartos-final do Euro 2000. A razão: COSTINHA. De facto, naquele precioso momento em que, com o tempo de compensações já esgotado, um pontapé-livre teleguiado pelo talento de Luís Figo foi finalizado de forma superior (reparem na excelência da sua movimentação) por Costinha, fui assaltado por uma série de pensamentos/recorências. O Costinha é daqueles que merece a sorte. Pela sua humildade, pelo seu talento.

No início da temporada 96/97 fui incumbido de encetar contactos com um laborioso centrocampista que desportava na AD Machico, no sentido de que o mesmo pudesse ingressar no meu CS Marítimo. Debalde. O Costinha completamente surpreendido e embevecido com o convite, quase que só conseguiu me explicar que «iria ter poucas hipóteses» porque o Marítimo era de «outra galáxia». A sua opção, assumiu-a logo na altura, era acompanhar o Prof. José Moniz na transferência para o CD Nacional. Um gesto de fidelidade e confiança em quem havia depositado crença nas suas potencialidades, quando o trouxe do Oriental para Madeira.

A sua humildade estava bem patente. Preferia jogar sob a protecção do seu "treinador-talismã" e na II Divisão de Honra, do que protagonizar um salto que naquela altura julgou muito grande. Só que o destino estava traçado. O Costinha estava predestinado para voos mais altos. No final dessa mesma temporada, por influência do seu agente - Jorge Mendes que também acreditou nele desde os tempos do Oriental - esteve a um passo do Valência, mas acabou por ir viver um autêntico sonho no Mónaco. O seu futebol, de fino recorte mas com grande dinamismo, cativou então "mister" Jean Tigana e impôs-se no clube monegasco, que há pouco se sagrou campeão francês com treze pontos de avanço. No seguimento das excelentes prestações que já protagonizou nas duas épocas anteriores, na temporada que há pouco terminou fez 28 jogos a titular ao lado de Simone, Trezeguet, Barthez, etc. Hoje, é herói nacional, sem nunca ter jogado na I Liga portuguesa. Para a próxima se calhar é o Pauleta...

JOÃO CAMACHO
(Antigo colaborador do DIÁRIO)

Inglêses renascidos reentram na corrida

- Ao vencer a Alemanha, a Inglaterra fez renascer as esperanças de apuramento para a fase seguinte.

Um golo de Alan Shearer bastou para a Inglaterra vencer a Alemanha e garantir a Portugal o primeiro lugar do Grupo A.

O jogo começou um pouco aos "soluços", com o domínio germânico no terreno, mas algo inconsequente, e a incapacidade dos ingleses em subir com perigo, voltando a mostrar uma excessiva dependência de David Beckham, que tardava em

acertar com os cruzamentos.

Ao domínio alemão, a Inglaterra respondeu, a 10 minutos do intervalo, com a melhor ocasião de golo no primeiro tempo, mas a soberba cabeçada de Michael Owen foi anulada com uma excelente defesa de Oliver Khan, com a bola ainda a tabelar na base do poste.

O segundo tempo começou praticamente com mais um aviso da Alemanha,

num livre directo à entrada da área cobrado por Ziege, com a bola a passar ligeiramente ao lado da baliza de Seaman.

Numa toada bem mais equilibrada, a Inglaterra chegou ao golo aos 53 minutos, na segunda vez que Beckham teve oportunidade de testar os seus cruzamentos "teleguiados". Num livre descaído na direita, a "estrela" do Manchester colocou a bola à medida da cabeça de Shearer, que não teve dificuldades para bater Khan.

Sob a arbitragem de Pierluigi Colina (Itália), as equipas alinharam:

Inglaterra (1): David

Seaman, Gary Neville, Keown, Campbell, Philip Neville, Paul Ince, David Beckham, Paul Scholes (Barmby, 72), Wise, Shearer e Michael Owen (Steven Gerrard, 61).

Alemanha (0): Oliver Khan, Matthaus, Nowotny, Babel, Sebastien Deisler (Michael Ballack, 72), Dietmar Hamann, Jens Jeremies (Marco Bode, 78), Mehmet Scholl, Ziege, Ulf Kirsten (Paulo Rink, 70) e Janker.

Ação disciplinar: cartão amarelo para Beckham (41), Jeremies (42) e Babel (89).

Golo: Shearer (53).

PROGRAMA PARA HOJE

Espanha obrigada a ganhar Noruega pode apurar-se

O programa de hoje do Euro'2000 coloca em acção as equipas do Grupo C que disputam a segunda jornada.

As 17.00 horas, no Arena de Amesterdão, a Espanha defronta a Eslovénia num jogo que pode ser decisivo para as ambições espanholas na prova. É que depois da derrota na ronda de abertura com a Noruega e da decepcionante exibição realizada, a equipa de José António Camacho não pode pensar noutro resul-

tado se não na vitória para manter intacta a possibilidade de seguir para a fase seguinte, o que, a não acontecer, não deixaria de constituir uma das grandes surpresas da competição, dada a reconhecida qualidade do futebol espanhol.

Mas não se aguardam facilidades para "nuestros hermanos". Os eslovenos já mostraram que possuem uma boa equipa e, lembre-se, chegaram a estar a ganhar por 3-0 à Jugoslávia, embora

também deixassem patente alguma inexperiência a este nível quando permitiram que o adversário chegasse ao empate.

Noruega-Jugoslávia joga-se em Liège

Em Liège, a partir das 19.45 horas, jogam Noruega e Jugoslávia num embate que promete (mais) um bom espectáculo. Os nórdicos venceram e convenceram fren-

te à Espanha e se voltarem a ganhar podem qualificar-se para os quartos-de-final. Resta saber que faceta vão os jugoslavos mostrar, para quem uma derrota pode significar o adeus ao Euro. Se o futebol desgarrado que os levou a estarem a perder por 0-3 com a Eslovénia ou se a virtuosidade e classe da maioria dos elementos que compõem a sua equipa que, sabe-se já, não poderá contar com o castigado Mihajlovic.